Assinatura no País
ANO .... Cr$ 150.00
SEMESTRE .... Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A ... de Miranda Falcão fundado
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 292 — ANO 128
DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952

Mais seis ministerios e um orgão de planejamento

O ANTE-PROJETO

Necessidade da reforma — Novos organismos governamentais

RIO, 20 (Meridional) — O esquema da reforma administrativa, que o presidente Vargas entregou hoje, á comissão pluri-partidaria, compõe-se de duas partes distintas, num total de doze laudas. A primeira delas consta de uma exposição de motivos sub-dividida em quatro itens nos quais são expostas as razões determinantes da pretendida reforma. A outra constitui propriamente a reforma, consubstanciando todas as alterações e delineando a estrutura administrativa do executivo.

O primeiro item da parte introdutoria que procura explicar as causas da reforma, diz que o esquema dela repousa na necessidade da adaptação das variações de nossa estrutura social e economica á maquina administrativa federal que vem se revelando everdadeiramente incapaz de realizar de forma eficiente os objetivos do poder publico. Daí, a indagação constante do segundo item: O que reformar?

Como resposta, aponta o objetivo essencial que assegura uma distribuição mais harmoniosa das atividades do Estado, agrupando-as por similitude e finalidades, reduzindo a um numero razoavel de contactos diretos com o presidente da Republica, simplificando o campo e a ação de cada ministerio e assegurando coordenação adequada de todas as unidades do sistema.

Partindo desses pressupostos, a propria exposição de motivos define as caracteristicas do esquema da reforma: simplificação do funcionamento da administração federal; descentralização dos serviços publicos; atribuição aos ministros de uma larga soma de responsabilidades e autoridade.

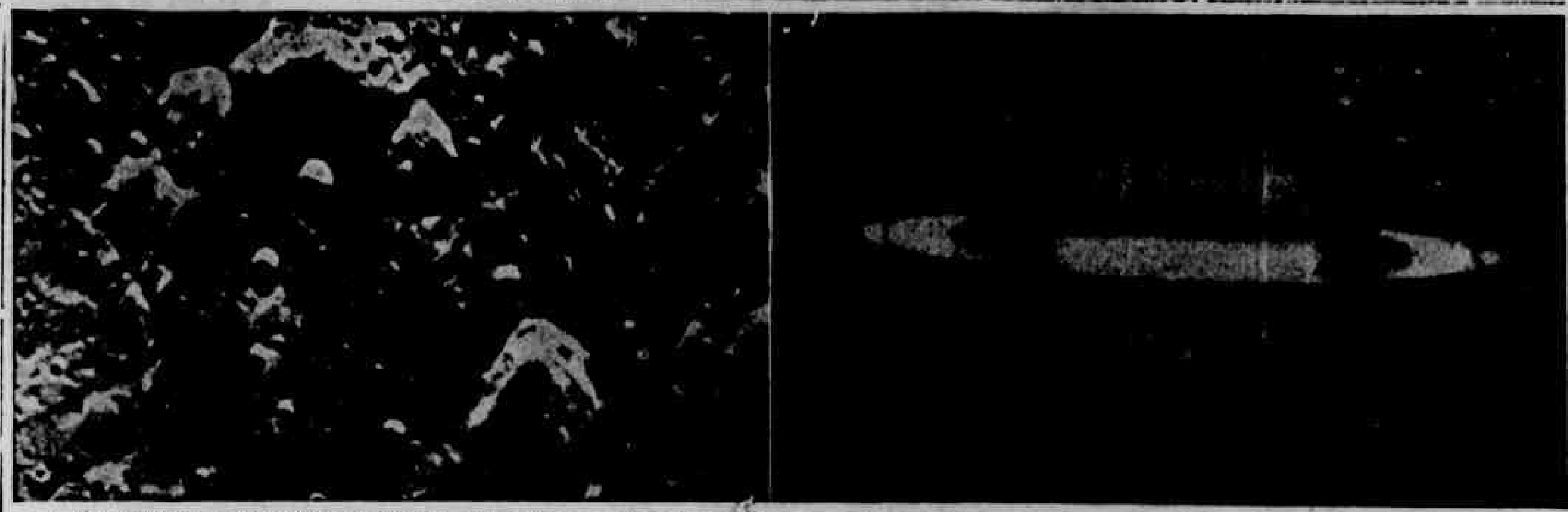
Nesse particular, o esboço do executivo estabelece que os assuntos meramente de rotina que atualmente chegam ao chefe do governo e em relação aos quais sua decisão é automatica e quase desprovida de significação passarão á alçada dos ministerios.

Ficarão, pois, reservados ao presidente apenas os atos administrativos de sua competencia constitucional, isto é, aqueles em relação aos quais ele exerce a faculdade de escolha caracteristica do chefe do executivo.

ANTE-PROJETO

Concluindo, o esquema apresenta o ante-projeto de reforma administrativa o qual, em seu artigo 1º., define a estrutura da administração constituida por orgãos diretamente subordinados ao presidente da Republica assim discriminados: secretaria da Presidencia da Republica; Conselho de Planejamento e Coordenação; Conselho de Segurança Nacional; Conselho Nacional de Economia; Estado Maior das Forças Armadas; DASP; ministerios da Aeronautica, Agri-

(Conclue na 13.ª pagina)



...s são as primeiras fotografias do Saturno (á direita) e da Lua, tiradas pelo maior telescopio do mundo. As fotografias não representam o que de melhor pode fazer o gigantesco aparelho de Monte Palomar, na California. Em melhores condições atmosfericas, poder-se-ão obter imagens mais nitidas. Saturno facilmente se identifica pelos aneis. (Fotos do INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

VARGAS ENTREGA AOS PARTIDOS O PLANO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

A cerimonia no Catete — A Igreja em primeiro lugar — Instalada a comissão inter-partidaria

RIO, 20 (Meridional) — Instalou-se a comissão inter-partidaria que estudará os projetos da reforma administrativa a serem enviados pelo Poder Executivo ao Congresso. O ato contou com a presença dos srs. Ivo de Aquino, Gomes de Oliveira, Domingos Velasco, Antonio Bayma, Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Vieira Lins, Arruda Camara, Afonso Matos, Emilio Carlos, Deodoro Mendonça, Ferreira de Souza e Orlando Dantas.

O sr. Gustavo Capanema revelou que não cogitara do assunto nos ultimos dois meses porque a Camara e o Senado estavam assoberbados de trabalho. Mas não queria que os parlamentares se separassem antes de constituir a comissão. Esta ficou constituida de 6 senadores e 8 deputados. Esclareceu que o padre Ponciano, do PRP, lhe declarara estar disposto a participar da comissão, mas deixava de comparecer porque não havia recebido delegação do partido. O PR declarou que preferiria aguardar a apresentação. Acredita o sr. Capanema que o PR venha a participar da comissão e as conversações nesse sentido não estão encerradas.

Em seguida, o sr. Ivo de Aquino deu conhecimento de uma carta que recebera do sr. Novais Filho, reafirmando a decisão do PL. O sr. Capanema esclareceu que o unico partido que não deu qualquer resposta ao apelo do presidente foi o PRT.

Disse que o objetivo da reunião era escolher o presidente e o vice-presidente e marcar outra reunião para a proxima semana, afim de deliberar sobre o local das reuniões, duração do trabalho, etc.

O sr. Capanema propôs os nomes de Ferreira de Souza para presidente e Deodoro Mendonça para vice. A indicação foi aprovada. A proxima reunião será terça-feira. Por sua vez, o sr. Ivo de Aquino sugeriu a indicação de suplentes dos membros da comissão, alegando que viajaria dentro de poucos dias para o seu Estado. Ficou assentado que a comissão, sendo partidaria, ficaria a criterio do partido indicar os suplentes, sem que seja deputado o senador. Após, foi encerrada a reunião, tendo os membros da mesma seguido para o Catete, com o fim de receber do presidente Vargas o projeto da reforma.

A IGREJA EM PRIMEIRO LUGAR

RIO, 20 (Meridional) — O deputado Arruda Camara, de batina nova e sapatos de verniz, foi o primeiro a entrar no Catete, para apresentação da comissão inter-partidaria. Vargas disse-lhe, então, sorrindo: "A Igreja sempre em primeiro lugar..." Rapido, respondeu o sa-

(Conclue na 13.ª pagina)

JOÃO NEVES, PARAFRASEANDO RUI:

-- Junto ás outras é que pude julgar o valor e a autoridade de nossa pátria

EFETIVA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NOS TRABALHOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Problemas da Austria, Tunisia e Coréia — Capitais estrangeiros para o país

RIO, 20 (Meridional) — Regressou dos Estados Unidos o sr. João Neves da Fontoura, que chefiou a delegação brasileira á Assembléia Geral da ONU. Um grande número de amigos compareceu ao Galeão, destacando-se, entre outras personalidades, os ministros Negrão de Lima e Simões Filho.

Falando aos jornalistas, o chanceler João Neves declarou: «Ao regressar de minha viagem ao estrangeiro, quero reafirmar minha confiança no futuro do Brasil. Lá fora, o Brasil é apreciado e admirado pela sua força atual, e pelas suas possibilidades incalculaveis em todos os dominios. Venho de um concerto de nações e digo, parafraseando Rui que «junto ás outras é que pude julgar o valor e autoridade de nossa pátria». Portanto, vamos para a frente sem o olhar os sacrificios».

Respondendo a uma pergunta de que se não ser verdadeira a noticia veiculada por um vespertino de que a delegação brasileira á Assembléia Geral tenha aprovado a nacionalização dos capitais por dispositivos quanto á indenização, o Brasil vai encher-se de capitais estrangeiros.

Referindo-se á atual situação estrangeira, afirmou não crer na possibilidade de um entendimento entre os russos e os americanos relativamente á guerra da Coréia, visando diminuir a tensão que existe entre as nações. Revelou ainda ser quase impossivel a realização da próxima Assembléia das Nações Unidas, em

(Conclue na 13.ª pagina)

PAGAMENTO DO ABONO, AMANHÃ

RIO, 20 (Meridional) — O «Diario Oficial» publica, hoje, o decreto abrindo pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 200 milhões de cruzeiros para atender ás despesas do abono ao funcionalismo. Essa era a ultima providencia que ainda faltava para a efetivação do pagamento do abono o qual começará a ser feito segunda-feira proxima.

Mozart Lago, o campeão da oratória no Senado em 52

1.532 discursos e estudo de 341 projetos — Prognósticos para 1953 — Relatorio do sr. Café Filho

RIO, 20 (De Brasil Gerson para a Meridional) — O relatorio do sr. Café Filho sobre os trabalhos do Senado contém interessantes informações, que merecem um registro especial, para que se faça uma idéia de como os nossos senadores cumpriram o seu mandato em 1952. Seus taquigrafos dirigidos pelo sr. Euvaldo Peixoto recolheram nesse periodo nada menos de 1.532 discursos e a proposito vale a pena salientar que nele os que mais falaram este ano foram os srs. Mozart Lago (174 vezes), A... de Carvalho (88), Atilio Vivacqua (87), Domingos Velasco (75), Kerginaldo Cavalcanti (7.), Alfredo Neves (58), Othon Mader (56), Carlos Gomes de Oliveira (4.), João Vilasboas e Melo Viana (39), Alvaro Adolfo e Alencastro Guimarães (38) e Luis Tinoco (36). Como se ... do sr. Mozart Lago e Alencastro Guimarães e mais os 3. do sr. Hamilton Nogueira, ... que ... usou da tribuna foi portanto o carioca, nela presente 212 vezes nas 179 sessões ordinarias e extraordinarias do ano. E se lanterninhas houve se ... torneio oratorio, ela estará com o ... Piaui, cujos três senadores só se pronunciaram ... discursos nestes ... de atividades legislativas ... parte ... figuras mais inquietas e dinamicas da Alta Casa, a ... Pires Ferreira. Não o ... tivesse, porém ... ronqueira ... e outra haveria de ... delas a colocação dos ...

... coisa curiosa, o Senado recebeu em 1952 vindos da Camara ... projetos, 204 dos quais foram aprovados ou rejeitados. Como ... dora começou a estudar 48 outros, de sua propria autoria. E além deles a ... ocupou de 128 projetos de decretos legislativos, na sua ... totalidade relativos a contratos ... Tribunal de Contas

(Conclue na 13.ª pagina)

Debatido pela mesa da Camara o mandado de segurança aos bancos

CONTRA A PUBLICAÇÃO DOS AUTOS DO INQUERITO DO B. DO BRASIL

Adroaldo Costa opina que sejam prestadas informações ao Supremo Tribunal

RIO, 20 (Meridional) — A mesa da Camara reuniu-se, hoje de manhã, afim de estudar a nova situação criada com o despacho do ministro relator do Supremo Federal, concedendo em carater liminar, a segurança pleiteada pelos estabelecimentos bancarios contra a publicação no Diario do Congresso do inquerito do Banco do Brasil.

Em nome da Comissão de Justiça, o sr. Adroaldo Costa emitiu parecer favoravel, concluindo no sentido de que se forneçessem ao Supremo as informações exigidas, determinando-se, outrossim, á Imprensa Nacional sustasse a publicação do inquérito. Tal resposta terá carater expositivo e será elaborada pelo proprio representante sulista.

A concessão do mandado, em carater liminar, encontrou no seio dos deputados receptividade diversa. Uns, como os srs. Rui Almeida e Nelson Carneiro, entendem não dever o Supremo conceder segurança pleiteada pois não se trata de ato da mesa mas decisão do plenario. Opinião semelhante é partilhada pelo sr. Domingos Velasco.

Pensa este que o ato da alta Côrte implica no aniquilamento da Camara e implantação da ditadura do judiciario. O sr. Gustavo Capanema acha porem que o Supremo está com a razão, pois a decisão da Camara fere a lei que garante o sigilo bancario.

REPERCUTEM OS ESCLARECIMENTOS DE RICARDO JAFET

Defesa dos interesses nacionais

RIO, 20 (Meridional) — Toda a imprensa desta capital e de São Paulo continua a ocupar-se da entrevista que o sr. Ricardo Jaffet concedeu sobre a atuação do Banco do Brasil no escoamento da safra algodoeira de 1952. O seu esforço no sentido de encontrar uma formula que evitasse a desvalorização do cruzeiro e o desfalque nas divisas, além de prejuizos vultosos ao Tesouro, encontrou nos circulos economicos e financeiros lisonjeira acolhida, sobretudo por considerar a unica solução plausivel para o problema do escoamento do algodão, pois assegura ao governo a divisas de que necessita para a regulamentação dos atrasados comerciais.

A compra do algodão, este ano, foi efetuada para atender a situação de uma iminente calamidade pública. O sr. Jaffet situou o problema do lado dos interesses coletivos da nação, sem visar lucros para o Banco á custa do sacrificio do país. Sua atitude encontrou integral apoio nos circulos economicos, tendo o presidente da Bolsa de Mercadoria de São Paulo, entrevistado a respeito, afir-

(Conclue na 13.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Crônica da Italia

Anibal FERNANDES

VENEZA — São 7 horas da noite. Ha um luar mortiço de quarto crescente. Vogamos pelos pequenos canais, em direção ao Hotel Europa. A cidade me parece tão fantastica, tão irreal, que custo a crer que sou eu mesmo, que aqui estou nesta gondola, na cidade dos Doges. Tudo me parece estranho, neste ambiente. Quero pensar que estou no Capibaribe; mas olhando bem, vejo que é outra cousa. Os pequenos canais são tão estreitos, as pontezinhas tão pequenas, que tudo me dá a impressão de um brinquedo.

Logo mais, a gondola entra no Grande Canal. Então tudo é mais largo, o horisonte mais amplo. Os antigos palacios venesianos projetam sobre as aguas a sua sombra. O proprio Hotel Europa deve ter sido outrora uma residencia nobre.

Veneza! Tantas lembranças acumuladas, tantas leituras, tanta gente ilustre, que por aqui passou! Ruskin deve ter feito varias vezes esse mesmo passeio. Ali é a casa onde morreu Wagner. Acolá morou lord Byron. Não ha uma pedra que não tenha a sua historia.

A cidade é um conjunto de ilhas e de pontes. Seus veiculos são as gondolas ou os barcos que param nas estações fluviais, como se fossem onibus. Haviam-me dito que as gondolas estavam em declinio. Historia! Ha ainda perto de 500. O que aumentou foi o numero de lanchas a motor. De noite, as gondolas dormem nos seus pequenos ancoradouros. Com o barulho das pequenas vagas, dir-se-ia que dansam com a prôa fóra dagua. O requinte artistico do italiano faz da gondola um objeto de arte. A' prôa lembra qualquer cousa do tempo dos Doges. Cavalos marinhos de bronze são um motivo de decoração constante nas bordas.

A' primeira vista, negras e esguias, têm um ar sombrio de esquifes, que transportassem mumias de faraós imaginarios. Como não é possivel perder tempo, para quem tem apenas um programa de três dias, em Veneza, ainda temos tempo de sair á rua, e ganhar a grande praça de São Marcos. Os pombos estão recolhidos nos parapeitos dos palacios e das igrejas. Mas o ar da praça é festivo. A enorme massa do Campanilho, reconstruido depois do desastre de 1902, domina toda a larga perspectiva.

Mas o que deslumbra e entontece, nesta noite enluarada, é a igreja de São Marcos, na sua mistura de estilos e nas suas soberbas e deslumbrantes decorações bisantinas. Ha uma opulencia oriental em tudo. E' uma igreja, mas é tambem um teatro, algo de estonteante e de fantastico, ali erguido ha tantos seculos, para atestar a grandiosidade deste povo de legenda, de estrepitosas façanhas, de concepções audaciosas e arrojadas, amando o fausto, o "decor", o luxo, os cenarios. Sento-me á mesa de um café, no meio de uma multidão desconhecida. Milhares de circunstantes vieram como eu, de terras distantes. Olho a massa dagua que se estende a perder de vista. Aqui e ali, luzes de outras ilhas, todo um mundo de fantasia e de sonho, teatro de tantas e variadas aventuras, cruzadas, expedições comerciais, ansia do poder, do dinheiro e da gloria, galões de ouro, de pratas, de sêdas, de especiarias, toda a opulencia da antiga Republica que aqui poude erguer toda essa "mise-en-scène" de grande opera.

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE FONE / GRAMAS

PRETENDIAM DERRUBAR FULGENCIO BATISTA

NOVA YORK, 20 (U.P.) — A policia revela que foi preso, esta noite, em Mamaroneck, no Estado de Nova York, o cubano José Duarte, em companhia de dois americanos, todos acusados de acumular munições. Estas seriam destinadas a uma conspiração de Natal, para derrubar o regime do general Fulgencio Batista.

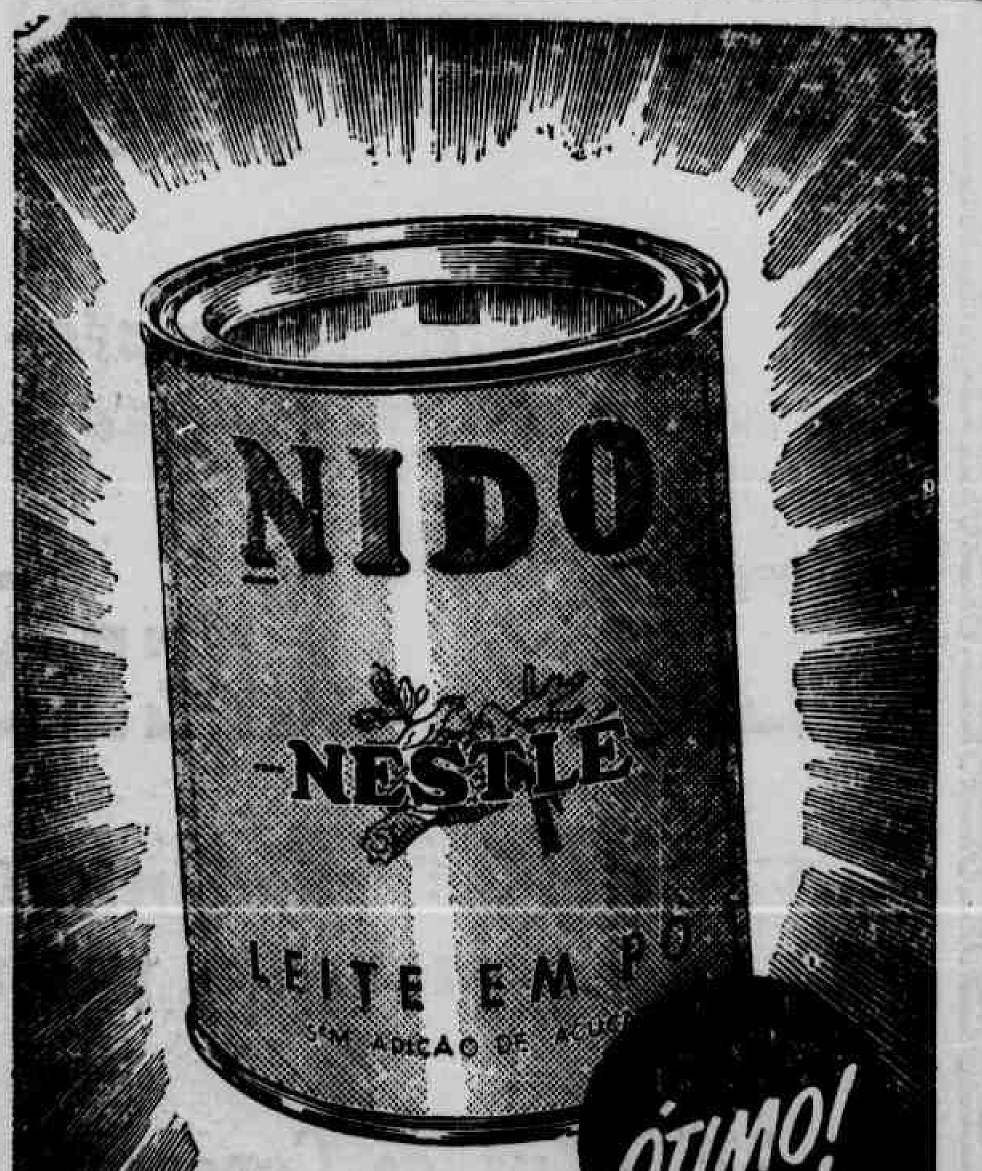
Conservadora
«PHENIX»
LIMPA — LAVA — RASPA
— LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e
RESIDENCIAIS
Edif. Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.
SALA 105 — FONE 9193
(85)



BANCO DO POVO S. A
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador 494 — Recife
(459)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda 276
Fones: 9344 e 9551
(464)

MÁRIO GOMES
IMPORTADOR E EXPORTADOR
PRODUTOS FARMACEUTICOS
POR ATACADO
O MENOR PREÇO DO NORTE DO PAIS
RUA DA PRAIA, N.º 175
RECIFE-PE-
TELEGRAMA "RIOMA"
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES DE ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAHYBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARA E PIAUHY OS MAIORES VOTOS DE UM
"NATAL FELIZ"
(459)



ILEGÍVEL

NOTICIAS DA PARAIBA

Colação de grau dos bachareis em Ciências Econômicas — Realizações da Prefeitura — Pagamento antecipado ao funcionalismo estadual — Os atos do executivo — A inauguração, no dia 24, da estrada para Tambaú, e as manifestações que serão prestadas, pelo acontecimento, ao governador José Americo

JOÃO PESSOA, 20 (De Samuel Soares) — ECONOMISTAS DE 1952 — Realisa-se hoje, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas da Paraiba, a colação de gráu da nova turma de economistas a que é constituida dos bacharelandos Antônio Nogueira Campos, Antônio Lopes Lima, Edson Rocha, Elca Aguiar Sampaio, Fernando Solano da Silva, Francisco Pereira da Silva, Henriqueta Gomes, José Duarte do Nascimento, Luiz Gonzaga Teixeira de Carvalho, Luiz Gonzaga Freire de Carvalho, Nelson Silva, Odin Lopes de Araújo, Pompeu Pedrosa, Renato Lemos Diniz e Severino Campelo da Fonseca.

Ao ato que se revestirá de solemidade, comparecerá o governador José Américo, o homenageado de honra, além de outras autoridades. Será orador oficial dos diplomandos o sr. Severino Campelo da Fonseca.

A's 22 horas, os novos economistas oferecerão, no Clube Astrêa, um baile à sociedade paraibana, tocando para as danças a orquestra Tabajara.

SERVIÇOS MUNICIPAIS — A Prefeitura vem realizando serviços em várias partes da cidade.

Atualmente, estão em andamento os reparos na Av. Getulio Vargas e na Praça Castro Pinto, que está passando por completa transformação, serviços de arborização e terraplenagem em outras artérias.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO ESTADUAL — Atendendo ao apêlo da Diretoria da Associação dos Servidores Públicos, a Secretaria de Finanças, com o apôio do governador José Américo, dará início, hoje, ao pagamento do funcionalismo público.

ATOS OFICIAIS — O governador do Estado assinou os seguintes atos:

Promovendo, de acordo com a lei 560 e em cumprimento a decisão judicial do primeira instancia, os seguintes oficiais reformados da Fôrça Policial: A tenentes-coroneis, os majores Guilherme Falconi Nicodemus e Ascendino Feitosa Ferreira; a major, o capitão João Araújo Pessôa; a capitães, os 1.os tenentes João Elpidio da Cunha e João Oliveira Sales; a 1.os tenentes os segundos tenentes Isaac Lopes Lordão e Guilherme Pereira do Amaral e a segundos tenentes os sub-tenentes Manuel Vasconcelos Sampaio, José Bento Diniz, Diocleciо Leite, Pedro Dias de Araújo, Francisco Leandro dos Chaves e Aluizio Ribeiro de Lira; a sub-tenentes os primeiros sargentos Severino Alves Filho, Manuel Bezerra, Severino Cardoso, Candido Lima e João Clementino; a 1.os sargentos, os segundos Antero Freitas, Pedro Geraldo Chagas, Ascendino Pessôa, Manuel José de Santana e Joaquim Martins; a 2.os sargentos, os terceiros Miguel Vicente Pereira, João Inácio Gomes e José Antônio Gomes; a 3.os sargentos os cabos Manuel Rodrigues, Antônio Isidro, Edison Marinho e José Ernesto Flor e, finalmente, a cabo o soldado Manuel Quirino da Silva.

Concedendo 45 dias de licença, com vencimentos, em prorrogação, a Severina Nunes da Mota, escriturária padrão cês.

ESTRADA PARA TAMBAU' — A inauguração, no próximo dia 24, da nova estrada pavimentada para a praia de Tambaú não será um acontecimento vulgar na vida desta capital. Constitue a entrega, à população progressista, de um grande melhoramento que bastaria, por si só, para demonstrar a homogeneidade de uma administração.

E' preciso ver, antes de tudo, que a essa estrada precedeu um trabalho dinâmico e concreto, qual o da pavimentação da parte leste da cidade que estanta, agora, um novo e agradável aspecto. Além disso, essa estrada a ser inaugurada incluse uma grande avenida — A Epitacio Pessôa — com uma extensão de seis quilômetros e que é incontestavelmente, uma das mais bonitas do país.

Daí, o entusiasmo e a vibração com que os habitantes desta terra se preparam para festejar o ato inaugural dessa estrada promovendo, neste ensejo, excepcionais e carinhosas homenagens ao governador José Américo a cuja iniciativa se dêve o importante beneficio.

A's numerosas classes que já manifestaram seu integral apôio ao movimento iniciado pelos motoristas de João Pessôa para as homenagens ao chefe do executivo estadual, juntam-se, agora, as dos universitários que, através do seu Centro, se declaram solidários com todas as manifestações.

Também o Clube Ciclista da Paraiba tomará parte no cortejo de automóveis, o coche que partirá do Palácio do Govêrno, às 17 horas do dia 24, acompanhando o governador José Américo.

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)





Os FELIZARDOS do 41.° DIA do Gigantesco
"BINGO SACI-COCA-COLA"
11.000 PRÊMIOS! — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!
CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

LUIZ SEVERIANO DA SILVA — R. Diario de Pernambuco. 110.
CARMEN LOURDES — Estr. dos Remedios, 1620 — Afogados.
JOSE' FRANCISCO DE LIMA — R. São Luiz, 218 — Pina.
ANTONIO XAVIER — R. Bolivar. 356 — Arruda (**)
JOÃO FIRMINO DA SILVA — R. 37 nº. 27 — Agua Fria.
LUIZ CARLOS DA SILVA — Av. Guararapes, 208.
OSCAR LIRA — R. 13, nº. 146 — Jardim São Paulo.
DILZA RABELO PIRES — R. Velha, 336 — Boa Vista.
GERALDO DE ASSIS NETO — R. Sto. Antonio, 29.
MILTON NERY — R. dos Guararapes, s/n — CARUARU.
JURANDY MOREIRA DA CRUZ — R. 2 n. 325 — Jardim S. Paulo.
MARIA JOSE' DA SILVA — Madalena.
JOSE' ANDRADE BASTOS — R. das Flores, 34.
NILSON PEREIRA DE MELO — Cor. de Euclides, 68 — C. Amarela.
ANTONIO GOUVEIA — R. da Muribeca, s/n — JABOATÃO.
MARIA COELI SOUTO — R. Alfredo de Medeiros, 127 — Espinheiro.
HUMBERTO DA FONSECA E SILVA — R. 12 n. 73 — Estancia.
MANOEL JULIO DA TRINDADE — R. Fortaleza, 127 — Encruzilhada
LUIZ S. MIRANDA SA' JR. — R. Antonio Macario, 61 — Afogados
JOEL COSTA MOURA — R. da Areia, 620 — OLINDA.
JOSE' ALVES DA SILVA — R. da Fabrica, 680 — Boa Viagem.
EMILIANO FERREIRA — R. Manoel Gonçalves da Cruz, 150—Zumbi
ANTONIO DE ARAUJO PORTO — R. da Saude, 318 — Cordeiro.
MARIO CAVALCANTI DE ARAUJO — Vila Naval, C. 29 (*).
N. BARBOSA CORDEIRO — R. Manoel Gonçalves da Luz, 28.
IVANILDO DE LIMA GAIÃO — R. Am. Branco, 141 — OLINDA (**)
ALUIZIO VALENÇA — R. da Baixa Verde, 104 — Derbi.
MIRELLA UBERTINO ROSSO — Av. Beira Mar, 1170 — B. Viagem.
ELI FREIRE BARBOSA — R. do Catovelo, 12 — C. Amarela.
HILTON SANTOS FILHO — Av. José Rufino, 2286 — Barro.
MARTHA MARIA C. WANDERLEY — R. A. Simões Barbosa, 464
LUIZ AMERICO TRINDADE — R. Corrala de Brito, 546— S. Novo
PAULO GONCALVES VILA VERDE — R. B. do Triunfo, 29—Terra
SILVIO ERNESTO — R. das Ninfas, 165 — Boa Vista.
VANILDO DE ALMEIDA CAVALCANTI — R. Sta. Cecilia, 350
IVAN MACEDO CAVALCANTI — R. Belarmino Carneiro, 248.
MIGUEL VICENTE DA SILVA — R. de Sta. Rita, 151.
MARIO CORREIA DA SILVA — R. Augusta, 766 — São José.
AIRTO RODRIGUES DOS SANTOS — R. Formosa, 2980—PAULISTA
ALBINO JOSE' DA SILVA — R. Gomes Taborda, 365 — Prado.
LUIZ GONZAGA DA SILVA — R. da Mangueira, 43.
GENARO RODRIGUES CAMPOS — R. Cap. Temudo, 278 — Cabanga.
JOSE' SALVINO DE MELO — R. Luiz Pinto, s/n — CAMARAGIBE.
JOVENTINO MENDES — R. Santa Izabel, 144 — C. Amarela
EDGAR CAETANO — Av. Dr. Sofronio Portela, 4625 — MORENO
HUGO LEIMIG — R. da Assembleia, 67 — 8°.
NILTON DE SOUZA OLIVEIRA — R. do Rangel, 135 — S. José
IRAN PEIXOTO BANDEIRA — R. 19 n. 266 — Jardim São Paulo.
REGINALDO FLORENCIO DA SILVA — Estr. do Forte, 681.
ERNANI DE SOUZA CAMPOS — R. Imperial, 1115.
HUMBERTO CASTELO BRANCO — T. das Neves, 7 — C. Amarela.
ALJOHN FARIAS — R. do Hospicio, 287.
VALDYR DE CARVALHO — Av. G. San Martin, 357 — Cordeiro.
GAIBER CORDEIRO — R. Pedro Teixeira, 19 — COQUEIRAL.
GENTIL DA CUNHA BRITO — R. da Salina, 144 — Sitio Novo.
MELICIO DUARTE SILVA — R. Cap. José Primo, 29 — S. Amaro.
ARYLDO CAFE' BARROS E SILVA — R. Benfica, 331 — Madalena.
GENIVAL PROTAZIO SANTANA — R. da Harmonia, 303.
ASDRUBAL CARLOS DE OLIVEIRA — R. do Sol, 25 — Areias.
GERALDO JOSE' RAMOS BARREIRA — R. Meneses Drummond, 127.
PEDRO DE SOUZA LIMA — R. Imperial, 1577.
MARIA JOSE' FERREIRA DA SILVA — Vila S. Miguel, R. 2 n. 226.
JUAREZ DE MORAES BELO — R. Entre-Rios, 56 — JABOATÃO.
ARQUIMEDES SELTIMI PESSOA — Usina Jaboatão.
SILVIA SUASSUNA — R. das Fronteiras, 194.
JOÃO FERREIRA E SILVA — Trav. da Trindade, 5 — R. Imperial.
GERVASIO RAIMUNDO DOS SANTOS — R. 15 de Novembro, 726.
(*) — Premiados com 2 isqueiros
(**) — Premiados com 3 isqueiros.

Premiados com BICICLETAS:

AMARO EDNO DO COUTO RIOS — R. do Hospicio, 247.
LUIZ GONZAGA SANTIAGO — R. Odorico Mendes, 451—C. Grande.

PREMIOS ENTREGUES ATE' ONTEM:
6 Refrigeradores — 7 Maqs. de Costura
19 Radios — 30 Bicicletas — 15 Baterias
4.141 Isqueiros
4.218 PREMIOS, no valor de Cr$ 461.300,00

DIARIAMENTE, NESTE LOCAL, UMA NOVA LISTA DE FELIZARDOS DO GIGANTESCO
BINGO SACI — COCA-COLA
MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

GANHE
UM PREMIO NO VALOR DE
5.000 CRUZEIROS
COMO SEU
PRESENTE DE NATAL!
Basta escrever no verso da tampa da caixinha do
PUDIM ROYAL
a resposta á pergunta:
«Qual é o pudim mais nutritivo e saboroso ?»
e enviar até o
DIA 27 DO CORRENTE
para a Rádio Tamandaré — Recife — Pernambuco

BRINQUEDOS, BRINQUEDOS
BRINQUEDOS
O sortimento mais seleto
e mais interessante está na
CASA J. LOPES, S.A.
Você perderá dinheiro se
não nos visitar primeiro
225 -- Rua da Concordia -- 235
340 -- Rua da Palma -- 350
Telefones 6688-7962
RECIFE

NEM SEMPRE A BATERIA É A CULPADA



Entretanto, nas horas críticas como esta — é quem leva a culpa. Mas... antes de comprar uma nova, certifique-se se o defeito é, realmente, da bateria. Nossos testes especializados estão à sua disposição.



Examine seu carro GRATIS, comprando uma PRÉST-O-LITE.
CIA. VIEIRA DA CUNHA
RUA DA DETENÇÃO, 131

ABAETE-Prop.
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar
Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4.° AND.-FONE 4067

HÔMENS, COISAS E LETRAS

O cinquentenario de meu amigo José Olympio

José Lins do REGO

RIO — Quando ainda era um quase menino e já gerente de varias livrarias de São Paulo, José Olympio recebeu de Antonio de Alcantara Machado um livro com esta dedicatoria: «A José Olympio, que será um dia o editor dos novos do Brasil». A profecia do admiravel Antonio de Alcantara Machado realizou-se em sua amplitude. José Olympio se transformou no maior editor de literatura já aparecido no Brasil. Foi editor de novos e de velhos, conseguindo para a sua casa um prestigio universal. Para tanto conseguir, José Olympio não precisou somente de ser o editor perfeito, o editor que se apaixona pelos livros que faz: transformou-se no amigo que é o mais dedicado amigo que conheço. Aí está o segredo do seu sucesso. O sucesso de um homem que não mede sacrificios para servir aos outros. Muitas vezes tomo-se de tamanha paixão pelas causas dos amigos, como se estivesse numa competição pela propria vida. Homem desta natureza há de ser o mais querido dos homens. E' o que acontece com José Olympio. Os seus amigos, desde o Zé Luiz, o esplendido Zé Luiz ao ministro Otavio Tarquinio de Sousa, são amigos que o têm na conta de irmão. José Olympio não dá um minutos de trogua às aflições do seu coração. E' amigo em todos os instantes, em todas as horas, em todas as circunstancias. A's vezes parece um furacão da Jamaica. Mas é só parecer. Atrás da furia está a ternura de quem tem sangue baiano nas veias, a doce ternura do homem de lagrimas que estão à flor dos olhos, como fonte bem em pé de serra. Este é o maior José Olympio. Maior de que o editor que tem sido um gigante na tormenta, o editor de literatura que se projetou nos centros de cultura do mundo, com a sua casa que é modelo em tudo: na seleção de valores, na honestidade de comércio, no bom gosto da materia que trata. Conheço-o há vinte anos, tenho-o na conta de amigo do meu peito, sei o que vale este paulista de Batatais. Tem ele os quatrocentos anos dos Junqueiras para a sua autenticidade de antigo sangue bandeirante, mas tempera-lhe os orgulhos de paulista aquela boemia do velho major seu pai, baiano que nunca deixou de ser. Quando vejo o grande editor com os seus planos, com as suas iniciativas fabulosas, rapaz pobre que se projetou no Brasil com a força de um pioneiro, não me posso esquecer do outro, do José Olympio da mesa da Brasileira, das rodas de Hipodromo, cercado de amigos que o amam, que o colocam em ponto alto no grau de afeição. Aí se expande o bom baiano do major, o que trabalha para ser rico, mas que ama a vida pelas suas expansões de alegria. De quando em vez entristece, fecha-se em nuvens de nevoeiro, e todo ele entra nos pensamentos que doem como feridas abertas. Quando, porém, lhe nasce o dia na alma, o verdor da vida dá-lhe aquele fulgor de aurora que o conduz a editar o Quixote, a Dickens, a travar batalhas tremendas com o desconhecido. Vamos, então, o otimista acreditando no Brasil, acreditando nos livros que faz, com a alegria do pai que em cada filho descobre uma revelação de Deus.

DR. A. SARMENTO
ESPECIALISTA
DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE
Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias Ano-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.
Edificio Santo Albino — 9.° andar — Salas 904-911 — Horario: 15 às 18 horas, nos dias uteis.
ATENDE COM HORA MARCADA. (6405)



BICICLETAS SUEÇAS — Marca "HUSQVARNA" — Pneu Balão — para homens, meninos e meninas— grande sortimento.
ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. - Rua da Imperatriz, 116
RAMOS & BEZERRA LTDA Rua da Concordia, 158 (486)

Ha um seculo

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1852

VENDAS

Vendem-se bonets de eliado inglezes de muito boa qualidade, e modernos, a 1350 rs; superiores chapeos de castor preto a 6$000 rs; ditos de castor branco a 6000 rs; chapeos de seda inglezes, os mais leves e de melhor qualidade, que tem apparecido; na praça da Independencia ns. 24, 25 e 28.

Vendem-se fitas pretas de differentes larguras e padrões para guarnecer pallios, por barato preço, e franjas pretas muito bonitas, na praça da Independencia ns. 24, 25 e 28.

Vendem-se muito ricas fitas de seda para cinteiro, as mais bonitas que aqui tem vindo, a preços, que fará admirar o comprador e os freguezes podem vir ou mandar buscar amostras que se acham patentes.

GRANDE SORTIMENTO DE LUVAS DE PELICA, DE SEDA E DE TODAS AS QUALIDADES

Vendem-se na rua do Queimado, nova loja de Miudezas n. 47, luvas ditas de pontos inglezes, muito finas enfeitadas para senhoras, ditas de seda trançada, branca e côr de canna, ditas de torçal muito finas; pontos inglezes muito finos tudo mais barato que em outra parte.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a pequena loja do sobrado da rua S. Francisco, n. 5, não tendo communicação alguma para o quintal; quem a quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado, dando fiador de sua conducta, e bom comportamento, assim como do aluguel, lhe serão confiadas as chaves.

COMIDA COM PERFEIÇÃO

Na rua do oitão da matriz da Boa Vista, n. 30, cosinha-se com perfeição qualquer qualidade de comida tanto para almoço como para jantar, e mesmo cela, por preço commodo: mensal, a tratar na mesma casa.

Maior produção de ovos com as melhores aves Bicos Pretos
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.83 metros
3.265 quilociclos

CASA PROPRIA PARA OS ASSOCIADOS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

O I.A.P.I. está recebendo até o dia 31 do corrente, propostas de financiamento para aquisição de casas proprias para os seus associados.

A firma GUERRA & CAVALCANTI, continuando seu programa de colaboração com os poderes publicos, na solução do grave problema da habitação, acaba de traçar um novo plano para construção de 63 casas residenciais, de 130 a 150 mil cruzeiros, no aprazivel bairro do Prado, entre o Joquei Clube e a nova vila do I.P.S.E.P.

Si o senhor é associado do I.A.P.I. há mais de um ano, percebendo salário igual ou superior à Cr$ 2.500 00 e deseja ter sua casa propria, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e quintal, leve quanto antes seus documentos à sala 303, no Edificio do Rádio Jornal do Commercio, onde será atendido das 15 às 18 horas, a partir de terça-feira dia 16.

Os documentos exigidos são: carteira profissional, caderneta de contribuições do I.A.P.I. e certidão de casamento, ou nascimento, quando solteiro.



NATAL DO FILHO DO JORNALISTA — Promovido pelo Serviço da Recreação da AIP, realizou-se, ontem, à tarde, na sede da entidade, o II Natal do Filho do Jornalista, com o comparecimento de dezenas de crianças, às quais foram distribuidos numerosos brindes e apresentado um programa de atrações. As festividades tiveram inicio às 17 horas, com a apresentação de um animado shows comandado pelo radialista Almeida Castro, diretor artistico da RADIO TAMANDARE' e com a participação, entre outros, dos artistas Mario Ribeiro, Sonia Maria, Nerise Paiva, Almir Tavora e do Conjunto Brasil. Seguiu-se um programa de atrações natalinas, enquanto se procedia ao sorteio dos presentes especiais, constituidos de bicicletas, caminhões, carros e outros jogos infantis. As 19 horas, houve projeção cinematografica, oferecida pelas MESBLA S A. Encerrando, ás 21 horas, sorteio de uma bem sortida cesta de Natal, entre os jornalista. Para êxito e brilhantismo da Segunda Festa de Natal do Filho do Jornalista, concorreram diversas firmas e instituições, entre as quais a Casa Viana Leal, DDC, Augusto Rodrigues & Cia., Djalma Peixoto, Renda Priori, e Carlos de Brito S.A. O programa de entretenimentos foi organizado pelo jornalista Nilson Sabino Pinho. Na gravura, aspecto do Papai-Noel entre as crianças na sede da AIP

No Recife o pintor Cicero Dias

Indignado com a destruição dos seus paineis na Secretaria da Fazenda — Toda arte tem suas origens na terra — Vai expôr na Paraiba, a convite do governador José Americo



Cicero Dias

O pintor Cicero Dias volta para rever o Recife, a cidade marcante de sua formação de homem e de pintor. Residindo em Paris há mais de quinze anos, Cicero, entretanto, quando os afazeres diplomaticos lhe dão alguma folga jamais deixou passar a oportunidade de vir rever os velhos amigos e gente que o ama e compreendeu, mas a quem êle ama profundamente e que impregna todos os seus quadros.

Vem depois de uma permanencia de quatro meses no Rio e em São Paulo, onde realizou exposições com grande sucesso.

Desembarcou do "Constellation", no aeroporto dos Guararapes, ás 6 horas da manhã, com o ar agitado de sempre. Antes mesmo de receber as malas da bagagem perguntou pelas coisas regionais. Estava ansioso para ir para casa comer os "quitutes" que Maria Bernard fez para o seu estimado "Cicinho", companheiro de folguedos de Jundiá.

Ouvido pelo reporter do DIARIO, suas primeiras palavras foram de indignação pela destruição dos paineis que realizou na Secretaria da Fazenda, a convite do governador Barbosa Lima Sobrinho.

Depois falou no sucesso de suas exposições no Brasil e do movimento artistico do Rio e de São Paulo, considerando o desse Estado bem mais desenvolvido do que a da capital do país.

O ORIGINAL NO ABSTRACIONISMO

Falou, ainda, sobre as preocupações de carater regional na pintura abstrata.

— Toda arte — disse — tem suas origens naterra. Os quadros de um abstrato brasileiro destacam-se dos de um francês pelo carater nacional, facilmente palpavel. Cada um tem suas caracteristicas. Simplesmente no abstracionismo há uma recriação dos valores plásticos da natureza.

Pessoalmente, Cicero Dias é é um grande admirador da arte primitiva brasileira.

Acha que o caminho mais certo das novas gerações atuais tem sido o abstracionismo. O neo-realismo não trouxe nenhuma contribuição nova para a pintura. E uma tendencia falsa.

Quanto ao mais, Cicero continua trabalhando seriamente em Paris, onde fez nome entre os maiores expoentes do não figurativismo. No Brasil seu conceito está se fixando definitivamente. Ainda ha alguns dias, no ultimo numero do "Jornal de Letras", Oswaldo de Andrade, em entrevista disse que o pintor de escada é o maior artista brasileiro de todos os tempos".

Cicero permanecerá algumas semanas no Recife, devendo ir, tambem, á Paraiba, onde realizará uma exposição, a convite do governador José Americo.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

NOVO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO ELETRICA EM VICENCIA

Hoje, a inauguração — Programa de festividades — Baile na Prefeitura

Realiza-se, hoje festivamente, a inauguração do novo serviço de iluminação eletrica de Vicencia, uma das aspirações do município que vem de ser conquistada na administração do prefeito atual, jornalista Zito Mota.

A solenidade inaugural será precedida de um almoço, oferecido pelo industrial Benjamin Azevedo Filho, na casa grande da Usina Barra. Logo em seguida, será entregue ao publico o novo serviço de luz eletrica, agora com sua capacidade ampliada de modo a satisfazer ás necessidades da população, de sua industria e do seu comercio.

O ato terá lugar ás 17 horas e na ocasião falará o prefeito do município.

A's 18 horas, será inaugurado o Parque Infantil doado ao município pelo industrial Benjamin Azevedo Filho, falando na ocasião o jornalista Anibal Mota.

Seguir-se-á, ás 19 horas, o cocktail oferecido pelo prefeito Zito Mota, em sua residencia, ás autoridades e convidados. O medico José Otavio Maciel, ex-prefeito do município, fará uma saudação á caravana de visitantes.

Encerrando as festividades, haverá, á noite, nos salões da Prefeitura, um baile oferecido á familia vicenciana, ao som da Jazz Futerpina Juvenil Nazarena. As danças terão inicio ás 20 horas

Le Recife, especialmente convidados, seguirão varias pessoas, inclusive secretarios de Estado e jornalistas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Escolha sua CESTA DE NATAL
um lindo presente
CASA DOS FRIOS
Rua da Palma -- Fone: 7746
(485)

BANCO DO POVO S. A.
A maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

HOJE, AS 15 E 22 HORAS
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS DUAS SENSACIONAIS APRESENTAÇÕES DO
PASTORIL JUVENIL P.R.A.8
AZUL ou ENCARNADO?
AS NOTAS DE COMPRAS DA
CAMISARIA CONFIANÇA
TAMBEM VALEM VOTOS
DEPOSITEM SEUS VOTOS NAS URNAS QUE SE ENCONTRAM NOS SEGUINTES LOCAIS:
CAMISARIA CONFIANÇA — RUA NOVA
RÁDIO CLUBE — AVENIDA CRUZ CABUGÁ

O MAIS SENSACIONAL BINGO DANSANTE JÁ REALIZADO NO RECIFE!
Dois automóveis e outros grandes prêmios oferecidos pelos concluintes de Agronomia de 1952
DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO, NO
CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE
— Preço do cartão: CEM CRUZEIROS —
Locais de venda: DEPOSITO DA FAISCA, na rua da Palma, com o Lisboa; MOVELARIA COPACABANA, na Praça Maciel Pinheiro, 369 e na ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS DO NORDESTE, Edificio Sulacap, salas 611-613. (484)

POLITICA

SUBSIDIOS DE VEREADORES

Quase todas as Camaras de Vereadores, nos diversos municipios, aumentaram os subsidios dos senhores vereadores. A coisa é por demais estranhavel, se levarmos em conta a situação financeira dos municipios, todos assoberbados por problemas angustiantes de que dependem o bem-estar do povo, problemas estes que continuam sem solução.

Não deixa de ser condenavel legislar em causa propria, quando a causa dos contribuintes fica inteiramente abandonada.

Há outro aspecto a examinar nessa liberalidade dos senhores vereadores em proveito proprio. E' que o aumento em regra se fundamenta na quota federal do imposto de renda. Os licurgos municipais consubstanciam o produto da renda no orçamento e essa matematica dá margem a que, com o acrescimo da receita municipal, em tais condições, sejam aumentados os subsidios dos senhores vereadores. Ora, tudo indica que a quota continue a aumentar e isso significa que, anualmente, os subsidios dos representantes do povo nos municipios sejam liberalmente aumentados.

Almoço

Ontem já ao escurecer, numa roda em que se encontravam os deputados Diocleciano Pereira Lima, Pio Guerra e outras pessoas, aqui, quase á porta do DIARIO, veio jantar-se o deputado Jarbas Maranhão. Todos passaram logo a fazer perguntas ao jovem representante pernambucano na Camara Federal, sobre o falado rompimento do deputado Paulo Germano com o governador Etelvino Lins. O deputado Jarbas Maranhão tudo negou, atribuindo á imprensa os boatos, mas ainda chegou a dar uma esperança — observaram os presentes — ao dizer, fazendo chalagas, que *por enquanto não há nada*.

E foi, por certo para mudar de assunto que o rosado representante passou a se referir ao almoço do deputado Paulo Germano, no Rio, com o ministro João Cleofas, dizendo das impressões lisongeiras que trouxe do ministro da Agricultura o deputado Paulo Germano, que aliás ninguem sabia que mantivesse relações, assim, tão amistosas, com o chefe udenista. Instado a adiantar o que conversaram ou combinaram os dois politicos pernambucanos, o deputado Jarbas Maranhão fechou-se em copas, ficando apenas na historia do almoço e nada mais.

Inspetores de quarteirão

Uma pequenina que deve ser combatida nos municipios é a dos inspetores de quarteirão, principalmente na zona sertaneja. Há municipios onde se contam cento e muitos inspetores de quarteirão nomeados pelos delegados de policia. São nomeações de carater estritamente politico. O inspetor tem direito a andar armado até os dentes, a dar pancada, a coagir desafetos e perseguir adversarios politicos. Uma verdadeira praga, pela quantidade e pela qualidade dos elementos escolhidos, no comum dos casos.

E' verdade que os prejudicados, os perseguidos, não raro se vingam exemplarmente. Foi o que se deu em Buique, há pouco tempo. O inspetor de quarteirão, Alexandre Cabeça, vez por outra botava as unhas de fóra. Uma prisão aqui, uma cachação acolá, o homem passou a ser um pavor em miniatura. Mas, eis que certo dia, depois da feira em Buique, monta Alexandre Cabeça em sua magra egua campolina e deixa a cidade rumo ao lugarejo onde reside. Era noite e a viagem teria ocorrido ás mil maravilhas, se em uma curva da estrada, mais ou menos disfarçadas duas das vitimas do inspetor não lhe tivesse caido em cima e pauladas. Foi a chuva de cacete mais impiedosa deste mundo. Até a pobre egua de Alexandre ficou com a cabeça amarrotada. Quanto a Alexandre este teve de ser transportado para a cidade, em estado grave, inteiramente desacordado, em consequencia das pancadas recebidas. Como se vê, sempre motivo de intranquilidade um inspetor de quarteirão, entidade que precisa ser proscrita dos nossos quadros policiais.

Nomeações

Um vespertino estranhou, ontem, que o candidato do sr. Andrade Lima Filho á direção do Departamento de Reeducação e Assistencia Social, do Serviço Social Contra o Mocambo tivesse sido "queimado" em favor do sr. Reinaldo Camara. E levava isso na conta de desprestigio do confrade "ameno" junto ao sr. Etelvino Lins por quem tanto trabalhou na campanha eleitoral.

Ora, o candidato do sr. Andrade Lima, o sr. Arnaldo Assunção, acaba de ser nomeado oficial de gabinete do governador Etelvino Lins. E ainda em ato de ontem, o governador nomeou o seu irmão, Aloisio de Andrade Lima, estudante de Direito, para o cargo de diretor do Departamento Administrativo do Serviço Social Contra o Mocambo.

Se isso é desprestigio... — PAULO DO COUTO MALTA.

Mapa do Nordeste e Leste do Brasil

A Standard Oil Company of Brazil está distribuindo aos freguezes e ao publico em geral um mapa do Nordeste e Leste do Brasil.

E' um completo roteiro para o viajante, abrangendo com minucias e detalhes de grande interesse os Estados incluidos naquelas regiões.

Estradas pavimentadas e transitaveis, em epocas diversas; distancias aproximadas em quilometros, numeros de estradas federais ou em construção; aeroportos comerciais e populações das cidades e vilas que se tem de percorrer, quando se viaja pelo Nordeste e Leste do país.

Oferece ainda um completo "croquis" das entradas e saidas das cidades do Recife e Salvador, alem da sinalização urbana e rodoviaria que orienta os motoristas no trafego.

Chegou ontem o sr. Drault Ernanny

A aprovação do projeto do cambio livre é da maior importancia para nossa vida comercial — Repercussão da eleição do sr. Etelvino Lins para o govêrno de Pernambuco — Trabalho intenso na Paraiba



Drault Ernanny

Pelo «Constellation» da Panair chegou na madrugada de ontem ao Recife o sr. Drault Ernanny, suplente no Senado Federal do jornalista Assis Chateaubriand e prestigioso homem de negocios.

Ouvido, no aeroporto dos Guararapes pelo reportagem do «DIARIO», prestou os seguintes esclarecimentos sobre os motivos de sua viagem:

— Esta minha viagem tem carater e objetivos sentimentais: assistir a um casamento de um primo e amigo aqui no Recife, aliás com uma jovem de tradicional familia pernambucana — Heráclio do Rêgo e passar as festas de Natal e de fim de ano com a minha filha, hoje integrada na sociedade paraibana, como esposa do engenheiro Milton Cabral, residente em Campina Grande.

CONTACTOS COM AMIGOS

— Evidentemente, na Paraiba, restabelecerei velhos e amenos contactos com amigos dos bons e maus tempos — continuou — retendendo visitar João Pessoa, afim de abraçar o meu eminente amigo, governador José Américo, e alguns municipios do sertão, inclusive Patos, minha terrra natal. Durante a minha permanencia na capital do meu Estado, aproveitarei a oportunidade para comparecer á séde do Partido Social Democrático, com o objetivo de agradecer a minha eleição para membro do Diretorio Regional da agremiação partidária que o Senador Ruy Carneiro dirige com superior espirito democrático. Embora não seja um politico militante no sentido exato da palavra, sinto-me desvanecido por mais esta prova de confiança que me tributam conterraneos generosos, que me põem, novamente, ombro a ombro, na primeira linha de combatentes a serviço da terra e em defesa de principios.

CAMBIO LIVRE

Falando sobre a politica economica do país o sr. Drault Ernanny declarou a respeito de um projeto aprovado pelo Congresso:

— O novo projeto que dispõe sobre operações de cambio e que teve a sua tramitação pelas Casas do Legislativo ultimada, encontra-se em mãos do Presidente da Republica, para a sanção constitucional. Trata-se de um assunto de maior importancia para a nossa vida comercial e está sendo aguardado com o maior interesse por todos que participam das atividades de sentido economico para a Nação e de modo especial pelos nossos exportadores. Da regulamentação posterior do cambio livre, dependerão em muito a eficacia do referido projeto que é encarado pelos nossos observadores economico-financeiros como um instrumento legal á altura das nossas necessidades e em correspondencia com as exigencias dos mercados internacionais.

(Conclua na 8.ª pagina)



NOVO DIRETOR DE JARDINS E ARBORIZAÇÃO DA PREFEITURA — Tomou posse ontem, conforme nomeação feita pelo prefeito José Maciel, na diretoria de Jardins e Arborização, o agronomo Moacir Cabral. Ao ato de posse estiveram presentes diversas autaridades, dr. Eudes de Souza Leão, secretario da Agricultura, vereadores Rubens Gamboa, Nilson Ramos Leal e Clovis Correia além de jornalistas e outras pessoas gradas. Inicialmente falou o engenheiro Carlos Magalhães que vinha servindo naquela diretoria, salientando as qualidades do seu substituto e confiando na sua atuação no cargo. Em seguida, o novo titular proferiu um discurso fixando os rumos que pretende seguir em beneficio do Recife e de sua população. Na gravura, pessoas que assistiam ao ato.

Concluintes do Curso Ginasial do Instituto de Educação

Amanhã a solenidade da entrega de diplomas e o baile, no Clube Nautico

Realizar-se-ão, amanhã, as solenidades da entrega dos diplomas á turma de 1952, do Curso Ginasial do Instituto de Educação de Pernambuco.

A's 7 horas, haverá missa, em ação de graças, na matriz de Santo Antonio, celebrada pelo padre Severino Nogueira. A's 17 horas, entrega dos certificados ás concluintes, no salão de honra do Instituto de Educação de Pernambuco, em sessão solene, presidida pelo professor Dacio Rabelo, diretor do Instituto.

A's 21 horas, nos salões do Clube Nautico Capibaribe, terá lugar o baile oferecido á sociedade pernambucana. Traje: passeio. As danças serão animadas pelas orquestras da Policia Militar e Pan Americano.

E' paraninfo da turma o professor Mauro Mota; homenageado especial, prof. Sizenando Silveira; patrono, prof. Dacio de Lira Rabelo; preito de honra, prof. Sizenando Carneiro Leão, prof. Mario Persivo Cunha e prof. Valdemar Valente.

Homenageados: prof. Andre Gustavo Carneiro Leão, Valdemar de Oliveira, Salomão Iaroslavky e Reinaldo de Oliveira.

Será oradora da turma a srta. Silvia de Sales Menezes.

São as seguintes as concluintes que assinam o convite. Alda Batista do Nascimento, Aurenir Campos de Albuquerque, Aurenice Cardoso da Costa, Ana Luiza da Costa, Albene de Menezes Bezerra Amara da Paz Arruda, Berenice Prazeres dos Santos, Cleide Cléa Braga Duarte, Cleone Maria de Oliveira, Edna Gomes Queiroz, Elisa Barros Cajazeiras, Elsira Correia, Eda Pereira Teixeira, Edla Notaro, Fernanda Maria Carvalho, Fany Guita P. Balaban, Glaucia Vouthier de Souza, Hermilia de Gusmão Machado, Isis Sobral, Iracema Ramos de Oliveira, Ivonete Xavier, Ilva de Carvalho Nino, Ivanise Constantino da Silva, Idea Lucia Cabral de Melo, Janice Ruth da Silva, Lieselotte Cornils, Lisete Bardeira Monte Raso, Landalva Fernandes da Silva, Lenira Lacerda Camara Lima, Landaura Maria Silva, Maria Anunciada Rijo, Maria Antonieta Nunes Ramos, Maria do Carmo Melo de Moura, Maria Olivia Calabria Cavalcanti, Maria do Carmo Amorim Ramos, Maria de Fatima Robalinho, Maria Genoveva M. de Medeiros, Maria Gisela Ferreira, Maria Guida do A. Cuneiros, Maria Inez Cesar Penante, Maria de Jesus M. Medeiros, Maria de Jesus S. Quezado, Maria Leopoldina A. Brito, Maria de Lourdes Crocia, Maria de Lourdes S. Jofili, Maria de Lourdes M. Carneiro, Maria Liany Vasconcelos, Maria Stela Mulatinho, Maria Stela Magalhães, Maria da Saleté Silva Rocha, Maria do Socorro B de Carvalho, Maria Perez, Maria Zelia Araujo Pereira, Marta Maria C. Vanderlei, Marta Maria do Rego Barros, Miriam Vanderlei, Miriam Averbuch, Miriam Ciarlini M. de Souza, Marlene Borba Fraga, Marlene Dias Caminha, Marluce Costa Lima, Nise Lemos de Carvalho, Nelly Silva, Nelsina Ramos da Silva, Ronny Lira Galindo, Roselene Campos de Albuquerque, Sandra Maria Nunes Lins, Silvia de Sales Menezes, Sara Mutchnik, Sonia Marques da Trindade, Severina Augusta de Lima, Sebastiana Correia Lima, Tarsila das Neves Franco, Tereza Maria da Silva, Terezinha Ferreira dos Santos, Terezinha de Queiroz Lins, Terezinha de Souza Tavares, Voleide Cavalcanti da Silva, Ielea Cervino, Ione Maria Barreto Calabria, Valdetrudes Martins, Valterlinda Nunes da Silva, Zuleide de Andrade Silva e Zeni Pessoa de Mendonça.

DIARIAMENTE
CAMARÃO -- FILET DE PEIXE
CASA DOS FRIOS
Rua da Palma -- Fone: 7746
(470)

Prefeitura Municipal do Recife

COBRANÇA DE IMPOSTOS

SEM MULTA

Cobrança Judicial

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA avisa aos contribuintes em débito que receberá SEM MULTA, até o dia 31 do corrente, todos os impostos e taxas em atrazo, desde que o pagamento seja efetuado de uma unica vez. Avisa, outrossim, que a partir do dia 2 de janeiro vindouro ptssará a remeter para Cobrança Judicial os débitos não liquidados até a data acima fixada.

Recife, 20 de dezembro de 1952.

bem no CENTRO DA CIDADE
em TERRENOS JABOATÃO
LOTEAMENTO NO bairro VISTA ALEGRE
60 prestações desde cr.$150,00
Encravado bem no centro da cidade de JABOATÃO, o loteamento que agora lançamos á venda, se constitue no melhor negócio em imoveis, atualmente. Candidate-se hoje mesmo para a compra de um terreno do LOTEAMENTO NO BAIRRO "VISTA ALEGRE", em JABOATÃO


Evetel
EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA.
Recife: Ed. Seguradora - Sala 803
Jaboatão: Rua Barão de Lucena, 166
Publicidade LARA

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7007) Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4.º and. - Fones 46277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa - Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7728 Redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,50. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952

Arborização

Completando o quadro da administração do município, tomou posse ontem o diretor do departamento de Arborização e Jardins da Prefeitura, o engenheiro agrônomo Moacir Cabral. E' engano julgar êsse departamento sem importância, de fins decorativos ou rotineiros da burocracia e do papelório.

E' verdade que para uma ou outra coisa pode resvalar, tudo dependendo dos rumos que lhe forem dados.

Contudo, as disposições do novo titular são animadoras, se levarmos em conta as palavras do seu discurso no ato da investidura.

Pelo menos revela exato conhecimento das verdadeiras atribuições da DAJ e isso já indica que elas podem ser bem cumpridas.

Na verdade nunca o Recife dependeu tanto de um órgão municipal para recuperar-se na sua paisagem e no rendimento de suas áreas suburbanas. Sendo uma cidade tropical, precisa ser protegida pela vegetação e a vegetação quase não existe. Administrações insensatas mandaram derrubar o que existia, quase sem a menor compensação. O machado trabalhou a torto e a direito, sem plano, sem nada, apenas para não enferrujar nos almoxarifados. Sob essa fúria, belíssimos exemplares da flora regional, que, em lugares civilizados, seriam defendidos pelo govêrno e considerados de utilidade pública, foram estupidamente sacrificados. Aqui mesmo na praça da Independência mandaram destruir as copas de dois opulentos oitizeiros somente para ver como ficavam. Puro sadismo. Palmeiras, acácias, flamboyants têm sido jogados ao chão, sem dó nem piedade. O Recife fica cada vez mais uma cidade nua. As sombras como intrusas são daqui afugentadas.

Nas ruas antigas, escasseiam as árvores, nas que se abrem as mudas chegam dificilmente, quando chegam.

Essa é uma face do problema. A outra vamos encontrar na corrida imobiliária mal orientada. Construções que se levantam sôbre destruições de hortas e dos sítios, onde havia antes em abundância as frutas pernambucanas tão louvadas nas côres e no gosto pelos nativos e pelos viajantes dêste e de outros séculos. Vejam-se, por exemplo, o que acontece com as mangas. Estão sendo vendidas em tabuleiros, no centro, a preços da hora da morte. Antes chegavam para toda gente e ainda sobravam. Até 1940, proprietários havia que botavam nos portões das chácaras nos arrabaldes o famoso letreiro: «Dão-se mangas».

Outros pagavam para retirá-las das terras, tal a super-produção. Nem tanto nem tão pouco.

A mesma sorte tiveram os sapotis, as pinhas, os abacates, as goiabas, os cajús. Hoje são raridades. Quase só aparecem para ornamentar mesas de banquetes.

Quando a Diretoria de Arborização e Jardins propõe-se a estimular o plantio de árvores ornamentais e frutíferas, inclusive nos bairros onde predomina a habitação térrea com área livre para quintais, querendo elevar à família recifense a ajuda para fazer pequenos pomares, antecipa o propósito de reintegrar o Recife no seu panorama mutilado e tambem o de ajudar o abastecimento e combater a carestia.

Isso depende mais de boa vontade do que de dinheiro e poderá marcar decisivamente a ação da Prefeitura no atual govêrno.

DEMAGOGIA

Fazendo um retrospecto da vida de Pernambuco, nesses 41 ultimos anos, chegamos à evidência de que a demagogia desvairada tem tido muitas vezes a última palavra.

Vejamos em 1911: a chamada «salvação» dantista, que havia de acabar no trucidamento de Trajano Chacon, teve a demagogia por berço. Na verdade, no govêrno que precedeu o de Dantas, se estava fazendo o Saneamento do Recife, para acabar com o péssimo estado sanitário da cidade, onde se morria tanto quanto em Bombaim; se estava construindo o Porto; se estava tratando de pôr os bondes elétricos urbanos.

Entretanto, a demagogia ululava através do «Salvai, Salvai, querido general, Vem semear a paz, a luz e o amor.»

A demagogia desvairada impediu que o governador Sergio Loreto contratasse com a companhia holandesa Kalis, que tinha feito a dragagem do Porto, o atêrro dos alagados do Recife. Desencadeou-se a campanha, chamando-se o govêrno de «ladrão» e «vendido ao estrangeiro»; e tudo parou. Por pouco não se parou a construção da Avenida Beira Mar.

Foi a demagogia que impediu que o governador Estácio Coimbra fizesse a revisão do contrato com a Tramways, eliminando a cláusula de reversão. Isto é, a Tramways se comprometia a inverter no Recife uma quantia X para melhorar os bondes e a energia elétrica, e em troca disso, nós acabariamos com a reversão, que é aliás uma cláusula anacrônica e obsoleta que não se emprega mais em contratos de serviço público. E por uma razão muito simples: com a cláusula de reversão, a companhia contratante não tem mais empenho em conservar o material; e o que entrega, no fim, é um montão de ferro velho, que não vale mais nada. Direitinho o que está acontecendo agora com os bondes: andam por aí aos bolêus, caindo aos pedaços.

Foi a demagogia que desencadeou a Revolução de 30, que veiu como a «salvação» dantista, para nos dar a paz, a luz e o amor; e todo mundo sabe o que ela nos deu.

Agora a demagogia, infiltrando-se nos quadros do govêrno, do parlamento, da imprensa, das câmaras municipais, está contribuindo para retardar a exploração do petróleo, sob o «slogan» estúpido de «o petróleo é nosso»; como está perturbando as nossas relações com os Estados Unidos, fazendo do Acôrdo Militar brasileiro-americano, já aprovado pelo Estado Maior do Exército, uma verdadeira colcha de retalhos. Enquanto isso, o Brasil não tem dividas em parte alguma; e o cruzeiro tem uma cotação vil nas casas de câmbio da rua do Ouro, em Lisbôa.

O HOSPITAL DO BONGI

Anuncia-se a próxima abertura do Hospital do IAPETC. Se não fôr rebate falso — e Deus queira que não o seja — teremos um ato por si só bastante para assinalar, e muito bem, a gestão do atual delegado regional, sr. Aldemar Costa de Almeida.

Sabemos que êle, logo ao assumir o cargo, decidiu arrancar a caveira de burro do Bongi. Mexeu aqui, mexeu no Rio, e parece ter conseguido alguma coisa. Não podia continuar aquela barbaridade. 44 milhões de cruzeiros empatados sem qualquer rendimento na construção do edifício e no seu aparelhamento. E o edifício fechado e o aparelhamento enferrujando há cêrca de tres anos. Por que? Por causa de politicagem, de brigas na alta direção da autarquia.

Ora, o que têm os trabalhadores com isso? Todo o dinheiro gasto veiu do bolso dêles. Veiu dos infalíveis descontos nas folhas de pagamento, todo santo mês. Custou suor e sangue, custou noites e dias de tarefas pesadas.

Mas depois apareceu o retardamento, enquanto as baratas e as aranhas tomavam conta das enfermarias e do material cirúrgico.

Parece incrivel que isso acontecesse no Recife, onde os leitos hospitalares representam uma ninharia em face das necessidades da população.

Os motoristas e os estivadores compreenderam a crise. E concorderam em ter a sua própria casa de saude onde pudessem cair doentes e onde pudessem cair mortos.

Admitamos que houve exagêro da parte dos antigos administradores locais do IAPETC, quanto às dimensões do prédio. Fizeram-no grande demais para os fins imediatos. Mas não seria êsse o motivo para fechar-lhe as portas. A solução estava saltando aos olhos de todo mundo: o entendimento com os demais institutos para que enviassem os seus associados ao Bongi. E ainda o estabelecimento de um pensionato particular. Mas os altos funcionários divergentes, a essa coisa tão clara, preferiram manter caprichos à custa do sacrifício do bem estar alheio.

Enquanto isso, muitas vidas úteis extinguiram-se à falta de assistência hospitalar. A assistência médica isolada e em domicílio não pode resolver casos que exigem tratamentos específicos ou intervenções cirúrgicas de urgência.

Com o fim de semelhante anormalidade, teremos concluido talvez o mais triste episódio na história das autarquias federais em Pernambuco.

Gôa pertence ao patrimônio comum

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO: — O Brasil não pode ser indiferente ao destino de Gôa. Se o fizesse estaria esquecendo o sentido do papel que lhe cabe desempenhar no futuro.

Trata-se antes de tudo de uma longínqua posição espiritual do mundo lusitano, mundo a que pertencemos, como os americanos pertencem ao mundo britanico.

E' uma fortaleza do pensamento, da cultura e da língua da família portuguesa que é a nossa família.

* * *

Não existe nenhum fundamento jurídico para justificar a eliminação daquela longínqua influência na Asia sustentada durante seculos, através de heroismos e sacrifícios que muitas gerações suportaram com denodo.

Seria justo, por exemplo, que pretendessemos anexar as Guianas ao Brasil sob o pretexto de uma integração territorial que não se apoia em títulos autênticos, exceto numa concepção hipertrófica e arbitraria da extensão do nosso interesse?

* * *

A população de Goa, Damão e Diu é arraigada aos sentimentos que a individualizam na grande península de que faz parte. E' política e religiosamente fiel a Portugal.

Isso quer dizer que é tambem fiel as vinculações que temos em comum com a velha patria dos nossos maiores.

A perda de Goa afetará o Brasil, pois representaria a diminuição de uma esfera de prestigio que temos o dever de preservar.

O PAU DE GALINHEIRO DE MARIO ROLIM TELES

ASSIS CHATEAUBRIAND

FAZENDA DE S. PEDRO (Valinhos), 12 — Eu havia prometido ao meu velho amigo dr. Mario Rolim Teles vir ver esta sua fazenda, onde ele faz a mais arrojada experiencia de recuperação do solo agricola para café. Tem o café titulos de uma grandeza historica tão solidos para nós: o seu presente é tão rico de realidades e de virtualidades para os brasileiros — que, todo aquele que pensa em termos de independencia e de liberdade para esta patria, só tem, no momento, uma coisa a fazer: agarrar o Rei Negro pelos cabelos e salvá-lo do naufragio, ao qual está condenado, em São Paulo e Minas, como já submergiu na provincia fluminense.

Só a Alemanha e a Inglaterra são o carvão, como o Chile é o cobre, a Venezuela o petroleo, Cuba o assucar e o fumo; a Argentina a carne e o trigo, o Brasil é o café. Somos café, exclusivamente café. Sem café, o Brasil não passa de um pau podre que o vento da desgraça derruba no meio da floresta.

A geração atual viu o que foi em 1929 o ocaso do café. Caimos numa das mais graves e inexoraveis agonias economicas da nossa vida. Viu-se o Brasil na contingencia de cortar coisas essenciais do seu trem de vida. Foi-se do que havia de pior: confessou-se a bancarrota. Chegamos, pela terceira vez na historia da nação, aonde até onde a Argentina jamais volveu: a suspensão do pagamento dos nossos credores estrangeiros. Os emprestimos externos tiveram pela vontade unilateral do devedor, canceladas as suas obrigações de juros e amortização. Recorreu-se pela terceira vez, no calendario republicano, ao funding. Não podia haver humilhação que mais doesse ao nosso amor proprio e ao nosso orgulho de povo, com propositos de leadership do orbe latino-americano.

Os dois outros fundings, o de 98 e o de 1914, tiveram ambos a sua origem na escassez de divisas produzidas pelo café. Vejam-se as cotações do artigo-chave brasileiro ao tempo de Prudente de Morais. Ele descera a cifras irrisorias. Na época da primeira guerra mundial, seria a impossibilidade de vendê-lo. Fechado o porto de Hamburgo pelo bloqueio dos aliados e reduzidas as quotas de entrega ao continente europeu, flagelado pela conflagração — a exportação brasileira sofreu um baque tão forte que nas taxas de cambio, ela se reflete como a luz. Se não fosse a queda simultanea das importações — dificil fôra dizer até onde chegaria, no fundo do vale, a depressão economica e financeira do Brasil.

Se São Paulo tivesse uma politica cafeeira — a ponta de lança da ofensiva bandeirante — seria esta que estamos hoje visitando. Aqui, num chão velho, de terreno assaz ondulado, 55 mil pés de café bourbon, de 3 anos, nutridos com materia organica de galinha, estadeiam-se um dos mais belos e ricos cafezais do mundo. O Norte do Paraná não tem nem pode ter nada de superior. Depois do que o engenheiro Belloti apresenta em Sete Quedas, municipio de Campinas, 12 mil pés de café retornaram viçosos e produtivos (com super-fosfato Serrana) e o que o dr. Rolim Teles concentra aqui em Valinhos, está feita a nova plataforma cafeeira de São Paulo.

Com 10 mil sitiantes a 50 mil pés de café, teriamos quinhentos milhões de arvores novas dentro de São Paulo. E as galinhas, frangos e ovos que dariamos para o consumo interno destes brasileiros desnutridos e ainda para a sua exportação?

Quando vimos o dr. Rolim Teles bater-se como um leão, entre 30 e 36 para salvar, por qualquer preço, a lavoura de café no Brasil, eu já nutria por esse homem incompreendido, por esse bandeirante de invejavel tempera de lutador, uma sincera e veemente admiração. Mais de uma vez tive que desfazer, espontaneamente, um juizo menos favoravel de Souza Costa acerca dos moveis patrioticos, dos designios superiores que moviam o antigo secretario das finanças da presidencia Julio Prestes, em sua ardua jornada pela reabilitação financeira e economica do café.

Com uma capoeira de 10 mil galinhas que lhe dão uma colheita de 220 toneladas de esterco, o benemerito paulista, a uma hora de automovel de São Paulo, nos mostra a paisagem feerica, o quadro fantastico de um cafezal terraceado, com curvas de nivel, carregado de uma carga que só vendo a gente logra acreditar.

Descobriu o dr. Mario Rolim Teles o segredo do rendimento economico, em terras velhas. Revelou-me ele que o preço de pé de café sai aqui a Cr$ 15,00, enquanto no Parana sai a Cr$ 100,00, Cr$ 150,00 e até Cr$ 200,00.

Obtem o laborioso e dedicado fazendeiro esse resultado, com a venda dos frangos e dos ovos e o apreciavel aumento de produção que lhe proporciona o cafezal tratado pelos processos que aqui observamos.

A experiencia está feita: é num pau de galinheiro que reside talvez a maior chave de São Paulo cafeeiro.

Nossa televisão Tupi irá passar esta semana o filme desta visita a São Pedro. O que a reverie mais utopica tiver imaginado como reabilitação das terras cansadas para um rejuvenescimento do cafezal paulista, é superado pelo esforço incomparavel do dr. Rolim Teles. E o milagre é tanto maior quando nos lembramos que é com um pau de galinheiro que se fazem 55 mil pés de café. A agua irrigada vai fazer o resto.

Quem podia prever que a sorte de São Paulo estivesse num pau de galinheiro? Se duvidam venham ver a fazenda modelo de São Pedro, onde o que ha não é o Rolim Teles dos arcoteiros do Bando da Lua, mas um Rolim positivo, terra-a-terra, firme nos resultados reais da sua maravilhosa experiencia, como um bloco de Portland.

Neste binomio «São Pedro-São Paulo» está a chave do destino do café no planalto vicentino, Minas e Estado do Rio.

NO RECIFE O PRESIDENTE DO I.A.A.

Encontra-se no Recife, desde ante-ontem o sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e figura de relevo nos circulos nacionais.

Pernambucano de nascimento, veio ao Recife em visita a pessoas de sua familia, devendo aqui demorar-se por alguns dias. Amanhã, concederá entrevista á imprensa.

A frente do I.A.A., o sr. Gileno De Carli vem tendo atuação destacada, no interesse da produção nordestina. E' de sua autoria o plano de conversão de aguardente em alcool.

— Acompanhou-o o sr. Nelson Coutinho consultor jurídico do I.A.A.

FALECEU D. ANSELMO FUCHS

Era catedratico da Faculdade de Filosofia

Faleceu, ontem, ás 10,30, no Hospital do Centenário, Dom Anselmo Fuchs, monge beneditino da Abadia de Olinda e professor catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.

As exequias do monge falecido realizam-se ás 8,30 de hoje, no Mosteiro de São Bento, em Olinda, com a presença de autoridades eclesiásticas e representações dos corpos docente e discente da Universidade.

APANHOU DA MULHER E QUEIXOU-SE À POLICIA

S. PAULO, 20 (Meridional) — Contrariado porque o seu filho queria trabalhar numa estação de rádio, Atanázio Lopes, de 55 anos de idade, brigou com sua esposa, indo depois queixar-se à policia, pois levou a pior na contenda. Na delegacia, declarou que, após 18 anos de casado, vivendo ás mil maravilhas, acabou levando uma surra... «E homem que apanha de mulher tem de ser covarde» — disse Atanázio.

NOVA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 20 (Meridional) — O Banco do Brasil inaugurará, hoje, em Flamengo de Sul, Rio Grande do Sul, uma agencia que proporcionará oportunidade ao desenvolvimento dos vastos recursos economicos da cidade e dos municipios vizinhos.

VETARIA UM DISPOSITIVO DA LEI

RIO, 20 (Meridional) — O presidente Vargas está disposto a vetar na lei de cambio livre, recentemente aprovada pelo Congresso, o dispositivo que só admite a exportação do algodão pelo mercado oficial. E' o que revela o Diario de Noticias.

Novo programa de rearmamento

Barreto Leite FILHO

A Grã-Bretanha ganhou um primeiro ponto, na verdade não muito dificil, na partida que está jogando com os Estados Unidos pela transformação da estrutura do sistema militar do Pacto do Atlantico no sentido do maior aproveitamento dos fatores qualitativos que a tecnologia moderna possa oferecer às forças armadas, em lugar dos quantitativos. O Conselho da NATO ("North Atlantic Treaty Organization"), que se acha neste momento reunido em Paris, aprovou, ontem, uma resolução determinando que o SHAPE ("Supreme Headquarters Atlantic Powers, Europe"), que é o Quartel General das forças da aliança, fixou, até o dia 28 de fevereiro próximo, as metas a serem atingidas pelos preparativos de defesa, em 1953. O aspecto importante dessa resolução, do ponto de vista britanico a que aqui nos estamos referindo, é que ela instrui os chefes militares da NATO no sentido de encararem a matéria dando maior relevo aos elementos qualitativos do que aos quantitativos nos seus estudos.

A delegação norte-americana, como era de esperar, pois as suas teses são conhecidas, nesse terreno, bateu-se ardentemente contra a resolução aprovada, lembrando que as metas anteriormente fixadas como minimo para a defesa da Europa Ocidental não tinham ainda sido atingidas. Dado entretanto, que as razões pelas quais a Grã-Bretanha sob o impulso de Churchill foi levada a advogar um programa militar revolucionario afetam de igual modo ou com severidade ainda maior quase todos os demais países do Pacto do Atlantico, os norte-americanos foram vencidos. O ponto de vista britanico, nesse assunto, resulta como se sabe da impossibilidade em que se acha o governo de Londres de cobrir os encargos orçamentarios exigidos pelo programa de rearmamento cortado pelo modelo clássico, tal como foi concebido pelos peritos norte-americanos.

Essa vitória britanica deve, porém, ser considerada com um êxito apenas preliminar. A adoção definitiva de um novo programa, que implique na revisão radical do anterior, vai depender de muitos fatores. Vai depender em primeiro lugar dos Estados Unidos, cujo papel dirigente, na matéria, não resulta apenas da sua superioridade economica, mas do fato mesmo de que a vasta subversão dos métodos de combate, evidentemente desejada pelos britanicos, terá de se apoiar precisamente sôbre os novos engenhos bélicos atômicos e outros, de que aquele país possui, não mais o monopolio, é certo, mas a maior reserva e um avanço, no dominio das pesquisas, que não poderá ser desdenhado.

Nesta segunda parte, a Grã-Bretanha com as suas aquisições anteriores inclusive às norte-americanas, no que se refere aos aparelhos a jacto, e com a fabricação recente da bomba atômica — mais do que isto, ainda, com a fecundidade dos seus cérebros e dos seus laboratórios — está em condições de prestar uma contribuição que os seus aliados da margem oposta do Atlantico terão de levar e sempre levaram, em conta. Resta saber, porem em que medida a Grã-Bretanha, com as suas aperturas economicas e financeiras, poderá operar, por si própria, a revolução verdadeiramente grandiosa dos métodos de guerra que visivelmente está sendo concebida pelo seu govêrno. Tudo indica que só depois de os britanicos apresentarem não apenas projetos vagos mas elementos concretos e irrefutavelmente convincentes da superioridade dos seus planos poderão ser estes aceitos pelos norte-americanos. E ainda assim a coisa continuará duvidosa, por vários motivos inclusive porque a tarefa principal de produção em massa dos novos engenhos terá de recair sôbre a industria dos Estados Unidos, atualmente orientada em outra direção e cuja influência será sempre decisiva, na execução e, portanto, antes disto na aprovação de qualquer programa novo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

prorrogando por trinta dias, o prazo para Ester Marques de Sá e José Goiana Cavalcanti, nomeados pelos atos ns. 2749 e 2750, de 6 de novembro ultimo, para exercerem, respectivamente, os cargos de enfermeira, padrão "B", e auxiliar técnico de Laboratório, padrão "B", do Hospital Regional da Floresta, daquele Departamento, assumirem o exercicio dos seus cargos;

designando o dr. Edson Brigido da Silva, cirurgião assistente, do Serviço de Pronto Socorro, para exercer o cargo de cirurgião-chefe, padrão "J", do mesmo Serviço, contando-se-lhe o exercicio de 20 do corrente, durante o impedimento do dr. José Pandolfi, que foi designado para outro cargo;

nomeando o dr. José Colaço Souto Maior para exercer o cargo de cirurgião assistente padrão "G", do Serviço de Pronto Socorro, contando-se-lhe o exercicio de 20 do corrente, durante o impedimento do dr. Edson Brigido da Silva, que foi designado para outro cargo, e ficando dispensado da interinidade que vinha exercendo de médico urgentista, de idêntico padrão, no impedimento do dr. Jacob Kitover;

nomeando o dr. José Costa Rocha para exercer o cargo de médico urgentista, padrão "G", do Serviço de Pronto Socorro, daquele Departamento, contando-se-lhe o exercicio de 20 do corrente, durante o impedimento do dr. Jacob Kitover, e ficando dispensado de idênticas funções que vinha exercendo no impedimento do dr. Hermenegildo Teixeira de Albuquerque;

nomeando o agronomo, padrão "J", efetivo, da Diretoria de Produção Vegetal, engenheiro-agronomo Alvaro Alves da Silva, para exercer, em comissão, o cargo de diretor, padrão "Q", da mesma Diretoria, ficando exonerado, a pedido, o engenheiro-agronomo Djalma Almir Wanderley;

nomeando o agronomo, padrão "N", efetivo, da Diretoria da Produção Vegetal, engenheiro-agronomo Djalma Almir Wanderley, para exercer, em comissão, o cargo de diretor, padrão "Q", da Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, ficando exonerado, a pedido, o engenheiro-agronomo Lauro Ramos Bezerra;

designando o agronomo, padrão "L", efetivo, da Diretoria da Produção Vegetal, engenheiro-agronomo Lauro Ramos Bezerra, para exercer o cargo de diretor (função gratificada), da Usina Higienizadora do Leite, sendo-lhe atribuida a gratificação prevista na Sub-Consignação b), da verba 616.8660 — Pessoal Fixo, do orçamento em vigor, ficando exonerado, a pedido, o engenheiro-agronomo José Marcelino da Rosa e Silva Neto;

determinando que o chefe de Secção, padrão "N", Luiz Gonzaga Barbalho Uchôa Cavalcanti, volte a exercer suas funções na mesma Secretaria, da qual se encontrava afastado por força do ato n. 1793 de 19 de julho do corrente ano;

pondo à disposição da Comissão de Abastecimento do Nordeste, em Pernambuco, Jaime Gomes da Silva e Ernani Regis de Carvalho, respectivamente, redator, padrão "G", interino, da Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola e Auxiliar de Escrita, extranumerario referencia II do Serviço do Fomento da Produção;

exonerando do cargo de delegado de Acidentes, o bel. Augusto da Silva Lucena, por ter sido nomeado para outro cargo.

nomeando para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Acidentes, padrão "N", o bel. Aloisio de Melo Xavier;

nomeando para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Transito, padrão "O", o bel. Augusto da Silva Lucena;

nomeando o bel. Arnaldo Assunção para exercer, em comissão, a função gratificada de oficial de Gabinete.

JUNTA MÉDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Moacir Cordeiro Fonseca de Medeiros, dr. Wenern Carvalho Mendes Freire, Valdeci Ferreira de Albuquerque, Valdevino Antonio do Nascimento, Isauro Gomes Bezerra de Araujo, Cicero Bezerra do Nascimento, Raimundo Nonato Ferreira, Juarez Lopes de Oliveira, José Sebastião da Fraga, Manoel Faustino da Silva, José Antonio Lucas, José Augusto da Rocha, Maria Léda Zenaide, José Mauricio Alves, Isaac Gonçalves Lima, Sérgio Américo Ribeiro, Maria Amalia dos Santos, Pedro Machado Barbosa, Maria da Luz da Silva, dr. Fernando Ribeiro de Morais, Maria da Conceição Bacelar Mota, Guilherme Gomes do Nascimento, Maria do Carmo Cavalcanti, Antonio Gonçalves da Cruz, Breno de Oliveira Barros, Erard Ferreira da Silva, Benedito Dario dos Santos, Edson Policarpo de Lima, Maria Gomes de Oliveira, Severino Gomes Pereira, Antonio José de Araujo, Maura de Araujo Melo, Afonso Rodrigues da Silva, Francisco Ribeiro Leite, Severino Américo Ribeiro, Marina Vital Campos, Manoel Felipe da Silva, Maria Adra Tenório e Aldina Lopes.

— Só serão examinados em domicilio os funcionários doentes que estejam realmente impossibilitados de se locomoverem.

JUNTA MÉDICA MUNICIPAL

A Junta Médica Municipal, chamará amanhã, ás 13 horas, os candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

José Lopes da Silva, Eufradisio Alves da Silva, Raimundo Inácio da Silva, Antonio Ludgero de Souza, Nestor Moreno da Silva, Apolonio Gomes de Melo, Daniel Generoso da Silva, Antonio Cabral da Silva, José de Barros Sila, José de Barros Vasconcelos e Arlindo Alves dos Santos.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionários inscritos na tabela abaixo: —

Diretoras, professoras e zeladores dos grupos escolares abaixo:

Amauri de Medeiros, Anibal Falcão, Barão do Bonito, Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, D. Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sérgio Loreto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, Joaquim Tavora, José Maria, José Mariano, José Bonifácio, Landelino Rocha, Inspetores Escolares e Regionais, Professoras do Interior com exercicio na Capital, Maciel Pinheiro, Manoel Borba, Martins Junior, Mauricio de Nassau, Matias de Albuquerque, Padre Celso, Professor Candido Duarte, Regueira Costa, Silva Jardim, Santos Dumont, Vidal de Negreiros, Escola Pinto Junior, Escola Olinto Vitor, Escola Rotary, Escolas isoladas dos 1.º ao 10.º distri-

(Conclue na 10.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Uma parte da opinião publica nos paises em luta contra os comunistas coreanos está convencida de que se fossem executados os planos do general Mac Arthur para a rapida terminação da luta — ou seja ataque ás bases aereas da Mandchuria, bloqueio da China e emprego das forças nacionalistas chinesas — a Russia não interviria diretamente na guerra, como se temia.

E apresenta as suas razões. A Russia ordenou o ataque à Coréia do Sul, visando a dois objetivos. O primeiro era surpreender os americanos e numa ação rapida apossar-se de todo o país, realizando a sua unidade sob o signo vermelho.

Se tal acontecesse teria conquistado uma posição estrategica de primeira ordem no sudoeste da Asia. Se, porem, falhasse esse intuito, o segundo surtiria efeito.

Consiste ele em forçar as nações democraticas a sustentar um conflito longo e exaustivo. Os americanos, sobretudo, teriam de pagar um pesado tributo em homens e dinheiro, de modo a exasperar a opinião publica do país e levá-la a quebrar a sua solidariedade com o governo de Washington em sua politica de fortalecimento da ONU.

Para conseguir esse escopo de depauperar o inimigo na previsão de uma guerra no Ocidente os russos têm impedido a conclusão do armisticio na Coreia.

Ora, se o plano de Mac Arthur fôr executado e a China exigir o cumprimento do acordo de assistencia defensiva assinado com Moscou, a União Sovietica terá que apresentar-se na Coreia para correr os mesmos riscos, fazer os mesmos sacrificios e esgotar-se tanto quanto os aliados. O feitiço poderia assim cair sobre o feiticeiro.

Semelhante coisa não conviria ao Kremlin. Assim ao em vez de intervir, na hipotese da adoção do plano de Mac Arthur, os russos, vendo o insucesso dos seus objetivos, procurarão, ao contrario de tudo quanto se espera e pensa, fazer cessar a luta, aceitando a proposta hindú para a troca dos prisioneiros, unico obstaculo que ainda se levanta para impedir a tregua. Esse ultimo raciocinio parece dominar os circulos mais próximos do general Eisenhower, inclusive o proprio futuro secretario de Estado, sr. John Foster Dulles.

As que não dizem - "sim"

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Sabe-se que na Suiça o povo é chamado frequentemente a resolver ele mesmo — por sim ou não — os problemas essenciais da comunidade. Certas leis são votadas em plebiscito, conforme procediam os antigos romanos. São votadas pelos homens, apenas, porque ainda não existe na Suiça o voto feminino.

Mas, não existindo embora, o voto feminino acaba de ser praticado em Genebra.

Tratava-se de consultar as proprias mulheres para saber se de fato querem ter o direito de voto. Não podia haver mais galante prova de respeito pelo sexo. O homem prudente nunca oferece as damas o que elas não estejam desejando. O voto não é só um direito; é tambem um dever e portanto um encargo. Razão maior para a consulta.

As mulheres de Genebra que deviam responder eram mais de .... 70.000. Responderam sim 35.000. Responderam não 6.000. Deixaram de responder, por conseguinte, mais de 30.000 mulheres.

Este resultado criou um problema de exegese, para cujo esclarecimento nem o direito romano talvez possa contribuir.

O problema é adivinhar o modo como pensam as mulheres que, em tão grande numero, se calaram; ou, dizendo melhor, o problema é interpretar-lhes o silencio, que — muitos admitem — vale por terem votado não. Assim, o não tácito e o não formal, reunidos, exprimem no total a maioria não, caso em que o voto feminino terá sido recusado pelas interessadas.

Há muita logica neste raciocinio, não havendo entretanto nenhuma psicologia.

Pondo em foco a psicologia, dentro da qual tudo cabe, e esquecendo a logica, dentro da qual muitas vezes não cabe a politica, podemos sustentar que o silencio daquelas trinta mil e mais mulheres evidentemente as inclinava para o sim. Neste caso, por que não responderam? Não responderam, porque uma das faceirices da mulher é não dar o sim. Mesmo quando, no intimo, pensa em dá-lo, responde não.

Assim, por via de consequencia, passo da psicologia á logica, ou improviso uma logica da psicologia, para concluir que mesmo as 6.000 mulheres que no plebiscito de Genebra responderam não estavam pensando sim. Resultado final: todas as mulheres de Genebra querem o voto feminino. Acontece apenas que umas o desejam de modo claro, respondendo sim; outras o esperam como presente, e nada respondem; finalmente, outras se tornam faceiras, e dizem não, com a certeza de que tudo acaba em sim.

Devemos observar, além disso, que, estando hoje o voto feminino generalizado, foram os homens, com suas leis, que sempre o concederam, sem perguntar nada ás mulheres, exatamente porque sabiam que elas o aguardavam. Melhor teria sido agir de igual maneira em Genebra.

Aliás, a igualdade do homem e da mulher em materia de direitos politicos já não é hoje nem sequer um tema a discutir, porém um fato a reconhecer. O voto feminino — pareceu-nos a principio — contribuiria para eleger muitas mulheres. Puro engano. As mulheres gostam mais de eleger os homens. E' insignificantissimo o numero delas nas assembléias legislativas. De sorte que, ainda por esta razão, o voto feminino, onde não exista, precisa ser outorgado sem preambulos, e principalmente sem que perguntemos sobre ele a opinião das mulheres, porque estas, respondendo não, ou não respondendo, estão a esperá-lo — a esperá-lo tão naturalmente como esperam, digamos, o pó de arroz.

Hiléia Amazônica

Olivio MONTENEGRO

E' um trabalho de poucas paginas mas altamente significativo o que escreveu o sr. Paulo Carneiro a proposito do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. O sr. Paulo Carneiro que é bem um «virtuoso» na exposição oral dos assuntos que tocam á sua especialidade, dando-lhes, á viva voz, um relevo e uma claridade sensiveis a todo o mundo, neste seu trabalho escrito, é como se ele estivesse falando de uma cátedra. E' como se estivessemos ouvindo o mestre. Ele fala aqui do plano da Hiléia não tanto como quem defende uma causa, e mais como quem explana uma tese. Com a mais despreocupação e mais arguta inteligencia do assunto.

A força que na verdade anima este seu trabalho não vem de nenhuma ênfase que ele dê á palavra, de nenhum pitoresco de imagem: são as idéias de um forte sentido social e os fatos de natureza politico-economica, como ele os apresenta ao vivo da realidade geográfica da região amazônica e da realidade histórica do nosso tempo, que lhe dão um interesse palpitante.

Lendo-se o trabalho de Paulo Carneiro fica-se perturbado, sem saber como explicar a reação de certo amor-próprio nacionalista, fazendo-se de porco-espinho, quando foi da criação desse Instituto apesar de vir ele com uma estrutura tão vivamente plástica, o que mais é, tão especificamente brasileiro nos seus fins essenciais.

A participação nele de alguns Estados hispano-americanos, e das possessões européias da Guyana, que decorre de uma solidariedade geografica, assim como a cooperação que igualmente se provê de técnicos e cientistas estrangeiros, e que tanto lhe emprestam um carater internacional, constitue a sua maior, senão a sua única garantia de êxito. Apenas este carater internacional do Instituto é absolutamente depurado de todo parcialismo politico, depurado por um interesse cientifico inseparavel do seu plano total de ação.

Muito se tem observado e muito se tem dito da natureza da Amazonia, quer entre sábios e homens de letras estrangeiros, quer entre nacionais, mas tudo de um modo fragmentário e avulso. E se bem examinarmos tem sido antes o lado pitoresco, de um saber mais literário, do que o lado positivo, de um saber mais técnico e cientifico, o que na realidade mais influiu nos estudos até hoje conhecidos sobre a Amazonia. Tem se visto sempre mais exclamação do que explanação em torno da hiléia brasileira. Esse território imenso, onde tudo parece revestir um ar prodigioso — a sua flora, a sua fauna, os seus rios, o seu solo — o que acima de tudo tem excitado entre nós é a imaginação sentimental e lírica. E' um grande e declamatório verbo. O resultado é ainda ser a vida da Amazonia um dos nossos grandes e romanticos mistérios.

Num tempo em que a luta pelo espaço habitavel assume em quase toda a parte do mundo um aspecto profundamente dramatico, não é possivel o luxo extravagante de um vastissimo território deixado apenas para gozo da imaginação, como uma orgia de pitoresco.

Diz o sr. Paulo Carneiro que o aumento da população mundial tem sido de ano para ano de mais de 20 milhões. Que essa população cresce diariamente de 50.000 pessoas, enquanto as areas cultivaveis diminuem, pelo contrário, o seu crescimento, reduzindo-se cada ano de 80.000 km2. A erosão e o sistema empírico de cultura são os dois lobos da terra produtiva. Que a devoram até o osso. Por aí vê-se que o esforço para a defesa das areas cultivaveis é um esforço para a defesa das [illegible] particularmente áqueles paises, como o Brasil, de uma vasta mas não gloriosa extensão, tantas são as exceções do seu clima, empobrecendo, até um esgotamento total de vitalidade, a terra e o homem de muitas das suas regiões.

O Instituto da Hiléia propõe-se a um estudo sistemático das areas ecológicas da Amazonia, com explorações cientificas e técnicas, que dêem o carater, ainda por muitas faces desconhecido, de toda a região. Está visto que um empreendimento dessa colossal vulto cientifico, além de revelar tudo o que é bem típico de uma natureza física e humana assim complexa como a da Amazonia, ao ponto de assegurar o aproveitamento de todos os seus recursos naturais, não se poderia realizar jamais sem o concurso dos varios Estados nele imediatamente interessados, e sem a cooperação de um numero de especialistas que nenhum país isoladamente poderia prover.

Junte-se a isto o interesse universal dessas investigações, o que delas resulta em esclarecimentos técnicos para outros povos. Tudo isto aliás é que marca o carater internacional do Instituto. Donde poder dizer Paulo Carneiro: «E' ele internacional porque internacional é o problema ecológico que se propõe resolver, como internacionais são, pelo mesmo motivo, a União Postal, a União para a proteção da Natureza, o Bureau dos Pesos e Medidas e a União de Telecomunicação. A natureza das atividades de uns e de outros é que lhes imprime o sentido internacional que têm».

O que essencialmente importa é não possuirmos a Amazonia apenas platonicamente, pelos olhos, mas possuí-la pela inteligência técnica e pelas mãos. Se o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica chegar a realizar todos os seus fins ele terá acrescentado á história do Brasil o seu capitulo talvez mais glorioso.

COISAS da CIDADE

AS MURIÇOCAS

Ha muitas maneiras anunciadas de acabar com as muriçocas. Mas, nenhuma eficaz. As muriçocas tremem, estrebucham e depois morrem por força de inseticidas — isso dizem os anuncios de inseticidas. A verdade é que só se exterminam nos anuncios.

Todos esses inseticidas são poderosos. Enquanto é ativo o cheiro, as muriçocas estão longe, mas logo que esse cheiro esmorece, elas voltam alegremente á nossa pele e nos suga sem dó nem piedade.

Isso de se dizer que as muriçocas caem fulminadas com o cheiro do liquido é conversa fiada. Se morrem é de idade.

Ha muitos paliativos domesticos que se recomendam como infaliveis. São tão infaliveis quanto os inseticidas. O melhor recurso ainda é o mosquiteiro. Não se respira direito dentro de um mosquiteiro, alem da sensação de calor que transmite. Mas, sempre é preferivel sufocar dentro deles a aguentar o zum-zum infernal das muriçocas nos ouvidos. Um espirito gaiato recomenda que se ponha nos pés uma peruca, persuadido que os cabelos é que atraem as muriçocas.

Fala-se na existencia de focos pelos diferentes pontos da cidade. Outro dia perguntamos a um guarda sanitario quais as razões de tanta muriçoca. «Estamos procurando». Ha muitos anos que estão procurando. — P. C. M.

ILEGÍVEL

OLINDA

Festas de natal — Bingo — Esportes

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Visitando familia amiga, somos informado de que a sra. Henriqueta Antunes está á frente de uma comissão organizadora de festejos natalinos no Bairro Novo, afim de conseguir recursos financeiros para a construção de uma igreja naquela localidade. Como se sabe, foi criada a paroquia do Bairro Novo cujo pároco, por sinal, é o nosso estimado frei Mauricio e, agora, os moradores estão se movimentando no sentido de tornarem possivel a construção de uma igreja.

Confiamos na iniciativa particular. Muito mais do que nos empreendimentos do poder publico. Vêm sempre, impulsionados pelo entusiasmo e pelo idealismo, forças expressivas e ponderaveis para o exito de qualquer movimento.

Por isto, aqui fica o testemunho da nossa solidariedade absoluta a todos esses moradores do Bairro Novo que estão empenhados nessa campanha pro-construção de uma igreja nessa nova paroquia olindense. A população catolica deve prestar o seu apôio expontaneo ao movimento já iniciado, procurando a comissão organizadora para dar a sua contribuição, de qualquer natureza, afim de que o objetivo que se tem em mira, seja alcançado com menos dificuldades.

O apêlo que se faz nesse instante aos olindenses, nos parece inteiramente dispensavel, uma vez que nunca essa gente se retraiu em face de movimentos dessa ordem. Fique tranquilo o vigario da paroquia do Bairro Novo, o meu amigo frei Mauricio, porque dentro de pouco tempo mais um sino estará repicando em harmonia com os sinos das três dezenas de igrejas que, há espalhadas nesta cidade."

Bingo no Atlantico

Realiza-se hoje, o bingo dansante promovido pelo Departamento social do Atlantico. A festa terá inicio ás 20 horas, e os cartões para participação no jogo poderão ser adquiridos á entrada do clube, ao preço de 50 cruzeiros.

Entre os premios figuram um colchão de molas e um liquidificador.

Para as danças tocará a Recife Jazz.

Campeonato de futebol

Em prosseguimento ao 1º turno do campeonato olindense de futebol, instituido pela LOD para o corrente ano, realisam-se, hoje, duas atraentes partidas que terão lugar no campo da avenida Joaquim Nabuco, no local do futuro Estadio Vargas Neto.

Fazendo a preliminar, o Argus, lider invicto do turno, enfrentará o forte esquadrão do Condor.

A peleja principal será disputada pelo São Sebastião e Cruzeiro.

O jogo secundario terá inicio ás 14 horas e o principal ás 16 horas.

De acôrdo com a orientação dada ao certame pela direção da LOD, o campeonato dos quadros secundarios será disputado pela manhã, sendo os principais á tarde.

Assim, no mesmo local, os "aspirantes" do Condor e do Argus defrontar-se-ão ás 8 horas, e os de São Sebastião e do Cruzeiro estarão em choque a partir das 9.30.

— O primeiro turno deverá encerrar-se a 28 do corrente.

Natal do SESI

Realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, o natal dos alunos do nucleo olindense do SESI. Dirigirão o ato o dr. Adolfo Guedes Alcoforado e as professoras da escola.

"Os Irmãos da Lux"

Esse centro de irradiação mental, filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento e sediado no Sitio Novo, á rua João Alfredo, 211, está convidando todos os exotericos e espiritualistas em geral para a sessão exoterica que realiza amanhã, ás 19 horas.

As sessões esotericas são realizadas no mesmo local no dia 25 de cada mês.

Cariaz

OLINDA — "O fantasma da Opera", com Suzana Foster e Nelson Eddy, e a 5.a serie de "O monstro e o gorila".

Plantão de farmacia

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, e S. Pedro, na praça da Matriz.

Os filmes
GEVAERT
revelam tudo
o que os
olhos vêem
no sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes da cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramaticos. Grandioso programa de um grande cast de radio-teatro
TODOS OS DOMINGOS,
às 20 horas pela
Rádio Club de Pernambuco
em rede com todas
Patrocinio dos filmes
de qualidade GEVAERT



FATOS DIVERSOS

Assassinada a lavadeira a golpes de faca

Verificou-se o perverso e frio homicidio, ontem á noite, em Mira-Mar, Afogados — Movimento do 1.º Distrito — Luta desesperada de dois populares dentro do auto — Outras ocorrencias policiais

A's 19 horas de ontem, em um casebre localizado em Mira-Mar, nos mangues perto da ponte de Motocolombó, jurisdição policial de Afogados, registrou-se brutal cena de sangue de que foi vitima a lavadeira Maria Marta dos Santos, solteira, de 32 anos e ali domiciliada.

Essa serviçal deu entrada, ás 19 horas e 30 minutos, na sala de operações do Pronto Socorro, em estado desesperador: achava-se em schock, com anemia aguda, com o torax e o abdomen varias vezes perfurados por golpes de faca, além de violenta estocada no frontal, com lesão do periosteo.

Conseguiram os cirurgiões de serviço livrar a paciente do estado de schock e lhe forneceram, tambem, plasma sanguineo em quantidade, para depois praticarem a intervenção. Apesar disso, a paciente não resistiu e veiu a morrer na mesa de operações.

O autor desse monstruoso assassinio foi o individuo Manoel Luiz Moreira, amante da vitima, com quem sempre vivia em desavenças por questões de ciume.

No fim da tarde de ontem, conforme depoimento das testemunhas arroladas, Manoel Luiz travou nova e violenta discussão com a companheira. No auge da briga, tomado de verdadeira furia sanguinaria e munido de uma faca vasada, atirou-se contra a companheira para aplicar-lhe repetidos golpes, atingindo-a mortalmente nas regiões frontal, toracica e abdominal.

Consumado o delito, evadiu-se para lugar ignorado, não obstante a tenaz perseguição que contra ele moveram alguns vizinhos, revoltados contra sua criminosa atitude.

No local estiveram a guarnição do carro «R.P.»-15, do setor de Afogados, e alguns guardas civis do destacamento policial daquele arrabalde, e esses encetaram, sem resultado, diversas diligencias no sentido de descobrir o paradeiro do perverso individuo.

Foram, igualmente, notificados os nomes das testemunhas para instauração do inquerito regular, a iniciar-se amanhã á tarde na 1ª delegacia da capital, sob a presidencia do sr. Paulo do Couto Malta, respectivo delegado.

Movimento policial do 1.º distrito

De acôrdo com a portaria n. 97 datada de ontem, da Delegacia Auxiliar, o comissário Otavio Domingues, que servia na jurisdição policial de Tejipió passou a trabalhar na séde da 1.ª delegacia da capital, a pedido do sr. Paulo do Couto Malta.

— A essa autoridade, o comissário de policia de Areias, mandou apresentar, ontem de manhã, com o ofício n. 364, o sr. Orion Caleira Graça, domiciliado á rua Vinte Tres, casa 166, do Jardim São Paulo.

Foi vitima êsse cavalheiro de uma agressão, pretextada por antigas desavenças, por parte dos individuos João Batista da Silva, Amaro Santiago e Henrique Santiago, residentes na mesma localidade os quais lograram evadir-se, sendo a vitima medicada no Pronto Socorro.

O delegado Paulo Malta determinou que o escrivão José Michelis funcionasse no inquérito a que os criminosos vão responder.

Do delegado de Investigações, aquela autoridade recebeu o ofício n. 2489, apresentando-lhe o individuo Severino Domingos de Santana, vulgo Bio Pilho. E' o mesmo acusado do crime de morte de que foi vitima o popular Sizenando da Silva, ocorrencia verificada na madrugada de 14, deste, á rua da Aurora, na Imbiribeira. Nos autos do inquérito policia para conclusão está funcionando o escrivão José Michelis.

— A's 6 horas de ontem, o guarda-civil n. 598, apresentou ao comissário Otávio Domingues, de serviço na séde do distrito, as mulheres Maria José da Silva e Saturnina de Mendonça, Ambas residentes á rua Manuel de Azevedo, n. 135, na Mustardinha, jurisdição policial dos Afogados.

Referiu o guarda que foi surpreendê-las em encarniçada luta após terem discutido por questão de pouca importância.

As arrelentonas foram recolhidas ao xadrês, á disposição do delegado Paulo Malta, que já determinou instauração de inquérito contra ambas para os fins convenientes.

— Ainda ontem, foram recolhidas ao xadrês do 1.º delegacia da capital, á disposição de seu titular as mundanas: Maria da Conceição, presa em flagrante por crime de lesão corporal; José Gomes Ratão, incurso no artigo 129 (ferimento grave), do Código Penal Brasileiro; e José Clóvis Correia, por crime de furto.

A's 6 horas e 30 minutos de ontem foi retirado das aguas do Capibaribe, nas imediações do cáis do armazem 12 das Docas do Pôrto o cadaver de um homem, completamente desfigurado. A vitima era de côr morena, de 40 anos de idade presumiveis, de identidade, estado civil e domicilio até agora ignorados.

Quanto ás causas dessa ocorrencia, comunicará ao delegado Paulo do Couto Malta no ofício n. 2490, do sr. João Regueira, inspetor da Policia Maritima e Aérea, não foram ainda determinadas. Desconhecendo-se, portanto, se o desconhecido foi vitima de um mero acidente, ou de um crime de morte.

— Afora-se substituir o comissário Otávio Domingues, na jurisdição policial de Tejipió, em portaria assinada, outem de ma-

(Conclue na 12.ª pagina)

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registro-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Poconé, paquete nacional, que procedeu do Rio e escalas, chegou ás 7,35, ancorando armazem 10, de onde opera o desembarque de 6.000 volumes de carga de vários gêneros. Conduziu passageiros para esta capital, tendo outros em transito. Hoje, ás 17 horas, levantara ferros em demanda a Fortaleza, São Luiz e Belém.

— Itapé, paquete nacional, que veio de Belém e escalas, entrou ás 9,15, atracando no armazem 6, de onde descarrega cerca de 5.000 volumes de produtos diversos. Hoje, ás 11 horas, rumará para Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— Mormacreed, navio norte-americano, que procedeu de Nova York e escalas, deu entrada, ás 9,40, acostando no armazem 3, de onde opera o desembarque de 480 toneladas de carga geral. Hoje, ás 8 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio, Santos, Porto Alegre e Rio Grande, conduzindo cinco passageiros em transito.

— Itatinga, paquete nacional que vem de Porto Alegre e escalas, chegou ás 11.20, conduzindo passageiros para esta capital. Encontra-se ancorado no armazem 13, recebendo diversos produtos deste Estado para os portos do sul do país. Amanhã

(Conclue na 12.ª pagina)

NOTICIAS DO FÓRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião das Camaras — Encerramento das atividades para goso de férias

Sob a presidencia do des. Genaro Meira Freire, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinaria o Tribunal de Justiça com a presença de todos os seus membros e do procurador geral do Estado.

Depois da leiturr e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados requerimentos João Batista Melo, juiz de Orobó; Elias Libanio da Silva, tabelião em Agrestina, Maria da Conceição Oliveira, partidora em Brejo da Madre de Deus; Maria Leonila de Santana, contadora em Inajá; Moacir Costa Gomes, juiz de Triunfo; Regina Valença Vanderlei, tabellã em Catende; Moacir Costa Gomes, outro requerimento; José Cavalcanti Padilha, juiz de Pedra e Narciso Eugenio Peixoto, deferidos todos os pedidos.

Em seguida, foram julgados os seguintes feitos: mandado de segurança impetrado pelo químico do Departamento de Saude, contra o Estado (padronização de vencimentos), concedido em parte, contra o voto do des. Pedro Cabral que denegava;

— mandado de segurança impetrado por Manoel Raimundo Calado, contra a decisão do juiz da 15.ª Vara, numa emenda que mantem contra a sua ex-esposa, adiado;

— mandado de segurança impetrado pela Pernambuco Autoviária, contra a Prefeitura do Recife, denegado; e por fim foram votados os embagos opostos por Dursonval dos Guimarães Peixoto contra o Estado, num acordão (padronização de vencimentos). Foram recebidos os embargos contra os votos dos desembargadores João Jungmann e Tomás Cirilo.

O Tribunal de Justiça do Estado com as reuniões de ontem, encerrou suas atividades de ano em curso, entrando hoje, em gozo de férias coletivas.

A não ser em caso de convocação extraordinária para decisão de habeas-corpus ou para tomar conhecimento de assunto de relevancia e de urgencia, assim julgada pelo presidente, sòmente depois de 7 do mês vindouro virá a aquela alta Côrte de Justiça a reunir-se.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL — SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

O Tribunal de Justiça do Estado, por escrutinio, escolheu três nomes, para remeter ao presidente da Republica que dentre os quais, nomeara um, para juiz do Tribunal Regional eleitoral a vagar no dia 3 de janeiro proximo.

Essa escolha foi tomada em virtude de comunicação do des. Orlando de Aguiar, contida em ofício lido, em que consta o término do mandato do juiz Pedro Lins Palmeira.

Corrido o escrutinio foram indicados: Angelo de Souza, 16 votos, Jorcão Emerenciano, 9 votos, Alves, 7.

JULGAMENTO DE CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

O Tribunal de Julgamento dos crimes contra a economia popular criado pela lei n. [illegible] de 26 de dezembro do ano passado, instalado anteontem nesta capital, sob a presidencia do juiz de Direito da 6.ª Vara, Privativa de Homicidios, julgou o réu Armando Joaquim Carneiro, denunciado como incurso nas panas do art. 2.º, inciso 8.º da referida lei, por haver vendido carne de boi, pelo preço de Cr$ 15,00.

A tabela oficial do preço desse produto era de Cr$ 12,50, tendo o acusado se excedido, incorrendo naquela sanção criminal.

Foi o réu acusado em plenario pelo promotor Barros Lima e defendido pelo advogado de ofício Augusto Duque.

O réu foi absolvido.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

A proposito da vaga do cargo de prefeito de Flores, o Tribunal Regional Eleitoral baixou a seguinte nota oficial:

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco torna público que, em face do disposto nos artigos 57 e 58 da Lei n.º 445, de 4 de janeiro de 1949 (Organização Municipal do Estado), quando vagar o cargo de prefeito municipal, far-se-á nova eleição quarenta dias depois de a

(Conclue na 12.ª pagina)



Produtores: CARRARO, BROSINA & CIA. LTDA. - Garibaldi - Rio Grande do Sul
Representante:
P. L. BARBIERI
Rua 24 de Maio, 616 - Telefone 7211 - Recife

LIVROS Novos

José Maria Belo — Historia da Republica	80,00
Jm. Manoel Macedo — Memorias da Rua do Ouvidor	55,00
Churchill — Historia da Segunda Guerra Mundial 5.ª parte — 2 vols	160,00
Helio Lobo — Rio Branco e o Arbitramento com a Argentina	50,00
Pedro Calmon — Historia das Ideias Politicas	150,00
Obras Completas de Castro Alves — Nova edição	50,00
Ian Valtin — Flôr de Universo — Romance	70,00
Aurelio Buarque de Holanda — O Romance Brasileiro	100,0
Pe. Antonio Araujo — Catecismo na Lingua Brasilica	300,00
Le Brasil — 105 Fotografias Ineditas de Jean Manzon	230,00
R. N. Bunt — Theorie et Pratique du Comunisme	63,00
Arturo Orenz — Dicionario de Derecho y Ciencias Sociales	300,00
Jean Kiehl — Les Enemis du Theatre	120,00
H. Delacroix — Psicologia del Lenguage	170,00
J. Huizinga — El Outono de la Edad Media	115,00
Friedrich Jodl — Historia de la Filosofia Moderna	270,00
Kenyon Knott — A Pronouncing Dictionary of American English	100,00
Mathew Mandl — Mandl's Television Servocing	140,00
Joaquim Almeida Matos — Vida e Crescimento das Cidades	60,00
Luiz Viana Filho — Vida de Joaquim Nabuco	100,00

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso
(478)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

21 de dezembro

A manhã requer paciencia e compreensão. A tarde é maravilhosa para viagens por todas as vias, terras, culturas, imoveis, propaganda, imprensa, altos ideais humanitarios, psiquismo. Os mapas são beneficiados.

OS NASCIDOS NESTA DATA — A metalurgia é um de seus elementos. Recebe bons lucros pelos trabalhos que explora.

22 de dezembro

Jupiter pressagia aos discretos e diplomatas Rege dinheiro, leis, religião, filosofia, instrução, assuntos do governo, esportes, competições, viagens aereas. A tarde é otima para comestiveis e laboratorios.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de dupla natureza, diplomatas, logram sucesso.

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Em climas tropicais como o nosso, a alimentação deve ser leve, natural, pouco temperada e rica em frutas, verduras e legumes. O Brasil possui as mais saborosas frutas do mundo. Não tem cabimento, pois, desprezarmos o que a Natureza nos dá e comermos alimentos preparados artificialmente.

Não abuse de comidas gordurosas e temperadas com môlhos picantes. Coma alimentos leves, não esquecendo os legumes, verduras e frutas. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Soledade; São José — São Geraldo; Encruzilhada — Toscano; Beberibe — Durval; Casa Amarela — Oriente; Varzea — N. S. do Carmo; Madalena — Prado; Afogados — Pacheco; Tejipió — Ideal; Pina — Avenida; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

Amanhã:

Santo Antonio — Botica Francesa; Boa Vista — Universo; São José — Cruzeiro; Encruzilhada — Popular; Beberibe — Independencia; Casa Amarela — N. S. da Conceição; Varzea — Ipanema; Madalena — Capunga; Afogados — Remedios; Tejipió — N. S. das Dores; Pina — Wanda; Santo Amaro — Esperança).

Qualquer irregularidade ou infração a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Maria Nazaré Pereira, esposa do sr. José Pereira de Carvalho.

As senhoritas: Marilia e Aurea, filhas do sr. Manoel Alfredo Silva; Maria da Paz, filha do sr. Antonio da Paz e de sua esposa, sra. Maria da Paz; Naliza, filha do sr. Antonio Valério Barbosa Moura e de sua esposa, sra. Maria José Barbosa Moura.

O senhor: Luiz Roma da Costa.

As meninas: Maria das Neves, filha do sr. Antonio Galvão e de sua esposa, sra. Bernardete Galvão; Janice, filha do sr. Paulo Arcoverde Cavalcanti e de sua esposa, sra. Dulcineia Freitas Cavalcanti.

Os meninos: Heleno Williams filho do sr. Josafá Carneiro e de sua esposa, sra. Linda Luna Carneiro; Paulo Roberto, filho do sr. Everino Armando de Oliveira; Mario, filho do sr. Pedro Alves da Costa e de sua esposa sra. Antonio Alves da Costa; Fabio, filho do sr. Armando Correia e de sua esposa, sra. Maria de S. Correia.

AMANHÃ:

As senhoras: Gercina Alves de Castro, esposa do sr. Israel de Castro; Aurea Cesar, esposa do sr. Nestor Cesar; Eulalia Lira de Siqueira, esposa do sr. Pedro Pereira de Siqueira.

A senhorita: Aureliana, filha do sr. Antonio Soares Barbosa.

Os senhores: Augusto Ramos Azevedo; Manoel Pereira Pinto; Nasson Ferreira da Silva; Murilo Gonçalves Sobrinho.

A menina: Eliane, filha do sr. Benevenuto Teles Filho e de sua esposa, sra. Estela Azedo Teles.

O menino: Walter, filho do sr. Ernesto Maymonne.

CASAMENTOS

Em Vitoria de Santo Antão,
(Conclue na 13.ª pagina)

PEITORAL «JATY»

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL "JATY". de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

RETRATO DO DIA



Os meninos Mauricio e Eduardo cujo aniversario hoje decorre. São filhos do nosso companheiro Mauro Mota e de sua esposa, sra. Marly Mota

Recepção no Espinheiro

No Espinheiro, o senhor e a senhora Albert Doherty, antecipando-se á serie de "cocktails" e recepções proprias da data, ofereceu, ontem, aos amigos, um jantar americano no melhor espirito do Natal.

Após o agape, que foi excelente, os convidados se agruparam na "boite" "A Noite é Criança", onde sob musica de "pick up", houve originais variações coreograficas, do baião á valsa. Nos intervalos, profissionais de radio encheram a noite com numeros individuais de canto. A recepção prolongou-se até a madrugada.

Presentes:

O comandante John Quincy Adams; o consul dos Estados Unidos, sr. Charles Gidney Jr.; o vice-consul Robert Riordan; o consul da Italia e a senhora Giorgio Bracciolarghe; o senhor e a senhora Mirocem Navarro; o sr. Francisco Veras; o senhor e a senhora Anthony Arute; o industrial e a senhora Miguel Vita; o senhor e a senhora Julio Duarte; o senhor e a senhora Jonathan Ford; o senhor e a sra. Arthur Deuchfield; o sr. e a senhora Hogie Smith; o adido cultural Francis Townsend; o senhor e a senhora Renato Medeiros; o senhor Zezito Cardoso; o senhor e a senhora Leucio Lemos; o senhor e a senhora José Lobo; o senhor e a senhora José Bezerra; o senhor e a senhora William Nessel; o capitão J. F. de Laat; o tenente Irvin Wilson; o deputado Antonio Heraclio; o sr. Gilvan Coutinho, o cronista Altamiro Cunha e o senhor e a senhora Julian Machado. — P.

NATAL NO INFANTIL

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, a distribuição de brinquedos, roupas e bombons ás crianças internadas no Hospital Infantil Manoel Almeida, festa promovida, como todos os anos, pelos rotarianos do Recife. Após a distribuição haverá um programa de diversões, a cargo de elementos do radio local, assim como a exibição de um pastoril, proporcionando, assim, ás criancinhas ali internadas, uma tarde alegre e festiva. Ao ato comparecerão os rotarianos e suas familias, além de pessoas especialmente convidadas.

"REVISTA DE SEGUROS"

O ultimo numero da "Revista de Seguros", que se edita no Rio, inseriu o seguinte editorial:

"De regresso aos Estados Unidos, aonde fôra integrando a delegação do Brasil á IV Conferencia Hemisferica de Seguros, esteve entre nós por alguns dias, o sr. Alfredo de Figueiredo, que nos concedeu longa e brilhante entrevista, atravez da qual procedeu a um detido e ponderado exame dos trabalhos levados a cabo durante o importante conclave dos seguradores de todo o continente. O ilustre segurador que se mostrou a proposito da Conferencia entusiasmado com o seu exito, demorou-se em objetivas e bem articuladas considerações acerca de inumeras e importantes resoluções da eminente assembléia internacional de seguradores. O nosso amigo, sr. Alfredo Figueiredo que foi o primeiro representante da classe seguradora de Pernambuco a participar de uma reunião internacional sobre o seguro, regressará ao Recife, amanhã, depois de receber varias homenagens que lhe foram prestadas pela alta esfera do meio segurador do Rio de Janeiro. Nossos votos de boa viagem".

NATAL DOS CEGOS

Realiza-se, amanhã, na Sociedade Beneficente dos Cegos, á Estrada dos Remedios, n.º 1882 o Natal dos Cegos, promovido pelos rotarianos que fazem parte da Diretoria daquele estabelecimento. O Rotary Club está convidando os rotarianos e suas familias para comparecerem á solenidade, que se realizará ás 20 horas.

VIAJANTE

Encontra-se, no Recife, o jornalista Otavio Malta, redator-secretario de "Ultima Hora" do Rio. Pernambucano de nascimento, já trabalhou no DIARIO no começo de sua vida jornalistica.

HOMENAGEM

O "Petrarpoco Roof" oferecerá, amanhã ás 20 horas, em sua sede, um "cocktail"-dansante aos secretarios de Estado Nilo Coelho, Gilberto Osorio e Artur Coutinho e ao delegado do Primeiro Distrito, jornalista Paulo do Couto Malta.

HOMENAGEM A JOÃO CONDÉ EM CARUARU

Em Caruaru, de onde regressará amanhã, o escritor João Condé, diretor do "Jornal de Letras", foi ontem homenageado pelos seus amigos e conterraneos, com um "cocktail", ás 20 horas no "Hotel Excelsior. Compareceram mais de quarenta pessoas. Falaram o médico Danilo Silva, lembrando a infancia e o tempo de colegio em companhia do homenageado cuja fidelidade constante á terra natal foi recordada em outro discurso, pelo jornalista Assel Leitão. Condé agradeceu em comovidas palavras, afirmando que a sua residencia no Rio jamais o separou de Caruarú, de sua paisagem e de sua gente, de quais se sente unido cada vez mais.



REALIZOU-SE, ONTEM, O CASAMENTO da srta. Maria Clementina do Rego Barros, filha do sr. Noé Rangel do Rego Barros e esposa, sra. Clementina Moreira Barros, com o professor Geraldo Lapenda, do Instituto de Educação de Pernambuco e de outros estabelecimentos de ensino nesta capital. O ato foi levado a efeito ás 8,30, na matriz do Espinheiro, oficiado pelo padre José Lamartine Soares. A missa foi tocada pelo compositor Mário Pompeu e cantada pelo tenor professor Miguel Nemolowskey. Foram testemunhas, por parte do noivo, no religioso — prof. José Cavalcanti Sá Barreto e sra.; prof. Décio de Lira Rabelo e sra.; e dr. Nilzo Albanês Lapenda e sra.; no civil — deputado Hilo Coutinho Correia de Oliveira e esposa; sr. Noé Rangel do Rego Barros e sra.; e sr. Roberto de Souza Maia e sra. Por parte da noiva: no religioso — sr. Fausto Pontual e esposa; sr. Francisco Nascimento de Oliveira e sra.; e sr. Luis Alves da Silva e sra.; no civil — Sr. Joaquim Moreira do Rego Barros e sua noiva, srta. Inês de Lira Rabelo; sr. Constâncio Pontual e sra.; e sr. Amaro Monteiro e sra. — No clichê, um aspecto da cerimonia religiosa.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE DEZEMBRO — 4.º Domingo do Advento. 2.ª cl. Sdpl. — [illegible] (Deus que de Bondade), 2.ª contra os perseg. ou pelo Pp. Pref. da Trindade. O. I.

EVANGELHO (São Lucas, 3, 1-6) — No decimo quinto ano do imperio de Tiberio Cesar, governando Poncio Pilatos a Judéia, sendo Herodes, o tetrarca da Galiléia; seu irmão Felipe, o tetrarca da Aturéia e da provincia de Traconites; e Lisanias, o tetrarca da Abilinia; sendo Anaz e
(Conclue na 10.ª pagina)

Secção de Discos

Sucessos da semana:

N.º 1 — VAI LEVANDO, SINHA' — Samba — Gilberto Alves

N.º 2 — DEJAME EN PAZ — Bolero — Maria Luisa Landin

N.º 3 — SALVE A VIUVA — Marcha — Nelson Gonçalves

N.º 4 — SMOKE GETS IN YOUR EYES — Fox-trot — Jerry Thomas

N.º 5 — CONCERTO N.º 2 — Fox-trot — Carmen Cavallaro

N.º 6 — CORRE, CORRE MEU CAVALO — Corrido — Pedro Raimundo.

(O disco n.º 6 é a oferta semanal da Lojinha e está sendo vendido, durante toda a próxima semana, ao preço excepcional de Cr$ 10,00)

SUGESTÃO PARA PRESENTES

Discos long-play com orquestras famosas e albuns completos, em discos comuns, de histórias para crianças, musicadas e interpretadas por artistas de real valôr no "broadcast" nacional.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — lado da rua Matias de Albuquerque — (Junto á Bottinha Filial).
ARAETÉ Prop.

(473)

Mundo de LUZ E SOM

FILMES

BILHETE — A proposito da nota "Francesas", aqui publicada ante-ontem, mandou-me atencioso bilhete o consul Albert Dahoul. Explicou-me, desnecessariamente aliás, que a sessão de documentarios sobre a Indochina não era publica; que na minha cronica me expliquei terrivelmente mal, coisa que, de resto, me sucede muitas vezes. Parecia-me que o consulado, tendo mandado imprimir convites, o numero dos distribuidos excedera o de pessoas que não só os haviam recebido como corresponderam á gentileza.

Gentileza, no final de contas, lucrativa apenas para os convidados que iriam ter ensejo de travar conhecimento com um país rico de tradições e pitoresco até na maneira de ser conduzida a guerra longa e misteriosa de meia duzia de anos no Viet-Nam.

Por mim, cuidei de agarrar a ocasião pelos cabelos; e aconselho a todos que o façam quando o programa do dia 17, no Art, fôr apresentado "em sessão especial em beneficio de obras de beneficencias pernambucanas", segundo me diz ainda mr. Dahoul. — L.

RETIFICAÇÃO — Onde estava escrito "Juizado de Menores, leia-se "Delegacia de Menores". Esta corrigenda é para ser feita na cronica "Razões", aqui publicada ante-ontem.

CLUBES — O Cine Clube do Recife apresentará, na proxima terça-feira, no cine Derby, a pelicula "Casei-me com uma Feiticeira", de René Clair, interpretada por Frederich March e Verônica Lake.

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Os 3 mosqueteiros", com Lana Turner e Gene Kelly.

ART — Hoje — "Gunga Din", com Joan Fontaine e Cary Grant; amanhã — "A montanha dos 7 abutres", com Kirk Douglas.

TRIANON — Hoje — "O inferno não tem preço", com Jean Gabin; amanhã — "O bom pastor", com Bing Crosby.

PARQUE — Hoje — "Degradação humana", com James Cagney; amanhã — "Ao cair da noite", com Gail Russell e Dane Clark.

MODERNO — Hoje — "A marca do Zorro", com Linda Darnell e Tyrone Power; amanhã — "Anjo caido", com Rosita Quintana.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Orgulho", com Greer Gerson e Laurence Oliver.

ROIAL — Hoje — "Mulher de rua", com Miroslava; amanhã — "O rio perdido", com Charles Starret.

RIVOLI — "Meu reino por um amor", com Bette Davis e Errol Flynn.

CAXANGA' — "O principe e o mendigo".

GUARARAPES (Areias) — "Pecadora arrependida", com Maria Antonieta Pons.

TORRE — "O principe ladrão", com Tony Curtis, e a 6.ª serie de "O monstro e o gorila".

IDEAL — "A marca do renegado", com Ricardo Montalban e a 7.ª serie de "O monstro e o gorila".

ELDORADO — "Nascida ontem", com Judy Holliday, e a 5.ª serie de "O monstro e o gorila".

REAL — "Tico-tico no fubá" com Fada Santoro e Anselmo Duarte.

ESPINHEIRENSE — "Bandido romantico".

POPULAR — "Cinemaniaco", com Harold Lloyd e o inicio do seriado "O monstro e o gorila".

ENCRUZILHADA — "A princesa e os barbaros", com Ann Blyth e Mark Stevens.

S. JOSE' — "Gloria de amar", com Greer Garson e Errol Flynn e a 2.ª serie de "O monstro e o gorila".

IMPERIO — "O gavião e a flexa", com Burt Lancaster e a 4.ª serie de "O monstro e o gorila".

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA IRMÃO PAGE' DE URUBA'

Em sua sede, em Mangabeira Casa Amarela, haverá, hoje, ás 19 horas, a reunião dominical de estudos evangelicos, com a cooperação da ala feminina do Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá, ficando convidados os irmãos

RADIO

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

7.55 — Abertura; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petiza da em festa; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Audições Brilux; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Melodias Insinuante; 14.00 — Momo vem aí; 15.00 — Pastoril; 16.20 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 19.00 — Variedades musicais; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Momento Stratus; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 19.30 — Recanto de harmonia; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.35 — Revista musical; 21.00 — Folias carnavalescas; 21.35 — Pastoril infantil; 22.00 — Milionarios do Ritmo; 22.30 — Resenha esportiva; 23.00 — Sucessos de ontem; 23.30 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Programa do trabalhador; 7.30 — Souvenir (As Tabuas de Moisés); 8.00 — Sucessos populares; 8.15 — Ritmos de Carnaval; 9.30 — Aquarela das Americas; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma tipica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.00 — Pastoril da PRA-8; 16.30 — Transmissão do jogo entre Nautico x Santa Cruz; 18.15 — Momo e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Dona Pinóia e seus brotinhos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Rei Momo vem aí; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Pastoril PRA 8; 23.00 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGÉLICA DA TAMARINEIRA

Os exercicios religiosos, consoante o rito congregacional, terão inicio, no templo da avenida Norte, 3820, ás 10 horas, quando o pastor Inacio Ribeiro fará uma predica.

A tarde, haverá reunião da U. M. C., seguindo-se o serviço de visitas domiciliares, liderado pelo presbitero Luiz Martins.

A's 19 horas, haverá culto de evangelização.

ESCOLA REMINGTON.
— DO RECIFE —

O melhor passaporte para os bons empregos — E' um diploma da Escola Remington — Fundada em 1918 — estabelecida á Rua Nova n. 259 — 1.º (Não tem filial). Nesta escola não há férias — Tome imediatamente uma inscrições em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia.

Diretora — Chrysólitha Bittencourt.
(484)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 120 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 320 - RECIFE



Mate-os com a arma mais potente...

o novo DETEFON..., O MAIS FORTE

EXTERMINE os insetos que lhe roubam o sono, transmitem doenças e até podem causar a morte... com a arma da éra moderna, o novo inseticida líquido DETEFON, O MAIS FORTE! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo, paralizando o sistema nervoso.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA que fulmina os insetos voadores e aumenta os poderosos efeitos dos demais ingredientes.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses.



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do novo DETEFON, O MAIS FORTE.

DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com LINDANE

DETEFON

INSETICIDA LÍQUIDO É... O MAIS FORTE

ILEGÍVEL

ESTA TARDE NA ILHA DO RETIRO:

PERIGA A INVENCIBILIDADE DO NAUTICO

Preparado o Santa Cruz para dar combate ao lider absoluto do returno

Todos os titulares nas duas equipes — Pela terceira vez em confronto os velhos rivais — Concentrados os adversarios — Gimenez Molina na direção do grande jogo — Aspirantes em amistoso na preliminar

O campeonato pernambucano de futebol oferecerá, esta tarde, no estadio da Ilha do Retiro uma de suas grandes atrações. Trata-se do classico Nautico x Santa Cruz, adversarios de todos os tempos, empenhados agora num duelo dos mais empolgantes. Pela terceira vez no atual certame assistiremos ao prelio entre alvi-rubros e tricolores, sabendo-se que nos jogos anteriores se registrou uma vitoria do Nautico por 2x1 e um empate de 0x0. Deduz-se daí que a parada será muito dura, podendo proporcionar á torcida momentos de indescritivel vibração.

O Nautico defenderá a sua condição de lider absoluto do returno e ainda a de unico invicto do campeonato. Apresenta-se na verdade com algum favoritismo embora os corais estejam confiantes e certos de que poderão conquistar uma vitoria que será o maior feito do atual certame. A responsabilidade será mutua. De um lado temos o Santa Cruz com dois pontos perdidos e sem poder facilitar, pois qualquer ponto que venha a perder para a frente poderá ser fatal para as suas pretensões no returno. Do outro vemos o Nautico, procurando por todos os meios manter a sua invencibilidade. Se empatar ficará ainda na lideranca juntamente com o America. Se perder, porém, cederá o primeiro posto aos alvi-verdes.

Estamos deste modo na expectativa de um dos mais empolgantes jogos do segundo turno. O mundo esportivo aguarda a peleja desta tarde com justa ansiedade esperando-se mesmo o registro de uma das maiores arrecadações do corrente ano.

PREPARADOS OS CONTENDORES

Concentrados em Beberibe, onde têm se preparado para as suas grandes vitorias, os profissionais alvi-rubros aparentam excelente disposição e vontade de vencer. O tecnico Palmeira contará com todos os titulares, devendo colocar no gramado o mesmo conjunto que venceu ultimamente o **Auto Esporte** e o **Ibis**. Ao que tudo indica, Djalma será mantido no comando do ataque. Se tal não acontecer, Ivisson retornará ao seu posto. Quanto á extrema canhota, será ocupada por Wilton. Mas se tal não acontecer, Zeca estará pronto para entrar em ação. No Nautico ha dois bons jogadores para cada posição.

Tambem os tricolores mostram-se confiantes e desejam presentear o clube com grande brinde de Natal, qual seja a vitoria sobre os invictos. Sob a direção do tecnico Milton, os corais estão concentrados e com saude. O quadro que jogará não apresenta novidade. Exceto o ponteiro Noca, recentemente dispensado, entrarão em luta todos os titulares.

EQUIPES PROVAVEIS

Ao que tudo indica, os dois quadros deverão jogar assim formados:

NAUTICO: Manuelzinho — Calçara — Lula — Gilberto — Irani — Jaminho — Fernandinho — Ivanildo — Djalma — Marcos — Wilton.

SANTA CRUZ: Neves — Claudio — [illegible] — Wilson — Claudio II — Ananias — Hugo — Helio — Dodô — Amaury — Natanael.

Escolhido em sorteio, dirigirá o grande jogo o mediador espanhol Jimenez Molina, inegavelmente um motivo de segurança para o perfeito andamento do prelio. Molina fará o seu respparecimento e estamos certos de que brindará o publico com mais uma notavel arbitragem.

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes do Santa Cruz e do Nautico, amistosamente, sob a direção de Amadeu Boumann.

ATENÇÃO, CLIENTES DO CREDIARIO "GUARANI"

Cumprimos o dever de informar que o sr. José Bezerra da Silva deixou o serviço de cobrança do nosso CREDIÁRIO, razão por que, doravante, todo e qualquer pagamento só deverá ser feito ao nosso novo cobrador, sr. Virgilio Rodrigues de Souza.

Recife, 20/12/1952.

"ARMAZEM GUARANI" — Pr. do Mercado, 16

(93137)

Eladio Carvalho e Fernando Wanderley reeleitos por unanimidade

O pleito no Nautico contou com a presença de 50 dos 60 conselheiros — Resultado da eleição: 50 x 0

O Conselho Deliberativo do Clube Nautico Capibaribe reuniu-se extraordinariamente, ante-ontem, afim de eleger o presidente e o vice-presidente do clube para o ano de 1953. Assinalando um "record" verdadeiramente impressionante, compareceram 50 dos 60 conselheiros, tendo os 10 restantes justificado a falta e hipotecado solidariedade a qualquer decisão que fosse tomada.

O resultado da eleição não constituiu surpresa. Por 50 votos contra nenhum foram mantidos em seus postos os srs. Eladio Barros Carvalho e Fernando Wanderley, que ha cinco anos vêm comandando a poderosa nau alvi-rubra, iniciando agora o sexto ano consecutivo de administração. O resultado do pleito, anunciado logo em seguida, foi recebido pelos numerosos circulados com amplas demonstrações de alegria, evidenciando o prestigio e elevado apreço daqueles dois baluartes que têm sabido tão bem dirigir o bi-campeão pernambucano.

Uma comissão de conselheiros foi então designada para fazer a comunicação oficial ao presidente Eladio Barros Carvalho, que recebeu verdadeira ovação ao dar entrada no recinto de reuniões. O alto dirigente alvi-rubro foi então saudado em belo improviso pelo comandador Vitorino Maia e pelo coronel Bento Magalhães. Em comovidas palavras, Eladio agradeceu as homenagens.

Ainda não foi marcada a data para posse da nova diretoria do Nautico, o que deve acontecer por toda a primeira quinzena de janeiro, conforme determinam os estatutos do clube. Por outro lado, o presidente ainda não escolheu os seus novos auxiliares.

LUZITANO x FORTALEZA JOGAM EM S. AMARO

A' tarde de hoje, no campo do C.E.O., de Santo Amaro, jogarão amistosamente os quadros do Luzitano de Salgadinho e do Fortaleza de Santo Amaro. Esta peleja promete oferecer um transcurso bastante movimentado, diante da rivalidade existente entre os contendores.

O quadro do Luzitano formará com a seguinte constituição: Alano — Pacinha — Eraldo — Placa — Ivan — Expedito — Jarbas — Luiz I (Laercio) — Raminho — Waldemiro — Luiz II.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio a Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

DR. GOMES RAMALHO

ADVOGADO

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS

Escr.: EDIF. ALMARE — 2.º ANDAR — SALA 208 — FONE 7797 (256)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

ULTIMA LOTERIA DO ANO

Extração em 31/12/952

1.º premio	.. ..	Cr$ 5.000.000,00
2.º premio	.. ..	Cr$ 4.000.000,00
3.º premio	.. ..	Cr$ 3.000.000,00
4.º premio	.. ..	Cr$ 2.000.000,00
5.º premio	.. ..	Cr$ 1.000.000,00

Bilhetes á venda na CASA DA FORTUNA

Habilitem-se

(400)

Duça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

NAS SUAS COMPRAS DE NATAL, NÃO DEIXEM DE INCLUIR OS SABOROSOS BISCOITOS "AYMORÉ". A venda nas casas de especiarias desta capital. (37)

BODAS MARAVILHOSAS Nº 5

Porque a cromagem brilhante da Hercules dura em qualquer clima



O segrêdo é a perícia e o cuidado dos técnicos da Hercules! Do princípio ao fim do processo de cromagem, êles mantêm um contrôle contínuo das gigantescas e modernas instalações nas fábricas Hercules.

UMA DAS GIGANTESCAS INSTALAÇÕES DE CROMAGEM DA HERCULES



Hercules

A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS VIEIRA DA CUNHA

RUA DA CONCÓRDIA 224/238 — RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

FILIAL EM RECIFE — RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119

SAG/12/SEN

Estejà em dia com o

BINGO SACI-COCA-COLA

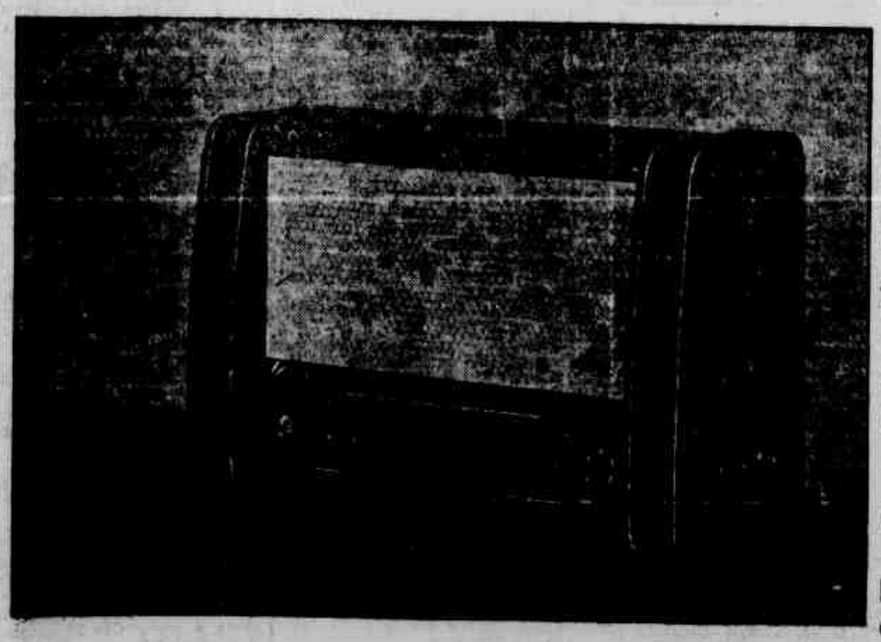
ouvindo, diariamente, AS 13.15 HORAS pela

RADIO TAMANDARÉ

INFORMATIVO SACI-COCA-COLA

Tenha um NATAL mais feliz com um SIEMENS Belcanto

Um produto da Companhia Brasileira de Eletricidade SIEMENS - SCHUCKERT S. A. para o Brasil



RADIOS SIEMENS

O receptor SIEMENS, fabricado especialmente para atender ao ouvinte mais exigente, representa a ultima conquista alemã no campo da Radiotecnica.

Melhor sintonisação em ondas curtas

Melhor sonoridade

—o—

Preço excepcional, á vista ou a praso

Representante e Distribuidor para os Estados de Pernambuco e Paraíba

ALUISIO INOJOSA

RUA DO LIVRAMENTO, 88 - 1.º andar —::— FONE: 6521

Faça neste fim de ano... ...um negócio que lhe renderá nos PRÓXIMOS ANOS...

Aproveite HOJE

visitando os nossos lotes em

BOA VIAGEM

1956

55

954

1953

LUZ

AGUA E

TRANSPORTES

Depois da ponte construida, os preços duplicarão

1952



60 prestações desde Cr$ 670,00

Evetel EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA

Edificio Seguradora - Sala 803 - RECIFE

Demonstração permanente, mesmo aos domingos, no Posto de Vendas

Publicidade LARA

«Rio Formoso» é o favorito da prova básica da domingueira turfistica

10 parelheiros inscritos no quarto pareo da reunião — Estrêlas de Valco e Maravedi — Atraente programa de sete pareos — Nossos palpites

O Jockey Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, sua penultima reunião da temporada oficial de turfe de 1952. Será cumprido um atraente e movimentado programa de sete pareos, movimentando na pista do Lucas nada menos de 35 pareiheiros. Todos os pareos estão bem confeccionados, alentando-se alguns duelos que prometem sensação.

Como principal atração da tarde será corrido o Premio Amok, em 1.500 metros e com a dotação de Cr$ 3.500,00. Esta prova reune em seu campo os animais Rio Formoso, Muiraquitan, Dom Lindo e Valco, num duelo empolgante. Apesar de desconhecidas as possibilidades do estreante Valco, destaca-se como força principal Rio Formoso. Outro pareo de destaque na reunião de hoje é o quarto, que será disputado por nada menos de 10 parelheiros.

NOSSOS PALPITES

1.° PAREO — Maringá e Raivoso.

2.° PAREO — Serenata e Murvelo

3.° PAREO — Seresteiro e Felipeta.

4.° PAREO — Sul America e Cacifa.

5.° PAREO — Sandalo e Que Xodó.

6.° PAREO — Rio Formoso e Muiraquitan.

7.° PAREO — Senador e Boró.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.° PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Nagô".

	kg.
1—Raivoso	54
2—Maringá	50
3—Tatuzinho	50
4—Parlamentar	50

2.° PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr $3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Confusão".

	kg.
1—Garbosa	50
2—Serenata	48
3—Murvelo	54
4—Ministro	50

3.° PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Rio Formoso".

	kg.
1—Puerrydon	50
2—Seresteiro	50
3—Que Lindo	56
4—Felipeta	54

4.° PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00. Cr$ 600.00 e Cr$ 150,00 — Premio "Serenata".

	kg.
1—Repudiado	53
2—Boemia	54
3—Cigana	48
4—Kanela	54
5—Cacifa	48
6—Nagô	50
7—Colombina	52
8—Boca da Noite	53
9—Sul America	48
10—Isleky	50

5.° PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Que Xodó".

	kg.
1—Dominó	52
2—Que Xodó	50
3—Sandalo	50
4—Huytanahá	56
5—Rebeca	54

6.° PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Amock".

	kg.
1—Rio Formoso	50
2—Muiraquitan	48
3—Dom Lindo	52
4—Valco	50

7.° PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 3.500.00 e Cr$ 350,00 —Premio "Goldy Locks".

	kg.
1—Boró	50
2—Pirata	52
3—Maravedi	48
4—Senador	50

DR. SIMAO FDIGEL
(Especialista do D. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 362 - 2.° — Fone 686

HOJE — ÚLTIMO DIA
da aplaudida temporada de
DJALMA FERREIRA
e seus
"MILIONARIOS DO RITMO"
com a encantadora e personalíssima
HELENA DE LIMA
VÁ APLAUDI-LOS, EM SUA
AUDIÇÃO DE DESPEDIDA
HOJE — ÀS 22,30 HORAS
NO
AUDITORIO TAMANDARÉ
Um presente de
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
(Ingressos: Cr$ 6,00)

Eleições na F. P. D.

Um substituto para o dr. José Rego Vieira

Sigismundo Cabral de Melo e Evio Abreu e Lima é a chapa apresentada pelo America e que está sendo mais cotada —Surge nos bastidores uma chapa de oposição formada por Tavares Buril e Boanerges Costa

Amanhã, finalmente, teremos a reunião ordinaria da Assembléia Geral da Federação Pernambucana de Desportos, que elegerá o presidente e o vice-presidente da entidade para o proximo bienio. O movimento em torno da sucessão do dr. José Rego Vieira não chegou a atingir o "climax" dos anos anteriores, quando assistimos a verdadeiras batalhas entre os grupos. Desta vez, porém, somente nos ultimos 15 dias é que o assunto começou a ser falado, talvez pelo ambiente de paz existente no futebol regional, graças á administração serena e equilibrada do presidente que se despede para deixar saudades.

Mais de uma dezena de candidatos foram assim mesmo consultados e divulgados. Finalmente, sentindo-se dono da situação, porque conta realmente com o apoio da maioria da Assembléia, resolveu o America Futebol Clube, lançando mão de um direito que lhe assiste, organizar uma chapa composta de dois americanos: Sigismundo Cabral de Melo e Evio Abreu e Lima. Quanto ao primeiro formou-se imediatamente uma corrente de simpatia em torno do seu nome. O mesmo não se observa com o seu companheiro de chapa e os motivos são facilmente explicaveis.

Sentem os clubes da oposição e alguns mesmo dos que formam na corrente majoritaria que o America devia entregar a vice-presidencia a um elemento do Santa Cruz, como fôra inicialmente previsto. Por outro lado, o candidato Evio Abreu e Lima encontra-se em luta com a Federação e o Tribunal de Justiça, chegando a acusá-los na imprensa e no radio, por ocasião da defesa do zagueiro Padua. E o modo como se empregou na defesa do seu constituinte veio prejudicá-lo na eleição para vice-presidente da FPD.

Estamos assim com um candidato absoluto, ou seja o sr. Sigismundo Cabral de Melo, sobre cuja vitoria não resta a menor duvida. Mas quanto ao vice-presidente, dificilmente a escolha recairá no dr. Evio Abreu e Lima, conforme deduzimos após palestras e observações nos circulos oficiais do futebol. Esta situação duvidosa foi em parte criada pela desistencia do outro candidato, o sr. Edgard Beltrão, cuja candidatura de oposição iniciara-se de modo a ameaçar fortemente o candidato da maioria. Trabalha-se, agora, embora tardiamente, em busca de um vice-presidente que satisfaça melhor aos clubes. E o nome do tricolor Boanerges Costa vem sendo bastante falado e prestigiado nas ultimas 48 horas.

Acontece que nem tudo são flores. E' possivel que uma bomba venha a explodir durante o pleito, surgindo um candidato de oposição que se aparecesse com mais antecedencia, talvez oferecesse mais colorido ao pleito. Trata-se da candidatura do dr. Tavares Buril, antigo baluarte dos esportes regionais, ex-presidente, secretario e diretor de esportes da FPD, chefe de delegações pernambucanas que excursionaram ao Sul. Afastado ha cerca de 10 anos das atividades esportivas, Tavares Buril teve o seu nome ultimamente em foco, aumentando consideravelmente o movimento em torno de sua candidatura nas ultimas 48 horas. E' possivel mesmo que venha a competir, pois comenta-se que conta com o apoio do Nautico e do Santa Cruz, do Great Western (este voto teria sido conseguido por alta patente politica) e do seu clube: o Esporte. Seu companheiro de chapa seria Boanerges Costa.

Em sintese, ai está o que se conhece em torno das eleições de amanhã, na Federação Pernambucana de Desportos. Façamos votos para que o pleito decorra num ambiente de ordem e superior compreensão esportiva. E que o futuro presidente consiga prosseguir na jornada iniciada pelo dr. José Rego Vieira e que colocou o futebol pernambucano na posição de maior evidencia e prestigio de sua existencia.

VIDA ESCOLAR



Colou grau pela nossa Faculdade de Direito a srta. Maria Auxiliadora da Cunha Pedrosa, filha do sr. Antonio Alves Pedrosa e de sua esposa, sra. Adriana da Cunha Pedrosa

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames finais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.° serie — Patologia Geral (Sala B) — Pratico-oral, ás 8 horas — Serão chamados todos os alunos que só deverão se submeter a esta prova. Clinica Propedeutica Cirurgica (H. Pedro II) — A's 8 horas, escrita e pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior. 4.ª serie — Clinica Propedeutica Medica (H. Pedro II) — A's horas, escrita e pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior. 5.ª serie — Clinica Urologica (H. Pedro II) — A's 9 horas, escrita e pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que dependiam da serie anterior.

— Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á Diretoria dessa Faculdade para assinar os diplomas, os seguintes drs. Evan de Azevedo e Silva, Paulo José Margulhão Uchôa e [illegible]



[illegible] LHO — Após proveitoso curso na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, colou grau de medico, o dr. Manoel Suliano Filho, que reside em Olinda e tem sido muito cumprimentado.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na sede do Nucleo do Prado, do Circulo Operario do Recife, á rua Carlos Gomes, no Prado, a solenidade da formatura das alunas concluintes, primeira turma, do Curso de Corte e Bordado do Centro de Iniciação Profissional do C. O. R., mantido pela Divisão de Ensino Profissional, Rural e Supletivo em colaboração com aquela organização.

Na sessão solene de encerramento do periodo escolar, serão entregues os diplomas de formatura e promoção ás alunas do Curso. Desde o dia 18, na sede do Nucleo, estão sendo expostos os trabalhos manuais do Centro. O Centro de Iniciação Profissional mantem ainda, os Cursos de Marcenaria e Musica, cujos alunos receberão tambem os respectivos diplomas.

Será prestada á prof. Maria Elisa Viegas de Medeiros, homenagem pelos alunos da C. I. P. e do Circulo Operario do Recife. Os dirigentes do Curso, bem como a diretoria do C. O. R., convidam as familias do Prado, Mustardinha, Bongi e adjacencias para visitarem a exposição e assistirem ás solenidades da noite de hoje.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames:

1.° ANO — Fisica — prova oral, ás 8 horas, os seguintes alunos: Hamilton F. de Araujo, Argeu de S. Pimentel, Hello G. da Cunha, José Antonio de Lira, Joaquim M. de Jesus Filho, Mauro Amorim, Ney T. Lima, Paulo Amorim, Resineto Botelho e Lucia Gondim. Fisica — prova oral, ás 14 horas, para os seguintes alunos: Ana Maria, Antonio Walder da R. Costa, Antonio Luiz P. de Figueiredo, Abraão Frydman, [illegible] Ferraz, Helio A. de Matos, Henrique A. de Azevedo, José Geraldo de M. Corrêa, Lainte Azevedo e Zacarias R. C. Neto.

4.° ANO — Hidraulica — prova oral, ás 8 horas para os seguintes alunos: Ciro Lubambo, Geraldo Vieira, Moacir Barbosa, Duilio Cabral da Costa e Luiz Pessoa de Carvalho.

— Realizar-se-ão, no proximo dia 23, os seguintes exames:

1.° ano — Fisica — prova oral ás 8 horas, para os seguintes alunos: Abel B. Ramos, Hello Lins M. Falcão, Iraldo Soares, José P. de Oliveira, Lauro S. Pinheiro, Murilo B. Monteiro, Maria de M. Rego, Maria Luiza F. Wanderley e Ramon Nóbrega. Fisica — prova oral, ás 14 horas, para os seguintes alunos: José Marcilio A. Porto, João Batista F. Muatirão, Clovis Chagas Arouche, Geraldo M. Pessoa, João Evanild G. Fragoso, José Geraldo P. de Melo e Argeu de Souza Pimentel.

3.° ANO — Mecanica Aplicada — prova escrita do exame completo, ás 14 horas, para todos os alunos.

4.° ANO — Estradas — prova oral, ás 11,30 horas para os seguintes alunos: Carlos Garra Brêda, Edson Cavalcanti, Fornardo Souza Barros, Geraldo de Pinho Pessoa, Luciano Reis e Rodrigo Tenorio.

— A secretaria está convidando, com a maxima urgencia, os srs. David Borudovits, Jaime de Azevedo Guimarães, José de Medeiros Machado, Fernando Cardoso Gama, José Valdir de Medeiros Camelo, Romulo Maciel e Ricardo Antonio Ribeiro Palmeira.

ESCOLA DE QUIMICA DE PERNAMBUCO

A Escola de Quimica da Universidade do Recife está convidando todos os seus professores e assistentes para uma reunião de congregação, a realizar-se amanhã, ás 15 horas, na qual será discutida a criação do curso de Engenharia Quimica, que funcionará, simultaneamente, com o atual curso de Quimica Industrial, no proximo ano letivo de 1953.



CARLOS ANTUNES COELHO — Concluiu o seu curso de medico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, o jovem Carlos Antunes Coelho, funcionario da Panair do Brasil. Passageiro de um «Constellation», o novo medico seguirá para São Paulo na proxima quarta-feira, afim de realizar um curso de especialização no Hospital das Clinicas.

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco está avisando que já se acham á disposição dos interessados, os programas para o Concurso de habilitação de 1953, os quais serão distribuidos gratuitamente aos candidatos, nos dias uteis, das 9 ás 11 horas, na secretaria geral do Diretorio.

As inscrições serão no periodo de 2 a 20 de janeiro proximo, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos: 1) atestado de vacina; 2) atestado de sanidade fisica e mental; 3) atestado de idoneidade moral; 4) certidão de nascimento; 5) certificado de conclusão do curso secundario e fichas modelos 18 e 19 (em duas vias); 6) três retratos 3x4; 7) certificado do serviço militar ou comprovante de alistamento ou então prova de isenção do serviço militar; 8) carteira de identidade.

Os documentos a que se referem os itens 1, 2, 3, 4 e 5 deverão ter firmas reconhecidas.



GAMALIEL DA COSTA GOMES que acaba de diplomar-se pela Faculdade de Direito do Recife. E' filho do sr. Severino da Costa Gomes, comerciante em Vitoria, e de sua esposa. O novo bacharel, que tem sido muito felicitado, iniciará suas atividades forenses no Recife.

Chegou ontem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

A ELEIÇÃO DO SR. ETELVINO LINS

— Outro quadro que está a merecer destaque na imprensa e nos mais altos circulos politicos da Nação, é a posição de Pernambuco, em face da eleição do eminente Governador Etelvino Lins, em quem recaiu a confiança dos maiores partidos politicos brasileiros, justamente para dirigir uma unidade da Federação que é considerada com um dos pontos chaves da politica nacional. Quer me parecer que cabe ao ex-senador pernambucano por á prova a exequibilidade de uma ampla coligação partidária, na base dos interesses da região, sem prejuizo da ação dos partidos e em tangencia com convicções politicas mais dispares — prosseguiu o entrevistado.

Ninguem tem duvida que do êxito da experiencia pernambucana, muito dependerão os novos rumos a serem fixados para um futuro não muito remoto, quando a Nação terá de renovar os seus quadros dirigentes. Aliás está em bôas mãos esse destino politico, desde que o governador Etelvino Lins, no Senado Federal, impôs-se á admiração e ao respeito dos seus ilustres pares, sem distinção de bancadas. As homenagens que recebeu de todo o Senado, quando de sua partida para governar este Estado, bem refletiram o alto plano em que se situou, com inteligencia e espirito publico, no exercicio de tão alto quanto honroso mandato eletivo. Homem de palavra e de ação, temperamento retilineo, conduta moral irrepreensivel, o atual chefe do executivo pernambucano é uma das figuras mais credenciadas para interpretar o sentido de uma época ou executar um programa de feição regional e caracteristicas nacionais.

PARAIBA

Sobre a Paraiba disse:

— Na Paraiba, com o eminente governador José Américo, estamos na fase de trabalho, trabalhos intensos em todos os setores. Por enquanto, há apenas uma preocupação dominando os lideres politicos dos partidos que formaram a Coligação: apoiar o Chefe do Governo no desempenho de sua grande tarefa administrativa. E, nas condições atuais do nosso Estado, entre dificuldades das mais penosas para o soerguimento economico da região, outra titude seria [illegible] ntismo cri[illegible] aos reclamos do povo. No campo politico, o PSD e o PL, acatam a orientação do governador José Américo, fiador da Coligação e árbitro das reivindicações de cada uma destas agremiações partidárias.

INSTALAÇÃO DE REFINARIAS DE PETROLEO

O sr. Drault Ernanny informou, tambem, ao reporter que chegaram pelo «Mormackdrne» ao porto do Rio de Janeiro, [illegible] volumes contendo a maquinária da primeira grande refinaria de petroleo a ser instalada no país, em Manguinho devendo no dia 28 chegar outro carregamento.

Como é do conhecimento geral, a iniciativa da instalação dessa refinaria coube ao sr. Drault Ernanny.

NOVA REMESSA
DO CAMPEÃO DAS ESTRADAS BRASILEIRAS!



Autêntico campeão de vitórias nas estradas brasileiras, o caminhão FARGO mantem-se na supremacia também como o mais preferido entre os caminhões de sua classe, pela sua resistência, durabilidade e admirável potência, além de comprovada economia na sua manutenção. Dispomos de algumas unidades para pronta entrega.

FARGO — o caminhão para os transportes mais pesados e de mais rendimento no trabalho diário! Produto da CHRYSLER CORPORATION

VERIFIQUE TAMBEM O NOSSO STOCK DE PEÇAS MOPAR.
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA TAMBEM CARROÇÕES PARA TRANSPORTE DE CANA DE AÇUCAR — A PREÇOS CONVIDATIVOS.

SAEL
Rua da Palma, 295 — Edifício SAEL
RECIFE — PERNAMBUCO
Venha buscar logo o seu caminhão Fargo!

Org. Norte Brasileiro

Otavio Catanho ganhou o honroso título de Mr. Pernambuco de 1952

Magnifico o espetaculo promovido pela Liga Pernambucana de Halterofilismo no auditorio da Radio Clube — A segunda colocação coube ao atleta olindense Dinaldo Almeida Coutinho — Permenores sôbre a grande competição

lhor fisico, organizado e patrocinado pela Liga Pernambucana de Halterofilismo, alcançou um sucesso absoluto, empolgando a enorme assistencia que lotou as dependencias do auditorio da Radio Clube. Realizado á noite de ante ontem, onde se escolheu o mais perfeito fisico do Estado, ou seja o Mr. Pernambuco de 1952. O ambicionado titulo foi ganho brilhantemente pelo atleta Otavio Dornelles Catanho, do Ginasio Poder Muscular, do bairro da Boa Vista. Esse grande atleta, vice-campeão da capital, no certame realizado em julho passado, onde se escolheu o Mr. Recife, apareceu agora numa forma espetacular, com sua habitual maestria de posar arrancando demorados aplausos da assistencia. Como vice-campeão apareceu Dinaldo Almeida Coutinho, representante de Olinda que com seu controle muscular delirou os presentes. Os demais titulos disputados em separado ficaram distribuidos da seguinte maneira. Melhor braço, melhor peito, melhor abdomen e campeão da classe B, coube a Otavio Catanho. Melhor costa, Dinaldo Almeida. Melhor perna, Manuel Lins Seabra. O titulo de mais musculoso ficou ainda com o Mr. Pernambuco Otavio Catanho. Houve alguns titulos que, devido ao grande equilibrio de seus disputantes tornaram a tarefa dos juizes dificilima, tendo os atletas sido obrigados a posar inumeras vezes. Entretanto, a credenciada mesa julgadora, que esteve a cargo dos desportistas Ercy Frota, presidente, João Leal Filho e Gilberto Tavares da Silva, numa grande demonstração de conhecimento e pratica, julgou satisfatoriamente e a contento de todos os concorrentes e assistencia.

Na classificação geral brilhou em terceiro lugar e campeão da classe A, o mais novo atleta da noitada Ledickson Carneiro, que com apenas 16 anos, espantou a todos com sua definição muscular e habilidade de posar. Em quarto lugar surgiu Walter do Vale, representante de Casa Amarela e por fim em quinto lugar Gerson Deodato, do bairro de São José.

ESPETACULAR EXIBIÇÃO

A nota de sensação foi, sem duvida, a espetacular exibição de Mr. Pernambuco de 1950, o notavel Agenor Barbosa, componente da Base Aerea do Recife, que numa rotina de poses bem estudadas, pôs em suspense os presentes. A proporção e simetria desse grande halterofilista não deixa duvidas do seu real valor e titulos ganhos. Será bastante dizer que Agenor nos representou no Campeonato Brasileiro de Melhor Fisico por duas vezes e em ambas ganhou galhardamente o titulo de melhores costas. Devido ao equilibrio de alguns titulos e os atletas terem se demorado mais do tempo previsto, pesando, afim dos juizes chegarem a uma conclusão, adiantou-se muito a hora e não foi possivel se realizar a exibição de Mr. Pernambuco 1951, o popular Afonso Jacinto dos Santos, fuzileiro naval e dono de um fisico assombroso. Lamentou-se bastante a falta de tempo e perda de uma exibição em conjunto dos três Misteres.

PREMIOS

As medalhas oficiais, instituidas pela Liga Pernambucana de Halterofilismo, foram entregues aos diversos vencedores dos diversos titulos em jogo, pela madrinha da noitada, a graciosa Soma Maria. As medalhas em numero de treze, para até quinta colocação foram entregues debaixo de verdadeira salva de palmas e entusiasmo, que dominavam os atletas e assistentes. A propria madrinha entregou tambem a rica taça de Mr. Pernambuco e uma especialmente ofertada pela Casa do Atleta da rua da Imperatriz para o vice-campeão geral. Logo após foram entregues as medalhas dos campeões estaduais de levantamento de peso, e senhas no Campeonato Olimpico recentemente realizado no Clube Nautico Capibaribe. A grande festa de musculos e força culminou num real congraçamento de apolos e hercules estaduais.

A Liga Pernambucana de Halterofilismo assim encerra seu calendario esportivo para este ano, estando de parabens seus dirigentes.

FABRICAÇÃO DE LOCOMOTIVAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O Ministerio da Viação anunciou, hoje, que saiu das oficinas a segunda locomotiva Diesel desenhada e construida totalmente nesta capital, sendo batizada com o nome Argentina. Acrescentou que na prova de velocidade a nova locomotiva alcançou 145 quilometros por hora.

FESTA DE NATAL

Na proxima quinta-feira, o Departamento Social do Estudantes F. C., a simpatica agremiação da Rua Imperial, fará realizar em seus salões de baile uma animada "matinée" dançante, a partir das 15 horas, a qual promete revestir-se de completo exito, dada a animação reinante nos meios estudantinos e o esforço que os seus diretores vêm procurando manter aquela agremiação como sempre tradicional nas suas festividades de fim de ano. Para as senhorinhas presentes haverá numerosas surprezas e os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social, recibo n.° 12.



TINTAS «TRIANGULO»
UM PRODUTO DE QUALIDADE PARA TODOS OS FINS
DISTRIBUIDORES:
IRMAOS MACHADO & CIA. LTDA.
RUA DA CONCORDIA, 176
FONE 6-2-7-4 CAIXA POSTAL, 4-5-7

LOJAS "PAULISTA"
TECIDOS MARCA "OLHO"
Alberto Lundgren
TECIDOS S. A.

DILÉA
Uma confecção melhor. A' venda nas Casas
SILVA RODRIGUES
RUA DUQUE DE CAXIAS, 222
CAMISARIA ALIANÇA
— PALMA, 216 —
CAMISEIRO DO NORTE
— CAXIAS, 205 —

VOLVO NORTE DO BRASIL LTDA.
DISTRIBUIDORES AUTORISADOS E EXCLUSIVOS PARA TODO O NORTE DO BRASIL DOS AFAMADOS PRODUTOS DA AKTIEBOLAGET "VOLVO" — SUECIA
Caminhões, onibus, carros de passeio, tratores, implementos agricolas, peças e acessorios.
RUA FLORIANO PEIXOTO, 141
Caixa Postal, 1061
End. Telegrafico NORTEVOLVO — Telefone 6878
RECIFE — PERNAMBUCO

FONSECA IRMAOS INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
Revendedores FORD — RECIFE
Desejam aos seus amigos e freguezes um
Alegre NATAL
e muitas venturas no
ANO NOVO

AS NACOES UNIDAS
A UNICA QUE VENDE A METRO PELO PREÇO DE GROSSO
Tecidos e artefatos em geral
O PRIMEIRO COM AS ULTIMAS NOVIDADES EM SEDAS, LINHOS E ALGODÃO
Filial da Tecidos Cardoso S. A.
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
— RUA DO LIVRAMENTO 71 —
FONE 7102

SOCIEDADE NORDESTINA DE COMERCIO LTDA. (SODECO)
SEDE.
RUA ULHOA CINTRA, 122—1.º
(ANTIGA DANTAS BARRETO)
Telegrama: "CHICABOA" — Telefone: 6764
CAIXA POSTAL, 801 *RECIFE — PERNAMBUCO*
FILIAIS: ARCOVERDE E CATENDE (Pernambuco)
CAMPINA GRANDE (Paraiba) — RIO DE JANEIRO
UNICOS ENGARRAFADORES E DISTRIBUIDORES.
ENGARRAFAMENTO EM CATENDE — PERNAMBUCO

PADARIA SANTO ANTONIO
Bolos: Bacia — Pé de Moleque e Inglês, os melhores fabricados na cidade
RUA DIREITA N.ºs 70 e 74
FONE — 6700
RECIFE

USINA SERRA GRANDE S.A.

ARMAZEM LIVRAMENTO
TECIDOS EM GERAL
VENDEMOS SEMPRE PELO
PREÇO JUSTO
Fone, 7023 — Rua do Livramento, 65
RECIFE

LOPES MARTINS & CIA.
GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS E CUTELARIAS
ESPECIALISTAS EM TODOS OS RAMOS DO SEU COMERCIO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Rua Duque de Caxias, N.ºs 276 e 280
DEPOSITOS
RUA DIREITA DO ROSARIO, N.ºs 143, 147, 153, 243, 251 e 255 — Endereço Telegrafico: LOMARE
Codigos: ABC 5 ED. e RIBEIRO
Inscrição N.º 661 Telefone n.º 6212 RECIFE PERNAMBUCO

CAMISARIA CONFIANÇA
A mais completa camisaria da cidade
GOMES FILHO & CIA. LTDA.
NOVA 318

DIALMO PEIXOTO & CIA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
— ESTIVAS POR ATACADO —
Rua das Florentinas N. 230 — 234
Inscrição 300 — Telefone 7124
Endereço Telegrafico "Talmo"
RECIFE — PERNABUCO — BRASIL

JOAQUIM DUARTE
RUA DR. JOSE' MARIANO, 519
RECIFE — PERNAMBUCO
End. Telg. QUIMDARTE
TELEFONE 2446
CAIXA POSTAL 84
INSCRIÇÃO N.º 1746
MODERNA
Marquises
Portas de aço
Esquad. Metalicas
Portões, Grad., Gradis
Obras de ferro
e Consertos em Geral
SERRALHARIA
ATENDE COM PRESTEZA, OFERECE OS MENORES PREÇOS E A MELHOR CONFECÇÃO

F. GONÇALVES & CIA.
Armazem de tecidos em grosso
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Teleg. "EFEGON" — Caixa Postal n.º 543 — Telef. 6793
RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 808
RECIFE PERNAMBUCO

KUHNI TECIDOS S. A.
— CASA SUIÇA —
ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO
— RECIFE —
RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 469
CAIXA POSTAL 58 — End. Teleg. "LEUZINGER"
FILIAIS:
MACEIO' — Rua do Comercio, 139 — JOÃO PESSOA — Rua Maciel Pinheiro, 91 — GARANHUNS: Rua Santo Antonio, 327

CAXAMBU'
A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA, SAUDA OS SEUS FREGUEZES DO NORDESTE
REPRESENTANTES
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.
Avenida Marquês de Olinda, 122
Pernambuco — Brasil

EM QUALQUER DIREÇÃO, UMA
CASA JOSÉ ARAUJO
A SUA DISPOSIÇÃO!

ALBERTO QUATRINI BIANCHI

TELEGRAMA "TEBAS"
TELEFONIO 6—7—5—2
LEITE BASTOS & CIA.
FABRICANTE DE
GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS
RUA DO LIVRAMENTO, 20 — RECIFE — PERNAMBUCO

CAMPOZANA & CIA.
FABRICA DE LADRILHOS HIDRAULICOS "MOSAICOS"
FERRAGENS, TINTAS, OLEOS, LOUÇAS DOMESTICAS, SANITARIAS, VIDROS
MATRIZ:
Avenida Cruz Cabugá 214 — Fone: 2284
FILIAL:
Rua da Praia 45 — Fone 7080
RECIFE PERNAMBUCO

PIANOS
Auto-Pianos, Sarafinas, etc., conserto em geral, autêntico material, inovação da técnica moderna pelo sistema Leanch-Tam, pelos já credenciados profissionais
Irmãos Nataneel e Djalma Pessoa
Rua Vidal de Negreiros n.º 264 — (antigo Patio do Terço)
TELEFONE 6—9—5—0
RECIFE PERNAMBUCO

Banco do Nordeste
IMPERADOR 310
RECIFE — PERNAMBUCO

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.
ARMAZEM DE FAZENDAS
IMPORT. e EXPORT. — CASA MATRIZ
RECIFE — PERNAMBUCO
RUA DO LIVRAMENTO, 26/48
FILIAIS A VAREJO
ARMAZEM CAXIAS E AÇORES
Em Recife — Caruaru — Arcoverde — Campina Grande — João Pessoa — Mossoró

— CASIMIRO FERNANDES & CIA. —
FABRICA DE VELAS E ARTEFATOS DE CERA
IMPORTADORES E EXPORTADORES
PAPEIS EM GERAL — ARTIGOS DE ESCRITORIO — ESCOLARES — ARTIGOS FUNERARIOS E RELIGIOSOS
Unicos distribuidores das cartas de jogar "COPAS"
FONE: 6365 — END. TEL. "CASIMIRO"
Sede social — Rua Duque de Caxias, 310

"PESSOA DE MELO, INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
Usina Aliança
Teleg: "ALIANÇA"
AÇUCAR, ALCOOL, CAL, CIMENTO
RUA DO BRUM, 1—3—7 RECIFE

ALFREDO FERREIRA FILHO
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Telegramas: VENDAVISTA
MATRIZ: Rua Duque de Caxias, 317 — 1.º
Fone: 6367 — Insc. 2325
FILIAL: Praça Joaquim Nabuco, 167 — 173
Fone 6522 — Insc. 6537
Radios — Refrigeradores — Bicicletas — Maquinas de escrever — Cofres — Arquivos — Ficharios — Fogões — Relógios comerciais — Faqueiros — Baterias de aluminio — Maquinas de costura

Telefone: 6615 — Telegramas: Irmãos
ESTIVAS EM GROSSO
AUGUSTO RODRIGUES & Cia.
Importadores e Exportadores
RUA DAS FLORENTINAS 187
RECIFE PERNAMBUCO

— J. CARVALHO & CIA —
Fazendas por atacado
Rua do Livramento, N.º 58 — Recife
ARMAZEM "71"
FILIAL
Tecidos a varejo
RUA DO LIVRAMENTO 71 — 1.º — RECIFE
Telegrama: "Algarve" — Fone: 6692

ARMAZEM TRIUNFO
BERNARDO CAMPOS & CIA.
CAPITAL REALIZADO CR$ 6.000.000,00
RUA DA PENHA, 76 — RUA DIREITA, 79
Telefone, 6065 — Teleg. "NOVAURORA"
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
TECIDOS DE SEDA, ALGODÃO, LINHO, JUTA E LÃ
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
RECIFE PERNAMBUCO

O NOVO CONTINENTE
CAMPOS & ROCHA
RUA DA IMPERATRIZ, 275 — 279
TELEFONE. 2758

J. DOS ANJOS & CIA.
CAPITAL REGISTRADO CR$ 2.000.000,00
Importadores e Exportadores
Peças FORD, CHEVROLET e INTERNATIONAL Legitimas e Accessorios
RUA DA PALMA, 400 — 404 — 408 — 412
PREDIOS PROPRIOS
End. Teleg. DANJOS Caixa Postal, 195
INSCRIÇÃO N.º 2552 FONE, 7678
RECIFE—PERNAMBUCO

PNEUS — PEÇAS — ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — LUBRIFICANTES
LIMA VASCONCELOS & IRMÃO
IMPORTADORES
Endereço Telegr: LIMAIRMÃO
TELEFONE N.º 6—7—6—1
RUA DA PRAIA, N.º 10 — RECIFE—PERNAMBUCO

CYSNEIROS & CIA.
UNICOS REVENDEDORES DOS PRODUTOS «RENNER» NESTE ESTADO.
Roupas, calçados malhas, capotes, etc.
Rua Duque de Caxias, 281 — Recife

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A.
Endereço Telegrafico: CENTRAL
TELEFONES:
Gerencia — 6720 — Geral — 65
Caixa Postal 763
Codigos: MASCOTTE (1.a e 2.a ed.), RIBEIRO, BRASIL e PARTICULAR.
Rua do Imperador Pedro II 362
Recife — Pernambuco — Brasil

PINTO IRMAOS & CIA. LTDA.
PROPRIETARIOS DA
Agencia e Posto de Serviço
SAO CRISTOVAO
RUA DA UNIÃO e RUA DA AURORA 195—Insc. 1211
Automoveis e P...
Reparos de automoveis em geral — P... de lavagem. Lubrificação, Gasolina, Oleos, Accessorios, etc.
Endereço Telegrafico: "PIRMÃO" — Telefone 2032
RECIFE — PERNAMBUCO

LEON GUEDES CORREA
REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
TELEGRAMA "LEGUECO"
Maquinas de Escrever, Praça-Discos, Cofres, Liquidificadores, Radios, Relogios, Refrigeradores, Fogões, Baterias de aluminio, Bicicletas etc.
VENDAS A VISTA OU PELO CREDIARIO POPULAR
RUA DA PALMA, 328 — FONE: 7661 — RECIFE



Se você não pode ir à Mesbla a Mesbla vai a você...

Disque 6487 E PEÇA UM DOS



ARTIGOS BRINDES da SEMANA

e a Mesbla mandará levar à sua casa!

TODAS AS 3as FEIRAS ÀS 20,30
DIRETAMENTE DOS PRINCIPAIS BAIRROS DA CIDADE

as BRIGADAS IPAM

ESTARÃO LEVANDO MÚSICA, PRÊMIOS E VIBRAÇÃO NUM PROGRAMA INÉDITO!

COMPRE IPAM. REMETA A NOTA DE COMPRA PARA O SORTEIO SEMANAL E CONCORRA A 500 CRUZEIROS DE PRÊMIOS

ATRAVÉS DA

RADIO TAMANDARÉ

O PRESENTE DE FESTAS da IPAM



UMA BATERIA DE ALUMÍNIO FORTE, COM 30 PEÇAS POR 300,00



BÔAS FESTAS VELOCÍPEDES 80,00



oferta de NATAL PATINETES 100,00



CARRINHO DE MÃO C/PA 65,00

PASSADOR PARA MACARRÃO Nº 22 DE 30,00 POR 25,50



FORNO PARA BOLO Nº 24 DE 70,00 POR 55,00



SERVIÇO PARA CAFE DE PORCELANA JAPONEZA DE 400,00 POR 209,00



CORRESPONDENTE

Importante Cia. de Seguros com Filial nesta Capital, precisa de uma correspondente com bastante pratica. Fineza escrever á Caixa Postal 1037, informando sua capacidade de trabalho e ordenado desejado. (461)

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO

A. P. S. E.

Constituido o pecúlio de Cr$ 10.000,00 em favôr dos associados

Com o comparecimento de avultado numero de associados, realisou-se, no dia 19 do corrente, a Assembleia Geral Extraordinaria especialmente convocada para a instituição de um pecúlio em beneficio das familias dos associados da A. P. S. E., cujo regulamento, que entrou imediatamente em vigor, tem a seguinte redação:

RESOLUÇÃO

Institui um peculio em favor dos associados que especifica:

ART. 1º. — Fica instituido um peculio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), facultativo para os atuais associados e obrigatoriamente para aqueles que venham a ser admitidos á Associação, pagavel por morte aos seus herdeiros legais, na ordem de habilitação, ou á pessoa expressamente indicada, sendo para esse fim cobrada, juntamente com a mensalidade social, uma taxa de Cr$ 10,00.

Art. 2º. — Os atuais componentes do quadro social que aceitarem desde logo a execução do presente plano, estarão sujeitos a uma carencia de seis (6) meses, enquanto que para os que forem admitidos posteriormente a carencia será de dois (2) anos.

Parag. unico — Ao beneficiario do associado falecido antes de completado o periodo de carencia serão restituidas integralmente as taxas recolhidas.

Art. 3º. — O fundo adquirido pela cobrança da taxa a que se refere o art. 1º., será depositado em estabelecimento de credito indicado pela Diretoria da A.P.S.E., somente podendo ser movimentado mediante cheques assinados pelo Presidente e pelo Tesoureiro da A.P.S.E.

Art. 4º. — Poderá ser admitido pelo Presidente, mediante aprovação da Comissão Executiva da A.P.S.E., se se fizer necessario, um Encarregado de Carteira, em comissão.

Parag. unico — A esse Encarregado será atribuida uma gratificação mensal a ser fixada pela Comissão Executiva.

Art. 5º. — Aos associados transferidos para fora do Estado ou demitidos do serviço publico, é assegurado o direito de manter o peculio de que trata o presente, cabendo-lhes a obrigatoriedade de pagamento da mensalidade social e da respectiva taxa de peculio.

Art. 6º. — Não será pago o peculio aos beneficiarios do associado que se atrazar no pagamento das mensalidades pelo prazo de tres (3) meses.

Art. 7º. — Os atuais associados que não desejem participar do presente plano, deverão comunicar por escrito sua deliberação á Secretaria da A.P.S.E., no prazo improrrogavel de trinta (30) dias a contar da data de aprovação da presente Resolução, importando o seu não pronunciamento dentro desse prazo na cobrança também da taxa de peculio.

Parag. unico — Os associados do interior farão essa comunicação através do Diretor da respectiva Sucursal.

Art. 8º. — O presente regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação, devendo a primeira (1ª.) mensalidade corresponder ao mês de janeiro do ano de 1953.

Recife, 19 de dezembro de 1952.

a) RODOLFO AURELIANO
Presidente

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D.A.S.P., neste Estado, está comunicando que serão abertas, no próximo mês de janeiro, as inscrições nos seguintes concursos: Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, datilografo e escriturário.

Os candidatos, no ato da inscrição, devem apresentar: a) — prova de quitação ou isenção militar, se do sexo masculino, e carteira de identidade, se do sexo feminino; b) — quatro retratos do tamanho 3 x 4 cm., tirado de frente e sem chapéu; c) — um sêlo federal de Cr$ 10,00; d) — um sêlo de Educação e Saúde.

Está sendo convidados a comparecer na séde do Pôsto de Inscrições e Documentação do D.A.S.P. o candidato inscrito no concurso para Estatistico.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

tos, Funcionários em disponibilidade, Professoras de Cursos Noturnos, Professoras e zeladores mensalistas e Pensões Diversas.

— O pagamento sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade. Os funcionários que deixarem de receber nos dias determinados na presente tabela, serão atendidos depois do dia 25.

PAGAMENTO DO ENSINO SUPLETIVO

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 ás 15.30, a gratificação aos professores do ensino supletivo, referente aos meses de setembro, outubro e novembro do corrente ano.

— O diretor da Despesa do Estado expediu o seguinte telegrama aos coletores estaduais, acerca do pagamento ao funcionalismo: "Diretoria da Despesa do Estado. Recife, 18 de dezembro de 1952. Telegrama n.º 168. Inicial dia vinte e dois (22) pagamento funcionalismo referente dezembro, independente ponto ou atestado. Nenhum pagamento do corrente exercicio, inclusive subvenções e auxilios, poderá ser realizado em 1953. (a) Virgilio Aragão, diretor da Despesa".

Contribuindo beberão Mais nutritiva Mais econômica RAÇÃO Prensada bovinovita

MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
Org. Norte Bras.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pago um décimo do 1º prêmio da GRANDE LOTERIA DO NATAL — Cr$ 1.000.000,00 e vários prêmios menores, inclusive aproximações e o 3.º prêmio no valor de Cr$ 50.000.00! Os felizardos continuam a aparecer...



Vemos no cliché o Sr. João Lopes Filho, Tabelião Público na cidade do Cabo, dêste Estado, portador de um décimo do bilhete n.º 4158, premiado na GRANDE LOTERIA DO NATAL com UM MILHÃO DE CRUZEIROS, após o pagamento, quando palestrava com o sr. Manoel Tavares Carneiro da Cunha e funcionários Srs. Ivanildo Souto da Cunha e Manoel Claudino de Barros. O referido senhor é velho cliente da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, já tendo sido premiado em setembro de 1949 com Cr$ 40.000,00, um quinto do bilhete 5390, sorteado naquela época com Cr$ 200.000,00.

FACULDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS

Academicos pernambucanos visitam esse estabelecimento superior de ensino

Regressaram, ontem, de Maceió, os academicos José Sales Filho, João Bosco Vieira de Melo e Geraldo Bandeira de Melo, os quais ali foram especialmente visitar as instalações da nova Faculdade de Medicina.

Em companhia do seu diretor dr. Abelardo Duarte, os academicos pernambucanos visitaram demoradamente aquele estabelecimento de ensino superior, tendo palavras de elogio á brilhante atuação do dr. Abelardo Duarte, que foi o verdadeiro percursor da idéia de sua fundação.

«A Faculdade de Medicina de Alagoas, afirmaram, aqui, na redação, pode ser considerada com uma das mais bem aparelhadas do país.»

VEDADA ÀS MULHERES A CARREIRA DIPLOMATICA

RIO, 20 (Meridional) — A carreira diplomatica foi vedada judicialmente ás mulheres por decisão do juiz Atilio Perim, ao julgar improcedente o mandado de segurança de Maria Sandra Carneiro Melo com o fim de assegurar sua inscrição no concurso a ser realizado no Instituto Rio Branco. Depois de classificar as mulheres criaturas de sexo gentil, o juiz deliberou que o Itamarati não está obrigado a permitir-lhes o exercicio da função diplomatica.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 8.ª página)

nhá, pelo delegado auxiliar, foi designado o investigador padrão Eu Joaquim do Nascimento Pimentel

Luta desesperada de dois populares

A's 13 horas de ontem, a guarnição do carro «R.P.-15», comandada pelo cabo João Luis da Silva, removeu do circular de Dois Irmãos para o Hospital de Fernandes Vieira, o popular Alfredo Pinheiro, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, sofridas durante uma agressão contra ele praticada pelo individuo Sebastião Bezerra dos Santos.

Este prêso em flagrante, viajou no mesmo veiculo e, posteriormente, foi apresentado ao sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, delegado de plantão na Segurança Pública, que mandou autuá-lo pelo escrivão bel. Vulpiano Machado, sendo o delinquente recolhido ao xadrês daquêle departamento central de policia, á disposição do 2.º delegado da capital.

A Central da Rádio-Patrulha recebeu comunicação do fato pelo fone 28375, tendo o informante esclarecido que, no circular de Dois Irmãos se encontrava abandonado o auto placa 12670 e dentro dêsse veiculo estavam dois individuos engalfinhados em furioso luta.

Foi então que o comissário de serviço determinou a ida ao local do carro «R.P.-15», para tomar as necessárias providencias.

2.º julgamento dos envenenadores do tio

A 30 de agosto do ano passado, no municipio de Agua-Prêta, foi envenenado por dois sobrinhos o comerciante José Ferreira de Lima pessôa que ali gozava de geral estima.

O hediondo crime abalou profundamente a população daquêle municipio e sôbre êle tôda a imprensa do Recife se referiu, narrando-o nos minimos detalhes.

O infortunado negociante foi envenenado por Maria do Carmo Pessôa e Alcides Pessôa Neto e êstes, além de serem sobrinhos da vitima, deste recebiam quase sempre auxilios financeiros.

Julgados e condenados, os criminosos apelaram para novo juri, que deverá realizar-se no próximo mês. Por êsse motivo, uma irmã da vitima, temendo que os bárbaros e frios criminosos venham a obter liberdade, esteve na redação do DIARIO para fazer um apêlo á justiça de sua terra.

Absolvidos os reus, afirmou-nos a declarante — êstes não perderão oportunidade de cometer novos e idênticos crimes.

AVISO

O Dr. Regis de Moura Junior, avisa aos seus clientes e pessoas da sua amizade, que transferiu a sua residencia para Rua Domicio Rangel, 101 — 1.º Jardim da Boa Viagem. (92966)

ATENÇÃO CATÓLICOS!

MISSA DE NATAL NO RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

À MEIA NOITE DO DIA 24 DO CORRENTE, O «RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO» FARÁ CELEBRAR, EM SEU JARDIM, A TRADICIONAL «MISSA DO GALO».

CORAL A CARGO DE TODOS OS ARTISTAS DA P.R.A-8

CELEBRANTE: PADRE ANTONIO ALVES DE SOUZA

SERÁ IRRADIADA UMA MENSAGEM DE NATAL, DIRIGIDA POR D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JUNIOR, AO POVO DE PERNAMBUCO.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

Calfar principes dos sacerdotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacarias. E João por toda a região de Jordão, pregando o batismo da peniencia para a remissão dos pecados como está escrito no Livro das palavras do profeta Isaias: Uma vox clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas! Todo vale se encherá, e todo monte e colina serão abaixados, os caminhos tortuosos tornar-se-ão retos, e os asperos, planos; e toda carne verá o Salvador enviado por Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na egreja de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS

Por alma de Jemil Assfora, foram rezadas missas, ás 8 horas de ontem, na Ordem Terceira do Carmo. Os atos foram da iniciativa da familia do extinto.

GRAVE SUA MENSAGEM DE NATAL!



Sim, eis uma sugestão para a sua mensagem de Natal que se aproxima. Grave-a V com sua propria voz e torne mais agradavel a sua lembrança á pessoa amiga distante.

Sirva-se do nosso

STUDIO DE GRAVAÇÃO

Atende a qualquer hora

Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

Filial de Aurora, 77 - 79 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

I. EDITAL DE CONCORRENCIA para construção de casas populares NO MUNICIPIO DE RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

1. Está aberta a concorrencia publica para a construção de 100 casas tipo «Fortaleza», no municipio do Recife, no Estado de Pernambuco.
2. As plantas, especificações e todos os demais documentos referentes á construção das citadas casas encontram-se á disposição dos interessados, no Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, á rua Debret, 23 — 10º. andar, no Distrito Federal ou no Serviço Social Contra o Mocambo, em Recife, Pernambuco.
3. As empresas interessadas, mediante pagamento de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), receberão um jogo completo de todos os elementos a que se refere o item anterior. Esse pagamento será efetuado na Tesouraria da Fundação da Casa Popular, ou no Departamento de Arrecadação do S. S. C. M., á Av. Cruz Cabugá, Recife, á disposição da F. C. P.
4. As empresas que desejarem concorrer, deverão depositar na Tesouraria da Fundação da Casa Popular ou no Departamento de Arrecadação do S. S. C. M., á disposição da F. C. P., uma caução de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em dinheiro ou titulos da Divida Publica Federal, até ás 16 horas do dia 29.12.52.
5. No dia 30-12-52, ás 15 horas, no Serviço Social Contra o Mocambo em Recife, deverão ser entregues as propostas para a execução dos serviços, que deverão ser apresentadas em 2 (dois) envolucros fechados, com os seguintes sobrescritos:
   I) Documentos de idoneidade tecnica e financeira.
   II) Proposta de (nome da empresa), para a construção de 100 casas tipo Fortaleza, no municipio de Recife, Estado de Pernambuco

   O envolucro I deverá conter documentos comprobatorios:
   a) de ter feito a caução a que se refere o item 4
   b) atestado de idoneidade tecnica e financeira, que sejam suficientes para um perfeito julgamento.
   c) contrato ou estatuto social devidamente legalizado e registrado.
   d) quitação das anuidades da empresa e do seu responsavel ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (art. 69 do Decreto-lei n. 3.995, de 31 de dezembro de 1941).
   e) de registro da Carteira Profissional do Tecnico Responsavel.
   f) de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, indispensaveis á existencia legal da empresa e de seu responsavel tecnico.
   g) de quitação da empresa, seu responsavel e seus empregados com o imposto sindical.
   h) de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios (I.A.P.I.).
   i) de estarem seus empregados seguradas contra acidentes no trabalho.

   O envolucro II deverá conter:
   a) proposta, propriamente dita, em duas vias, devidamente assinadas e rubricadas em todas as folhas pelos proponentes, sem emendas, razuras ou entrelinhas, indicando, por extenso e algarismos, o preço global pelo qual serão as obras inteiramente executadas e concluidas, tudo de acordo com os documentos referidos no item 2, dentro de 100 dias, a contar da data de recebimento da ordem escrita para seu inicio, fornecida e assinada pelo engenheiro fiscal da Fundação.
   Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem preços ou prazos condicionados ao dos concorrentes.
   A redução do prazo estipulado pela Fundação da Casa Popular não será considerada para efeito de classificação dos concorrentes, salvo em caso de empate.
   b) declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital.
6. No dia e hora indicados, será feita a chamada dos concorrentes, sendo recolhidos os envolucros que forem apresentados.
   Proceder-se-á imediatamente á abertura do envolucro I, na presença dos concorrentes que comparecerem, relacionando-se os documentos apresentados.
   Dentro de 10 (dez) dias se efetuará a devolução das cauções, documentos e propostas dos concorrentes que forem julgados inidoneos pela F. C. P.
7. As propostas de construção (envolucro II) serão abertas no Serviço Social Contra o Mocambo, no dia 30.12.52, ás 15 horas, na presença dos interessados, que rubricarão todas as demais propostas e assinarão a ata que será lavrada.
8. As propostas e a ata serão julgadas pelo Conselho Tecnico da F. C. P., na sua sede, á rua Debret 23, 10º. andar, em sessão publica previamente anunciada.
9. Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que, em qualquer forma, não obedeçam rigorosamente aos itens do presente edital.
10. A Fundação da Casa Popular dará ciencia aos concorrentes do nome da empresa cuja proposta fôr vencedora e convidará, por carta, essa mesma empresa a elevar o seu deposito inicial, referido no item 4, para 5% (cinco por cento) do valor do contrato, em moeda corrente do Pais, deposito que passará a garantir a fiel execução do contrato de empreitada, e a assinar dentro do prazo de 10 dias, a contar da data do convite, o mesmo contrato de empreitada.
11. Se o proponente escolhido se recusar a assinar o contrato, no prazo acima indicado, não mais poderá concorrer á execução de serviços solicitados pela Fundação da Casa Popular e perderá, em proveito desta, o direito á importancia, em dinheiro, depositada em caução.
    Neste caso, poderá ser convidado qualquer dos demais concorrentes, por ordem de classificação, a assinar o contrato, ou se a Fundação julgar preferival, ser aberta nova concorrencia.
12. Assinado o contrato ou anulada a concorrencia, as cauções feitas pelos concorrentes eliminados serão devolvidas mediante recibo.
13. A caução referida no item 10 do presente Edital, só poderá ser levantada 60 (sessenta) dias depois de terminadas as obras e quando assinado o termo de recebimento definitivo.
14. O pagamento do preço ajustado para a execução das obras será feito de acordo com as prestações seguintes:
    Por grupo de 20 (vinte) casas para Serviços completos não sujeitos a Sequencia ou ordem, em que estão descritos:

Fundações	10%
Alvenaria de tijolos	18%
Cobertura e Revestimentos	15%
Inst. Eletrica Hidraulica e de Esgotos	16%
Pavimentação Interna e Aparelhos Sanitarios	17%
Esquadrias e Ferragens	13%
Pintura, Muros, Limpeza em Geral e Entrega de Casas	17%

15. A Fundação da Casa Popular reserva-se o direito de anular a presente concorrencia, se assim entender conveniente aos seus interesses, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.
16. Após a assinatura do contrato e antes de ser expedida a ordem de serviço, a F. C. P. depositará na Agencia local do Banco do Brasil a importancia correspondente para atender exclusivamente a seus compromissos para com a empresa empreiteira.

NOTA: Será permitida a organização de firmas em consorcio, respondendo duas ou mais firmas, solidariamente, perante a Fundação, pelas obrigações decorrentes desta concorrencia. Neste caso, a caução será efetuada em nome do consorcio e cada um dos seus membros terá de apresentar os documentos comprobatorios de sua idoneidade.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952.

DANIEL UCHOA CAVALCANTI BEZERRA

Engenheiro-Chefe do Serviço

(487)





Comece o ANO NOVO com um novo serviço de louça-porcelana

"REAL"

adquirido em

WILSON, SONS & CO. LTD.

Av. Guararapes, 50 — Edificio Seguradora

Telefones 7740 — 7741 — 7742 — 7743

Aero Clube de Pernambuco

NATAL E REVEILLON

O Departamento Social do AERO CLUBE DE PERNAMBUCO convida todos os seus amigos e associados para abrilhantarem as festas programadas para NATAL (dia 24) e Reveillon (dia 31).

Para essas festas que prometem revestir-se do grande brilhantismo, a diretoria deste clube traçou um vasto programa com decoração esmerada

Reservem com antecedencia suas mesas na secretaria do Clube, ou diretamente com o seu diretor social, Dr. Mario de Melo Lopes, pelo Fone 3870.

Traje: Natal — Passeio — Reveillon: Rigor.

(361-A)

João M. Vieira de Mello
Contabilista
CRC 120 Pe

Reavaliação de ativo, escritas avulsas, contratos e distratos
Rua 1.º de Março, 76 — 1.º
Fone 6229

(93139)

ASSOCIAÇÃO DOS DISTRIBUIDORES E ATACADISTAS DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

De ordem do Sr. Presidente, ficam convidados os Associados para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na proxima terça-feira (23) do corrente, em sua sede social á rua Dr. José Mariano n. 132, afim de ser aprovados os Estatutos da Sociedade e discutidos outros assuntos de interesse.

Raymundo Nogueira Filho
1.º secretario

(93142)

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA SOLEDADE

Matriz da Soledade

De ordem do carissimo irmão Luiz, convido aos irmãos desta Veneravel Confraria para, em Assembléia Geral, a realizar-se no proximo domingo 21, elegerem a nova Mesa Regedora, para o ano compromissal de 1953

J. Vicente Bandeira
Secretario

(93140)



MOINHO RECIFE
Cx. Postal. 199 — Recife
Org. Norte Bras.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Antonio Antão de Carvalho Reis, André Zuccari, Alberto Galvão de Moura, Associados.
B — Barros.
C — Cia. de Seguros, Caixa Postal 1559, Contador, Caixa Postal 19.
E — Eletroteenico.
F — Fernandes Barros.
G — Grande Organização importadora, Grande Agencia Norte-americana, Gazometro.
H — Helena.
I — I. P., Isaac Gondim, Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda de Palacio do Recife), dr. João Caminha Franco, J. A. Alencar.
L — Luiz Gomes Mendes, Livro.
M — Mario N. Leite, Murilo Marroquim.
N — N.º 91 900.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Maria, dr. Oscal Industrial, Oportunidade, Osvaldo Pereira Maia (Livraria Mozart)
Veloso Gordilho, Organização
Q — Q R.
R — R Q
S — Silvio Rateio

CIA. FABRICA YOLANDA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convidados os Snrs Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria á realizar-se no dia 29 de dezembro do corrente ano, ás 9 horas, em 2.ª convocação, na sede da Companhia, á Avenida José Rufino n. 13 — JIQUIÁ — nesta Capital, afim de deliberarem sobre o aumento do capital social mediante reavaliação do ativo imobilizado, conforme proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, e consequente reforma dos Estatutos.

Recife, 20 de dezembro de 1952

Ferrer Addobbati
Dir. Presidente

Robert M. Jardine
Dir. Comercial

(487)

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes documentos: carteira de motorista de José Gaspar da Cunha e uma carteira (infantil) do Sporte Club do Recife, do associado Fernando José de Melo Correia.

"ANUÁRIO DAS INDÚSTRIAS DE S. PAULO"

Orgão oficial da Federação das Indústrias daquele Estado

Contém: Indice dos produtos fabricados. Lista alfabética de produtos e produtores e, suplementos com informações adicionais. PREÇO Cr$ 250,00

Pedidos ao Distribuidor: FERREIRA DE OLIVEIRA — Rua Visconde de Goiana, 8 ou pelo FONE 2054 — End. teleg. JOFEOL

(460)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2066

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — SERVIÇO COMPLETO DE PORCELANA, COM 85 PEÇAS; — IDEM, DE LOUÇA, COM 102 PEÇAS; — IDEM, DE «CRISTAL NADIR», com 76 PEÇAS; — LUXUOSO ESTOJO-FAQUEIRO, COM 101 PEÇAS; — CADEIRAS «GERDAU»; — MAQUINA «UNDERWOOD» PORTATIL; — DUAS LINDAS BONECAS E M AUTOMOVEL PARA CRIANÇA; — FOGÕES; — BUREAUX; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Somente até o fim dêste mês

DESCONTOS

10%

15%



como Presente de Natal para o seu Lar!

— Em tapetes de lã e algodão, oferecendo uma notavel variedade à sua escolha.

— Em tapetes de sisal, muito apropriados para os ambientes rústicos ou modernos.

Em nossas exposições, um tipo de tapete para cada ambiente.

CASA HOLLANDA LTDA.
mobiliarios · decorações · tapeçarias

LOJA NO EDIFICIO DUARTE COELHO

ABAETÉ — Prop.

ATA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, REALIZADA NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1952

Aos nove (9) dias do mês de dezembro de 1952, em sua séde social à Avenida Rio Branco, 162, 1.º andar, sala 16, nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, pelas 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, os acionistas da Companhia de Cimento Portland Poty, representando a totalidade do Capital Social, todo êle com direito de voto, conforme consta das assinaturas apostas no Livro de Presença. Assumiu a presidência da assembléia, o Diretor-Superintendente, Sr. Bellarmino Luiz Pessoa de Mello, na forma estatutária, que convidou para secretário, o acionista Sr. Castorino Rodrigues, ficando assim constituida a mêsa. O Sr. Presidente encerrou o Livro de Presença e verificou que haviam sido cumpridas tôdas as formalidades legais e que se achavam presentes todos os acionistas da sociedade, declarou que a assembléia estava apta para deliberar sôbre o objeto da convocação e mandou que o Sr. Secretário procedesse a leitura do edital de convocação publicado no Diário Oficial e Jornal do Comércio nos dias 30 de novembro e 2, 4 e 6 do corrente mês, que é do teor seguinte: — "COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. — Pelo presente, ficam convidados os acionistas da COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, para uma Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 9 de dezembro, terça-feira, às 9 horas, na séde social à Avenida Rio Branco, 162, 1.º andar, sala 16, e terá por fim especial deliberar sôbre aumento do capital e reforma de seus Estatutos. Recife, 23 de novembro de 1952. (aa) Bellarmino Luiz Pessoa de Mello — Diretor-Superintende. Camillo Antunes Steiner — Diretor-Gerente". Terminada a leitura, o senhor Presidente declarou que, de conformidade com o mencionado anúncio de convocação, estavam os srs. acionistas inteirados sôbre o objeto da assembléia e pediu que o Sr. Secretário fizesse a leitura da "proposta" da Diretoria constante da respectiva ata de reunião dos Diretores, realizada no dia 24 de novembro de 1952 e do "parecer" do Conselho Fiscal de 28 do mesmo mês e ano, que são do teôr seguinte: — "Ata da vigesima Reunião de Diretoria da Companhia de Cimento Portland Poty, realizada em 24 de novembro de 1952. Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro de 1952, em sua séde social à Avenida Rio Branco n.º 162, 1.º andar, sala 16, desta Cidade do Recife, reuniu-se a Diretoria da Companhia de Cimento Portland Poty, com a presença dos Diretores que subscrevem a presente ata. O Diretor-Superintendente, Sr. Bellarmino Luiz Pessoa de Melo, assumiu a presidência na forma estatutária, e declarou ser o fim daquela reunião, estudar a proposta para o novo aumento do Capital Social apresentada pela acionista S. A. Indústrias Votorantim, em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 22 do corrente mês, por intermédio do seu procurador, acionista Castorino Rodrigues. O Sr. Presidente, em vista da aprovação que mereceu dos srs. acionistas na Assembléia do dia 22, a proposta feita pela S. A. Indústrias Votorantim, para que a Diretoria estudasse a conveniência de ser aumentado o Capital da sociedade, em mais Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) declara achar-se de pleno acôrdo com o referido aumento, utilizando-se para isso, de parte das reservas já tributadas no valor de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) e da bonificação escriturada em conta especial para tal fim, como adiantamento, por conta dos lucros do presente exercício, no valor de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) somando vinte milhões de cruzeiros (20.000.000,00) valôr do aumento sugerido pela acionista S. A. Indústrias Votoratim. Propõe, portanto, a Diretoria da Companhia de Cimento Portland Poty, seja o Capital Social da Sociedade aumentado em vinte milhões de cruzeiros, ficando consequentemente o Art. 5.º dos Estatutos Sociais alterado, que passará a ter a seguinte redação: — Art. 5.º — O Capital Social é de Cr$ 72.000.000,00 (setenta e dois milhões de cruzeiros) dividido em 14.400 (quatorze mil e quatrocentos) ações comuns e nominativas, do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado. Justifica-se plenamente êsse novo aumento de Capital, em face da expansão dos negócios da emprêsa, em decorrência da ampliação dos atuais maquinários, imprescindivel reestruturação dos seus atuais meios de transportes e possiveis instalações de sucursais para defêsa dos interesses da Sociedade, no Nordeste e Norte do País, cumprindo, desta forma, a Diretoria aprovar a sugestão apresentada pela S. A. Indústrias Votorantim, que, aceita pelos srs. acionistas em Assembléia, tornou-se uma deliberação dos mesmos acionistas em aumentar o Capital Social, restando apenas submeter esta ata a apreciação do Conselho Fiscal. E não havendo outro assunto a tratar, nem quem quisesse usar da palavra para outras considerações sôbre o assunto, foi lavrada a presente ata da Reunião de Diretoria, a qual foi lida e aprovada pelos presentes, sendo encerrada a sessão. Recife, 24 de novembro de 1952. (aa) Bellarmino Luiz Pessoa de Mello. Camillo Antunes Steiner". "Ata da quoragesima reunião do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland Poty, realizada em 28 de novembro de 1952. Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 1952, em sua séde social à Avenida Rio Branco, 162, 1.º andar, sala 16, desta Cidade do Recife, às 14 horas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland Poty, para tomar conhecimento do assunto tratado em reunião de Diretoria, conforme ata datada de 24 do corrente mês, e lavrada no livro próprio, cujo teôr foi cuidadosamente estudado. Examinada e discutida a matéria nela contida, versando sôbre uma proposta da Diretoria em ser aumentado o Capital da Sociedade em 20 milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00) utilizando-se para ser levado a efeito êsse aumento, de parte das reservas no montante de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) e da reserva feita, como bonificação por conta dos lucros do presente exercício no valor de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), bonificação que foi proposta pela Diretoria em reunião de 17 de novembro de 1952, e aprovada por êste Conselho Fiscal em 19 do mesmo mês e que mereceu a aprovação dos Srs. Acionistas em Assembléia Geral Extraordinária do dia 22 de novembro de 1952. As razões apresentadas pelos Srs. Diretores são de todo justas, fazendo-se necessário o maior investimento de Capital, dado o incalculável impulso que tomarão os negócios da Sociedade, logo em funcionamento o novo maquinário já instalado. Êste Conselho, após examinados os últimos balancetes da Sociedade, e verificando a franca possibilidade dêsse aumento, concluiu pela sua aprovação, esperando que os srs. Acionistas também dêem seu integral apoio a proposta da Diretoria. Como nada mais houvesse a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual lavrou-se a presente ata em livro próprio, que vai assinada e datada na forma da lei. Recife, 28 de novembro de 1952. (aa) Severino Veloso de Melo. João Pereira Borges. Antonio Dourado Neto". Concluida a leitura da Reunião de Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e submetidos a discussão pelo senhor Presidente, foi o assunto amplamente discutido pelos senhores acionistas, todos integralmente favoráveis ao aumento pleiteado e plenamente de acôrdo com a proposta apresentada, pelo que o sr. Presidente pôs em votação a matéria discutida tendo sido aprovada unanimemente pela Assembléia, ficando assim devidamente aprovado o aumento de Capital no valor de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 4.000 (quatro mil) ações, comuns e nominativas, do valor de Cr$ 5.000,00 cada uma, mediante a incorporação de parte das Reservas existentes na Sociedade em 31 de dezembro de 1951, no valor de Cr$ 12.000.000,00 e Cr$ 8.000.000,00, bonificação por conta dos lucros do presente exercício e escriturados em Conta Especial, ações essas que serão distribuidas na proporção do número de ações de que são possuidores os senhores acionistas e consequentemente aprovada a nova redação do Art. 5.º dos Estatutos, já acima transcrita na ata de Reunião da Diretoria. Dada a palavra pelo sr. Presidente a qualquer dos acionistas que quisesse usá-la e nenhum da mesma se utilizando, e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata no livro próprio. Concluido êste trabalho, o senhor Presidente reabriu a sessão e constatando a permanência de todos os acionistas que assinaram o Livro de Presença, pediu ao sr. Secretário que procedesse a leitura desta ata, a qual lida e achada conforme, é aprovada unanimemente, pelo que o sr. Presidente dá por encerrada a sessão, sendo a presente ata assinada por mim, Secretário que a redigi, e por todos os acionistas presentes, dela sendo tiradas as cópias autênticas para os fins legais. (aa) Castorino Rodrigues. Bellarmino Luiz Pessoa de Mello. pp. da S. A. Indústrias Votorantim. pp. do Dr. José Ermírio de Moraes. pp. de Paulo Pereira Ignácio — Castorino Rodrigues. Ernesto Pedro Menegolo. pp. de Vicente Phaelante da Câmara — Ernesto Pedro Menegolo. Camillo Antunes Steiner. Aril de Lira Tavares. Adauto Felix de Souza. João Pessoa Lins. Carlos Gomes da Silveira. Carlos Pessoa de Mello. Yelzo Vieira Lorega.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY

BELLARMINO LUIZ PESSOA DE MELLO
Diretor-Superintendente

CAMILLO ANTUNES STEINER
Diretor-Gerente

Reconheço as firmas retro de Bellarmino Luiz Pessoa de Mello e Camillo Antunes Steiner. Recife, 17 de dezembro de 1952. Em testemunho (sinal) da verdade. Melanio de Barros Correia, Tabelião Publico.

CERTICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 1047, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18-12-952. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 19 de dezembro de 1952. Amaury Ramos, Diretor-Secretário. (465)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Edital de coleta de preços

De ordem do Exmo. Snr. Presidente dêste Instituto do Açúcar e do Alcool, faço público, para conhecimento dos interessados, que serão recebidas a partir desta data e pelo prazo de cinco (5) dias, no regime de coletas de preços, propostas para o fornecimento do seguinte material destinado ao serviço de transporte dêste Instituto, contado o prazo da publicação dêste edital.

4 (QUATRO) chassis de caminhão para seis (6) toneladas úteis, motor à gasolina.

— I —

CHASSIS DE CAMINHÕES

As propostas deverão indicar com precisão:

a) — Capacidade de 6.000 (seis mil) quilos de carga útil de cada caminhão a ser fornecido;
b) — Marca, fôrça do motor e demais caracteristicas de fabricação;
c) — Possibilidade de assistência e manutenção no Estado de Pernambuco;
d) — Catálogo do fabricante.

As propostas deverão ser apresentadas sem rasuras, emendas ou entrelinhas, em duas vias, uma das quais devidamente selada, em envelopes fechados os quais deverão ser entregues na DELEGACIA REGIONAL DO I.A.A., na Avenida Barbosa Lima n. 149, 3.º andar, até o último dia do prazo estabelecido no presente edital.

— II —

As propostas serão abertas no dia imediato, às quinze (15) horas, no Gabinete do Delegado Regional, em presença dos interessados, ou seja no dia que seguir à terminação do prazo do presente edital.

— III —

Os proponentes no ato da abertura das propostas, deverão satisfazer as seguintes condições:

a) — Prova de existência legal da firma (Contrato social registrado no D.N.I.C. ou Junta Comercial);
b) — Prova de quitação dos impostos federais, estaduais ou municipais;
c) — Prova de que trata o Decreto número 1.845 de 7.12.1939 — Referente à nacionalização do trabalho (Lei dos 2/3);
d) — Prova de quitação relativa ao imposto de renda do ultimo exercicio (Artigos 131 e 135 do Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947);
e) — Prova de pagamento do seguro social (Decreto-lei n. 2.765, de 9 de novembro de 1940;
f) — Documentos de idoneidade tecnica;
g) — Documentos de idoneidade financeira, datado do corrente ano;
h) — Declaração de que se submeterão a todas as condições do presente edital e as especificações nele mencionadas.

— IV —

Fica reservado ao I.A.A., aceitar ou não a proposta que lhe parecer mais ventajosa, ou melhor garantia oferecer, bem como a anulação da presente Coleta de preços sem que assiste a qualquer dos proponentes direto a reclamação ou indenização de qualquer espécie.

Recife, 21 de dezembro de 1952.

Pelo Instituto do Açucar e do Alcool — Delegacia Regional de Pernambuco

a) Antônio Martins Furtado de Souza
Delegado Regional

(476)

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria, voltou a reunir-se, ontem, a Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, sob a presidencia do coronel Davino de Sena Filho e com a presença de numero legal de representantes.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou de uma proposta de tabelamento do leite em pó holandês marca «Heinos», cujo parecer, a cargo do representante da Pecuaria, Natercio de Holanda Cavalcanti, foi aprovado por unanimidade, ficando estabelecido o preço de Cr$ 21,00 por lata de libra.

O representante da Industria, sr. Francisco Barbosa, propôs que fosse concedido a todos os servidores da COAP, indistintamente, um abono de Natal de Cr$ 500,00, a ser pago pela verba da Quota de Recuperação. Após amplamente debatida a proposta foi aprovada.

Sem mais assunto a tratar, foi encerrada a sessão.

Maior produção de ovos com as vitaminas do Biscoito Prensado

AVEVITA

MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte Bras.

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria

O Presidente do Clube, no uso das suas atribuições, e, devidamente autorizado pelo Conselho Fiscal, convoca todos os consocios para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se ás 17.30 horas do dia 29 do corrente, com o fim especial de aprovar a reforma geral dos Estatutos.

Recife, 17 de dezembro de 1952

Ayrton Carvalho
Presidente

(465)



PRESENTEIE NESTE NATAL O CONFORTO!

SOLTEIRO
Barato, porque é vendido do fabricante ao consumidor
700,00

CASAL
Como o de solteiro, também garantido por 10 anos! Qualidade insuperavel!
1000,00

COLCHÕES DE MOLAS
Broadway

RUA DO HOSPÍCIO, 149 • FONE 4356 • RECIFE

CIA. FÁBRICA DE ESTOPA

Cópia autentica da Ata da Sessão de Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Fabrica de Estopa, realizada no dia 9 de dezembro e 1952, em primeira convocação

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, em sua séde social, á rua Floriano Peixoto, numero seiscentos e sessenta e dois, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco pelas nove horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, os acionistas da Companhia Fábrica de Estopa, representando a totalidade do capital social, as quais depositaram, nesta Companhia, as suas ações no prazo previsto em Lei, e conforme consta das assinaturas apostas no livro de presença. Foi proclamado presidente da reunião o acionista senhor Jorge Baptista da Silva, que indicou e convidou para secretário da Assembléia, o acionista doutor José Dhalia da Silveira. Constituida, portanto, a mesa, o senhor Presidente encerrou o livro de presença e verificando que haviam sido cumpridas todas as formalidades legais e que se achavam presentes todos os acionistas da sociedade, declarou abertos os trabalhos e mandou que o senhor secretario procedesse a leitura do anuncio de convocação, publicado no Diario Oficial nos dias 29 e 30 de novembro e dia 2 de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, no teor seguinte: "Cia. Fábrica de Estopa. Assembléia Geral Extraordinaria. 1.ª Convocação. Na forma do art. 5.º dos Estatutos Sociais, convidamos os acionistas a reunirem-se no proximo dia 9 de dezembro do corrente ano, ás 9 horas, na séde social, sita á rua Floriano Peixoto n.º 662, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para aumento de capital com reavaliação de parte do ativo imobilizado, consequente alteração dos estatutos sociais e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Recife, 28 de novembro de 1952. Assinado José João Gomes d'Amorim, Diretor-Presidente, M. M. Baptista da Silva. Diretor-Secretário". Terminada a leitura o senhor Presidente declarou que, de acordo com o mencionado anuncio de convocação, estavam os senhores acionistas interirados sobre objeto da Assembléia e pediu que o secretario passasse a fazer a leitura da Proposta da Diretoria constante da respectiva ata de reunião dos diretores, realizada em vinte de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois e do Parecer do Conselho Fiscal, de vinte e quatro do mesmo mês, que são do teor seguinte: "Proposta da Diretoria. Senhores Acionistas: Conforme é do vosso conhecimento, vimos imprimindo um desenvolvimento sempre crescente aos negocios da Empresa, tendo ampliado e melhorado as nossas instalações para atender aos aumentos da nossa produção industrial. Para a solidificação economica desses empreendimentos e para o perfeito equilibrio financeiro da nossa Empresa, julgamos conveniente vos propôr um aumento do capital social, mediante uma reavaliação de parte do nosso ativo imobilizado, aproveitando-se os beneficios da Lei n.º 1474, de 26 de novembro de 1951 que faculta ao contribuinte pagar o imposto devido sobre o aumento do capital formado pela reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de dezembro de 1946, em 24 prestações mensais iguais e sucessivas, sendo nominativas as novas ações resultantes do aumento. Deste modo formulamos a presente proposta para o aumento do nosso capital social de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para Cr$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de cruzeiros), mediante a reavaliação de parte do nosso ativo imobilizado, adquirido até 31 de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, conforme consta no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, no valôr de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), assim distribuidos: Maquinismos e Accessorios — Cr$ ..... 2.354.796,00 (dois milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa e seis cruzeiros e sessenta centavos). Maquinismos Novos — Cr$ 11.551.570,10 (onze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta cruzeiros e de dez centavos), Edificios da Fabrica — Cr$ 2.360.161,40 (dois milhões, trezentos e sessenta mil, cento e sessenta e um cruzeiros e quarenta centavos) e, Edificios Novos — Cr$ 1.733.471,90 (um milhão, setecentos e trinta e três mil, quatrocentos e setenta e um cruzeiros e noventa centavos), no total de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros). Correspondente ao citado aumento de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) serão distribuidos quinze mil (15.000) ações de um mil e duzentos cruzeiros Cr$ 1.200,00, cada uma, nominativas, na proporção do numero de ações de que são possuidores os senhores acionistas. Esperamos que esta proposta possa merecer integral acolhimento e aprovação dos senhores acionistas. "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados que constituem o Conselho Fiscal da Companhia Fábrica de Estôpa, especialmente reunidos na séde da Sociedade, pelas onze horas do dia vinte e quatro de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, tomando conhecimento da proposta da Diretoria para aumento do capital social em Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), realizavel com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, são, unanimes, de parecer que nada tem a objetar, podendo o mesmo ser aprovado pelos senhores acionistas, na Assembléia Geral Extraordinaria que deverá se reunir para esse fim. Assinados: Wilfrid R. Shorto, Logan Griffith e Manoel Martins Alves de Oliveira". Concluida a leitura dos mencionados documentos e submetidos a discussão pelo senhor presidente a proposta do aumento do capital social apresentada pela Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, o assunto é completamente discutido manifestando-se os senhores acionistas presentes favoráveis ao aumento pleiteado e tendo o senhor Presidente posto em votação a materia discutida verificou-se que foi unanimemente aprovada pela Assembléia, ficando assim devidamente aprovado o aumento do capital social no valôr de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), divididos em quinze mil (15.000) ações nominativas, do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00), cada uma, mediante a reavaliação de parte do ativo imobilizado, conforme a demonstração constante da proposta da Diretoria e distribuidos na proporção do numero de ações de que são possuidores os senhores acionistas, obedecendo a seguinte ordem dos subscritores, todos já acionistas da Sociedade: Dr. Manoel Mendes Baptista da Silva, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, 8.396 (oito mil, trezentos e noventa e seis) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; Francisco Lima de Amorim, português, casado, industrial, residente nesta cidade, 2.608 (duas mil, seiscentas e oito) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; Jorge Baptista da Silva, brasileiro casado, industrial, residente nesta cidade, 2.030 (duas mil e trinta) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; Eduardo Amorim & Cia., firma brasileira estabelecida nesta cidade, 742 setecentas e quarenta e duas) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; Thomas Logan Griffith brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta cidade, 586 (quinhentas e oitenta e seis) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; Dona Joana Dhalia da Silveira, brasileira, viuva, domestica, residente nesta cidade, 356 (trezentas e cinquenta e seis) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma Dr. José Dhalia da Silveira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, 150 (cento e cinquenta) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; José João Gomes d'Amorim, português, solteiro, industrial, residente nesta cidade, 100 (cem) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma; José Guedes de Araujo Lima, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, 20 (vinte) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma, e, Joaquim Queiroz de Oliveira Filho, português, casado, comerciante, residente nesta cidade, 12 (doze) ações nominativas do valôr nominal de um mil e duzentos cruzeiros (1.200) cada uma. Em seguida foi analizada e aprovada a alteração do artigo 4.º dos Estatutos que se refere a proposta da Diretoria passando o mesmo a ter a seguinte redação: — Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de cruzeiros) integralizado e realizado, dividido da seguinte forma: 7.500 (sete mil e quinhentas) ações ao portador, do valôr nominal de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) cada uma, e 15.000 (quinze mil) ações nominativas, do valôr nominal de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros), cada uma, representadas, ambas as séries em titulos singulares ou multiplos. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a lavratura da presente ata no livro competente. Reaberta a sessão, o senhor Secretario leu a presente ata que foi achada conforme e aprovada unanimemente, pelo que o senhor Presidente dá por encerrada a sessão. Eu, José Dhalia da Silveira, lavrei e subscrevo a presente ata, a qual vai assinada pelo senhor Presidente e demais acionistas presentes, dela sendo tiradas 4 (quatro) cópias autenticas para os fins legais. Recife, 9 de dezembro de 1952.

(aa) José Dhalia da Silveira, Secretário
Jorge Baptista da Silva, Presidente
Manoel Mendes Baptista da Silva
José João Gomes d'Amorim
José Guedes de Araujo Lima
Thomas Logan Griffith
D. Joana Dhalia da Silveira
Eduardo Amorim & Cia.
pp. Francisco Lima de Amorim
Antonio Eduardo Amorim
Joaquim Queiroz de Oliveira Filho.

Recife, 10 de Dezembro de 1952.

Pela Cia. Fábrica de Estôpa

(a) José João Gomes d'Amorim, Diretor-Presidente, sobre estampilhas federais no valôr de Cr$ 3,00 e mais Cr$ 1,50 de Ed. e Saúde.

Pagou na 1.ª via Cr$ 90.000,00 por guia em estampilhas Federais que estavam inutilizadas com a data de 10 de 12 de 52 com assinatura de verba n.º 7.950.

Petição n.º 22.436 de 1952.
Alfandega, 10-12-1952
Assinatura ilegivel.
O escriturário

Certifico que um exemplar de igual teôr no qual constam sêlos de arquivamento no valôr de Cr$ 101,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 1.052, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18-12-1952. Junta Comercial do Estado Pernambuco, 19 de dezembro de 1952. (a) Amaury Ramos, Diretor-Secretário.



ABAETÉ — Prop.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

AUMENTA A ESTIMATIVA DA NOVA SAFRA DE ALGODÃO IANQUE

A Junta de Informações de Safras do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou, há poucos dias, a safra norte-americana de algodão para 1952 em 15.038.000 fardos de 500 libras pêso bruto cada um. Esta estimativa aplica-se á data de 1º de dezembro e representa a cifra final calculada pelo Departamento de Agricultura para a atual safra.

Essa cifra aumentou de 1% em relação á estimativa de 1º de novembro e de 2% relativamente ao primeiro calculo, feito em 1º de agosto.

O relatorio final baseou-se no total de aproximadamente ...... 9.998.000 hectares calculados prontos para a colheita, com o rendimento médio de 115.36 libras por hectares. A estimativa final da presente safra está bastante acima da média de produção de algodão nos Estados Unidos nos ultimos 10 anos, a qual foi de .... 11.775.000 fardos.

Segundo o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York está informado, as autoridades norte-americanas calcularam, em 1º de dezembro ultimo, que as decorticações orçarão em .... 13.419.043 fardos, aproximadamente 90% da atual safra e a porcentagem mais elevada naquela data desde 1943. No ano passado, o total de decorticações na mesma data representou 85% da safra, devendo-se notar que a média para os ultimos 10 anos é de 88.7%.

A Junta de Informações de Safras estimou que 10.581.000 hectares no país foram plantados com algodão em 1º de julho do ano em curso, sendo que 5.5% foram abandonados antes da colheita.

As condições atmosfericas nos Estados do leste e na maior parte dos Estados da região central do país continuaram favoraveis ás colheitas até meados de novembro passado, segundo declarou a Junta de Informação de Safras. Nos Estados de Texas e Oklahoma, somente os ultimos dias do mês passado não foram favoraveis aos trabalhos de colheita. A chuva e a neblina nos Estados do Arizona e California prejudicaram as colheitas e esses dois Estados mostraram declinios em relação á estimativa de produção para o mês passado.

Todos os outros Estados produtores tiveram aumentos em relação á estimativa de 1º de novembro e a maior parte do algodão plantado já foi colhida e decorticada nesses Estados. Georgia, Tennessee, Alabama, Mississippi e Louisiana tinham, em 1º de dezembro, menos de 2% de seu algodão para serem decorticados e somente 4% restavam nos Estados de Missouri, Arkansas e Oklahoma. O Estado de North Carolina, na mesma data, tinha 8% de sua safra para serem decorticados e o Estado de South Carolina, apenas 5%.

Em 1º de dezembro, as decorticações no Texas estavam quase completas nas regiões noroeste e ocidental do Estado, porém essa unidade da União norte-americana possuia ainda 10% de sua safra prevista não decorticados. O Estado de Arizona tinha 55% não decorticados e a California, 78%.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos elevou a estimativa da safra de algodão americano-egipcio a 88.800 fardos, contra 80.800 fardos há um mês atrás. A cifra para o Estado de Arizona aumentou de 45.000 fardos, a do Novo Mexico, para 15.000 fardos e a estimativa de 28.000 fardos para o Estado de Texas permaneceu inalterada.

ESCASSEZ DE "GLOBULINA GAMA"

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Será muito limitada a quantidade de globulina gama do que se disporá no proximo ano, para a proteção contra a paralisia infantil. Ao fazer essa advertencia pelo rádio, o presidente da Fundação Contra a Paralisia Infantil, frisou que a globulina gama dá apenas uma proteção temporaria contra a poliomielite, durante as epidemias. Acrescentou que devido á extrema escassez ha o projeto de utilizar esse produto apenas nos centros onde se registram as epidemias mais graves.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pag.)

realiza-se, hoje, o casamento do sr. Roldão José dos Santos com a srta. Maria José da Silva, filha do sr. Manoel Alves da Silva e de sua esposa, sra. Hercilia Tavares da Silva.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o dr. Jaime Cordeiro da Silva e esposa; sr. Isaac de Melo Xavier e esposa; no civil, o sr. Alfredo Cordeiro da Silva e esposa e sr. Rui Alves da Silva e esposa. Por parte do noivo, no religioso, o sr. Manoel Alves da Silva e esposa e sr. Mario Barbosa e esposa; no civil, o sr. Vital Tavares e esposa e dr. Aloisio Teixeira Leite e esposa.

NASCIMENTOS

Nasceu, na cidade de Limoeiro, no dia 5 do corrente, na casa dos seus avos maternos, á rua Vigario Pinto n. 209, a menina Magdala, filha do prof. Luiz da Mota Silveira e de sua esposa sra. Magaly Pires da Mota.

BATIZADOS

Na igreja de Boa Viagem, será batizada, hoje, a menina Josinete, filha do sr. José Queiroz Cordeiro e de sua esposa, sra Valdete Queiroz Cordeiro.

Servirão de padrinhos o sr. Leonel Tavares Lins, sra. Doralice Queiroz Lins e srta. Neli Queiroz.

DIVERSAS

Recebemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas e feliz ano novo que nos enviaram: Banco Aliança de Pernambuco; sr. e sra. Amaro Pereira Cavalcanti; Silva Guimarães & Cia.; Clodomir Moreira S/A. Comercio e Industria; Campelo & Cia.; União Grafica Ltda.; Fox Film do Brasil S/A. 20th Century Fox; Albano da Costa-Representações S/A.; Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Limitada; Banco do Povo S/A.; Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes; Marne Ltda.; Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco; Banco de Credito Popular de Pernambuco; Produtos Eletricos Brasileiros S/A. Industria e Comercio; Casa Radio; Gremio Cultural Jackson de Figueiredo; Companhia Internacional de Capitalização; Atlantic Refining Company of Brazil; direção do Hotel Botijinha, em Fazenda Nova, Caruarú; Cia. Antartica Paulista.

— Por motivo da passagem do aniversario natalicio de seu filho Guilherme, o casal José Bartolomeu-Virginia Cunha Lemos Gibson oferecem, hoje, recepção ás pessoas amigas.

— Por motivo da passagem, amanhã, do seu aniversario natalicio, será cumprimentado o jornalista Julio Barbosa, nosso antigo companheiro de redação e atualmente gerente da Radio Jornal do Comercio, em Limoeiro.

— Festeja hoje a sua data aniversaria, o sr. Johannes Breuel, funcionario da filial nesta cidade, da Companhia Federal de Eletricidade.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorre hoje, receberá cumprimentos o sr. José Hildebrando Braga, alto funcionario do Serviço de Classificação e Materias Primas da Secretaria de Agricultura. Em sua residencia, no Pina, o aniversariante recepcionará ás pessoas de suas relações.

NOTICIAS DO PORTO

(Conclusão da 5.ª pagina)

ás 17 horas, zarpará para Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Alchiba, navio holandês, que procede de Bremen e escalas, ficará atracado no armazem 2, a fim de operar o desembarque de 127 volumes de carga de vários gêneros. Hoje, mesmo, á noite, rumará para os portos do sul.

— Rio Gurupi, navio nacional, que vem de Porto Alegre e escalas, ficará ancorado no armazem 9, a fim de descarregar cêrca de 9.000 volumes de produtos diversos. Daqui, zarpará para Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

— Scarpearl, petroleiro norte-americano, que procede de Curaçau e escalas, ficará acostado no armazem 3, a fim de operar o desembarque de 6.000 toneladas de diversos produtos de petroleo. Amanhã, zarpará para os portos do norte.

Amanhã:

— Cuiabá, paquete nacional, que procede de Belém e escalas, ficará ancorado no armazem.

— Comandante Lira, navio nacional, que vem do Rio e escalas, ficará atracado no armazem 10.

— Japery, navio nacional, que procede de Santos e escalas, ficará acostado no armazem 8.

Dia 23:

— Hilary, paquete inglês, de Liverpool e escalas.

— Loide Venezuela, navio nacional, de Genova e escalas.

— Mongala, paquete belga, de Buenos Aires e escalas.

— Rio Bermejo, navio argentino, de Buenos Aires e escalas.

Dia 24:

— Rio Amazonas, navio nacional, de Belém e escalas.

— Potengi, navio nacional, de Santos e escalas.

— Itaimbé, paquete nacional, de Porto Alegre e escalas.
de Porto Alegre e escalas.

— Cometa, navio norueguês, de Oslo e escalas.

— Rio Douro, navio nacional, dos portos do sul do país.

Dia 25:

— Loide Colombia, navio nacional, de Nova York via Trinidad.

— Cabedelo, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

Mozar Lago, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

se nevou a registrar, submetendo-os á apreciação dele e da Camara, sendo dominante a Constituição. Isso quer dizer que a terça parte do tempo gasto por ele, bem como o da Camara, o fato dessa maneira, examinando nas comissões e debatendo no plenario a má feitura desses contratos, geralmente para realização de obras publicas, entre repartições e emprezas particulares. O fato mereceu amargos comentarios do sr. Café Filho no seu relatorio, sobretudo por se estar repetindo, cada vez mais, ultimamente, não obstante os protesto contra eles surgidos. Ou as repartições se submetem ás exigencias do Tribunal — frisa o presidente — ou terá este que continuar apelando para o Senado e a Camara, sempre que um contrato falho fôr levado ao seu indispensavel registro. E desse modo deixará o Congresso de dedicar-se a assuntos mais serios para se ver absorvidos por negligencias administrativas, ou irresponsabilidades não lhe pertencem.

E esperemos agora pela sessão legislativa de 1953, que mais brilhante e renda-se ainda há de ser para o país.

Repercutem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

mado: «O sr. Ricardo Jaffet livrou o Banco do Brasil e o erário nacional de vultoso prejuizo».

Mais sis, tc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

cerdote: "Assim será para todo o sempre".

Getulio fez algumas perguntas ao sr. Afonso Arinos sobre a viagem que realizou. A certa altura, observou o chefe do governo: "Seu pai realizou, de fato, uma obra notavel". O lider da UDN agradece gravemente e, nesse ambiente cordial, foi decorrendo a reunião. Pouco depois, o presidente virou-se para o sr. Gustavo Capanema, cujo trabalho na liderança elogiou. O deputado mineiro informa que vai descansar alguns dias na cidade de Oitangui. "Que não seja repouso em regime de urgencia" — diz Getulio.

E assim, nesse ambiente de cordialidade e bom humor, foram transcorrendo os trabalhos.

REUNIÃO

RIO, 20 (Meridional) — A reunião entre os membros da comissão inter-partidaria não teve, propriamente, carater solene. O presidente Vargas disse algumas palavras como se fosse numa conversação, aludindo inicialmente ás dificuldades nacionais que motivaram seu apelo aos partidos, a 3 de outubro findo.

"A colaboração partidária que solicito para o exame do projeto do executivo — disse — não importa, é óbvio, na alienação das diretrizes programaticas ou principios politicos. Resulta apenas, do fato de todos compreenderem a necessidade de se realizar um programa ou coisa ponderavel um beneficio do país na transitoriedade dos governos".

A seguir, falou o sr. Deodoro Mendonça, em nome da comissão inter-partidaria. Comunicou a instalação desse orgão no Senado, á tarde, e depois informou o desejo de todos de aplicar um sistema institucional em beneficio do país. A seguir, o proprio presidente Vargas entregou a cada um dos membros da comissão copia do ante-projeto da reforma de base, apertando-lhes novamente as mãos em despedida.

O ante-projeto, tc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

cultura e Pecuaria; Comunicações; Guerra; Industria e Comercio; Interior; Justiça, Segurança e Assuntos Politicos; Marinha; Minas e Energia; Providencia Social; Relações Exteriores; Saude Publica, Trabalho; Transportes.

Pelo visto, o esboço do executivo eleva de das para 16 os ministerios (alem de criar um orgão inteiramente novo nas futuras secretarias de Estado que tem suas atribuições fixadas) a saber: «Ministerio do Interior», que coordenará todos os grandes planos regionais, valorização e aproveitamento das areas de minas e energia industrial, direção dos problemas ligados á exploração do solo e aproveitamento de todas as formas de energia, passando á sua subordinação diversos orgãos de relevancia, inclusive o Conselho Nacional de Petroleo, Companhia Siderurgica Nacional; Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco; Ministerio dos Transportes, resultante da retirada de atribuições do atual Ministerio de Viação e Obras Publicas; Ministerio das Comunicações, que será constituido, por sua vez, do Departamento dos Correios e Telegrafos e orgãos que tratam de radio e tele-comunicações; Ministerio de Industria e Comercio, que terá a precipua atribuição de aperfeiçoar a comercialização e distribuição interna das mercadorias, ficando sob seu controle o comercio de importação, exportação e a COFAP; Ministerio de Previdencia Social, que abrangerá entidades publicas ou privadas, autarquicas ou não, que visam assistencia e previdencia social; Ministerio de Saude, com atribuições até agora conferidas ao Ministerio da Educação e Saude.

O Conselho de Coordenação e Planejamento deverá articular um programa de trabalho em diversos orgãos publicos através de um sistema permanente de relatorios periodicos a unidades administrativas de todos os niveis, das quais será o centro.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª pagina)

berta a vaga, salvo se esta ocorrer no último semestre do periodo, quando será chamado a exercer o cargo o presidente da Camara Municipal.

Assim, em cumprimento dêsse imperativo legal, o Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de 10 de novembro último, considerando vago o cargo de prefeito do municipio das Flores, a partir do dia 2 do mesmo mês, em face do assassinato de seu titular, marcou o dia primeiro de janeiro do ano vindouro para a realização do pleito para preenchimento do aludido cargo.

Recife, 20 de dezembro de 1952. (a) Des. Orlando Anselmo de Aguiar, presidente.

João Neves, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

1954, em São Paulo, principalmente agora que a ONU possue séde construida dentro de todos os requisitos exigidos pela sua finalidade.

O CASO COREANO

RIO, 20 (Meridional) — O sr. João Neves da Fontoura, em entrevista coletiva á imprensa, disse que, antes de deixar Nova York, a Comissão Politica da ONU terminára o exame da questão coreana. Prosseguindo, declarou: "Tive ainda a satisfação de poder votar e ver aprovado, por grande maioria, a proposta apresentada pelo governo na India, para resolver as questões relativas ao armisticio da Coréia.

De todos os debates em que as Nações Unidas se têm empenhado a respeito desse problema o presente foi, ao meu vêr, um dos mais significativos, talvez o unico que deixa a esperança de poder conduzir a um resultado positivo e satisfatorio".

Depois de fazer um retrospecto sôbre os debates salientando que a proposta da India foi aprovada por 54 votos contra 5 e uma abstenção, disse: "Quero crer, pessoalmente, que com a adoção da resolução da India um grande passo foi dado para a solução final da questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra e consequentemente para a consecução de um armisticio na Coréia. O fato do governo soviético se ter oposto a essa resolução é certamente um grande obstaculo no caminho da paz e da conciliação. Mas uma hipotese que não pode deixar de ser considerada é que o governo chinês, diretamente interessado no assunto e que arca com o peso das responsabilidades da guerra e com prejuizos vultosissimos consequentes do conflito, possa influir de forma a alterar a posição que ora mantém o governo russo.

O Brasil deu seu apôio ao projeto da India. Não fomos signatarios de nenhuma das propostas apresentadas por entendermos que aos países mais diretamente interessados no conflito coreano cabe sugerir a melhor forma para resolver as diferenças existentes.

Somos certamente contrarios ao repatriamento pela força dos prisioneiros de guerra. Já não é uma questão politica, mas uma questão humanitaria."

Concluindo, disse o chanceler João Neves: "Nossa consciencia de país livre repugna obrigar os prisioneiros de guerra voltar as suas patrias, enquanto nelas preponderar o governo de cunho policial, cuja filosofia consiste em tratar os prisioneiros como se desertores fossem".

OUTROS PROBLEMAS

RIO, 20 (Meridional) — Em sua entrevista de hoje, o sr. João Neves da Fontoura aludiu á proposta brasileira sôbre a Tunisia aprovada pela Comissão Politica da ONU.

Quanto á parte economica, com a participação do Brasil, foram tomadas importantes medidas, inclusive no tocante á expansão do programa de assistencia tecnica de 20 para 25 milhões de dolares e outras destinadas ao desenvolvimento economico de varias nações. Mostrou, ainda, como o Brasil tudo fez na quarta comissão a favor das medidas que possam conduzir ao progresso economico, social e politico dos territorios dependentes não autonomos.

Finalmente, ressaltou que a Comissão de Direito Internacional está realizando um trabalho importante, inclusive na codificação referente ao regime de alto mar, aguas territoriais, direito dos tratados, nacionalidade e processo arbitral.



PARQUE

AMANHÃ

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um grande filme da Republic produzido e dirigido por Frank Borzage!

Dane CLARK e Gail RUSSELL em

AO CAIR da NOITE — Imp. 14 anos

Hoje – DEGRADAÇÃO HUMANA – Imp. 14 anos

MODERNO
HOJE
1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30
Tyrone POWER e Linda DARNELL no drama da Fox
A MARCA do ZORRO
Imp. 10 anos

BOA VISTA
HOJE
2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30
Greer GARSON e Laurence OLIVIER no super-filme da Metro
ORGULHO

SÃO LUIZ

4346 — TELEFONE

HOJE
(Em exibição até 3.ª feira)

1.30 - 4.10 - 6.50 - 9.30
A Metro apresenta:

LANA TURNER — Gene KELLY — June ALLYSON — Van HEFLIN e Vincent PRICE

"OS TRES MOSQUETEIROS"
TECHNICOLOR

Imp. 10 anos

A imortal novela de Alexandre Dumas, sobre aventuras bélic e amorosas de uma côrte repleta de intrigas.

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA

Randolph SCOTT em Domador de Motins

AMANHÃ NO ART-PALACIO
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



Ele não trepidou em sacrificar uma vida para satisfazer sua ambição sem limites!...

KIRK DOUGLAS
JAN STERLING
— em —
A MONTANHA DOS SETE ABUTRES
Imp. até 10 anos
Um filme PARAMOUNT

Hoje — Cary Grant em
GUNGA DIN
Imp. até 10 anos

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas
ENTRE A MULHER E O DIABO

AMANHÃ NO TRIANON
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



Um filme Paramount, vencedor de sete premios máximos da Academia de Artes e Ciencias do Cinema!...

BING CROSBY
BARRY FITZGERALD
— em —
O BOM PASTOR
Um filme Paramount

Hoje — Jean Gabin em
INFERNO NÃO TEM PREÇO
Um film da ART

MACEIÓ
ARACAJÚ
SALVADOR
VITÓRIA



Ótimas viagens! Magnifico tratamento a bordo. Horários bem de acôrdo com a sua conveniência.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

HOJE

ÀS 20 E 22 HORAS

Banana Não Tem Caroço

De GEYSA BOSCOLI

Cia. de Revistas do Teatro Jardel de Copacabana

HOJE

Grandiosa e atraente

"TARDE INFANTIL"

Distribuição de prêmios a todos os meninos e meninas que comparecerem a

FESTA DA MOCIDADE

Preços de ingressos:

Adultos Cr$ 5,00 — Crianças Cr$ 3,00

PARQUE 13 DE MAIO

TERÇA-FEIRA: nova revista — «OLHA A BOA»

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, às 20.30

Ultima representação de

«A IMPORTANCIA de ser FRANCO»
de Oscar Wilde

pelo TEATRO UNIVERSITARIO

Ingressos com Lisbôa, na Faísca

GRATIS para universitários mediante a apresentação da carteira.

(431)

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:
SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rôtas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife
Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — No porto, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Cabedelo.
ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) — No porto, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Rio, Paranaguá, Antonina e São Francisco.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 17, sairá para: Rio Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 17, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelótas.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

CLEMENTINA FARIA DE OLIVEIRA (Quelé)

7.º DIA

Newton Faria de Oliveira, Arino Faria de Oliveira, esposa e filhos, Jorge Faria de Oliveira e esposa, Nadir Faria de Oliveira, Waldemar da Silva Faria, esposa e filha, João da Silva Faria, esposa e filhos (ausentes), Engenio da Silva Faria e esposa (ausentes), Antonio da Silva Faria, esposa e filha, viuva Josefa Campos de Oliveira e filhos, José Jorge de Almeida e esposa, viuva Yara Campos de Oliveira e filhos (ausentes), Nelson Campos de Oliveira e esposa, Crisolito Campos de Oliveira, esposa e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia que por alma de sua querida CLEMENTINA FARIA DE OLIVEIRA farão celebrar na igreja do convento de São Francisco, rua do Imperador, amanhã, ás 7 e meia horas.

Antecipadamente gratos aos que comparecerem.

(xxx)

JOSE' EDILIO GONÇALVES PINHEIRO

7.º DIA

Marina Ferreira Pinheiro, Adelaide de Lima Pinheiro, Francisco S. Carneiro da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Murilo Valença, esposa e filha, Dr. Helio Pessôa Gonçalves Pinheiro, esposa e filha, Dr. José Joaquim Dias Fernandes, esposa e filhos, Luciola Gonçalves Pinheiro, Maria de Lourdes P. Gonçalves Pinheiro, Irmã Josefina Pessôa, Josefa Ferreira e filhas, Pretasio Ferreira, esposa, filhos, genros e noras, Gervasio Ferreira e esposa, Nestor Pessôa de Melo, esposa e filhos, Maria Laura de Queiroz Monteiro filhos e noras, Hermilio Quirino de Albuquerque e familia, João Salgueiro, convidam parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma de seu mui idolatrado e querido esposo, filho, pai, sogro, avô, tio, sobrinho, cunhado e genro — PINHEIRO — mandam celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas, de amanhã, (segunda-feira).

A todos a mais profunda gratidão.

(93141)

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

30.º DIA

Joaquim Queiroz de Oliveira Filho, esposa, filhos, genro, noras e netos, Albino Queiroz de Oliveira e filhos, Francisco Queiroz de Oliveira, esposa, filhos, genro, noras e netos, Joaquim Queiroz de Oliveira Maia, esposa e filhos, Francisco Queiroz Ferreira, esposa e filhos e Albino Queiroz Ferreira e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar por alma do seu extremoso pai, sogro, avô, bisavô e tio ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA, amanhã, ás 8 horas, na Igreja de N. S. de Fátima no Colégio Nóbrega.

Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(93032)

MARIA ANTONIETA DE SALES FONSECA

Decio Fonseca, José de Sales Fonseca, Laura e Adelaide de Sales Fonseca, agradecem a todos parentes e amigos que compareceram ao enterramento da sua inesquecivel irmã MARIA ANTONIETA e convidam para assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na Matriz de São Pedro, na cidade de Olinda.

(93007)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maior Tragédia Da Aviação No Mundo

Compravam armas para realizar uma revolução contra Fulgencio Batista

ENCERRADO O "SHOW" DA PAZ

VIENA, 20 (UP) — O congresso pró-paz, auspiciado pelos comunistas, encerrou-se aqui sem que as resoluções aprovadas trouxessem qualquer surpresa. Estas apenas podem a segurança para todas as nações, o fim da guerra na Coréia e uma reunião dos cinco grandes, para concluir um tratado de paz.

PRESAS NOS ESTADOS UNIDOS QUATRO PESSOAS IMPLICADAS NO "COMPLOT"

Três norte-americanos e um cubano — A' procura de outro membro da quadrilha — Repercussão em Havana

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Um porta-voz da embaixada de Cuba declarou que esta nada sabia a respeito das anunciadas detenções de membros de uma quadrilha que planejava derrubar pela força o governo do presidente Fulgencio Batista.

NÃO FEZ DECLARAÇÕES

HAVANA, 20 (U.P.) — O governo cubano não fez qualquer declaração a proposito das armas apreendidas em Mam Roneck, nas proximidades de Nova York, as quais se destinavam a alimentar uma rebelião contra o governo do general Fulgencio Batista.

Todavia, a noticia não causou surpresa, pois já se sabia que a oposição estava tramando uma revolução para as vesperas do Natal.

As referencias feitas em todo o continente sobre conspirações contra o general Batista são interpretadas nesta capital como um sinal de que os leaders oposicionistas estão armazenando munições e concentrando homens nas Republicas vizinhas de Guatemala, Costa Rica, Mexico e outros paises, desde 10 de março ultimo, quando o general Batista derrubou o presidente Carlos Prio Socarras.

Noticia-se que os partidarios deste contariam com armamento moderno, aviões e contingentes mercenarios estrangeiros.

PRESO O EX-DETETIVE

MAM RONECK (Nova York), 20 (U.P.) — A policia acaba de efetuar a prisão de um quarto membro da conspiração para derrubar o governo do general Batista, em Cuba.

Trata-se do norte-americano William Wood, ex-detetive, atualmente comerciante.

O detido foi acusado de violar a lei Sullivan, que proibe a posse de metralhadoras e munições, não oficialmente registradas na policia.

Pouco antes, a politica havia detido dois outros norte-americanos e um cubano, tambem acusados de participar da conspiração contra o presidente Batista.

DECLARADO «PERNONA NON GRATA»

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — Fontes autorizadas asseguram que o primeiro secretario da embaixada do Uruguai, sr. Enrique Palacios, que foi chamado a Montevideo, subitamente, á noite passada, foi declarado persona non grata pelo governo argentino.

Contudo os circulos oficiais nada quizeram dizer a respeito



REGRESSO DE «IKE» — Sorridente, o general Eisenhower é visto quando desembarcava do «Constellation» no aeroporto de La Guardia, em Nova York, de regresso de sua viagem ao «front» coreano. Ao lado do presidente eleito aparecem o futuro secretario de Estado, John Foster Dulles, e o secretario de imprensa designado, James C. Haggerty. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CONTRARIO O "PREMIER" CHURCHILL A EXPANSÃO DO CONFLITO COREANO

Plano a Eisenhower — Sugestões inglesas para impedir a ofensiva de Van Fleet

TOQUIO, 21 (U. P.) — Fontes bem informadas em Toquio disseram, hoje, que o primeiro ministro da Grã Bretanha, Winston Churchill, está ligando com os oficiais da ONU as demarches por ele encetadas no sentido de que seja organizado um plano para ser apresentado a Eisenhower, afim de coibir a expansão da guerra coreana.

Os ingleses estão preparando um movimento contra a atitude do comandante do Oitavo Exercito, general Van Fleet, que espera realizar uma grande ofensiva de primavera em toda a frente de operações.

Van Fleet, como se sabe, deseja apanhar os russos nos seus redutos longinquos, trazendo-os para o terreno de batalha, expulsando-os em seguida para alem da fronteira da Mandchuria.

Informou-se, ainda, que Van Fleet dissera a Eisenhower que ele permaneceria em serviço ativo depois de sua retirada para a reserva, somente se o presidente eleito incrementar a ofensiva na guerra coreana.

Segundo a mesma fonte, os ingleses se opõem aos seguintes pontos: 1.º) qualquer tentativa que se tome para incrementar a guerra coreana; 2.º) a um bloqueio da China comunista e 3.º) se opõem a qualquer bombardeio ao norte do rio Yalu.

Um alto oficial britanico explicou o seguinte: os ingleses estão convencidos de que as conversações de Pan Mun Jom para a realização da tregua na Coréia serão reiniciadas num dia "X" ainda muito longe.

Por outro lado, uma ofensiva á "cintura estreita" da Coréia, não muito longe do paralelo 38, não representaria "muito lucro". Os ingleses dizem que a ofensiva proposta não destruiria as grandes concentrações de soldados comunistas, segundo insiste Van Fleet, e que essa manobra exigiria muitos homens com grande quantidade de aviões e forças navais".

AUXILIARES MILITARES

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O presidente eleito Eisenhower designou, hoje, os chefes de três departamentos das forças armadas de sua futura administração. Robert Ten Broeck Stevens será secretario do Exercito; Robert Bernard Anderson, da Marinha; e Harold E. Talbot, da Força Aerea. Eisenhower escolheu tambem Roger M. Kyes para vice-secretario da Defesa.

Todos os quatro servirão sob a chefia de Charles E. Wilson, que será secretario da Defesa na nova administração.

James C. Hagerty, secretario da imprensa de Eisenhower, ao anunciar as nomeações, disse que tinham sido decididas após uma serie de conferencias entre o general e Wilson, a bordo do cruzador "Helena", quando em regresso da Coréia.

O "GLOBEMASTER" INCENDIOU-SE E CAIU AO SOLO, MATANDO 92 PESSOAS

O desastre ocorreu em Moses Lake, no Estado de Washington — Rigoroso inquerito — 29 sobreviventes

WASHINGTON, 20 (UP) — O numero de mortos na tragedia de aviação de Moses Lake eleva-se até agora a 92. Um funcionamento da base aérea de Larson disse que morreram 91 pessoas e outra faleceu 7 horas mais tarde, em consequencia de feridas recebidas, perfazendo assim o total de 92. O citado funcionario declarou ainda que a lista de passageiros indica que há 29 sobreviventes.

TERRIVEL DESASTRE

MOSES LAKE (Estado de Washington, 20 (UP) — Um grande avião transporte «Globemaster» «C-124» com 130 pessoas a bordo, na sua maioria soldados, incendiou-se e caiu em meio a uma tempestade de neve. As autoridades da força aérea calculam que pereceram em consequencia nada menos de 92 pessoas. Esse acidente parece ser a maior tragedia aérea já verificada e mundo mundo. O tenente James Hathoway, chefe do serviço de informação publica na base aérea de Larson, disse que 75 por cento dos 132 passageiros morreram no sinistro. Até agora ainda não se sabe quantos tripulantes tinha o aparelho.

ASSISTENCIA AOS FERIDOS

MOSES LAKE (Washington) 20, (UP)—Soube-se que as autoridades dos Estados Unidos ordenaram rigoroso inquerito a respeito da catastrofe aérea de hoje. Recorda-se que nos ultimos 30 dias este é o segundo desastre que se verifica com aparelhos tipo «Globemaster», que são os maiores do mundo. A maior catastrofe aérea de que se tinha conhecimento era a dum avião de passageiros britanico, que em 1950 caiu ao solo e matou 80 pessoas. Grande numero de pessoas trabalhou intensamente, hoje, para salvar ou remover os cadaveres e os restos do avião "Globemaster". Dois aviões partiram da base aérea de Minchard, perto de Tacoma, conduzindo vinte soldados do corpo de saude e medicamentos para a base aérea de Larson, em cujas vizinhanças ocorreu o sinistro. Dos 30 sobreviventes, alguns escaparam praticamente ilesos.

INQUERITO

MOSES LAKE, 20 (UP) — Hoje, um aparelho «Globemaster» de transporte precipitou-se ao solo, nas proximidades do aerodromo de Larson. Agitando-se no ar como uma aguia ferida, o avião caiu num campo coberto de neve junto ao rio Colombia. O aparelho efetuava um vôo comum conduzindo varios militares para suas residencias, onde deveriam passar o Natal. Todas as ambulancias médicos e enfermeiros da região foram mobilizados para prestar socorro ás vitimas. Dois aeroplanos conduzindo pessoas do serviço de saude e medicamentos seguiram para Larson.

Tambem duas ambulancias dirigiram-se de Mac Chord para o local do sinistro por estradas através das perigosas montanhas das Cascatas. O comando da 62.ª zona aérea já designou uma comissão de inquerito para apurar as causas desse terrivel acidente em que 131 pessoas só sobreviveram 29.

O oficial de operações do aeroporto de Larson disse á imprensa que ao chocar-se com o solo, o aparelho teve seus tanques de gasolina arrebentados, ocorrendo então grande explosão. A seguir, gigantescas colunas de fogo iluminaram fantasticamente o enorme avião.

A catastrofe ocorreu pouco depois das 6,30 horas p.m.

2.850 MORTOS

LONDRES, 20 (UP) — O Ministério da Saude Publica informa que morreram 2.850 pessoas nas duas ultimas semanas, em consequencia da densa nevoa que cobriu toda Londres.

Plano de irrigação do "Poligono das Sêcas" SUBMETIDO AO PRESIDENTE VARGAS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Elaborado pela Comissão de Politica Agraria — Obras hidraulicas — Desapropriação de terras

RIO, 20 (Meridional) — O sr. João Cleofas submeteu á consideração do presidente Vargas uma exposição de motivos encaminhando um ante-projeto de lei sobre a irrigação para aplicação no Poligono das Sêcas. Considera o titular da Agricultura de absoluta oportunidade uma lei que fomente e regule o aproveitamento intensivo das terras susceptiveis de ser beneficiadas por obras hidraulicas, já construidas, em construção ou projetadas pelo governo federal no Poligono das Sêcas.

O referido ante-projeto foi elaborado e aprovado pela Comissão de Politica Agraria. A partir de 1940, nada menos de três projetos sobre o assunto foram apresentados ao Congresso, demonstrando o interesse do Brasil a respeito. A urgencia de uma legislação adequada sobre as terras irrigaveis do Nordeste não deriva somente da necessidade de utilizá-las, mas sobretudo de sua finalidade social. As exigencias elementares de proteção num clima tropical de solo precioso e insubstituivel das bacias de irrigação impõem que se discipline a exploração das terras para que as condenaveis praticas agricolas não destruam irremediavelmente sua produtividade.

Os agronomos dos DNOCS advogam não só a desapropriação das terras nessas bacias, mas ainda a reserva de dominio sobre elas e sua exploração sob regime permanente de arrendamento.

Abrange o Poligono das Sêcas 200 mil hectares irrigaveis, ou seja, 2 por cento de sua area total, com capacidade para abrigar 400 mil trabalhadores. O novo projeto oferece o confronto e demais vantagens de ordem economica e social, visando a utilização por particulares das aguas dos sistemas publicos em exploração. Tambem procurou soluções mais consentaneas com as atuais condições mesologicas das bacias irrigaveis, inclusive no atinente ao regime de transmissão de propriedade.

O TURISMO EM PERNAMBUCO

Carnaval: motivo que deveria ser aproveitado

RIO, 20 (Por Fernandes de Barros, da Meridonial) — Nesta hora em que os problemas economicos sobrepujam todos os demais, é o caso de utilizarmos até mesmo o carnaval como fonte de receita de divisas, afim de reanimar nossa combalida balança comercial.

Chegam aqui noticias do estrangeiro anunciando que numerosas agencias atendem no momento á procura de passagens para a temporada carnavalesca no Rio. E curioso é que, até mesmo no ano em que mais se fala da crise da prefeitura carioca, a municipalidade não deixa de embelezar a cidade e fomentar o carnaval. Isso embora esteja o carnaval carioca longe de equiparar-se com o carnaval pernambucano, a não ser quanto ao volume.

Pernambuco com seu colorido carnavalesco próprio, com seu frevo e com tantas atrações folcloricas e afro-brasileiras ligadas a Momo, possue maior força de atração, sem dúvida, que o carnaval carioca, onde os estrangeiros terminam se metendo únicamente nas boites e bailes do Municipal para tomar os gostos dos festejos. Milionários vêm aqui esbanjar e trazer dolares, libras e outras moedas com que podemos pagar o deficit comercial. Mas a Prefeitura do Recife não entende assim e anos após anos se mantem dentro da mentalidade de caixa de fósforo.

Tanto dinheiro que podia ser despejado em Pernambuco, movimentando seu comercio e consequentemente revertendo em rendas fiscais para o Estado e para a Prefeitura. E em consequencia do carnaval expressões do mundo financeiro, economico e intelectual seriam naturalmente levados a conhecer nossas reliquias historicas e grande centro de convergencia da cultura do Nordeste.

Seria a maior propaganda para Pernambuco que deixaria assim de ser conhecido nos Estados Unidos e Europa como o Estado do Recife, devido aos estrangeiros das linhas aereas transcontinentais que não se interessam com a coreografia brasileira ao passarem pelo aeroporto do Recife.

Não se concebe como a Prefeitura do Recife vem matando anos a fio um motivo tão importante e quiçá o único de atração para os estrangeiros conhecerem Pernambuco, provarem de sua cozinha propria, visitarem belas praias. Muita coisa há de fama mundial em materia de turismo que Pernambuco supera galhardamente os outros centros. Os navios dos turistas passarão ao largo do Recife ou apenas tocarão por horas e trarão turistas para o Rio e Buenos Aires. E' uma pena até hoje a Prefeitura do Recife não haver compreendido isso.

VARIAS NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

PARIS, 20 (U.P.) — O conselho de ministros francês realizou ontem uma reunião de carater urgente e pouco depois anunciou que foi enviado um ultimatum ao bey de Tunis.

Maurice Schuman, secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, disse que o documento exige uma resposta imediata do bey.

Acrescentou que a nota foi redigida conforme a declaração feita quarta-feira pelo governo, o qual dizia que o gabinete formulou medidas que serão postas em vigor de acordo com a resposta á mensagem que o governo decidiu enviar ao bey.

Fontes informadas disseram que durante a reunião, ontem á noite, o gabinete decidiu que a atual situação não pode continuar indefinidamente e o governo francês acabará depondo o bey, se este não der uma resposta favoravel até segunda-feira proxima.

CAPITULAÇÃO

TUNIS, 20 (U.P.) — Revela-se agora que a capitulação do bey de Tunis, Sidi Mohammed, ao ultimatum da França, está prestes a tornar-se completa.

Com efeito, o bey não somente assinou dois artigos do programa de reformas do protetorado, como tambem prometeu assinar todos os decretos que, ha tempos, vinha se recusando a pôr em vigor.

O ultimatum da França ameaçava depor o bey Eidi Mohammed imediatamente após a sua recusa em cooperar com as autoridades francesas.

ASSINATURA IMEDIATA

PARIS, 20 (U.P.) — Um porta-voz oficial do governo francês declarou hoje, á noite, esperar que o bey de Tunis assine imediatamente os 5 projetos de lei restantes do programa de reforma para conceder maior autonomia a este protetorado.

Acrescentou que o governo francês está decidido a emancipar gradualmente a Tunisia.

O bey cedeu ás imposições de Paris, esta manhã, ante o ultimatum da França, tendo assinado decretos proclamando a reforma dos conselhos e outros organismos locais.

Disse o mesmo porta-voz que o velho soberano só cumpriu as exigencias francesas quando leu a parte do ultimatum em que o governo francês ameaçava depô-lo.

Acentuou que não havia razões para o bey repelir as propostas do governo de Pinay, pois todo mundo, inclusive dirigentes nacionalistas, estão de acordo com as reformas, que são necessarias.

MENSAGEM JÁ EM ELABORAÇÃO

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica já está concatenando dados e reunindo elementos para a apresentação de sua mensagem anual ao Congresso, por ocasião da reabertura da Camara e do Sendo, a 15 de março do proximo ano.

O importante documento, como se sabe, é um condensado das realizações administrativas nos mais diversos setores, acompanhado de apreciações em torno da situação nacional e dos prognosticos para o exercicio que se inicia.

O secretario da Presidencia, sr. Lourival Fontes, acaba de dirigir uma circular aos ministerios, solicitando providencias no sentido de ser elaborado o relatorio anual, que deve ser encaminhado ao Catete até o dia 10 de janeiro.

Segundo a circular, o relatorio deve conter «informações sucintas e objetivas sobre o conjunto dos trabalhos do ministerio, suas repartições e orgãos subordinados.»

De posse desses dados, o presidente Vargas organisará não apenas a mensagem ao Congresso, mas tambem a proposta orçamentaria de 15 de maio de 1953.

As exposições ministeriais serão moldadas pelo esquema seguinte:

1 — objetivos visados pelo planejamento das atividades referentes ao ano em curso e sua relação com as diretrizes das mensagens anuais anteriores;

2 — retrospecto das atividades do ano e levantamento dos resultados já obtidos em função do planejamento previsto;

3 — analise dos serviços e das obras em andamento;

4 — analise da situação orçamentaria;

5 — analise da situação administrativa (pessoal, material, equipamento, etc.);

6 — esclarecimentos sobre as finalidades dos diversos orgãos e se estes preenchem as necessidades atuais;

7 — esboço do plano de trabalho a ser cumprido em 1953 e exercicios seguintes;

8 — sugestões sobre o aperfeiçoamento da legislação em vigor.

Solicita ainda o sr. Lourival Fontes, a todos os ministros, que designem um funcionario que passa atender prontamente ás Secretaria da Presidencia da Republica, para o caso de necessidade de informações suplementares.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 382 — Lº. de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

No
PALACIO DA CRIANÇA
o maior recebimento do ano para esta ultima Semana do Natal!
Palácio da Criança

Ternos para garotos	— desde Cr$ 119,00
Vestidinhos para meninas	— desde Cr$ 130,00
Camisolas de 1 a 3 anos	— desde Cr$ 89,00
Calções fofinhos	— desde Cr$ 116,00
Calções e camisas	— desde Cr$ 39,80

E um maravilhoso stock de Enxovais para batisados e recemnascidos, meias, chapeus, cintos, suspensorios.
E tudo para o vestiário infantil de 0 a 14 anos
PALACIO DA CRIANÇA
Edificio Ouro Branco -- Lado da rua da Palma
Org. Norte Brasileiro

O "bey" de Tunis cedeu ao "ultimatum" dos franceses

WASHINGTON, 20 (De Harry Frantz, correspondente da U. P.) — Um dos primeiros problemas inter-americanos que encontrará o general Eisenhower ao assumir o poder será a questão das exportações norte-americanas para o Brasil. Ao que parece, o governo Truman está tratando de por esse problema em condições que permitam ao novo governo atuar rapidamente, havendo mesmo um grupo de técnicos estudando o assunto.

Depois de entrevista de uma delegação de exportadores de Nova York, com o Banco de Exportação e Importação, sobre os meios de conseguir ajuda para cobrar os atrazados comerciais brasileiros, o assunto passou á rotina habitual, isto é, preparação de dados e analise de seus antecedentes. Fontes autorizadas disseram que peritos bancarios norte-americanos e brasileiros estão estudando os aspectos tecnicos do caso.

Acrescenta-se que o embaixador brasileiro, sr. Walter Moreira Salles regressará a esta capital com instruções do seu governo. Nos circulos economicos parece existir a impressão favoravel a um convenio de credito em dolares que ajude ao Brasil, porém é duvidoso que essas negociações terminem antes do 20 de janeiro, quando será empossado o novo presidente dos Estados Unidos.

NA ASSEMBLEIA DA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 20 (U.P.) — Tratando de ganhar tempo de maneira que os delegados possam regressar aos paises respectivos, para as festas de natal, a Assembléia Geral celebrou hoje duas sessões, uma pela manhã e outra á tarde, e convocou uma reunião para amanhã, domingo, porém seu presidente, Lester Pearson, do Canadá, não notificou oficialmente que os vermelhos rechaçaram a formula de transação aprovada pela organização mundial visando resolver o conflito coreano.

Fontes informadas disseram que Pearson decidiu não fazer informação á Assembléia acerca da resposta vermelha com o fim de evitar que se prolonguem demasiado os debates, o que portanto teria de dilatar as sessões.

Em seu acordo mais importante das sessões de hoje, a Assembléia aprovou uma moção que implicitamente constitue um voto de censura á Russia por haver-se negado reiteradamente a assinar o tratado de paz com a Austria que terminaria a ocupação desse país. A proposição pede ás 4 grandes potencias que aprovem finalmente o tratado de paz com a Austria. A moção foi aprovada por 45 votos nenhum contra e duas abstenções.

VIGILANCIA SOBRE ALAN MAY

LONDRES, 20 (U.P.) — Quando Alan May, condenado por entregar segredos atomicos á Russia, deixar, nos próximos dias, a prisão de Wakfield, provavelmente encontrará, logo na saida, o agente policial William James, que o conduzirá a um lugar secreto e mais tarde ao centro de experimentos atomicos de Harwell. Nem detalhes sobre a liberdade de May nem o lugar para onde será conduzido foram revelados pelas autoridades. Tudo que se sabe é que o acusado, em virtude de sua conduta ótima, conseguiu diminuir á anos da pena de 10 que deveria cumprir. Contudo, alguns observadores desta capital acreditam que Alan May será posto em liberdade no proximo dia 17 de corrente. A decisão de conduzi-lo para um lugar secreto prende-se ao fato de o governo querer que May fique afastado de qualquer influencia estranha até que consiga ajustar-se de novo á vida de homem livre. O antigo espião deve ter aceito esse ponto de vista das autoridades, pois do contrario não haveria razões para mantê-lo sob custodia.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 603
Av. Guararapes, 147
(12)

Revive a tradição...
...na voz harmoniosa das pastorinhas!



PASTORIL da RADIO TAMANDARÉ
TORÇA PELO AZUL! LUTE PELO ENCARNADO!
NOVAS AUDIÇÕES — HOJE ÁS 15.00 E 21.30 HORAS
Patrocinio exclusivo do
CAFE' IRACEMA
100% PURO — SABOROSO — AROMATICO
Cada rotulo do pacote de 250 gramas
VALE 15 VOTOS
PARA A VITORIA DO SEU CORDÃO!

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

PERNAMBUCO — BRASIL — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1930

Natal de D. Juan

Ciro dos ANJOS

RIO — Encontrei-o na vespera do Natal, á porta da "Colombo" ponto em que alguns velhos gaiolas costumam postar-se ás tardes, para apreciar o desfile da elegancia feminina que vai a compras.

De que modo consegui identifica-lo não sei dizer, pois não trazia o amplo chapéu de abas reviradas, nem o gibão, o pelote e a espada, como nas gravuras do seculo 17. Apresentava-se descoberto e metido num plebeissimo paletó saco, á semelhança de qualquer paisano deste prosaico seculo. Talvez fosse o olhar ainda chamejante, e o modo nervoso de torcer o bigode que me houvessem feito desconfiar de qualquer coisa. O certo é que não me pude impedir de observa-lo, enquanto o caixeiro me arranjava umas frutas secas para a consoada.

— Por que me olha assim? Quer alguma coisa comigo? perguntou, com a antiga insolencia.

— Desculpe-me, cavalheiro. Supus que fosse pessoa de minhas relações. Eis que o senhor se parece tanto com um velho amigo...

— Não me pareço com ninguem! — replicou, irritado, voltando-me as costas.

Depois, certamente, arrependido de se haver comportado com tal rudeza, voltou e disse-me:

— Queira perdoar-me o desabafamento. Tive bastante com que me aborrecer esta tarde, e fatos desagradaveis ainda ha pouco ocorridos acabaram de me exasperar.

A afabilidade com que tornara sobre si mesmo para falar-me, não me deixou mais duvidas: "E' um puro menêio de espadachim" pensei. "Eis mesmo o nosso velho heroi de capa e espada".

Não ha que desculpar... respondi. Como lhe disse, sua fisionomia lembrou-me a de um amigo.

Pelo olhar altivo, com que recebeu a reiteração da afirmativa de que se assemelhava a alguem de minhas relações, percebi que conservava, ainda, a antiga vaidade. Não gostava de parecer com alguem. Mal sabia ele que eu queria referir-me a sua propria pessoa. Assim, animei-me a acrescentar.

— Um amigo que morreu há muitos anos. Chamava-se João Tenorio, e era natural de Sevilha.

O homem arregalou os olhos, boquiaberto:

— Como pode reconhecer-me? perguntou, segurando-me pelo braço, com a mão vigorosa. "E' espantoso isto!"

— Mas acredito que o senhor não me conheça, disse-lhe. E propus-lhe sentarmo-nos um pouco, na Confeitaria ao lado, para um dedo de prosa. "Sou um escritor menor, cujo nome lhe deve ter passado despercebido".

— Hum... hum... Não gosto de escritores, retrucou, deixando cair o corpo na cadeira, um pouco estouvadamente. "Ocuparam-se demasiado de mim. O responsavel por muitos dos aborrecimentos de minha vida foi, mesmo, o demonio de um frade escriba. Chamava-se Gabriel Telles, mas ocultava-se sob o pseudonimo de Tirso de Molina. Depois dele, não tem conta o numero de poetas, dramaturgos, musicos e pintores que repisaram essa mal contada historia. Leia o amigo o "Dizionario letterario delle opere e dei personaggi" de Bompiani, e verá que não exagero".

Pelo tom, percebi que o homem não desdenhava a publicidade e que era fingida sua aversão aos literatos. Senti-me, pois, em terreno firme. Mas ori. de boa politica simular que eu o acreditava:

— Realmente, o senhor tem razões de sobra para detesta-los. E parece que nem todos foram fiéis ao acontecimento historico. O proprio Tirso de Molina, naquela paisagem da ceia...

A do "Convidado de Pedra?" tortou D. Juan, com uma risada. "Você vê que é uma infantilidade. Quem acreditaria numa frioleira daquelas? A estatua do Comendador Ulloa, ceiar comigo, e depois segurar-me pelos bracos e afundar-me no inferno... Mas Tirso foi comedido, em vista de Moliere, que abusa ainda mais do maravilhoso e, além disto, nos dá uma comedia desigual, que vai da farsa mais descabelada ao mais pungente drama.

Nesta altura, o Burlador estacou, para dizer:

— Mas valeria a pena estragamos esta bela tarde com um cavaco de natureza literaria? Devo tambem, queixar-me de Dietrich Grable, que me arranjou um absurdo "D. Juan e Fausto"? Se eu fosse dar atenção a tudo o que se tem rabiscado a meu respeito... Apenas devo dizer-lhe que ainda hei-de eu proprio escrever a minha biografia. Contarei a verdadeira historia do Burlador, ou, antes, do "Embusteiro de Sevilla", como o dirá melhor em sua lingua Mas, não posso demorar-me com o amigo. Tenho encontro marcado com uma pequena para daqui a instantes. Se me quizer ver mais tarde...

Combinamos uma entrevista para a mesmo dia, á noite.

II

Não o esperei muito tempo, no pequeno bar da Cinelandia, para onde nos emprazaramos.

Pareceu-me esfalfado, e, talvez por isto um pouco mais velho do que á tarde. O que seus olhos denunciavam imediatamente era, porém, o tedio, um grande, imenso tedio. Como eu já o sabia cavalheiresco de trato dificil, acautelei-me, deixando-lhe a iniciativa da conversa.

— Não pode imaginar como tudo isso é enfadonho, exclamou, afinal, com um profundo suspiro.

D. João falava para si mesmo, abstraindo de minha presença, e sua exclamação correspondia a um pensamento não expresso. Todavia, era facil inferir que se referia, á sua vida sentimental. Arrisquei, pois:

— Faço idéia. As mulheres são de tal modo fatigantes...

Desconfiado, olhou-me de esguelha. Certamente não gostara de haver eu avançado tanto, como a querer força-lo a uma confidencia.

Depois abanou a mão e fez um muchocho, como quem pensa: "Que importa?" e disse, suspirando novamente:

— Você tem razão. Ando cansado delas, e o pior é que estou longe ainda do termo do compromisso.

— Compromisso? perguntei, escondendo minha curiosidade, num tom vago, de quem indaga apenas por polidez.

— Escuta. Vou contar-lhe coisisas que ainda não foram ditas a ninguem. Quando o vi, esta tarde, na "Colombo" decidi que seria o meu confidente:

E, com uma risada, acrescentou:

— Até pareço personagem de Dostoievski. Abri-me, assim, com qualquer desconhecido.

— Acredite que falo a um homem discreto que espera poder mostrar-se á altura de sua confiança, disse eu, ineptamente.

D. João lançou-me um olhar desdenhoso, que me achatou na cadeira.

— Se me permite ser franco, disse, especial A escolha de que foi objeto discrição não me interessam de modo confessar-lhe-ei que sua pessoa não exprime preferencia de especie alguma. Escolhi-o ao acaso. Tinha de falar a alguem, encontrei-o, eis tudo, tudo!

— Suas palavras não são particularmente lisojeiras para mim, mas de alguma modo felicito-me pelo acaso que proporcionou esse encontro com personagem de tão grande relevo literario...

— Favas para aliteratura!, respondeu, brutalmente. Devo tambem advertir-lo de que não gosto de mesuras. Prefiro que me tratem com simplicidade.

Calei-me, um tanto encabulado. E D. João prosseguiu, depois de uma pausa.

— Fala-se mal dos homens galantes, dos conquistadores. E' uma injustiça, pode crer. São pobres vitimas dignas de lastima. Em primeiro lugar, têm uma vida muito afanosa. Não imagina o que é viver uma criatura pendurada ao telefone, a preparar encontros, a arranjar locais adequados, a evitar conflitos de horarios, a acomodar pequenas que se zangam... Quanta enerria não se consome nisto! E a fore

(Conclue na 2.ª pagina)



NATAL — Desenho de Ladjane, exclusivo para êste suplemento

O Presente de Bôas Festas de Mlle. Doucin

Anatole FRANCE

(Tradução de Godofredo Rangel)

No dia 1.º de janeiro, pela manhã, o bom sr. Chanterelle saiu a pé do seu palacio do bairro de Saint Marcel. Tranzido de frio e andando com dificuldade, era-lhe muito penoso caminhar pelas ruas encharcadas de neve derretida. Por espirito de mortificação deixara, em casa, sua carruagem, pois desde sua ultima doença curava escrupulosamente da salvação de sua alma. Vivia afastado da sociedade e de qualquer convivencia e só visitava sua sobrinha, mademoiselle de Doucine, de sete anos de idade.

Amparando se com a bengala, chegou a custo á rua Saint-Honoré, onde entrou na loja «Ao Cesto de Flores», da sra. Pinson. Viam-se ali, com abundancia, brinquedos para crianças, exibidos para as festas de passagem de ano (começava o ano da graça de 1906), e não era facil uma pessôa mover-se por entre os automatos que dansavam e bebiam, dos bosquetes com passarinhos que cantavam, caixetas cheias de figuras de cêra, dos soldados de uniforme branco e azul, enfileirados em ordem de batalha, e das bonecas vestidas, algumas de senhoras da alta sociedade, outras de criadas, pois a desigualdade estabelecida pelo proprio Deus nas condições humanas, aparecia até naquelas figuras inocentes.

O sr. Chanterelle escolheu uma boneca. Preferiu uma vestida como a senhora princeza de Saboia por ocasião de sua chegada á França, no 4 de novembro ultimo. Com a cinta entacarotada de fitas, essa dama usava um corpete muito justo, recamado de ouro, e uma saia de brocado com uma sobresaia arregaçada por presilhas com perolas.

O sr. Chanterelle sorriu, pensando na alegria que uma boneca tão bela ia dar a mademoiselle de Doucine; e, quando a sra. Pinson lhe apresentou a princeza de Saboia envolta em papel de seda, um brilho de sensualidade passou-lhe pelo rosto simpatico, adelgaçado pelos sofrimentos macerado pelos jejuns, e contraido pelo temor do inferno.

Agradecendo polidamente á sra. Pinson, êle pôs a princeza debaixo do braço e lá se foi, tropegamente, na direção da casa onde sabia que mademoiselle Doucine o esperava á hora de se levantar.

No canto da rua da Arvore Seca encontrou-se com o sr. Spon, cujo nariz recurvo descia até seus bofes de rendas.

— Bom dia, sr. Spon, disse êle, desejo-lhe um feliz ano novo e peço a Deus que satisfaça a todos os seus desejos.

— Oh, senhor, não fale assim, exclamou o sr. Spon. E' muitas vezes para castigar-nos que Deus nos satisfaz nos desejos. «Et tribuit ea petitionem eorum».

— E' verdade que não sabemos discernir nossos verdadeiros interesses, obtemperou o sr. Chanterelle. Aqui onde me vê sou um bom exemplo. A principio acreditei que a molestia de que sofro há dois anos fôsse um mal; e hoje reconheço que é um bem, pois arrancou-me da vida abominavel que levava, frequentando teatros e más companhias. Esta molestia que me inutiliza as pernas e me perturba a razão é um eloquente sinal da bondade de Deus para comigo. Mas, senhor, quer fazer me a gentileza de acompanhar me até o Roule, onde vou levar um presente de bôas festas á minha sobrinha, mademoiselle de Doucine?

A estas palavras o sr. Spon ergueu os braços para o ar e gritou:

— Como! E' na verdade o sr. Chanterelle que ouço falar assim? Ou será algum libertino? Será possivel, senhor, que, levando uma vida santa e recolhida, eu o veja, de repente, entregar se aos vicios do seculo?

— Eu não supunha que estivesse procedendo assim, balbuciou o sr. Chanterelle todo tremulo. Sinto grande necessidade de quem me esclareça. Existe um mal tão grande assim no fato de eu presentear com uma boneca a mademoiselle Doucine?

— Existe, sim, grandissimo, respondeu o sr. Spon. Isso que o senhor vai hoje dar a uma criança inocente, devia chamar-se, não boneca, mas idolo e figura diabolica. Não sabe que o costume de dar presentes de festas é uma superstição condenavel e um repulsivo resto de paganismo?

— Eu o ignoro, disse o sr. Chanterelle.

— E' bom p[illegible] que saiba, continuou [illegible]pson, que esse costume nos [illegible] dos romanos, que, vendo [illegible] divino dos começos, divinizavam o começo do ano. Um sorte que, cedendo se com êles, é tornar se idolatra. O senhor dá presentes de festas, assim como os devotos adoradores do deus Janus. Vá mais além, e consagre, como êles, a Juno, o primeiro dia de cada mês!

O sr. Chanterelle, quase paralisado de mêdo, pediu ao sr. Spon que lhe désse o braço, enquanto caminhavam, o sr. Spon continuou a falar deste modo:

— Foi porque os astrologos fixaram no dia 1.º de janeiro o principio do ano, que se julgou obrigado o dar presente nesse dia? Que necessidade sente de reavivar nessa data a afeição de seus amigos? Será que essa afeição expirava juntamente com o ano? E a achará muito preciosa depois que a recouver conquistado por meio de lisonjas e dádivas funestas?

— Senhor, respondeu o sr. Chanterelle apoiando-se ao braço do sr. Spon, e esforçando-se por acertar seu passo hesitante pelo de seu arrebatado companheiro, senhor, antes de minha molestia eu não passava de um miseravel pecador, que somente se preocupava com tratar meus amigos com urbanidade e conformar minha conduta com os principios de probidade e de honra. A Providencia dignou-se de tirar-me desse abismo; e, depois de minha conversão, guio-me pelos conselhos de meu diretor de consciencia. Mas confesso, a grande leviandade de não me interrogar a respeito dos presentes de bôas festas. Isso que o senhor me diz, com a autoridade de um homem exemplar pelos seus costumes tanto como pelos seus principios, me confunde extremamente.

— Vou, então, acabar de confundi-lo, replicou o sr. Spon, e de o esclarecer, não por meio de minhas luzes, que são frecas, mas pelas de um grande doutor. Sentemo-nos sobre este degrau de pedra.

E, empurrando para o canto de um portão o sr. Chanterelle, que aí se instalou o melhor que pôde, o sr. Spon tirou do bolso um livrinho encadernado em pergaminho, abriu-o, folheou-o, e se deteve neste ponto que começou a ler muito alto, rodeado por uma turba de limpa-chaminés, criadas e cozinheiras que acorreram atraidos pelas suas palavras estridentes:

«Nós que nos horrorizamos com as festas dos judeus, e que estranhariamos seus sabbats, suas luas novas e suas celebrações outrora muito do agrado de Deus, familiarizamo-nos com as saturnais e as calendas de janeiro, e com as matronas e as brumas. O costume de dar festas continúa, os presentes voam para todos os lados; e por toda a parte só se vêem jogos e banquetes. Os pagãos observam melhor sua religião, porque evitam solenizar qualquer de nossas festas pelo receio de parecerem cristãos, ao passo que nós não cessamos parecer pagãos celebrando suas festas.

— Ouviu bem? acrescentou o sr. Spon. E' Tertuliano quem fala dessa forma, e, do fundo da Africa, senhor, lhe mostra a imoralidade de seu procedimento. Ele brada-lhe: «O costume de dar festas continúa: os presentes voam para todos os lados. Vós solenizais as festas dos pagãos». Não tenho a honra de conhecer seu diretor de consciencia, mas estremeço de horror á idéia do abismo em que o deixa. O senhor tem pelo menos a certeza de que no dia de sua morte, quando comparecer perante Deus, êle estará a sem

(Conclue na 4.ª pagina)

O NATAL NA POESIA BRASILEIRA

Epifania

Alphonsus de GUIMARÃENS

O menino Jesús, no estábulo distante,
fita o sol, que o contempla, olimpico de luz
E ninguém sabe qual tem fulgor mais radiante,
— se o argênteo olhar do sol, ou se o olhar de Jesús.

Cai a tarde. Miriã tomba de joelhos, ante
o divino clarão dos seus pésinhos nús
E não há por ali sagal que não descante
em seu louvor: no céu aparece uma cruz.

Mais cintilante fulge a áurea Estrêla de Efrata.
Vem outras, e outras mais, todo o céu é de prata,
anda em tudo o esplendor eterno do «Agnus-Dei».

Vinde, ó Magos! São três os Principes do Oriente,
E a Cristo cada um faz, na paz da fé c'emente,
a oferenda que, um dia, entre astros, lhe fizeu!

Poema de Natal

Vinicius de MORAIS

Para isso fomos feitos:
para lembrar e ser lembrados,
para chorar e fazer chorar,
para enterrar os nossos mortos —
por isso temos braços longos para os adeuses,
mãos para colher o que foi dado,
dedos para cavar a terra.
Assim será nossa vida:
uma tarde sempre a esquecer,
uma estrêla a se apagar na treva,
um caminho entre dois tumulos —
por isso precisamos velar,
falar baixo, pisar leve, ver
a noite dormir em silencio.

Não há muito que dizer:
uma canção sôbre um berço,
um verso, talvez, de amôr,
uma prece por quem se vai —
mas que essa hora não esqueça
e que por ela os nossos corações
se façam, graves e simples.

OS ANIMAIS DO PRESEPIO

Carlos Drummond de ANDRADE

SALVE, REINO ANIMAL:
TODO O PESO CELESTE
SUPORTAS NO TEU ERMO.

TODA A CARGA TERRESTRE
CARREGAS COMO SE
FOSSE FEITA DE VENTO.

TEUS CASCOS MACHUCADOS
NA LIXA DO CAMINHO
E TUAS CARTILAGENS.

E TEU RUDE FOCINHO
E TUA CAUDA ZONZA,
TEU PELO MATIZADO,

TUA ESCAMA FORTUITA,
AS CORES COM QUE ILUDES
TEU NEGRUME GERAL.

TEU VÔO LIMITADO,
TEU RASTRO MELANCOLICO,
TUA POBRE VERONICA

EM MIM, QUE NEM PASTOR
SOUBE SER, OU SEREI,
SE INCORPORAM, NUM SOPRO.

PARA TOCAR O EXTREMO
DE MINHA NATUREZA,
LIMITO-ME: SOU BURRO.

PARA TRAZER AO FENO
O SENSO DA ESCULTURA,
CONCENTRO-ME: SOU BOI.

A VARIA CONDIÇÃO
POR ONDE SE ATROPELA
A ANSIA DE EXPLICAR-ME.

AGORA SE APASCENTA
A SOMBRA DO GALPÃO
NESTE SINAL: SOU ANJO.

A ESTRELA DOS MAGOS

Manuel BANDEIRA

O NOSSO MENINO
NASCEU EM BELÉM.
NASCEU TÃO SOMENTE
PARA QUERER BEM.

NASCEU SOBRE AS PALHAS
O NOSSO MENINO.
MAS A MÃE SABIA
QUE ELE ERA DIVINO.

VEM PARA SOFRER
A MORTE NA CRUZ,
O NOSSO MENINO.
SEU NOME E' JESUS.

POR NÓS ELE ACEITA
O HUMANO DESTINO:
LOUVEMOS A GLORIA
DE JOSÉ' MENINO.

A Lição do Natal

Murilo MENDES

HUMILHADA PELA MORTE ORIGINAL, A CARNE
RESTAURA-SE NO VENTRE DE UMA VIRGEM,
CAPELINHA BRANCA PELOS ANJOS FEITA
QUE DO TRONO DO ETERNO PAI DESCERAM,

A' LUZ TRAZENDO AS BEMAVENTURANÇAS
PELOS VAGIDOS DO SUBLIME INFANTE
A SANTISSIMA TRINDADE ARRULHA AO HOMEM,
DE MISTURA COM O CANTICO DO BOI.

OH! FELIZ CULPA DO PRIMEIRO ADÃO
QUE PROVOCOU ESTE MISTERIO AUGUSTO
ENCARNADO NO KYRIOS RECEM-VINDO!

A VIL MATERIA, PÓ TRANSFIGURADO,
EM DEUS SE FAZ, SUBINDO PELOS SINOS
DA REDENÇÃO, QUE TANGE GABRIEL.

Canto do Mistério do Natal

Augusto Frederico SCHMIDT

Uma voz se levanta, de repente — voz misteriosa e criadora
forma do próprio Espirito infinito —
e sute essa Voz que vem do Templo Eterno
um mundo já perdido, ao distancia,
se liberta, de súbito, e aparece
próximo ao nosso olhar, próximo e espiândido
na sua luminosa suavidade.

E a Voz é o próprio pensamento, pela graça tocado,
e a Voz é a revelação de um mundo redimido
— de um mundo onde não vinga a lei do tempo,
de um mundo em que as flores são eternas
e eternas são os frutos,
de um mundo virginal, puro e inalteravel

...Natal! Natal!
Passos perdidos na neve
passos nas matas, nas cidades, nos campos em flor.

NATAL DE D. JUAN

(Conclusão da 1.ª pagina)

tuna que se gasta, amigo? Olhe, elas são incontentaveis. Penso que as da alta sociedade, as de familias abastadas não embolsam dinheiro e presentes? Pois sim! São as que custam mais caro. Há mil maneiras gentis de levarem o nosso cobre...

Fez uma careta de aborrecimento e continuou:

— Olhe, ordinariamente, essas calunidas conquistadoras se acham mais cansadas, mais moidas, ao fim de cada dia, que um britador de pedras. E' realmente estafante, creia. "E depois, continuou, ao cabo de certo tempo, elas se tornam molestas, importunas. Como nos assaltam! E' só adquirirmos fama, e não chegamos mais para as encomendas".

Esquecendo-se de que ele era D. João em pessoa, ilustre eponimo da classe, nosso homem concluiu:

— Como sofre um "Don Juan"...

Riu-se, em seguida, de sua distração:

— Ora esta, transformei-me num substantivo comum! Mas, acredite, amigo, você tem diante de si, neste momento, o mais convicto e apologista da monogamia. A fidelidade a uma só mulher poupa-nos dinheiro, vitalidade, aborrecimentos sem conta. Invejo os monogamos: são os homens verdadeiramente fortes.

— A proposito, perguntei, eu, conhece um estudo de Maranon sobre o donjuanismo? Acha este seu compatricio que os galanteadores são homens de virilidade, equivoca, e até efeminados. Têm o instinto sexual rudimentar, indiferente. O perfeito varão — assegura o ilustre endocrinologista — é aquele em que se manifesta grande diferenciação, no que concerne ao objeto amoroso, isto é, aquele em que o objeto amoroso se localiza num tipo feminino fixo. Assim, o homem viril, por excelencia, é o monogamico. Ou, pelo menos, o homem que se contenta com um repertorio limitado de mulheres, geralmente parecidas entre si. "Um jogo de variações limitadas sobre o mesmo tema", diz Maranon...

Como sempre acontece quando dou ratas — e dou-as a todo instante — logo depois faço fiasco maior, querendo emenda-las. Assim, tentei consertar:

— Perdoe-me ter tratado de materia tão delicada com o senhor. Esqueci-me de que...

— Ora, isto não tem importancia alguma, contou D. João, que me ouvira com um sorriso, meio complacente, meio ironico. Creio que li, há tempos, esse ensaio de Maranon, numa edição zinha da Espasa-Calpe. De um modo generico, é possivel que sua tese se confirme. Não, no meu caso, naturalmente.

— Está visto, apressei-me a dizer.

— Previne-o, porém, de que Maranon é excessivamente imaginoso. Figura você que, segundo esse cavalheiro, o donjuanismo procede do mesmo estado de espirito que gerou a seita dos "alumbrados", entre o seculo XV e o XVI. Como esses ensaistas manipulam a realidade, a seu bel prazer! E afinal que necessidade tinha de misturar-me com aquela malta de loucos e degenerados?

—III—

D. João pediu mais gelo para o seu "whisky", não sem antes ponderar que era um disparate tomarmos tal bebida com um calor daqueles.

Além disso, o meu figado... exclamou, gemendo e levando as mãos á direita do tronco.

E segredou-me.

— Você sabe, não sou tão jovem que me possa permitir uma extravagancia dessas...

Realmente, mesmo um homem condenado a viver além dos limites naturais não poderia considerar-se jovem aos trezentos e cincoenta anos. Era esta a idade que eu orçava para o meu interlocutor, adotando a hipotese francamente otimista de que ele tivesse sido contemporaneo de Tirso de Molina.

Preferi, entretanto, não tocar em assunto de tal modo melindroso, e com homem tão suceti vel.

Esperei que ele retomassa o fio da sua confissão. Mas, como que D. João queria esquivar-se, pois embrenhou-se, de novo, no problema do donjuanismo, que eu, imprudentemente, trouxera a debate.

— Não posso nutrir simpatia alguma por esse patife de Maranon, que, além de tudo, pertence a uma familia literaria que não estimo: a dos ensaistas. A muito deles é que se deveria chamar burladores, e não a mim. O minimo que disse o sr. Maranon a meu respeito foi que não sou espanhol, e que não possa de um mito europeu, de fundo renascentista. Veja que inepcia.

"Em todo o caso — prosseguiu — não quero deixar-me levar por sentimentos pessoais. Consideradas as coisas sob prisma puramente cientifico, concordo com a tese de que o homem galante, o "coureur de femmes", sejam varões de indecisa virilidade. Cumpre advertir, porém, que não pertenço ao numero deles. Como verá pelo que lhe irei dizer, foram as circunstancias que me impeliram a esse oficio, para mim sumamente tedioso".

D. João tomou um traço do "Old Parr", queixou-se das falsificações na industria das bebidas e continuou:

— Nada tenho com D. Miguel de Manara, o suposto inspirador de "Don Juan", de Tirso de Molina. E' patente e anacronismo, e o proprio Maranon reconhece-o, provado como está que aquele fidalgo viveu em época posterior á do biblilhoteiro frade. Que Manara tenha tido uma carinha de donzela e Murillo assim o haja pintado, ou que o unico retrato conhecido de Casanova — meu pretenso epigono — nos deixe perceber traços diminutos, isto em nada me atinge.

"Todas essas aproximações e falsas analogias devo-as a raça maldita dos ensaistas. Não chegou o sr. Maranon a afirmar que Molina, ao fazer-me personagem, teve como modelo o conde de Vilamediana? Esse herói romantico, que teria deixado uma historia fascinante — se não a houvesse vindo sujar recente descoberta de arquivos secretos — acabou de maneira bem ridicula, envolvido com uma sucia de homosexuais. Era um cavalheiro perfeito, como conta o sr. Maranon. Poeta galante, rival do rei em amores, belo de corpo e de espirito, rico, ousado, fazia suspirar a todas as damas enamoradas. E todavia descobriram que era dado a pratica daquilo a que, na época, se chamava "pecado nefando".

Descansou um pouco e prosseguiu depois:

bem claro nada haver, de comum entre mim e esses cavalheiros que alguns escritores levianos tem apontado como inspiradores de mito donjuanscos".

"Não sou nenhum mito e embora pareça estranho, existo como homem de carne e osso. O que houve de verdade em tudo quanto se contou a meu respeito foi apenas a peça pregada á bela D. Ana, filha de D. Gonçalo de Ulloa, comendador de Calastrava. Eu era homem dado aos prazeres, irreverente, blasfemo, embriagado pela existencia, mas nada cheguei a fazer que pudesse ser reputado desonroso para um jovem de minha idade".

"As mais belas e finas mulheres me requestavam exceto D. Ana criaturinha deliciosa, que imbecilmente se apaixonara por um pacova, a flor dos parvos: o Marquês da Mota. Você sabe que, ordinariamente, as mulheres preferem os idolos. Não repitirei a historia, que é bem conhecida; descobri que Dona Ana combinara uma entrevista com o Marquês e, burlando-o, consegui penetrar na sua alcova como se fosse o seu amado".

"Depois que percebeu o embuste, Dona Ana desandou a clamar por socorro, e o velho pai — outro perfeito idiota — de tal modo se portou que, para safar-me, tive de atravessa-lo com a espada. Uma espada até então mais inofensiva do que as das Academias de Letras... Minha vida e aventuras terminaram pouco depois, no momento em que os criados do Comendador, investindo contra mim como uma matilha de cães, me mataram a chucaças. Como vê, morte bem ignominiosa para a especie de herói em que a lenda me erigiu..."

Nova dose de "whisky", seguida de breve pausa. Depois, o homem retomou a narrativa:

"Mal me desprendera do corpo so involucro, e procurava alçar vôo para as esferas do Empireo, surgiu-me, porém, velho conhecido de quem eu sempre sombra. Mefistofeles. Não é preciso que diga que vinha buscar-me".

"Só te darei minha alma se me concederes a volta a vida e ao prazer, por mil anos..." disse-lhe eu.

"Grande negocio tu me propões, retrucou ele. "Não é a toa que tens fama de burlão e trapaceiro. Queres transacionar comigo sobre coisa que já é minha de longa data... Seu caso nehuma analogia tem com o do velho doutor Fausto, que era homem decente.

"Mas, prometo-te mil almas, em vez de uma, disse, tentando seduzi-lo: "Trarei aos infernos uma legião de mulheres de todos os matizes e de todas as idades... Esvaziarei os conventos!"

Mefistofeles pensou, pensou, coçou o cavanhaque, e respondeu:

"Homem, a proposta é interessante. Assim, tua alma me voltará daqui a algum tempo (mil anos para ele é minutinho de nada), com juros hebraicos. Está fechado o negocio.

Os pormenores foram depois, estabelecidos, com minucia.

"Comprometi-me, pois, a levar aos infernos um numero substancial de mulheres e de preferencia, aquelas que se presumissem virtuosas" — continuou D. João.

"Feito o pacto, procurei cumpri-lo honrosamente. A principio; isto não me entediava. Eu era jovem e levado da breca, como você sabe".

"Enganar essas tolinhas, bater-me em duelo, por elas, com maridos ciumentos ou noivos nescios, simular penas de amor, suspirar, chorar, proferir mil juras, até as ver, cheduias e submissas, a meus pés — foi-me coisa facil e esportiva".

"Confessarei, mesmo, que encontrava prazer em corrompelas, desde que depressa pudesse desfazer-me delas" — rematou, sem perceber que se contradizia, em relação ao que havia dito pouco antes.

E perguntou-me:

— Lembra-se de uma fala que Molliére me atribuiu, na segunda cena, do primeiro ato do seu "Don Juan"?

Respondi que não a retivera na memoria.

— Pois olhe, prosseguiu ele, aquelas palavras me quadrariam bem naquele tempo. Molliére fez-me dizer a Sganarelo:

"Afinal, é quando estão nascendo que esses namoricos têm encanto, e todo o prazer do amor está na variação. Que inefavel doçura experimentariamos em domar, por mil homenagens, o coração duma jovem beldade, averiguando, dia por dia, os pequenos progressos que realizamos nessa empresa, e combatendo, com transportes, lagrimas e suspiros, o inocente pudor duma alma que sofre em se entregar! Subjugar, passo a passo, as pequenas resistencias que ela nos opõe, vencer os escrupulos de que se orgulha, e conduzi-la, sem precipitação, até onde desejavamos faze-lo chegar... Mas basta que sejamos senhores dela por um momento, para que nada haja mais por dizer ou desejar; o que havia de belo na paixão se desfez..."

Nesta altura, D. João teve, por certo, um acesso de nostalgia, pois parou um pouco e embebeu o olhar num ponto perdido no infinito. Mas foi só um instantante. Sorriu para si mesmo e disse:

— Não há duvida que era bastante perspicaz esse calhorda de Molina... Todavia, estas coisas se passaram há muito tempo... Hoje, este exercicio desgosta-me. Cansaço? Cogitações de ordem moral? Não sei. Ando tão decadente, que é possivel que acabe virando moralista".

"Sabe por que me encontrou tão agastado na porta da "Colombo"? Eu havia acabado de praticar o que vocês consideram uma boa ação. Ante-ontem, tinha visto uma pequena muito agarradinha com o noivo, no meio da multidão que enchia as ruas, para as compras de Natal. Ataquei-a, segundo os processos da guerra-relampago e, com poucas horas de assedio, a praça se dispôs a cair. Combinou-se uma entrevista, que se realizou esta tarde, pouco antes de você me encontrar á porta da confeitaria. Acredita você que falhei, e de modo lamentavel?

"Percebi que a mocinha cedia, por se achar em extrema penuria. O pai era invalido, a mãe trabalhava a morrer, na costura, para sustentar oito ou dez filhos. Fiada na promessa, que lhe fiz, de rendoso emprego, veio a mim sem dificuldade. Precisava de dinheiro para o enxoval... Antigamente, isto não me teria causado a menor impressão. Agora, não sei se terá sido por influencia desta atmosfera de Natal... Via como as convenções acabam se impondo as almas mais frias? Quem havia de dizer que D. João, o blasfemo, se deixaria 'ocar pelos canticos de Natal? Pois, meu velho, tive pena da mocinha, passei-lhe uma nota de quinhentos, e mandei-a embora, sem nada lhe exigir. Nesta marcha acabo filatropo.

—Ou agenciador de empregos... disse eu, por brincadeira.

D. João não me prestou atenção e continuou:

— O pior é que "Ele" não concorda com estas concessões ao sentimentalismo, e me repreende, com extrema insolencia. Está sempre a me vigiar, para que eu não falte ao pacto. A imperdoavel fraqueza em que cair, por culpa dessa mocinha, valeu-me uma altercação de meia hora, durante a qual ouvi dele as mais pesadas invectivas. Não imagina como o velho anda intraavel. Tive de sair logo a cata de outra aventura, para amainá-lo. Você bem viu como eu estava nervoso".

Não sei se era por amizade ou respeito, que D. João evitava pronunciar o nome de Satanaz. Ou dizia simplesmente "Ele", ou recorria a designações carinhosas, como a de "Velho". De uma vez, dera-lhe a demonimação de Mefistofeles.

Meditava eu nisto, quando o vi sacar do relogio, com ar inquieto.

— Tenho de deixa-lo agora mesmo, embora sua companhia me agrade, disse-me, subitamente. "E' que conservo o habito de ceiar em Sevilha, na noite de Natal.

— "Sevilha", perguntei, assombrado.

D. João não percebeu que o motivo de meu pasmo era a sua espantosa facilidade de se locomover. E respondeu com naturalidade:

— Sevilha, sim. Não pense que me esperam para a pandega. Já não tenho saude para patuscada. Creia que vou cacetear-me bastante, amigo. Meu convivа na noite de Natal, desde há trezentos e tantos anos, é a estatua do Comendador. Imagine, que massada ceiar-se com uma estatua de pedra, e um estatua sem assunto, como a do Comendador, que, em vida, já era pessoa desinteressante... Mas que fazer, se isto entra no pacto!

"Acredite que gostei do Rio. Da ultima vez que aqui estive, isto era tão diferente... A cidade era pequena e suas ruas tortas, escuras, lacentas. Lembro-me de que reinava nestas plagas um patusco com quem fiz boas farras. Chamava-se Pedro I, se não me engano. Um pouco doidinho, mas bom companheiro, afinal de contas.

— Mas, como poderá estar a meia noite em Sevilha, se já são onze horas? perguntei, incredulo.

— Verá como — respondeu. "Ele"s se incumbe de tudo. E' só eu bater as palmas, três vezes e no mesmo instante me transportam. Se todas as dificuldades de minha vida se resumisse nisto... Então, amigo, "cião"!

Depois de, com largo gesto, despediu-se de mim, fez o sinal convencional. Senti discreto cheiro de enxofre e D. João desapareceu, numa nuvem de fumo.

— Viu como é sopa ? gritou-me, já de longe.

Com três dias de estada na terra, havia apanhado a giria do Rio.

Assim se expressou o Sr. Cypriano Micheletto, Presidente da

CYPRIANO MICHELETTO S/A

de Pôrto Alegre, fabricante dos afamados TORNOS MITTO e PARAFUSOS MITTO:

"Equipamos os nossos tornos com

MOTORES ARNO

e fabricamos os nossos produtos com máquinas acionadas por

MOTORES ARNO".



Prova insofismável da alta qualidade dos Motores ARNO é o fato de uma das mais importantes indústrias de tornos e parafusos do Rio Grande do Sul empregá-los em suas máquinas-ferramentas - e também acoplá-los nos produtos destinados á venda! Escolhidos e recomendados pelos mais renomados industriais brasileiros, os Motores ARNO asseguram trabalho ininterrupto para as máquinas, aproveitamento econômico da energia elétrica, funcionamento homogêneo e silencioso... e uma série de outras vantagens! Siga o exemplo das grandes indústrias - prefira os Motores ARNO!

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Escritório em RECIFE: Rua do Palma, 417

Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170 - Campina Grande

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRAO PRETO

O PRESENTE DE BOAS FESTAS DE MLLE. DOUCINE

(Conclusão da 1.ª pagina)

lado para tomar sobre si os pecados, que o deixou cometer?

E, assim falando, tornou a pôr o livro no bolso, e afastou-se, irritado, pisando duro, acompanhado, de longe, pelos limpachaminés e cozinheiros boquiabertos.

O bom do sr. Chanterelle ficou só, no degrau de pedra, com a princeza de Saboia, e, vendo que se arriscava ás penas eternas do inferno para dar uma boneca á mademoiselle de Doucine, sua sobrinha, refletia sobre os misterios insondaveis da religião.

Suas pernas, já tropegas de muitos meses áquela parte, recusavam-se a suportar-lhe o peso do corpo, e êle se sentia tão infeiz quanto um homem de bôa vontade o pôde ser neste mundo.

Fazia já alguns minutos que ali estava, consternado em seu degrau de pedra, quando um frade capuchinho se aproximou e disse-lhe:

— Meu senhor, não quer dar um presente de festas, pelo amor de Deus, aos humildes irmãos que são pobres?

— Como, meu pai?, replicou vivamente o sr. Chanterelle, vejo que é um religioso e assim mesmo me pede um presente de festas?!

— Senhor, respondeu o capuchinho, o bom São Francisco quis que seus filhos se regosijassem com simplicidade. Dê aos capuchinhos o bastante para terem uma bôa refeição neste dia, afim de poderem suportar com alegria a abstinencia e o jejum todo o resto do ano, com exeção, compreende-se, dos domingos e dias santos.

O sr. Chanterelle olhou surpreso o religioso:

— Meu pai, o senhor não receia que o costume de dar presentes de festas seja funesto á alma?

— Não! Não receio.

— E' um costume que nos vem dos pagãos.

— Os pagãos ás vezes tinham costumes bons. Deus permite que um pouco de sua luz penetrasse nas trevas da gentilidade. Senhor, caso se recuse a nos dar festas, não as negue a nossos pobres pequeninos. Crianças crianças abandonadas. Com um insignificante escudo comprarei, para cada uma, um papa-vento, e um bolinho folheado. Elas lhes deverão, talvez, o unico prazer de suas vidas, pois não estão destinadas a gozar muitas alégrias na terra. Seus risos subirão até o céu. As crianças, quando riem, louvam ao Senhor.

O sr. Chanterelle depositou sua bôlsa bem recheada na mão do humilde capichinho, e, levantou-se do degrau de pedra murmurando as palavras que acabava de ouvir:

— As crianças, quando riem, louvam ao Senhor.

Em seguida, com a alma serenada, êle se foi, em passadas firmes, levar a princeza de Saboia a mademoiselle de Doucine, sua sobrinha.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRESENTE DE NATAL

(Conclusão da 16ª pagina)

murmurou em voz apagada a vovozinha, enquanto suas mãos, muito tremulas, ajuntavam as vasilhas do chão. — O cachorro louco morreu-a... mais dia, menos dia, ela ficaria tambem louca... e, vivendo a brincar com as crianças, era um perigo...

E, sumindo-se com as vasilhas para os lados da cozinha, sua voz apagada repetia:

— Não havia outro remedio... Não havia outro remedio...

LEITURA

Seva - LEITE

RECIFE, dezembro — O livro de poemas «Céu Azul» da poetisa paranaense Evangelina Maia Cavalcanti, há alguns anos radicada no Recife, bem merece dos mestres da critica literaria nos Suplementos domingueiros, um estudo mais apurado e honesto do que uma inexpressiva nota de jornal.

Na forma, no estilo, quanto na substancia ou na essência, os poemas, em sentido geral, agradam.

Versos livres, na sua maioria, sem obediencia passiva ao pragmatismo de escolas ou de normas que fecham a imaginação e lhe enclausuram o sentido largo e profundo da nobreza poética.

Têm «alma e sangue». E refletem os impulsos, as tendências, as reações emotivas da aêda nascida sob a copa cheirosa á resina dos largos pinheirais que o «Parnaiba» fecunda e o salto das «Sete Quedas» lhes abre, nas distancias fronteiriças, um maravilhoso cenário de alegria e apoteose.

Deslustrá-los, pela volupia doentia de desencantar a grande alma que os sentiu e a suave divindade que os inspirou, seria não mais só refugir a um tranquilo senso de justiça. Mas do proprio desconhecimento das complexas normas de estrutura em que se fiam e tecem as misteriosas telas invisiveis onde se prende e enlaça a infinitamente confusa e complicada alma feminina.

Não será de certo largando-lhe padronizados elogios bajulatorios e porisso insinceros, que se daria á poetisa oportunidade para um reconhecimento ou melhor exame das faculdades sensórias, fazendo-a tomar-se de estranhos e imponderados entusiasmos. E vulnerá-la, pois, á acometida traiçoeira das invenciveis fôrças ocultas da vaidade, que não cria nem alimenta, antes destrói méritos e virtudes, inapelavelmente. Mas tome o estudioso o livro. Passe-lhe as folhas. Sinta-o na sonora musicalidade auditiva dos poemas sem enigmas, sem profundeza de cismas calculadas. Sem esse malabarismo verbal que contorsiona o nexo poético e cria, na trama dos sons, imagens que logo se esfumam por imperceptibilidades ou de exagerado sênso introspectivo. Revela-se então, aí, nú de preconceitos e peculiaridades aditivas, a nobre alma sensivel que deu vida ao «Céu Azul».

Olhe-se essa inconfundivel paridade de influências conformes, consubstanciadas na passividade domestica da esposa temente e nas exaltações compreensivas da amante ciosa dos afetos e cuidados do mesmo homem que elegeu para os êxtases e os transes da vida.

Haverá, então, quem lhe julgue os poemas vulgares ou superficiais ou vazios de conteúdo ou regulados por uma norma exageradamente personalista.

Cabe agora, sem os ocultar, atenuar-lhe as indecisões, os titubeios de expressão, a falta de firmeza acomodada á sequência do nexo na construção do poema. Um certo desleixo de tonalidade na transposição dos versos. Nas transições bruscas, dando ás imagens sugeridas um sentido de vertigem, de evasão ou de queda. Não se negará as compreensiveis imperfeições do livro. Esse desculpo incômodo em denunciar ao leitor toleradas intimidades imprevistas, mas presumiveis. E esse conjunto de elementos que a tornam obcessiva, como num regresso aos recantos remotos da vida, palpitando ainda na simbiose de organismos que o tempo destruiu, porque, já agora, a fôrça que os alimenta vai buscar impulsos não nos devaneios pueris mas em outras mais vivas impressões.

Há como que uma fuga á tranquila segurança no trato dos problemas. Há um substancial elemento de ação atual, predominante, que aproxima as idéias ou as imagens ou os sentimentos da poetisa mais do essencial desligando-a, afastando-a de um mundo de fantasias e que já se esvanece na distancia do tempo percorrido. Esses motivos podem acaso sugerir reparos. Mas, tal como diria o mestre Camara Cascudo, «o proprio instinto reage e produz». Mergulha-se, não só os olhos, mas os sentidos nesse luxo de pormenores. Na sutileza das imagens evocadas. No panorama da terra sêca e esturricada do sertão, os marmeleiros abrindo os braços longos num brado de misericordia. Nesse «Hino a Olinda», que é um milagre de exatidão, as ruas longas e pedreguentas, mas a cinza e a memória como que olhando fastos de uma nobreza empoada e os ataques da indiada do Camarão defendendo a taba da brutalidade do invasor.

Não há porque se recusar á poetisa o lugar de justo e merecido destaque entre os que ainda se esforçam pela nobreza e pelo, infelizmente, tão malsinado encanto da poesia na sua fôrça criadora, nos estranhos impulsos de sua eterna e emotiva originalidade.

As ilustrações do livro são de autoria da poetisa. Mas os versos, eu penso, bastariam, só êles, para ilustrar a obra merecedora de carinho e aplauso.

— Estes pobres reparos, tão pobres, tão pobres...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)



MUNDO DE LUZ E SOM

"Flechas da Vingança" demonstra a importância de

UM BOM PRODUTOR

José de Sousa ALENCAR



Confesso que nada esperava de "Flechas da Vingança" prognosticando-o como mais um "far-west" colorido e pontiado de convenções. Logo ás primeiras cenas e, sem ter assistido a apresentação dos letreiros, fiquei matutando qual o diretor ou responsavel pela originalidade da realização e pela maneira como se empregava bons efeitos cinematicos. Uma historia comum e cumamente explorada como seja a das lutas entre brancos e indios durante a colonização dos Estados Unidos, adquiria, graças a felizes movimentações de câmera, córtes preciosos, encenações e ritmo, dando novo alento ao assunto e interesse ao espectador. Filmada em meio a uma planicie desolada e rodeada de penhascos agressivos, alternava os planos, conseguindo bom resultado na apresentação dos personagens e do ambiente. Nesta região uma pequena e primitiva aldeia foi construida especialmente para o filme. O argumento que ai se desenrola é simples. A pequena aldeia é atacada, de surpresa, por um grande numero de indios. Os sobreviventes refugiam-se no templo de paredes grossas e fortes. As escadas situadas á grande altura favorecem a entrada de indios enfurecidos e fanaticos. Intercalando planos entre os homens entrincheirados na igreja e de tambores indigenas, o diretor conseguiu manter a tensão necessária durante longo tempo. Ao par da curiosidade que tive para descobrir o diretor, consegui ser levado pelo interesse de apreciar o filme dentro de sua habilidosa narrativa.

Na seguinte apresentação resolvi minha angustia ao ler o nome de Val Lewton como produtor do filme. O diretor era o argentino Hugo Fregonese. Val Lewton, porém, era o herói da noite. Sendo o cinema uma arte de conjunto, em que vários fatores ou artistas concorrem para um resultado satisfatório, geralmente atribuimos ao diretor, cenarista, ou mesmo aos atores, o êxito artistico da realização. Na maioria dos casos, e isto é verdade, o produtor é olhado como o homem que distribui dinheiro, faz economias, e sacrifica, quase sempre, a finalidade puramente artistica pelo êxito financeiro. Entretanto existem exceções, e no cinema americano poderiamos citar alguns exemplos animadores: Mare Hellinger, Val Lewton e Stanley Kramer. Os dois primeiros são mortos, mas deixaram uma série de filmes admiraveis e honestos. Kramer é, atualmente, o melhor produtor americano. Quanto a Val Lewton, morto em 1951, foi o responsavel pela magnifica série de filmes de terror, realizada na R. K. O. Radio no periodo de 1943 a 1946. Em dez peliculas, orientadas, produzidas e supervisionadas por Lewton, quando citariamos sobretudo "Asilo Sinistro", "Sangue de Pantera", "Homem Leopardo" e "A Morta Viva" tivemos toda uma série de magnificos empregos da linguagem cinematografica, de filmes bem narrados e construidos, cujo suspense, indispensável ao género, igualava ou superava aquele encontrado nos filmes policiais de Hitchcock. Em seus filmes Lewton revelou ainda diretores talentosos como Robert Wise, que mais tarde haveria de assinar "Punhos de Campeão"; Mark Robson, que tantos sucessos tem apresentado, e o francês Jacques Tourneur.

Pouco antes de sua morte Lewton produziu um filme na Metro e este "Flechas da Vingança" que, apesar de não ser um bom filme, e não atingir a classe de suas peliculas anteriores, é uma pelicula que realiza o milagre de dar um tratamento original a um tema exaustivamente explorado.

Cine Clube do Recife

O Cine Clube do Recife exibirá, na próxima terça-feira, a pelicula de René Clair, feita em Hollywood, "Casei-me com uma Feiticeira", interpretada por Frederic March e Veronica Lake.



Rui Saraiva, que defende o mais importante papel em "O Canto do Mar", foi a grande descoberta de Cavalcanti para o seu filme. Com 20 anos de idade, pernambucano, Rui Saraiva será uma das maiores revelações do cinema nacional

"O CANTO DO MAR"
uma grande realidade

Protestos de um popular em Rio Dôce — Rui Saraiva, principal figura da pelicula — Outras notas

Imediatamente após a sua chegada de São Paulo, aonde foi assistir á Amostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo Museu de Arte Moderna e pelo Centro de Estudos Cinematograficos de São Paulo, inaugurada com a exibição de "Simão, o Caolho", o cineasta Alberto Cavalcanti embarcou para São José do Egito, pequena localidade do sertão pernambucano, onde iniciou a filmagem do prologo de "O Canto do Mar". Aproveitando o cenario natural da região, e com o auxilio da população local, foram captadas expressivas cenas de retirantes, através de seus mais caracteristicos aspectos.

De volta a Recife a equipe de Cavalcanti estabeleceu-se por uns dias, na ilha de Itamaracá, onde foram filmadas cenas nos roqueirais, no posto de pesca e na igreja da Virgem da Piedade. Nestas cenas tomaram parte Margarida Cardoso, que faz o papel de Maria; Cacilda Lanuza



Maria Nunes, atriz do rádio-teatro do Rádio Clube de Pernambuco e descoberta por Cavalcanti para interpretar um dos mais dificeis papeis em "O Canto do Mar"

que vive a figura de Ponina; Maria Nunes, a Finoca; Rui Saraiva que interpreta 'Raimundo, e Alberto Vilar como o João Bento. Com a cooperação do paroco local, foi organizada uma procissão, tendo os habitantes da região prestado a mais valiosa ajuda.

A barcaça "Tenente Vasconcelos" é um dos personagens importantes no "O Canto do Mar". Durante varios dias, a todo o pano, cruzou no porto do Recife levando a cordo Rui Saraiva, "Raimundo"; Alfredo Oliveira, "Zé Luiz" e Aurora Duarte, "Aurora", atores que tinham papel de destaque nas cenas filmadas.

Seguiram-se cenas com Rui Saraiva, nas docas, em que tambem tomou parte uma jole a oito remos, especialmente cedida pelo Clube Nautico Capibaribe.

Todavia, a cena mais importante da semana foi a chegada do "pau de arara" carregado de retirantes, conduzido por "João Bento" (interpretado por Alberto Villar), na praia de Rio Doce. No filme o "chauffeur" do caminhão, diante do mar, despe-se e se atira ás ondas para que lhe lave a poeira das estradas. Grande numero de banhistas rodearam os aparelhos de filmagem, atraidos pelo inedito de uma equipe cinematografica em ação. Fato curioso registrou-se com um velho morador que se reuniu á assistencia e que diante dos autenticos trajes dos retirantes, protestou, a viva voz, declarando ser vergonho mostrar tanta miseria, que tal filme so poderia ser obra de "propaganda comunista".

Mais dois elementos da equipe de Cavalcanti acabam de chegar ao Recife, o segundo assistente, e o encarregado da produção Jurandir Noronha, cujo nome é conhecido nos meios de cinema nacional pela sua atuação nos estudios da Cinedia e no Instituto Nacional do Cinema Educativo do Rio de Janeiro.

O senhor Jurandir Noronha trouxe consigo o copião das cenas filmadas no sertão, que foi projetado para a equipe, que se mostra satisfeita com o material fotografico do iluminador Cyril Arapoff e do seu operador Paulo Lavalle, este ultimo chegado ao Recife em companhia de Cavalcanti, que retornava de sua ultima viagem ao Sul.

Antes de sua despedida a Pernambuco, o maestro Guerra Peixe dirigiu a gravação de um frevo tipicamente pernambucano, que será dansado no filme assim como as duas canções "Maria do Mar" e "O Canto do Mar" que tambem fazem parte do roteiro musical do filme.

"FILME E REALIDADE"



Cavalcanti, o autor de "Filme e Realidade"

Domingo, 27, ás 11 horas da manhã, no cinema do Radio Clube de Pernambuco, em sessão promovida pela Diretoria de Documentação Cultura e pelo Cine Clube do Recife, será exibido o famoso filme de Alberto Cavalcanti, «Filme e Realidade».

A mais famosa antologia cinematografica, «Filme e Realidade» é composto por vários trechos de filmes que contribuiram definitivamente para o desenvolvimento do cinema e que tinham como principal fundamento a realidade, servindo como tema ou como motivo estético para o filme. Desde a espingarda fotografica de Marey, que antecipou o atual aparelho de filmar, até filmes recentes, Cavalcanti conseguiu enxertar em seu filme. Dentre os filmes apresentados em «Filme e Realidade» poderiamos citar, entre muitos outros, «O Professor Dreyfus» em duas realizações, feitas por Mellés e Dieterle, este ultimo tendo Paul Muni como ator; «Potemkine» de Eisenstein; «A Caravana» de James Cruze, o um filme de Tom Mix, representando o desenvolvimento do «far-west»; «A Dama das Camelias» interpretada por Sarah Bernahardt; «Dança dos Guindastes» documentário de Joris Yvens; todos os filmes de Flaherty, quando citariamos «O Homem de Aran», «Nanook», «Loulsianas», etc. Além das pessoas convidadas pela Diretoria de Documentação e Cultura, a entrada será franqueada aos jornalistas, socios dos cine-clubes locais, estudantes, professores, e pessoas ligadas ao ambiente artistico do Recife.

COTAÇÕES DA SEMANA

Nessas cotações obedecem á seguinte gradação: 0 - inqualificavel; 1 - ruim; 2 - regular; 3 - bom; 4 - otimo; 5 - excepcional

"Flechas da Vingança"

2 No gênero «western» este filme constitui uma verdadeira surpresa pela maneira como foi realizado. O diretor foi o argentino Hugo Fregonese. Boa movimentação de camera, planos de detalhe e uma continuidade inteligente favorecem ao filme uma tensão apreciavel e um interesse incomum aos filmes desta especie, que vinham desprestigiados pela má qualidade das peliculas anteriores. Stephan Mac Nally e Coleen Gray têm os principais desempenhos, secundados por James Best e Willard Parker.

"Degradação Humana"

2 «Degradação Humana» é uma cópia do «Farrapo Humano», filme de Billy Wilder realizado em 1946, no que tange a apresentação de alcoolatras inveterados. O tema pouco se diferencia, em ambas as peliculas, possuidoras de certo convencionalismo nas cenas finais. O diretor de «Degradação Humana» foi Gordon Douglas, que vem se revelando um cineasta consciencioso e senhor da linguagem cinematográfica. Sendo assim ele imprime bom ritmo e boa narrativa ao seu filme, dirigindo muito bem seus atores, onde se destaca James Cagney e Gig Young. Todavia «Degradação Humana» não suporta um confronto com «Farrapo Humano» pelo tratamento e pela ousadia de apresentação.

"O Inferno não tem preço"

1 Produção franco-italiana dirigida por Luigi Zampa e interpretada pelo velhusco Jean Gabin. Comedia fantasista, esta pelicula desmerece, como primeira apresentação, o trabalho de Zampa, aceitado como um dos bons diretores do novo cinema italiano, e que assinou peliculas como «Anos Difíceis» grandemente elogiada pela critica europeia, além de «Angelina, a Deputada». Feito sem imaginação e através de acentuado mau gosto, «O Inferno não tem Preço» é desinteressante apresentação.



Antonella Lualdi, a encantadora atriz de "O Inferno Não tem Preço"

"Os Três Mosqueteiros"

2 Nova versão da obra de Alexandre Dumas, êste «Os Três Mosqueteiros», colorido e alegre que a Metro nos apresenta, felizmente não tem a pretensão de ser algo sério sobre o livro. Antes é quase uma sátira tendo como principal valor a agilidade e o talento inegavel de Gene Kelly, fazendo de suas lutas verdadeiros prodigios de dança acrobática. Lana Turner surpreende como a Lady de Winter. Assistam ao filme e admirem o trabalho de Gene Kelly.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REFLETOR

Paulo FRANÇA

"ALEMANHA, ANO ZERO"

Esse filme de Rosselini possue uma excelente idéa central: a completa solidão de um menino. Edmund é isolado mesmo da sua infancia, da familia e dos homens. Vive entre as ruinas de uma Berlim espectral, entre os gemidos do pai velho e doente, entre os terrores de um irmão que se esconde e entre os sacrificios de uma irmã sem trabalho.

Edmund e sua familia simbolizam outros tantos Edmunds e suas familias, representam uma Alemanha, ano zero, da derrota material e moral, dos homens ainda fanaticos de nazismo, caidos na corrupção e nos vicios mais desconcertantes.

E' de um desses homens, seu ex-professor, que o menino assimila a convicção de que os fracos têm que ser eliminados. Desse ensinamento nasce em Edmund a idéa da "necessidade do crime", e envenena o pai doente. Eliminando uma "bôca inutil", crê ter cumprido sua missão.

Depois, porém, do delito, a solidão se torna ainda mais profunda e o isolamento mais tragico. Até o seu ex-professor, a-



Raf Vallone, um dos mais talentosos e populares atores do cinema italiano, intérprete de "Páscoa de Sangue"

medrontado pela idéa de ser envolvido no criminoso ato, condena energicamente o gesto de Edmund. Inutilmente este procura um abrigo, um rosto amigo, uma explicação interior de sua condição humana, uma justificativa para a sua "educação errada".

A crise espiritual resolve-se entre as ruinas, nas ruas cheias de escombros, nos esqueletos dos edificios. Num destes vê o atirador do pai, que irá alinhar-se ao lado de outros, num modesto carro funebre. E Edmund foge-se entre as ruinas e mata-se.

O filme será brevemente lançado pela "Art-Film". Trata-se de uma produção de 1948 e chega agora entre nós exatamente com cinco anos de atraso. Será completo? Estará perfeito? Seria uma lastima se perdessemos cenas, sequencias, etc., desta obra rica de valores filmicos de Roberto Rossellini.

"VIVA ZAPATA"

O diretor desse filme, Elia Kazan, possue uma enorme experiencia social. E' um daqueles que Hollywood processou era comunista como Dmytryk e Dassin. "Viva Zapata" é a historia, escrita por John Steinbeck,



Elia Kazan, o vigoroso diretor de "Viva Zapata"

la luta dos "peones" entre 1909 e 1915.

Atraz das figuras sanguinarias daquela época, agita-se um unico problema fundamental, aquele da terra, tornado mais agudo pela incrivel incapacidade de todos para resolve-la: incapacidade dos burocratas e tambem dos revolucionarios.

Esse aspecto tragico da vida mexicana é tratada magistralmente. Zapata (Marlon Brando) o protagonista, é um "peon" de poucas idéas, rudimentares; mas clarissimas com um sentido de justiça que todos os simples e impulsivos possuem: compreende uma coisa só — é que os camponeses têm que ter a terra que cultivam.

O filme é belissimo, permitindo-se até uma sequencia colorida e rica de ironia. Os fins politicos são até dos mais claros, introduzindo-se um personagem que termina por passar do lado dos "peones" para o dos reacionarios.

Marlon Brando é um otimo ator e vai muito bem no papel do protagonista principal. A propósito, lemos que a sua declamação lembra pelo estilo aquela melhores de Fredrich March.

NASCIDA ONTEM

Quem não se lembra da adoravel ingenua de "Nascida ontem"

(Conclue na 5ª pagina)

"SINFONIA DE PARIS"

Musical premiado em festivais de cinema — A mais longa coreografia já apresentada num filme



Gene Kelly e Leslie Caron são as duas atrações de "Sinfonia de Paris". Ele — o galã dansarino do cinema americano; ela — uma bailarina descoberta no "Ballet des Champs Elysées"

«Sinfonia em Paris» foi inspirado na célebre peça sinfónica do imortal George Gershwin, um dos expoentes máximos da música norte-americana. Suas canções servem de motivo para inspirados «ballets», tendo como fundo de cena «decors» baseados em vários quadros de famosos mestres da pintura francesa — Dufy, Renoir, Utrillo, Rousseau, Van Gogh e Toulouse-Lautrec. Gene Kelly é a figura principal do elenco desta produção, filmada em tecnicolor sob a direção de Vincent Minelli. Kelly oferece não somente seu talento dramatico, como tambem sua inimitavel dança. Leslie Caron é o nome feminino do «cast». E' uma excomponente do «Ballet des Champs Elysées», que Gene Kelly foi descobrir em Paris para contracenar no filme. Dentre os numeros musicais do consagrado compositor que é Gershwin vamos encontrar «Um Americano em Paris», a peça-tema da pelicula, resultando num «ballet» executado por Gene Kelly durante 18 minutos; O conhecido Concerto em Fa, «Liza», «Não Creio Que Vá Me Apaixonar Hoje», três números executados pelo pianista Oscar Levant: «Bom Trabalho se For Possivel», na voz de Georges Guetary, nova revelação importada de Paris: «Tenho Ritmo», «Nosso Amor Vai para Ficar», «E' Maravilhoso» e outros numeros musicais.

A história de «Sinfonia de Paris» é simples, porém fascinante, girando em torno dos conflitos sentimentais de jovem artista americano que mora em Paris. Além de Gene Kelly, que é tambem autor da coreografia, figuram no filme Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guetary, Nina Foch, Eugene Borden, Martha Banamettre e Mary Young.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

Novidades de Hollywood — Segredos das «estrelas» — Novas peliculas

Os trajes que usa Gene Tierney em seu filme Lagrimas de mulher (Chiose to my Heart) no qual ela aparece como uma esposa que não pode ter filhos e resolve adotar uma criança, foram confeccionados com a supervisão do ex-marido da estrela, ou seja o famoso figurinista do cinema, Oleg Cassini... Apesar do divorcio havê-los afastado da vida em comum, Gene e Oleg, mantém as melhores relações de amizade... As más linguas de Hollywood dão ao fato o sabor de um proximo reatamento... E se isso acontecesse não seria para o bem de Gene e de Oleg? Claro que sim...

* * *

A volta de James Cagney aos filmes da Warner Bross, dá-se com um argumento forte em que o ator pode transbordar todo o seu talento criador e plasmar uma personagem verdadeiramente impressionante, como o é Lew Marsh, o jornalista que bebia, deixa o vicio e inicia uma campanha de redenção de seus ex-companheiros de desdita... O filme intitula-se Degradação humana (Come Fill the Cup) e nele, James Cagney está muito a vontade, amando Phyllis Taxter... Por falar em Phyllis Taxter, vocês já repararam como essa estrela vem subindo de filme para filme?

* * *

Gary Cooper enfrenta os terriveis indios Seminolas no filme da Warner Bros. Tambores distantes (Distant Drums), onde contracena com a nova e futurosa atriz Mari Aldon. Gary atualmente filma para a Warner outra pelicula sensacional, porém na opinião do consagrado artista, Tambores distantes (Distant Drums) até o momento foi o filme que mais emoção lhe deu...



Rock Hudson, uma das descobertas da Universal Internacional e que em pouco tempo conquistou o estrelato como um dos mais disputados atores de Hollywood

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
620 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

"Tabú", Uma Lenda e Uma Historia de Amor



Dentre os filmes considerados como clássicos do cinema e distribuidos pela C. A. D. E. F. situa-se "Tabú", obra prima de Robert Flaherty, que filmou toda sua pelicula numa esquecida e selvagem ilha dos mares do sul. Colaborando com Flaherty em "Tabú" encontramos o nome do não menos famoso Murnau, um dos expoentes do cinema alemão. Filmado entre nativos e interpretado por individuos inexperientes, "Tabú" é um dos mais belos documentarios da historia do cinema mundial

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O IDIOMA AUXILIAR EM SERTANIA — FALA-NOS, A RESPEITO, A PROFESSORA LOURDINHA GALVA O CORDEIRO — OUTRAS NOTAS

— Calinicio SILVEIRA

Onde houver um esperantista ardoroso, de espirito combativo a toda prova, o nosso movimento está fortemente amparado, atraindo, naturalmente, para as suas fileiras novos combatentes.

Ha adeptos do Esperanto em toda parte. Adeptos que não fogem ás reuniões sociais, para a troca de idéias visando o incremento da lingua auxiliar.

Os esperantistas têm a compreensão verdadeira das tarefas que lhe são atribuidas. Entre eles não prevalece o sentido de trabalho individual, com requintes egoisticos: mas o trabalho planificado á base do mais largo espirito unitario, formando, assim, um sólido circulo de atividades uteis á cultura.

Quem defende um ideal tão belo quanto o de Zamenhof não pode viver trancado nos gabinetes para estudar só para si. O sentido do esperantismo é sentido de luta construtiva; de trabalho de equipe permanente, forjado na amena atmosfera do entendimento reciproco. Tudo isso para que brotem os melhores frutos da arvore da fraternidade universal.

* * *

Em Sertania, ha esperantistas desse quilate. Oferece-nos um exemplo digno de justissimos louvores a senhorita Lourdinha Galvão Cordeiro, professora publica estadual nesse municipio. Lourdinha, em tão pouco tempo já se revela uma brilhante "samideanino", cujo entusiasmo pelo idioma accessorio contagiou numerosos elementos dos meios sociais e intelectuais daquela cidade sertaneja.

Lourdinha, quando do inicio do programa radiofonico esperantista da Radio-Difusora de Garanhuns, foi uma notavel colaboradora de Maria do Socorro Monteiro, dando encanto e vivacidade áquele programa, posto que sabia transmitir os magnificos efluvios dos sentimentos esperantistas.

* * *

Pois bem, prezado leitor. E' Lourdinha Cordeiro quem está criando, em Sertania, um ambiente francamente simpatico ao movimento esperantista. Inteligente, dotada de positivo poder de atração intelectual, vem conseguindo para o Esperanto uma situação auspiciosa.

Encontrámo-la, sabado ultimo, na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, em palestra com varios membros da ilustre instituição sediada no Edificio Santo Albino.

Viera ao Recife tratar de negocios atinentes á sua viagem ao Rio de Janeiro, pois se acha no gozo de ferias natalinas.

Lourdinha não se fez de rogada, quando lhe pedimos impressões sobre a penetração do Esperanto no municipio onde exerce o magisterio publico.

Disse-nos o seguinte:

— "Tenho muito prazer em tornar publico que o Esperanto em Sertania apresenta as melhores perspectivas de sucesso. Isto, graças ao meio social e cultural que o cerca, onde podemos destacar as seguintes pessoas: dr. Valdemar Lins, fiscal do Banco do Brasil; promotor publico dr. Rivaldo; poeta Valdemar Cordeiro, coletor federal Manuel Peixoto, tabelião publico Otacilio Borges, comerciante Arlindo Lima; Otoniel Vasconcelos, funcionario da SANBRA; sr. Edson Lima; professora Necy Rodrigues Leite. Ha um bom numero de pedidos de inscrição para o curso que é ministrado por mim na sede do **America E. Clube**, agremiação inteiramente simpatica ao esperantismo.

As aulas são dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19.30 ás 20.30, em meio á maior animação dos alunos.

Estamos com a idéia de fundar um grupo de esperantistas na cidade. Esse grupo integrará o Gremio Literario, departamento cultural do **America**. Esperamos inaugurá-lo com solenidade, com o indispensavel comparecimento de membros da **Associação Pernambucana de Esperanto**.

— Lourdinha: Quando se reiniciarão as aulas?

— Após o meu regresso do sul do país, provavelmente no mês de fevereiro do proximo ano. Tenho, como um dever indeclinavel, propagar o belo idioma do dr. Zamenhof. Não perderei um minuto sequer em torná-lo conhecido em qualquer parte onde me encontre."

LOURDINHA CORDEIRO

Em companhia do seu irmão, jovem Clovis Cordeiro, viajou domingo ultimo, pelo **Pedro II**, para o Rio, a nossa distinta colidealista arta. Lourdinha Galvão Cordeiro, professora estadual no municipio de Sertania.

Demorar-se-á cerca de um mês na Capital da Republica, donde seguirá depois para o Rio G. do Sul.

Lourdinha prometeu-nos enviar notas acerca do movimento esperantista nessas regiões do país, onde existem milhares de "verdstelluloj".

Ao seu embarque compareceram, entre outros esperantistas, o prof. Artur Veloso e o diretor desta secção, jornalista Calinicio Silveira.

VIAJANTES

AYLTON DE LIMA — Acha-se entre nós, devendo regressar, amanhã para o Rio de Janeiro, o nosso samideano professor Ailton de Lima, funcionario dos Correios e Telegrafos.

O prezado co-idealista teve a gentileza de visitar-nos ante-ontem, em companhia dos samideanos Amaro Pinangé e Ernesto Diniz, membros da **Associação Pernambucana de Esperanto**.

Na palestra que manteve conosco, o prof. Ailton da Lima pôs o Esperanto em funcionamento, agradando a todos que o ouviam.

Em Jacarepaguá, onde reside, mantém um curso primario na lingua portuguesa, além de ensinar Esperanto por correspondencia.

Somos gratos á visita que se dignou fazer-nos.

MATIAS DE FREITAS — Pedro **Pedro II**, seguiu, domingo ultimo, para o Rio, onde é funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos, o sr. Matias de Freitas, sincero admirador do Esperanto.

Em palestra conosco, disse do seu entusiasmo e satisfação pela causa do idioma da Humanidade.

"VOZ ESTUDANTIL"

Tendo como diretor o estudante Guido Marcelo, acaba de aparecer o jornal **Voz Estudantil**.

Trata-se de um periodico bem feito, encerrando artigos de interesse para a classe estudantil, assim como para os ideais de cultura.

Publica oportunissima nota acerca do Esperanto, da qual destacamos os trechos finais:

"O movimento esperantista visa difundir o ensino do Esperanto e intraduzir o seu uso em todas as esferas. Nos diferentes paises trabalham para esse fim os esperantistas, que se reunem em grupos locais e no respectivo territorio.

Para aplicação do Esperanto nos diversos ramos da vida pratica trabalham as sociedades especiais, que tambem publicam revistas particulares.

O Esperanto abre a quem o conhece o mundo inteiro e destroi os obstaculos da diversidade das linguas. O esperantista acha em cada país um grande numero de pessoas com as quais pode falar ou corresponder-se diretamente.

O Esperanto difunde-se rapidamente em todo o mundo civilizado e serve eficazmente tanto no campo espiritual como no comercial da vida moderna".

O ENSINO DO ESPERANTO, NO RECIFE

Novo curso no Sindicato dos Graficos

Sabemos que varios trabalhadores graficos se interessam na fundação de um curso de Esperanto na sede do seu orgão de classe.

O linotipista Alberico Silva, 1.º secretario eleito daquela organização, em palestra conosco, empresta inteiro apoio á idéia, aliás perfeitamente enquadrada no programa cultural que visa pôr em pratica a diretoria recem-eleita.

EL LA RUSA LINGVO

Mihail Jujevič Lermontov

(1814-1841)

1. LA FREGO

Se, en malfacila horo
de malgaj' kaj apati'
maltrankviligas lin horo,
pian pregon diras mi.

Estas forto tre beninda
en la vorta simfoni':
ĉarmo sankta, admirinda
spiras eksteren en ĝi.

De l' animo ĉiu peso,
ĉiu dubo falas for;
resanigas ĉiu lezo
per la kredo kaj per pior'.

2. LA ŝIPO

Jen malproksime biua velo
sur la profunda, biua mar'!
Super ĝi lazura ĉielo,
sub ĝi — moveganta akvar'.

Kial ĝi hejmen ne reiras,
al riporado kaj al fest'?
Ĉar ribelemo en ĝi spiras,
kaj feston donas la tempest'.

3. LULKANTO KOZAKA

Dormu, infaneto bela,
mi luletas cin;
de l' ĉiel' la luno heta
alrigadis nin.
Mi rakontos fabeletojn
kaj audu min;
dormu, fermu l' okuletojn,
mi luletas cin.

Térek 1) sur ŝtonoj flupaŝas,
audu, ho infan';
sur la bord' ĉeĉen 2) sin kaŝas,
kun ponard' en man'.
Cia patro fortanima
tamen venkos lin;
dormu, estu do sentima,
mi luletas cin.

Iam la vivo soldata
estos cia em',
surĉevala, bonarmata
irados ci mem.
Silke brilos cia selo,
mi borderos ĝin;
dormu nun, mia angelo,
mi luletas cin.

Havos ci kuraĝan brakon
kaj estos hero';
akompani cin, kozakon
mi ne povos do;
kaj kiom da larmoj ploros
mi, cia patrin';
dormu, mi por ci laboros,
mi luletas cin.

Ci forlasos domon nian
kaj deiros for;
por ci multan pregon pian
diros mia kor';
ĉu ci tiam, malproksime,
ne forgesos min?
Sed nun dormu ci sentime,
mi luletas cin.

1) Térek, rivero; 2) Čečenoj, iam malamikoj de la ruso.

Tradukinto: Francisco Valdomiro Lorenz. (El "Diverakolora Bukedeto").

BOAS-FESTAS

Recebemos e retribuimos votos de boas-festas e feliz ano novo que nos enviaram os nossos samideanos prof. Arlindo Castor de Lima, de Natal, e a professora Lourdinha Galvão Cordeiro, de Sertania.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo" 20
Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGO»
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-Mestre.
NOME .....
RUA ..... N. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

UM PRESENTE DE NATAL

(Conclusão da 14ª pagina)

Tinha, pois, de cumprir a promessa, sem a adiar, aproveitando aquele dia de festa e a sua passagem pela capital. Estava diante da casa. Começou a andar acima e abaixo, tirando grandes baforadas do charuto. Ainda que tivesse aprendido na América a mostrar-se decidido e frio nas suas lutas em busca da fortuna, agora, neste meio menos duro, sentia-se hesitante. Pesava-lhe o encargo que tomara, mas não queria deixar de cumpri-lo. Se, pelo menos, Jorge ainda vivesse, o caso seria menos penoso. Enfim... havia prometido e não podia vacilar.

* * *

Deitou fora o charuto e entrou pela porta principal. Subiu lentamente até o terceiro andar. No patamar do segundo, deteve-se um momento, olhando pela janela que dava para o pátio. Alguns trabalhadores rodeavam um caminhão e várias crianças pobres corriam de um lado para o outro. Subiu mais um lanço da escada e deu com a placa com o nome do inquilino: «E. Olson». Bateu. Uma moça pálida e magra veio abrir. Parecia não ter dormido há muito tempo.

— Chego da América... — começou ele.

A mocinha levantou os braços, alegremente surpreendida, e correu para dentro, gritando:

— Papá! Papá! E' um senhor da América que nos traz noticias do Jorge!

Entrou e fechou a porta. A escuridão era completa na saleta, que lembrava a de um hospital. O seu embaraço aumentou e só pensava em dizer o que tinha que dizer, para ir-se embora; pô-los ao corrente, em poucas palavras; mas, como? Tanto mais que o filho nunca lhes tinha escrito.

Abriu-se uma porta e entrou um homenzinho, baixo e calvo, que se aproximou dele afavelmente, sorrindo entre benévolo e obsequio. Evidentemente, era o sr. Olson em pessoa, que, apesar dos seus protestos, quis imediatamente ajudá-lo a despir o sobretudo, pendurando-o com mãos cuidadosas e hábeis, sem deixar de falar em surdina, como se temesse ser ouvido do interior da casa.

— Meu caro senhor, peço-lhe, suplico-lhe... Perdôe-me recebê-lo assim vestido, e digne-se entrar nesta modesta casa. Por fim, Jorge decidiu-se a enviar-nos noticias suas, não é verdade? Ai! meu Deus! Entre, peço-lhe que entre... E' que, veja, a minha pobre mulher está doente, gravemente doente. Que miséria, que miséria a nossa! A desgraçada não durará muito tempo. Ai, meu Deus!... Está tudo em desordem. O senhor me desculpe, sim? A minha filha tem de fazer tudo, coitada! Eu trabalho fora, todo o dia, e á noite sou bengaleiro num teatro.

O recem-chegado sentia-se cada vez mais embaraçado. De tudo e que o outro lhe dissera, o que ele depreendia é que a mãe de Jorge devia estar ás portas da morte. Como se arranjaria, neste caso, para cumprir a sua missão? «Vou ter de preparar tudo pouco a pouco, medir as minhas palavras e avançar com prudência» — pensava ele. Esperava ser introduzido no quarto da doente, ou melhor duma moribunda. Não sabia que fazer. Sentiu um grande alivio ao compreender que o quarto da doente era outro, cujas portas estavam fechadas. Ali, onde ele estava, misto de saleta e de sala de jantar, havia tantos móveis, e cômodos, que atravancavam tudo.

O sr. Olson não sabia por onde começar as suas perguntas. Sem dúvida esperava noticias, mas noticias agradáveis.

— Posso oferecer-lhe um copo de «cognac»? — disse, sorridente, dirigindo-se para o aparador. — E' de excelente qualidade, do mais antigo (e piscan do os olhos), foi presente de um amigo, do Johnson, cozinheiro da Côrte.

O outro, receando ofender o pobre homem, se não aceitasse o oferecimento, e satisfeito por ter um pretexto para adiar a conversa dolorosa, deixou-o encher os copos. No mesmo instantes, viu em pontas de pés, do quarto contiguo, a jovem que lhe abrira a porta. O senhor Olson continuou, levantando o copo:

— Se acha bem, senhor...

— Pierson, para o servir.

— Sr. Pierson, á sua saúde. Maria, traz o açucareiro. Talvez o sr. Pierson também seja médico. O meu filho tambem estudou medicina. Maria, como está a tua mãe?

— Dorme — respondeu a filha, que não cessava de olhar o visitante com os seus grandes olhos, onde brilhava intensa brancura doentia.

— Vai ter uma grande alegria quando acordar — disse o pai. — E' curioso! A minha pobre mulher estava sempre convencida, desde que caiu de cama, que ia ter noticias do rapaz. «Tem confiança, Emilio — dizia-me muitas vezes. O Jorge acabará por arranjar as suas coisas, e então escreve-nos». Outro copinho, sr. Pierson? A pobre vai ter essa alegria antes de morrer.

A moça começou a chorar. O sr. Pierson olhava para tudo com o vago desejo de se ver repentinamente transportado a Bolsa de Wall Street, ou a outro qualquer lugar que não fosse aquele em que estava. Ia ter de inventar uma história, de mentir descaradamente, e depois escrever da América o que ali não tinha coragem de dizer. Com um sorriso forçado, respondeu:

— Nunca se deve perder a esperança! Não sou médico, sou homem de negócios. Ora veja, o Jorge esteve doente durante muito tempo. Não se assuste, sr. Olson! Já está melhor... Em verdade, sim, sim, já está fora de perigo... Completamente fora de perigo. E' certo que teve de vencer muitas dificuldades ao principio, o que explica não ter escrito nos primeiros anos; claro está que não queria pesalisá-los, contando-lhes o que se passava. Mas, agora... tem uma boa situação, realmente boa... E' veterinario e ganha bom dinheiro. Não está nada mal, e certamente terão qualquer dia carta dele... escrever-á, talvez, logo que termine a convalescença. Pediu-me que, no entanto, os viesse ver e lhes desse saudades, especialmente, claro, a sua mãe.

O sr. Pierson, que, enquanto falava, só olhava para o aparador, volveu os olhos para o velho, que tinha o rosto iluminado por uma expressão feliz quase orgulhosa. A moça estava comovida.

Então, levantou-se, murmurando ultimamente: «Deus me perdoe tanta mentira». E, metendo a mão no bolso, tirou o estojo com o relógio de ouro, e, colocando-o sôbre a mesa, disse abertamente:

— Aqui está um relogio que o Jorge envia. E' para o senhor, como presente de Natal.

O velho pai abriu o estojo com as mãos a tremer.

Pierson viu que ele chorava, e não se atreveu a olhar para ninguém, aproximando-se lentamente da porta.

— Não, o senhor não nos vai deixar já! — exclamou o velho, pondo-se de pé — O senhor perdoará os excessos de um pai. Ah! o meu rapaz! O meu rapaz! O meu rapaz! Por fim... O senhor tem de passar conosco esta noite. A Maria vai fazer as compras.

Mas o sr. Pierson, receando muito tôdas as perguntas com que fatalmente seria assaltado, apressou-se a responder:

— Meu querido senhor, sinto muito, mas é-me absolutamente impossivel. Tenho de partir dentro de uma hora. Esperam-me no campo, e, com grande mágoa, não posso aceitar o seu amavel convite. Evidentemente... Sim... direi ao Jorge que os vi e que escreva. Muito obrigado, não, não, mais: cognac», não. Muito obrigado.

* * *

Acompanhara-o á ante-câmara, e o sr. Olson ajudou-o a vestir o sobretudo.

— Isto é do meu oficio — disse rindo. — Em todo o caso, aquele Jorge, que rapaz! Ah! Maria, que surpresa para a sua mãe quando acordar! Mas que pena que êste senhor não possa ceiar conosco!...

Um ruido quase imperceptivel, vindo do quarto da doente, chamou a atenção do jovem, que, pegando no relógio, correu para falar á mãe.

O sr. Olson, apertando as mãos do visitante, manifestava-lhe, com vivacidade, o seu agradecimento, encarregando-o de muitas lembranças: Esse Jorge..., o meu filho... escrever... América... sem faltar. Boa viagem e muito obrigado.

* * *

Por fim, o sr. Pierson encontrou-se novamente na rua mas com a cabeça zonza. Talvez vá também do «cognac». Prometia a si mesmo escrever aos pais de Jorge, em regressando aos Estados Unidos. Mas, não para os desenganar. Para que? Quem sabe? Enviando-lhes pequena soma de dinheiro, a confiança e a alegria seriam completas. Invadia-o uma sensação estranha. Os minutos passados pareciam-lhe horas. Estava contente, e, ao mesmo tempo, enternecido, quase angustiado. Se não tivesse perdido o costume, há tantos anos, teria chorado. Assim, só pôde assoar-se, baixinho, para dissipar um pouco as nuvens do seu espirito...

indicador Profissional

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 462 - Praça do Derby 211
Telefone — 9070
Exames de Laboratorio. Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 529 — Torre
(36889)

DR. José Régo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGÃO. 188

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia e Psicopatas Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização trancerebral. Cons. R. Nova, 218 - 1.º. Fone. 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Meiquisedeque de Lima, 240. Torre. Tel. 23.489

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85
Fone 28597: TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 362
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças [illegible] e anus — Dos Hospitais Centenario e Portugues. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 315, 3.º andar. Fone 6544, das 14 ás 18 horas. Aos sábados, das 8 ás 12 horas.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor do Lar de Saude São José. Ex-Assistente a Psicopatas Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. SENTA — Salas 203 e 204 — 2.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde. Rua Trav. da Baixa Verde, 163 — DERBY — Fone: 23460

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 193 1.º and. — Fone 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 30 — De 16 ás 18 horas, diariamente

Dr. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO
7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE: das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto as quartas e sabados
Av. Rio Doce, 125 — Olinda

DR. TULIO MONTENEGRO
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado (Rio de Janeiro. Tratamento da ulcera gastrica e duodenal. Molestias dpos intestinos e vias biliares. Exame endoscopico do estomago. Cirurgia. Ed. Sto. Albino - Sala 724 - 3aa. e 5as.: 16 horas. Sabados: 10 horas. Resid.: Joaquim Nabuco, 449 — Fone 3680.

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Octavio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETRO-CHOQUE. Ionização, transcerebral. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO 703. Das 8 ás 10 e das 15 ás 20 horas.

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnostico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldeck Miranda
Av. Portugal, 52 Fone: 2385-2270
DIARIAMENTE, das 8 ás 12 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz, calpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica das mamas e do abdomen. Lábio leporino e gueia de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto Albino. 1.º sala 724, diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabetes. Obesidade. Raios X.
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento. Salas 417 e 418. Rua Rua Porto Carreiro, 110. Fone: 3858 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: Rua Sete de Setembro, 108. Expediente: das 14 ás 18 horas. Fone: 3266.

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor do Lar de Saude São José. Ex-Assistente a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. SENTA — Salas 203 e 204 — 2.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde. Rua Trav. da Baixa Verde, 163 — DERBY — Fone: 23460

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31
Fone: 7567

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino. Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma - inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. V. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Hes.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.
Cons.: Rua do Hospicio, 103. Fone: 3137. Res.: Rua José de Alencar, 871. Recife. Horario: 7 ás 12 e 14 ás 16. Exceto aos sábados.

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe do III.º Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons. Edif. IAPETEC. Salas 601, 603, 605 — 6.º. Diariamente, das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada. (7557)

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre de Clinica Medica da Fac. Med. Universidade do Recife.
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Ed. Sloper - Sala 32
Telefone 7306
(35)

Clinica das Doenças de Ouvido — Raios X e Eletrocardiografia
Dra. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 19 — 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 3.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6558
RECIFE — PERNAMBUCO
(352)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 5.º Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402. Telefone: 26092

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Medico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 802-807. F. 1452. Consultas das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Casanga.

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletrocoagulação. Estudo de citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade Escola "9 de Julho" e com o Prof. Medina, na Policlinica de S. Paulo.
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras, Partos, Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico de esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 1.º andar, salas 101-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade 166. Fone: 22286. Consultas das 14 ás 18 horas. (36868)

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar.

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134.
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4159

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — Fone 2284

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(353)

Prof. Jorge Glasner
Cirurgia dos ossos e articulações
Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto
Tratamento das fraturas e luxações
Resid.: Av. Rui Barbosa 1649. Fone 3584. Consult.: Ed. Sulacap. Av. Guararapes, 111. Salas 204 - 206 — ás 16 horas

DR. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CLINICA GERAL E DE SENHORAS
Consultas de 9 ás 12 no Edificio dos Bancarios — Av. Guararapes, 131, no 8.º andar, salas 802/803. Fone 6551
Residencia: Rua Gervasio Pires n. 876.
(333)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 2.º andar. Sala 201.
Horario: 2as. e 6as. — 10 ás 12 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 14 ás 16 hs. Sábados — 10 ás 12 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1316 — Fone: 2183

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — salas 302 e 303. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas.
Residencia — Rua do Espinheiro, 238 — Telefone 2145

DR. GIL BRAZ A. NORREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 319 — 3.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 303, 3.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 3063

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Sanatorio — Av. Guararapes, 131 — 8.º andar. Sala 803 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3300
Fone: 8 9 75

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7197
Res.: R. Fronteiras, 229
Fone: 2381

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos de cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciaticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cancêres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar, 114. Tamarineira.
(463)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia Protese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147. Edif. do IAPETC. Sala 906 — 9.º andar. Diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado de Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios —
End. Rua da Aurora 49 — 1.º — Fone 2427. Resid. — R. das Aguas Verdes n. 288 — S. JOSE'.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pastoril na "Tamandaré"

Uma vitoria da professora Maria José Carrascosa

Azul ou Encarnado? QUEM VENCERA'?

Graciosas pastorinhas em belas jornadas de sucesso

Continúa cada vez mais sensacional a temporada com o PASTORIL da RADIO TAMANDARE' que vem se exibindo no maior auditorio de radio do Brasil, atraindo as atenções e mantendo em crescente animação a ferrenha disputa entre os partidarios dos dois cordões que se entusiasmam nas torcidas e na votação popular.

O PASTORIL é o assunto predominante do momento e é a grande sensação na rua Barão de São Borja, onde cada apresentação se reveste de maior brilhantismo, grangeando sempre os mais animadores aplausos por parte do publico que tem acorrido todas ás noites, á sala de espetaculos da RADIO TAMANDARE', prestigiando o grande lançamento de fim de ano da emissora associada.

A ORGANIZADORA

Para o seu PASTORIL deste ano, a RADIO TAMANDARE' contratou, com absoluta exclusividade, no vizinho Estado das Alagoas, a conhecida professora Maria José Carrascoza, que se encontra em nossa capital, há alguns meses, tendo realizado com apuro e segurança, todos os ensaios do conjunto de graciosas senhoritas e garotas de nossa sociedade. Maria José Carrascoza é, na realidade, a maior autoridade no assunto, pois a ela é devido o aparecimento do PASTORIL no radio pernambucano, pois foi a primeira a apresentar esta atração de fim de ano. Na atual temporada da RADIO TAMANDARE', foi superado tudo o que se possa imaginar em PASTORIL, pois a apresentação deste ano ultrapassa a todas as espectativas, constituindo-se portanto mais uma brilhante e eloquente vitoria da professora Maria José Carrascoza que vem orientando e dirigindo todas as audições do PASTORIL, oferecendo ao publico sempre grandes sensações e novas atrações, com quadros ineditos, encenações diferentes e jornadas encantadoras.

PAURILIO NA MUSICA

As audições do PASTORIL da RADIO TAMANDARE têm oferecido excelente parte musical, graças ao seu responsavel, o maestro Antonio Paurilio, a quem foi confiada a direção musical dos espetaculos.

Paurilio, o popular pianista do radio pernambucano, reuniu alguns dos mais positivos valores da Orquestra Tamandaré, para a formação de um conjunto especial de Pastoril e que vem obtendo o mais franco sucesso, contribuindo em grande parte para a total consagração do Pastoril.

Reunindo Paurilio ao piano, Zuta ao trombone, Guedes da Silva ao saxofone, Miro no piston, Gomes e Silva no clarinete, Dimas na bateria e Odvá no violão, o conjunto musical realiza ótima performance executando as orquestrações especiais de Antonio Paurilio das varias jornadas do folguédo popular do nordeste.

OS ANIMADORES

A animação dos dois cordões foi confiada a valores de projeção no sem-fio local.

No cordão encarnado, surge o popular animador e locutor esportivo Ari Santa Cruz que com seu entusiasmo de veterano e conhecedor dos segredos do radio, tem exaltado a sua torcida, conduzindo-a a uma vibração excepcional, monopolizando as atenções de todos, argumentando com muita segurança e mantendo-se com uma força insuperavel.

Ari Santa Cruz, com a sua bandeira encarnada, encontra um adversario á altura no animador Brim Filho que comanda o cordão azul com igual entusiasmo, trazendo os seus partidarios em animada e esportiva disputa, exaltando as suas côres Brim Filho, argumentando ou animando, é um sustentaculo no cordão azul. No impedimento dos dois titulares, surgem nos cordões Marconi Altamirando, no azul e Almeida Castro (embora a contragosto, por ser diretor) no encarnado.

OS CORDOES

Os dois cordões oferecem excelente atuação, com suas graciosas e encantadoras pastorinhas, notando-se grande uniformidade e bastante conhecimento. As senhoritas e garotas que atuam no pastoril merecem de verdade os aplausos que têm recebido do publico pelas belas e encantadoras jornadas, assim como pelas cenas até então desconhecidas nesta capital. Vivendo a Diana que comanda os dois cordões, surge a graciosa CHRISLEIDE que reune os partidarios, tanto do azul como do encarnado, atraindo a todos, com sua simpatia. No cordão encarnado, aparece em primeiro plano, a mestra Eliete, com muita graça, secundada pelas pastorinhas Ilma, Eda, Mariene, Ana Maria, Marli, e o pastor Evandro. No cordão azul, por outro lado, aparece com destaque, a graciosa contra-mestra Geralda, chefiando suas pastorinhas, com Selma, Maria de Jesus, Maria José, Mariete, Loiserre, Diva e o pastor João Alfredo.

ENCENAÇÃO

O PASTORIL da RADIO TAMANDARE' conquista a todos pela sua encenação diferente, com montagem especial idealizada e realizada por Luiz Maranhão Filho, responsavel pelos cenarios apresentados e pelos efeitos de luz que dão um colorido especial ás audições, deixando otima impressão na platéia.

Com o concurso de grandes valores do radio, orientados pela professora Maria José Carrascoza que comanda as pastorinhas, o PASTORIL da RADIO TAMANDARE' tem sido um sucesso permanente, tanto no entusiasmo das torcidas, como na votação popular.

ADEUS DOS "MILIONARIOS DO RITMO"

Despedem-se Djalma Ferreira, seus companheiros e a «lady-crooner» Helena de Lima — Magnifica audição da noite de hoje, no auditorio TAMANDARÉ — Os criadores de «Bicharada» conquistando o Recife



DJALMA FERREIRA, o aplaudido autor de "Bicharada", o mais aplaudido número de toda a temporada dos Milionarios do Ritmo

Depois de uma serie de brilhantes sucessos pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', preparam-se para fazer suas despedidas do nosso publico, na noite de hoje, os excepcionais e admirados «MILIONARIOS DO RITMO», com o grande valor da musica popular que é DJALMA FERREIRA e a mais apreciada lady-crooner das boites brasileiras.



Esta é a "lady-crooner" do conjunto mais aplaudido do Brasil, os Milionarios do Ritmo

HELENA DE LIMA, a criadora de grandes sucessos como o baião Bodocongó e o famoso Samba que eu quero ver, de autoria do proprio Djalma Ferreira.

Este apreciadissimo conjunto de boite do Brasil tem registrado os mais retumbantes sucessos no Rio, nas mais destacadas casas de diversões. Excursionando pela primeira vez no Brasil, o conjunto Milionários do Ritmo resolveu vir ao nordeste, contratado com exclusividade pelas Emissoras Associadas.

Atuando nas festas aniversarias da Radio Borborema, Djalma Ferreira e os seus Milionarios do Ritmo com a lady-crooner Helena de Lima, conquistaram a platéia de Campina Grande, grangeando aplausos entusiasticos e consagradores.

O mesmo aconteceu nas platéias de Natal e de Fortaleza e de João Pessoa, onde os rapazes que integram o quinteto a todos satisfizeram com sua perfeita e brilhante execução.

Chegando ao Recife para uma unica exibição, os Milionarios do Ritmo trouxeram o maximo de vibração e aplausos calorosos aos frequentadores do maior auditorio de radio do Brasil.

O sucesso foi tão grande que necessario se tornou uma nova série de exibições nesta brilhante temporada iniciada na quinta-feira ultima, com sucesso fora do comum e que hoje se encerra brilhantemente.

DJALMA FERREIRA, o eximio pianista, o notavel executante do solovox eletrico, o compositor inspirado, se tornou famoso em todo o país através de gravações, principalmente pelo seu notavel chorinho Bicharada quando imita varios animais causando delirio entre o publico.

Hoje, á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE', teremos nova atuação do consagrado conjunto que encerrará assim com chave de ouro a sua série de exibições em nossa capital, conquistando a todos, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

A TABA SE DIVERTE

No dia 29, «Aconteceu no Oriente» — Uma côrte com princesas, vassalos, escravos, odaliscas — Presença do «Batutas de S. José» — Animação de Almeida Castro com a participação de Sebastião Lopes

Teremos no proximo dia 29, no maior auditorio de rádio do Brasil, uma grande noitada atrairá, por certo, a atenção de todo o publico de Pernambuco que tem prestigiado as grandes iniciativas essencialmente populares da RADIO TAMANDARE', pelas suas ondas media e intermediaria.

No dia 29, por ocasião da apresentação de mais uma vitoriosa e concorrida audição do notavel programa de auditorio das noites das segundas-feiras, a TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro, teremos oportunidade de assistir um espetaculo diferente e cem por cento carnavalesco.

Esta audição especial de A TABA SE DIVERTE terá o concurso de Sebastião Lopes, o conhecido artista pernambucano que organizou um lançamento marcante para maior divulgação da sua marcha para o proximo carnaval, Aconteceu no Oriente.

Assim é que a «taba» com todos os seus indigenas, receberá a visita solene de uma côrte oriental com a princesa Zobeida, seus suditos, sua pompa real, seu sequito luxuoso, trazendo a mensagem do rei Momo, nos acordes da folia.

Uma noite cem por cento oriental será oferecida no maior auditorio de radio do Brasil, dentro do vitorioso programa que Almeida Castro apresenta todas as segundas-feiras, a partir das 20 e 30, no auditorio da rua Barão de São Borja.

Participando desta noitada que promete revestir-se do mais completo brilhantismo, teremos oportunidade de ver um dos mais tradicionais e queridos cordões carnavalescos da cidade, o queridissimo Clube Carnavalesco Mixto BATUTAS DE SÃO JOSE', campeão de varios carnavais e que domina inteiramente a capital do frêvo no triduo da folia.

Encarnando a côrte oriental que Sebastião Lopes trará ao auditorio TAMANDARE', na noitada radiofônica do dia 29, veremos o Batutas de São José envergando luxuoso e riquissimo guarda-roupa com as mais belas toilettes orientais.



SEBASTIÃO LOPES trará uma côrte oriental ao auditório TAMANDARE'

Um conjunto de negros do Oriente conduzirá o palanquim de ricas sêdas e damascos onde surgirá a princesa Zobeida em visita á taba, numa grande audição carnavalesca que Almeida Castro comandará, pelos 890 e 3.265 quilociclos.

Será mais uma brilhante noitada de A TABA SE DIVERTE, pelas ancas da «associadas» que tem oferecido tantos e tão marcantes espetáculos do genero, com atrações folkoricas, desfile de curiosidades do nordeste e atuações dos mais aplaudidos grêmios da folia, inclusive torneio entre clubes, blocos, maracatús, etc.

A TABA SE DIVERTE, no próximo dia 29, terá um aspecto diferente e atrairá por certo, uma grande multidão ao auditorio da rua Barão de São Borja, nesta noite que tem a denominação de Aconteceu no Oriente.

GORDURINHA, A SENSAÇÃO

O maior humorista do nordeste é um sucesso — Grandes audições com o consagrado artista — Imperando no reino da gargalhada

O maior humorista do nordeste continúa sendo a atração maxima da programação comica da emissora associada, participando sempre das grandes audições onde o riso é o fator essencial.

GORDURINHA, o humorista que vale quanto pesa, é uma sensação no radio pernambucano, oferecendo aos que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos grandes instantes de franco divertimento e alegria.

Desde a inauguração da associada o magrissimo do radio tem aparecido com destaque, dominando as platéias e imperando francamente com o seu reino da gargalhada, no maior auditorio de radio do Brasil.

GORDURINHA, a sensação dos auditorios, aparece nas maiores atrações da RADIO TAMANDARE', associada para a qual atua com absoluta exclusividade, dominando inteiramente no seu setor.

O maior humorista do nordeste é figura indispensavel nas audições que vão ao eter, pelos 890 e 3.265 quilociclos, á partir das 12 horas, dentro das já consagradas Atrações do Meio-dia.

Com o seu préfixo «Oh, morte cabeluda, não me iludas», já tão popular, Gordurinha se apresenta encarnando os varios tipos. Primeiramente, é o famoso Braguinha com a sua consciencia.

O maior mentiroso de todos os tempos, contando suas façanhas a um amigo boboca e sofrendo as decepções de sua consciencia, é uma legitima consagração para o grande artista baiano.

Depois surge o Matuto da Esquina do Café, com o seu dito popular E' pêia seu doutor, criticando as coisas erradas da cidade e dando dôres de cabeça a um importante doutor.

Depois vem ele com o seu jornal A Marrêta, novamente com criticas musicadas, feitas com muita verve e espirito. Aos domingos, é o dono do publico no seu Show do Gordurinha, dominando o auditorio da rua Barão de São Borja.

A's segundas-feiras dentro de A TABA SE DIVERTE, brilha como o Delegado da Delegacia de Plantão, resolvendo casos complicados. Enfim, em todos os instantes, Gordurinha é sempre o grande artista da gargalhada, o humorista que vale quanto pesa, o homem das mil trapalhadas, a sensação dos auditorios.

VENDEDORES (BICO)
FÁBRICA DE POLVINHAS PROCURA ATIVOS
ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO
CAIXA POSTAL 2286
SÃO PAULO

REFLETOR

(Conclusão da 8.ª pagina)

tem", a loura engraçada e tola — mas não muito — Judy Holliday? No filme, conseguiu criar um personagem espirituoso e, ao mesmo tempo, humano, que se jogava em situações embaraçantes e, da perfeita inconsciencia, conseguia sair com extrema facilidade.

Agora, a Hollyday esteve novamente em cena não para o Cinema, masa para um caso particular que teve de regularizar com o "Comité de Segurança Interna da Nação". Foi acusada de simpatizar com as organizações comunistas. Um pouco trémula, mas sempre ingenua, eis como respondeu ás perguntas de seus acusadores:

— "E' verdade que assinou um telegrama de protesto contra as prisões efetuadas durante desordens comunistas?"

— "Parece que sim" — respondeu Juddy — "mas não me lembro p'ra quem; talvez a um senador ou mesmo ao presidente!"

— "E' verdade que se congratulou com o Teatro de Moscou pela passagem do seu 50.º aniversario?"

— "Sim; disso tenho certeza. Mas o fiz porque admiro aquele teatro, como tenho em grande consideração o "Old Vic", de Londres".

— "Mas, o que é que lhe interessam essas organizações? Porque se acha metida nisso?"

— "Isso é simples" — retrucou a Hollyday — "Quando alguem me fala de injustiças e de miserias, me comovo e digo: sirvam-se do meu nome e eu subscrevo sempre. Agora, compreendo ter-me excedido; tenho que dizer sim somente quando se tratar da luta contra o Cancer. Fui muito tola!"

A absolvição foi incondicional: entretanto, talvez os juizes não reparassem que as respostas pareciam ser as mesmas que a protagonista de "Nascida ontem" dera a Billy, nessa pelicula.

BARBA-AZUL

Cecile Aubry (a terrivel Manon) interpreta o papel da setima esposa de Barba-Azul em uma versão burlesca da novela de Perrault, dirigida por Cristian Jacques.

O mito de Barba-azul foi transformado burlescamente no filme: o cruel soberano de barba azulada da novela de Perrault tornou-se a vitima de seis insuportaveis mulheres, das quais se livra, fingindo matá-las. Em verdade, elas se banqueteiam num castelo. Será a setima mulher, uma maliciosa meninota, a descobrir o engano e a desmascarar o pobre Barba-azul.

Brasseur e Cecile Aubry são a dupla de protagonistas. O filme é, em gevacolor e representa para a revalorização dos costumes um dos maiores esforços da produção francesa do apos-guerra.

Lá pelo sul a pelicula levou semanas em cartaz, sinal de que o publico gostou muito e isso há varios meses atraz. Os aviões que trazem os bons filmes para esta capital tomam sempre rumo desconhecido. Querem um exemplo disso? "Um lugar ao sol", exibido nas capitais sulistas há mais de 5 meses.

RAF VALLONE

E' um incansavel fumante de cachimbo. Diz que o fumo o ajuda a concentrar-se e a refletir. Raf, que é um dos atores italianos mais cotados do apos-guerra, ingressou no cinema depois de tentar quatro outros caminhos: foi jogador de futebol; professor de Filosofia; ator teatral e jornalista. Exordio em "Arroz Amargo".

Raf Vallone é um dos intelectuais do cinema peninsular devorador de livros e possue uma vasta cultura filosofica e teatral. O cinema trouxe-lhe a felicidade não apenas como sucesso, pois lhe possibilitou tambem o ensejo de encontrar e conhecer Elenza Varzi. Os dois formam um dos pares mais felizes de "Cinecittà".

Conheceram-se quando giravam um filme e recentemente correram com o casamento um longo romance de amor. Vimo-los juntos trabalhando em "Cristo Proibido" e novamente iremos vê-los em "Caminho da Esperança", prestes a ser lançado pela "Art-Film".

GABRIEL FIGUEROA

E' o homem que, como operador, mais contribuiu para o cinema mexicano criar tanta fama (referencia nenhuma aos filmes que a "Barone" e a "Pelmex" aqui exibiram ou exibem).

Nas mãos de Figueroa, o objetivo adquiriu o dualismo; a capacidade de criar contrastes sutis, atenuar a luminosidade e tornar sombreada a luz que só o pincel pode conseguir. As paisagens e os personagens mexicanos possuem em si mesmos uma acumulação figurativa excepcional, mas que Figueroa sabe traduzir na pelicula quebrando os lados folcloricos aqueles sobre os quais teria sido muito facil insistir.

Gabriel Figueroa sabe compreender o enorme potencial arquitetonico e pictorico e ainda social e humano de sua terra.

No Mexico, as casas, os campos, os camponeses, sua humanidade, o espirito feroz de rebelião, a incrivel calma, os imprevistos e sanguinarios choques, a sabedoria e a selvageria, colocam-se, despontam-se involuntariamente numa moldura de um grande quadro, exprimindo a grandiosidade da vida, e disso o famoso "cameraman" sabe aproveitar á larga.

MEXERICOS

Será, talvez, por falta de assunto que "Refletor" é citado pela autora de "Camera Lenta"?

Louella Pearsons, é a lingua "cospe-fogo" de Hollywood: fala de Deus e do Diabo. Mas, ninguem se abespinha, porque ela é mulher e as mulheres merecem ser toleradas.

"Refletor" diz, despretenciosamente o que pode, informa alguma coisa, aponta alguns erros (talvez os cometa tambem). Não faz, porém, mexericos com ninguem, pois que esses ocorrem mais ao sexo fraco. Não a nós outros, simples mortais, sujeitos a enganos sem maiores consequencias.

PANTEON DO CINEMA

CAROLE LANDIS — O suicidio trouxe para esta infeliz atriz a notoriedade que em vão procurou em vida. Quando foi encontrada morta no banheiro de sua residencia, em Hollywood, numa manhã de verão de 1948, ela contava 29 anos, dos quais 10 de obscura e contrastada carreira não despojada de boas interpretações. No escandalo do seu suicidio foi envolvido o ator inglês Rex Harrison

DORIS DAY

Uma das estrêlas mais populares do Hollywood

Entre as estrelas que abriga o céu de Hollywood, Doris Day, a lourissima Doris Day, é uma das mais simpaticas!

Conhecida no mundo inteiro atravês dos filmes e das gravações, é considerada nos Estados Unidos, como a maior personalidade entre as cantoras de musica popular. Doris Day há quatro anos se integrou na familia artistica da Warner Bros, tornando-se em pouco tempo popular e querida nos estudios de Burbank.

Artista que conhece perfeitamente suas responsabilidades, Doris Day é infatigavel, trabalhando horas e horas por dia, sem perder contudo o seu habitual humor e seu invejavel entusiasmo. E' conhecida como uma criatura sempre jovem, de contagiante alegria, amiga de todo mundo e aumentando de dia para dia o numero de seus admiradores!

Seu ingresso no cinema, foi sem duvida o resultado de seu sucesso como cantora. Seus discos, procuradissimos em todas as partes do mundo, esgotam-se tão logo são lançados. Atualmente milhares de pessoas admiram a voz inconfundivel de Doris Day.

Seus primeiros filmes foram musicais, mas a personalidade demonstrada por Doris fez com que lhe dessem uma oportunidade como atriz dramatica. Feito isso a garota aprovou, recebendo um grande...

Apesar do exito obtido no genero Doris Day é acima de tudo uma comediante e a prova ficou evidenciada em Conquistando west Point, e Mademoiselle Fifi, da Warner, onde contracenou com artistas da estirpe de James Cagney, Denis Morgan e Jack Carson. Como cantora, seus filmes Meus sonhos te pertencem, Rouxinol da Broadway, No, no nanette e Exito fugaz, foram muito aplaudidos e suas canções nas referidas peliculas fizeram com que as mesmas gravações nas referidas peliculas fossem vendidas em tempo ultra-rapido, tornando-se Doris Day um idolo dos fans da musica popular norte-americana!

Mas Doris Day não se chama Doris Day na vida real e sua familia a conhece desde o berço como Doris Kappelhoff. Seu primeiro contacto com a vida foi num belo dia 3 de abril do ano de 1924. Doris herdou do pai que era organista, violinista e maestro de canto, a vocação pela arte que a consagrou. Muito pequena ainda, talvez não se recorde, mas o fato é que perdeu o amparo paterno com a saída do sr. Kappelhoff de casa. A infancia de Doris foi por isso uma infancia igual a das meninas pobres e sua mãe costurava para fora, mantendo a casa com o produto desse trabalho.

Parecendo advinhar que seu futuro estava na carreira do teatro, Doris Day já aos doze anos fazia o encanto dos empresarios Franchon e Marco, dançando para eles em diversos espetaculos. Depois vieram os contratos com orquestras famosas e tournées pelo interior.

A felicidade que Doris Day encontrava na musica se estendeu quando ela se enamorou de Al Jorden, musico da orquestra de Jimmie Dorsey. Al levou-a ao altar e um ano depois nascia Terry, filho do casal que se separaria meses mais tarde. Divorciada de Al, Doris seguiu seu caminho e em 1946, casava-se com outro musico, George Weiller e na companhia dele viajou para Hollywood. Essa união durou extamente um ano. Depois, novamente o divorcio...

As desilusões amorosas forçosamente influiram na existencia de Doris Day e não fosse a ajuda do celebre diretor Michael Curtiz, não se sabe como Doris conseguiria atravessar aquele periodo de crise nervosa. A proposito, o proprio Curtiz recorda sempre aos amigos o dia em que Doris Day veio vê-lo para um test. Ela chorava e estava muito nervosa e apesar disso ele lhe deu um papel em Romance em alto mar. Desde então [illegible] vive sorrindo e cantando, feliz, [illegible] inveja pela sua alegria constante.

Doris não toca qualquer instrumento. Dorme varias horas para manter a linha do corpo, [illegible] ainda grandes [illegible] passo acelerado para [illegible]. Não gosta de trabalhar em cabe[illegible].

E' eximia na arte culinaria porém odeia a cozinha. (Entenda-se!) Prefere o futebol a qualquer outro esporte. (E como torce!). Passeia com seus cães franceses, sendo sua côr favorita o vermelho e a camelia tem sua predileção entre as outras flores

Seus passatempos: ouvir discos, ouvir discos, ouvir discos! Não acredita em superstições e as cartas de seus milhares de fans são respondidas por sua mãe. (Mãe e secretaria como se deduz).

Doris Day é loura de olhos azuis. (E que loura!) (E que olhos azuis!) Nem alta, nem baixa. Seu peso está de acordo com sua altura.

Pretende continuar no cinema ainda por muitos e muitos anos. E isso será bom, muito bom mesmo para seus fans...

ADEUS
ROUQUIDÃO E PIGARRO!
... com Peitoral de Scott a minha voz está clara e a garganta aliviada de irritação constante. Cessa a tosse, elimina a bronquite e faz desaparecer a rouquidão e o pigarro. Tenho pulmão forte com


PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA •

Esteja um dia com o
BINGO SACI-COCA-COLA
ouvindo, diariamente, AS 13 15 HORAS pela
RADIO TAMANDARÉ
e
INFORMATIVO SACI-COCA-COLA

Pelos Municipios

CANHOTINHO, um municipio de grandes possibilidades, na zona do agreste pernambucano

Uma cidade simpática e atraente a que faltam, apenas, alguns serviços e melhoramentos para tornar-se uma das mais prósperas do interior — Um pouco de sua história e de seu desenvolvimento — Produção agricola da comuna — Finanças — Canhotinenses ilustres — Noticias diversas

À GUISA DE PREÂMBULO

Samuel SOARES

O municipio de Canhotinho aparece, hoje, nesta página municipalista.

E' tardio o seu aparecimento, porque fôra do nosso desejo que de há muito tivesse êle figurado nessa série de reportagens sôbre comunas pernambucanas e nordestinas. Tambem não é completo o resumo dos dados que deveriam aparecer nesta indicação de um municipio que conta elementos naturais capazes de o tornarem um dos mais ricos e mais prósperos, não apenas da zona em que está situado, mas de todo o interior de Pernambuco.

Para tanto precisaria que viessem a lume, através de elementos comprobatórios, as suas produções agricolas através de varios anos, o movimento do seu comercio, o volume de suas exportações para o resto do Estado e para outros pontos do país, a excelencia do seu clima, e, por sobre tudo, a magnanimidade do seu povo a que nenhum outro excede em generoso e solicito acolhimento.

Sentimos por Canhotinho um afeto especial. Ali vivemos uma bôa e longa quadra da vida, durante a qual os atropelos, as preocupações as asperezas da luta cotidiana, tão naturais a quem trabalha, para viver pobre mas honradamente, eram sempre suavizados pelo carinho daquela gente em cujo seio pudemos conquistar amigos preciosos, varios deles já desaparecidos mas cuja saudade nos infunde, a todo tempo, profunda emoção; onde possuimos, ainda hoje, numerosos companheiros de uma batalha que sempre sustentámos em função do progresso da terra e do bem-estar do seu grande povo.

Quando pensamos no que é Canhotinho, nos seus recursos naturais, nas suas possibilidades e consideramos o abandono em que tem vivido, somos pela conclusão de que os govêrnos esquecem os seus mais comezinhos deveres de contribuir para o bem do Estado e do país. Porque ali está um municipio que se poderia e se poderá tornar um rico celeiro para o abastecimento de uma vasta zona e ali vive uma gente ordeira, laboriosa para a qual o amparo dos bons governantes haveria de constituir forte estimulo a proveitosas iniciativas.

Ressaltamos as condições de Canhotinho e fazemos preces para que se aproxime a época em que o seu progresso esplenderá — porque isto terá de acontecer naturalmente — no seio das demais comunas do nosso querido Pernambuco.

PRODUÇÃO AGRICOLA

A produção agricola do municipio, no ano de 1951, está representada pelos seguintes dados estatisticos:

Cana de açucar	160.000 toneladas
Algodão	15.000 arrobas
Café	10.000 arrobas
Mandioca	14.000 toneladas
Milho	30.000 sacos

Não há computo do que produziu o municipio de farinha de mandioca, de feijão, de batatas, de legumes e de frutas

A CIDADE, SUAS CARACTERISTICAS E SUAS NECESSIDADES

A cidade de Canhotinho, situada a 167 quilometros, em linha reta, da capital do Estado, e com uma altitude de 497 metros sôbre o mar, possue aspecto atraente e muito simpatico. Está á margem da via ferrea, no ramal de Paquevira a Garanhuns. Sua população é de 2.827 habitantes constituida de gente operosa, simples e acolhedora.

Possue boa construção e alguns edificios de bom aspecto, como o da Prefeitura municipal, a igreja matriz, o templo evangelico, o dos Correios e Telegrafos, inexplicavelmente não inaugurado ainda, quanto ao serviço telegrafico, e o Grupo Escolar.

Nela funcionam 3 escolas estaduais, 1 municipais e cinco do ensino supletivo e 1 rural. Há um posto medico, tem otimo serviço de iluminação eletrica e possue um movimentado comércio.

Muito embora aprazente, como a maioria das localidades interioranas, um ambiente calmo e bucolico, sua gente revela-se animadissima e ansil para a celebração de festas e de reuniões recreativas.

Basta ver que conta varias associações entre as quais podemos citar o «Clube Recreativo Canhotinhense, o «Comércio Esporte Clube», a «Associação Cultural Humberto de Campos», a «Sociedade Mutuária G. W. Butlers» e a «Associação Rural».

Durante varios anos, a cidade realizava uma festa civico-recreativa, nos dias 5, 6 e 7 de setembro, denominada «Festa do Verde e do Encarnado» que era uma enorme atração para pessoas de todo o interior e até da capital e dos Estados vizinhos, sobretudo de Alagoas. Foi uma festa que fez época em Canhotinho. Varios trens especiais eram formados para transporte dos forasteiros inumeros que iam tomar parte nos festejos. Cada residência se transformava numa hospedaria em que pontificava o espirito acolhedor de sua gente inexcedivelmente boa. Bandas de musica, conjuntos orquestrais, artistas eram previamente contratados enquanto os partidários das duas côres se empenhavam em esforços para suplantar um ao outro, bem que, no fundo, predominasse o espirito puramente esportivo que determinava o encerramento da festa na mais completa e efusiva cordialidade.

A cidade de Canhotinho é sede de paroquia, subordinada á diocese de Goranhuns, tendo como paroco o padre Antônio de Barros e Silva.

Sede de um municipio de largas possibilidades, não tem recebido, do Estado e da União, os beneficios que lhe seriam correspondentes ao quanto contribue e há contribuido, a sua população, para as rendas estaduais e federais.

Basta ver que não tem, até agora, uma agência do Telegrafo Nacional. Ao tempo em que representou Pernambuco na Camara baixa do país, o dr. José da Costa Porto, canhotinhense de nascimento, tudo fez ele por conseguir para sua terra natal êste e outros melhoramentos. Graças á sua insistente e persistente intervenção, foi construido, na cidade, um prédio destinado ao serviço postal-telegrafico; no entanto, até agora nada, além disto, foi conseguido para a instalação da agencia telegrafica.

Tambem não conta, o municipio, com um único quilometro de rodovia construida pelo Estado. Por iniciativa do govêrno municipal, a cidade se liga, por estradas de rodagem a que faltam obras d'arte e outros requisitos técnicos, ás cidades visinhas, inclusive á rodovia sul tronco de Garanhuns a São Caetano e, consequente, ao Recife. Além do mais, durante o inverno, o transporte rodoviário se torna dificil senão impossivel até mesmo para a vizinha cidade de Angelim visto se ter deixado em meio, com prejuizos para o que está feito, a construção de uma ponte sôbre o rio «Canhotos a que o governo estadual dera inicio. E a notar, por sobre tudo isto, que Canhotinho é um ponto de excelente comunicação com uma região fertil e produtora do vizinho Estado de Alagoas.

Ainda não possue, a cidade, um serviço de abastecimento d'agua que é outro serviço capaz de impulsionar o seu progresso. Não conta um estabelecimento de ensino secundario cuja manutenção estaria assegurada só pela matricula dos jovens canhotinhenses que estudam nos colegios da capital, de Garanhuns e de varias outras localidades.

São essas os principais necessidades de Canhotinho, os problemas cuja solução constituiria não apenas um favor, mas, sobretudo, um forte estimulo ao progresso de uma cidade que possue todas as condições naturais para tornar-se uma das mais prosperas e mais aprazieis de todo o interior pernambucano.

CANHOTINHENSES ILUSTRES

Muito embora possa ser longa a relação dos filhos dêste municipio que, em diferentes posições e cargos, tenham contribuido para o seu progresso, ou se tenham revelado figuras de projeção nos circulos sociais e politicos do Estado, aqui registramos apenas alguns, nossos contemporâneos, e que, vivos ou mortos, figuram na galeria dos canhotinhenses ilustres.

Entre os primeiros citamos os nomes do dr. José da Costa Porto, ex-deputado federal por Pernambuco e uma das mais expressivas figuras da intelectualidade pernambucana.

Na Câmara Federal, teve êle uma marcante e operosa atuação em prol dos interesses do Estado e, em particular, pela solução dos problemas municipais de que ainda é, na tribuna e na imprensa, um ardoroso defensor.

Outro canhotinhense ilustre, entre os que vivem, é o dr. Pedro Afonso de Medeiros, advogado, ex-prefeito de Palmares e ex-deputado estadual, com larga folha de serviços prestados á coletividade pernambucana.

No numero dos mortos, citamos aqui o tenente José Oscar que, lutando pela legalidade, no cumprimento do dever, morreu, por ocasião do movimento revolucionario de 1930, na cidade de Gravatá. Rendendo-lhe justa homenagem, a Prefeitura de Canhotinho, como reflexo do anseio popular, deu-lhe o nome a uma das ruas da séde municipal.

Por ultimo vale destacar, tambem, entre os canhotinhenses desaparecidos, o nome de Eugênio Tavares de Miranda que, como prefeito do municipio, levou a efeito uma operosa e eficiente administração, assinalada por notaveis realizações, inclusive o calçamento da cidade, a construção do edificio da Prefeitura, e outros vários e importantes melhoramentos.

O seu nome, como reverência á sua memoria, figura na principal artéria de Canhotinho.

FINANÇAS

Durante o exercicio de 1951, a arrecadação de impostos diretos no municipio de Canhotinho ascendeu a ... Cr$ 2.791.495,20, a saber:

Coletoria federal . . .	Cr$ 669.621,20
Coletoria estadual . .	Cr$ 1.452.252,80
Prefeitura	Cr$ 669.621,20

Vê-se, no entanto, que as rendas deste exercicio serão, fatalmente, bem mais elevadas, uma vez que só o Estado, no primeiro semestre, arrecadou .. Cr$ 1. 177.352,10.



Governo municipal e outras autoridades

Prefeito — Padre Otoniel Passos.
Juiz de Direito — Dr. Gabriel Soares Quintas.
Promotor — Dr. Julio Vasconcelos.
1.º Tabelião — José Santos Falcão.
2.º Idem — José de Sales Brasil.
Advogado — Dr. Urbano Vitalino de Melo.



Um aspecto da avenida Eugênio Miranda, em dia de feira. Distingue-se, á distancia, a torre da igreja matriz

RESUMO HISTÓRICO

A fundação de Canhotinho data de 1848. O Tenente Eduardo José de Melo, ai chegando, encontrou duas únicas casas e, com espirito religioso e progressista, tratou de erigir uma capelinha em que naquele mesmo ano de 1848, foi celebrada a primeira missa.

Com o decorrer dos anos, a povoação se foi formando até que, em janeiro de 1852, por ai passou um religioso capuchinho, fazendo pregações e convocando as almas ao serviço da religião.

Deu-lhe êsse missionario a denominação de São Sebastião de Canhotinho, visto que o povoado ficava ás margens do rio «Canhotos.

Esta denominação prevaleceu por muito tempo, resumindo-se depois, oficialmente, na que hoje possue um dos mais ferteis posto que dos mais desamparados do interior de Pernambuco.

Em 1856, realizou-se em Canhotinho a primeira feira.

Duas familias — a Paiva e a Melo — se entrelaçaram e tomaram a si o encargo de administrar e dirigir os destinos da pequena localidade que teve rápido desenvolvimento. A 1º de julho de 1882, quando no governo da Provincia o Conselheiro José Liberato Fragoso, foi criada a paróquia com o nome de Freguezia de São Sebastião de Canhotinho, sendo a lei provincial confirmada pelo bispo Dom José Pereira da Silva Barros. A localidade ficou jurisdicionada ao termo de São Bento que, naquela época, era pertencente á comarca de Garanhuns.

Em novembro de 1883 foi inaugurada, com festas, a estação da estrada de ferro, fato que deu novo surto de progresso ao lugar que, a 2 de outubro de 1890, se elevou a categoria de vila, obtendo sua autonomia administrativa judiciaria com a criação do municipio e da comarca.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA — LIMITES, SUPERFICIE E POPULAÇÃO — DIVISÃO ADMINISTRATIVA — PRODUÇÃO AGRICOLA — VILAS E POVOAÇÕES

O municipio de Canhotinho fica situado na zona do agreste, muito embora parte do seu território possa ser compreendido como da zona da mata.

Limita-se com os de Angelim, Palmeirina, Lagedo, Jurema, Quipapá e o Estado de Alagoas.

Foi, durante muitos anos, um municipio de grande area territorial do qual se desmembraram, de 1928 para cá, três importantes distritos dois deles com autonomia administrativa: os de Palmeirina, de Lagedo e de Jupi.

Atualmente sua superficie é de 516 quilometros quadrados com uma população de 34.456 habitantes, de acordo com os resultados do Recenseamento geral efetuado em 1950.

Está dividido em três distritos: o da sede municipal, com 25.396 habitantes, o de Calçado, com 7.240 e o de Paquevira (antigo Glicerio), com 3.860.

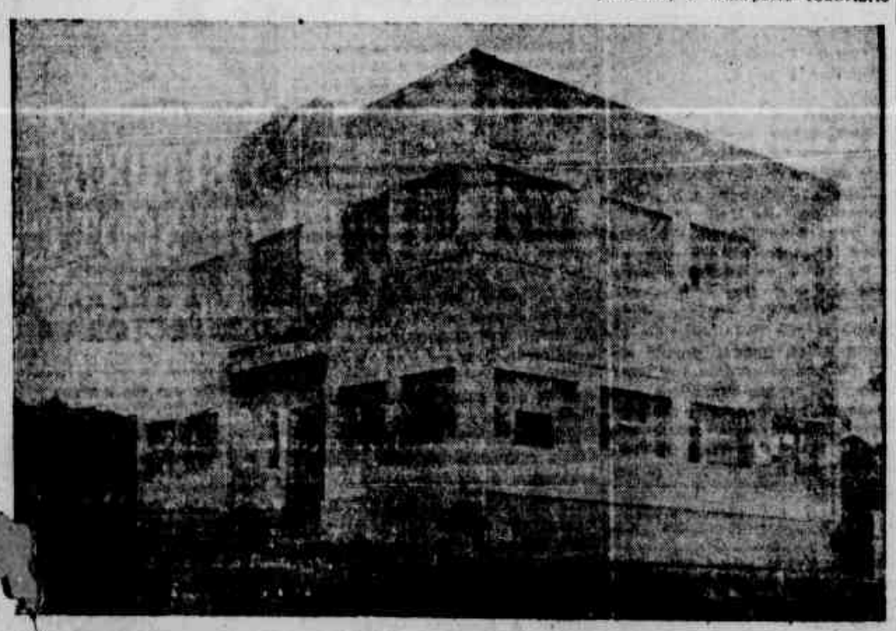
As terras canhotinhenses são muito ferteis e produtivas e a maior parte delas é empregada na produção agricola, muito embora se observe um certo desenvolvimento na pratica do pequeno criatório.

Produz cana de açucar, algodão, café, mamona, cereais, feijão e abundantes e deliciosas frutas que são largamente exportadas para o Recife e Maceió.

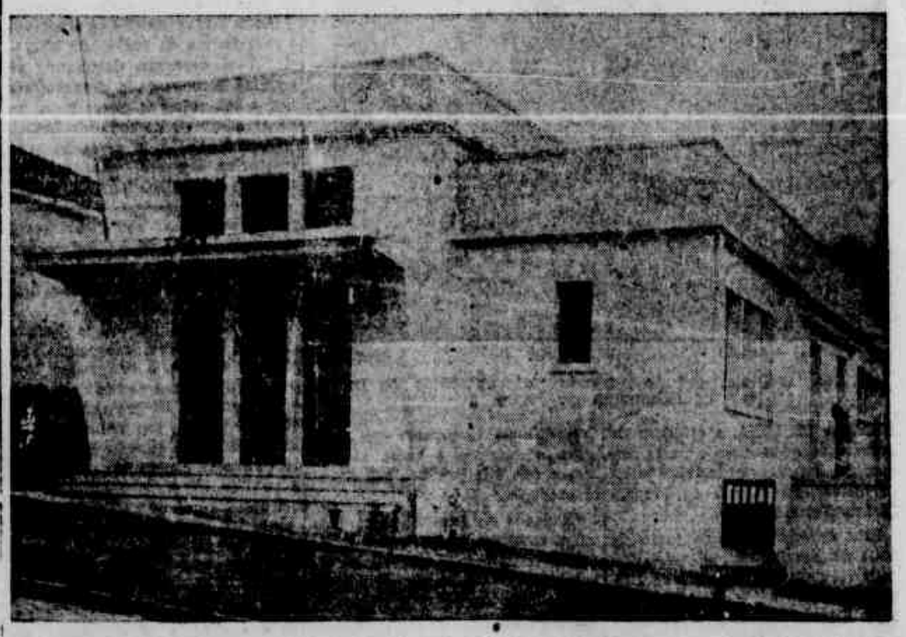
O distrito de Calçado está situado em pleno agreste, sendo a vila bastante florescente. E' sede de paróquia que tem como atual vigario o padre Bartolomeu Carvalho e possue uma bonita igreja matriz. O de Paquevira fica na zona da mata, com terras humidas, numerosos engenhos bangüês e uma usina de açucar. A séde distrital fica no cruzamento dos ramais ferreos para Garanhuns e Maceió e, muito em breve, será tambem o local onde se instalará uma das subestações distribuidoras da energia de Paulo Afonso. Sua água potável é excelente e mesmo famosa e muito saudavel o seu clima.

Além das referidas vilas, o municipio conta os povoados de Olho d'Agua de Dentro, Tipi, Mucuri e Crauatá, todos com feiras semanais e regular movimento comercial.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
1.265 quilociclos



Edificio da Prefeitura Municipal



Prédio da agência postal-telegráfica, cujos serviços não foram ainda totalmente instalados

Para a Mulher no Lar



UM PRESENTE Régio...

O TRATAMENTO "E"

Protege qualquer tipo de cutis em qualquer idade

CREME DE BELEZA LIQUIDO "E"
LOÇÃO "E" . CREME "E" . ÓLEO "E"



Desde os 17 anos, procure conservar adequadamente o frescor de seu rosto, já que os trata do base fundamental de sua beleza. A qualquer idade, compre que o cuite não oferoça problemas especiais, conservará a loçanha de sua juventude .. Este é a finalidade do Tratamento "E".

A VENDA NAS GRANDES PERFUMARIAS

Cortez Westerley

Rio de Janeiro — New York — Buenos Aires

CURIOSIDADES DO MUNDO

Egidio Boschi é um pintor italiano, atualmente em tournée no Canadá, cujo curioso talento suscita os mais variados comentarios.

E isso porque Egidio Boschi, gigante de um metro e noventa e oito centimetros, só pinta miniaturas.

E êle as pinta segundo um processo pouco corrente: arranca um pêlo do dorso de sua mão esquerda, liga-o a um palito de fosforo com um fio de seda e, trabalha com esse minusculo pincel.

— Os pêlos da mão esquerda, assegura êle sem sorrir, são mais finos que os da mão direita e convem melhor, por conseguinte, ao grau de fineza que eu procuro para minhas obras.

Egidio Boschi pinta, sobretudo, retratos.

Ele os executa sobre pequenos discos de madeira envernizada, que manda depois engastar em ouro ou platina.

Muitos atores de teatro e de cinema são seus clientes...

Mas, como êle usa ao menos um pêlo por retrato e, que o dorso de sua mão esquerda começa já a se desguarnecer, os augurios não prometem um grande futuro ao processo do pintor Boschi...

* * *

De todas as raças humanas, são os chineses que têm o cerebro mais espêsso, com um pêso medio de 1.428 gramas; vêm depois o europeu, 1.360 gramas; o negro, 1.316 gramas e o aborigene da Australia, 900 a 1.200 gramas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA

À MULHER MESMA CABE A REEDUCAÇÃO DO HOMEM...

Prof. N. C. de OLIVEIRA

Já na mesma Bíblia, quando «a mulher se posta á janela para chamar a atenção dos homens, cuida de não lhes inspirar horror ou antipatia por seus hábitos e maneiras austeras», mas atraí-los por suas formas delicadas e originais...

Acontece, na verdade, que os homens, superficiais na escolha, preferem sempre as piores ás que lhes podem de fato servir, isto é, completar sua fisionomia moral e intelectual, embora os obriguem a realizar esforços inerentes a todo aperfeiçoamento. Isto é humano: é a lei do menor esfôrço que rege todo o mundo animado e inanimado. Não se pode, pois, reprovar ao homem esta lamentável tendência, isto é, enamorar-se das mais futeis, das mais elegantes, vaidosas, caprichosas, ciumentas e mundanas...

E não é raro que êle próprio duvide dos fundamentos de suas preferencias... isto é, de que a verdadeira feminilidade esteja ou não naquele tipo que agora prefere êle. Talvéz, até, não desdenhe aquêle tipo feminino só porque, superficialmente, nêle encontra qualquer coisa de original que o distingue dos outros, das chamadas «mulheres comuns, reservadas, tímidas, modestas, descoloridas»...

Mais: e embora por vêzes sua consciência não duvide valorizar tais mulheres superiores ás «suas preferidas»... vence, entretanto, o instinto: o homem se afasta e as despreza!

Frequentemente, porém, tal desprêzo outra coisa não é senão uma reação ao que não se tem, ao que não se pode possuir, uma espécie de defesa contra o ideal que se deveria alcançar mas que não se quer (porque exige sacrificios) ou ainda porque não se pode alcançar...

Diz-se até que o homem cede sempre ante o instinto que o arrasta á: piores mulheres... Isto não significa, porém, que seja impossivel reagir contra tal tendência. Digamos de novo: os homens não são intuitivos: se não lhes mostrar, não compreendem... Em compensação, sua faculdade de apreensão é grande e fácilmente sugestionável pela mulher. Daí a oportunidade que tem a mulher de reeducar, neste sentido, o mesmo homem. Com razão, se diz que o «homem raciocina com o coração e a intuição femininas...

A' mulher, pois, cabe esta tarefa de ensinar ou mostrar ao homem como conhecer e reconhecer as mulheres, quer explicando-lhe diretamente o mecanismo psicológico feminino, quer revelando-lhe indiretamente, por meio de suas obras e atitudes, o feitio e as formas da alma e carater feminino.

E' claro que isto seria fácil, se percebesse o homem que esta mulher, que tenta reeducá-lo, persuadi-lo, é dominada pelo interêsse pessoal, pelo sofrimento ou pela emoção. E' claro ainda que esta análise não seria fácil para aquela mulher, se tiver que fazê-la perante os que ela ama...

Para tal, qualquer reeducadora do homem deve transcender seu mundo emotivo ou encontrar-se diante de pessoas alheias a êste seu mundo. Então, sua auto-explicação e persuasão surtirá efeito.

Mas a mulher pode ainda influenciar sôbre a opinião, mais ou menos imprecisa da juventude. Isto depende da maneira e da forma como ela se expressa em seus juizos e criticas a respeito das outras filhas de Eva...

Mesmo com sua imaginação e ficção literária, pode a mulher apresentar como artificial quem não o seja, na verdade, e viceversa...

Por sua vez, o jovem não conhece pròpriamente a vida: toma contato com ela mediante livros, comentários, conversas, convivência, espetáculos e divertimentos. Se tôda mulher pusesse diante dos olhos inexperientes da juventude bons modelos femininos, seriam talvez êstes os que procurariam a verdadeira mulher quando tivessem que viver sua vida ..

São especialmente os jovens aqueles que se têm de educar neste sentido, se se quiser que as gerações femininas futuras sejam menos infelizes que as passadas e a presente... Que compreenda antes a mesma mulher as modalidades da alma e do carater feminino.

Mas não basta: neste cuidado da mulher a respeito de seu poder persuasivo sôbre o homem, considere ainda o seguinte: o pior dos métodos para atingir êste fim, o melhor modo de desviar o homem do terreno para onde deveria conduzi-lo tôda mulher, será o proclamar-se superior ou igual a êle. E' um desastre!...

Com isto, os erros de que são vitimas agora as mulheres, não haveriam senão de agravar-se.

Nas mãos da mulher está, pois, a reeducação e persuasão do homem!

CONSELHOS PRATICOS

«Quando alguma peça de roupa branca estiver muito manchada ou suja e resistir aos comuns processos de limpeza, ponha 1 colher das de sopa mal cheia de bicarbonato em 1 litro de água, mergulhe a peça nesta água e deixe ficar por meia hora. Depois retire a peça e ficará surpresa com o bom resultado.

Maria Terezinha de Melo Mendes.»

«Para evitar umidade nas paredes, faça o seguinte: Dissolva 300 gramas de gelatina num pouco de água morna, e junte-a a um litro de água; depois dissolva do mesmo modo 50 gramas de bicarbonato de potassio e junte-o á água em que está a gelatina dissolvida. Com um pincel passe a mistura na parede sujeita a umidade: proximo das pias, das banheiras, etc., e deixe secar.

Lenyra S. Jorge».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OS ANIMAIS DOMESTICOS

Os animais domesticos nos fazem sentir um ambiente mais agradavel, e por isso, se gostamos de tê-los em casa, é necessario que pensemos um pouco no bem-estar deles.

E' comum que os canarios sintam angustia e solidão quando ninguem lhes faz companhia. Um bom meio para alegrá-los, é colocar um espelho onde o passaro possa ver-se; isso lhe proporciona a sensação de achar-se junto de outro passaro, desaparecendo, desse modo a sua tristeza.

Tambem um gatinho ou um cãozinho nos primeiros dias em que é afastado da mãe, sente-se só, fica triste ou dá para «reclamar». Envolva um relogio despertador em um pano e ponha-o perto da caminha do animalzinho. O tic-tac o distrairá. E, curioso, mas eficiente este recurso.

Muitas vezes os cães assustam-nos, quando se movem na escuridão, apesar de saber perfeitamente o lugar em que se acham e de conhecê-los bem. Outras vezes, á noite, ouvimos um ruido estranho, ouvimos o latido do cão no quintal ou no jardim mas não sabemos onde se acha. Tudo isso pode ser evitado cobrindo a sua coleira com pintura luminosa, que resplandece sempre.

Arte Culinaria

Maria José Ferreira oferece as seguintes RECEITAS COM SOJA:

PARA PREPARAR O LEITE DE SOJA, cozinhe durante 30 minutos em fervura, a farinha integral, em 3 volumes de agua. A massa é coada em pano de malha fina. De um quilo de farinha poderá obter de 3 a 4 litros de leite cujo gosto difere um pouco do de vaca, porém o valor é o mesmo.

Pode tambem ser preparado com o grão: ponha os grãos de molho, 12 horas, depois triture-os e ferva-os durante meia hora. Côe, como na receita anterior.

CROQUETES DE SOJA — Passe na maquina de moer 2 xicaras de grãos de soja cosidos, com 100 gramas de queijo duro, pimenta e salsa. Junte á mesma 1 colher de chá de sal e metade de 1 ovo. Faça os croquetes enrolando-os na outra metade do ovo diluida em agua. Passados em farinha de milho, são postos a assar, até adquirirem um tom castanho.

BOLO DE SOJA — 1 xicara de farinha de soja, 2 xicaras de farinha de trigo; 1 xicara de leite de vaca; 2 ovos; meia colher de chá de sal; 2 colheres de chá de fermento em pó; 2 colheres de manteiga ou gordura; 1 xicara de açucar. Forno regular. Preferindo o bolo com sal é só tirar o açucar.

PUDIM DE SOJA — 1 litro de leite de soja; 3 colheres das de sopa de manteiga; 2 colheres das de sopa de chocolate e 2 de açucar.

Ponha o leite a ferver, e, em separado misture num copo de leite de soja, frio, o açucar, o chocolate e 2 colheres de maizena que depois de bem dissolvidos são adicionados ao leite em fervura. Depois da consistencia desejada, ponha em forma umedecida para esfriar.

—(o)—

BOLO SEM FARINHA DE TRIGO, oferta de Elvira da Silva

Um pacotes pequeno de maizena; 1 pacote de creme de arroz; 100 gramas de manteiga; 1 colher das de sopa de fermento em pó; 2 xicaras de açucar; 1 xicara de leite; 3 ovos.

Misture tudo e bata muito bem. Asse em forno brando.

—(o)—

PEQUENOS CONSELHOS enviados por Jane A. Vieira

Para cozinhar um ovo com a casca rachada, passe em todo o ovo um algodão molhado em vinagre, ponha o ovo na agua a ferver, com cuidado para não bater no fundo da panela.

—:::—

Para ajudar o crescimento da massa do pão, especialmente nos dias frios, cubra a massa com dois panos e leve-a ao sol durante uma hora.

—:::—

Para evitar que se perca o vermelho das beterrabas, cozinhe-as sem tirar-lhes os talos. Além disso elas serão aproveitados pois são saborosos.

(Conclue na 8.ª pagina)







Presentes Coty

festivos como o próprio Natal!



Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

O PRESUNTO EM TERRAS DA ITALIA

Os italianos orgulham-se de sua cozinha tanto quanto os franceses, com a diferença de que, enquanto a cozinha francêsa se reveste de um caráter internacional e parece adaptar-se a todos os climas, a cozinha italiana exige o sol, evoca canções, e em nenhuma parte é tão apreciada como no seu próprio país.

Pode-se dizer que a cozinha italiana encontrou em São Paulo sua segunda pátria, como a encontraram os peninsulares que para cá vieram, pois é ela muitissimo apreciada em tôdas as classes sociais. Foi a cozinha um verdadeiro fator de aproximação e de ligação entre os antigos imigrantes e os paulistas desde o principio do século, acrescentando ao menú pouco variado do paulista, verduras em abundância, molhos de tomates e numerosas qualidades de massas e pastas.

Para os profanos, a cozinha italiana se resume nisto: **macarrão, alho, óleo e tomates.** Se é verdade que êsses elementos desempenham o papel de astros de uma companhia, não devemos esquecer o resto da trupe, que completa a qualidade do espetáculo. Ao seu lado, encontramos uma outra figura imprescindivel, o rotundo, corado e perfumado Signore Prosciutto, que é o nosso conhecido sr. Presunto.

No tratamento da carne de porco têm os italianos um savoir faire tradicional que lhes permitiu tornarem-se mestres na arte. Os seus salames, presuntos, mortadelas e frios possuem renome internacional.

Comem-se presuntos e frios em geral, a tôda hora, juntamente com pão, sózinhos ou em mistura com as deliciosas comidas italianas. Desde o famosissimo e conhecido macarrão, até ao menos conhecido mas não menos delicioso timbael, e as pizzas são variados, completados e enriquecidos com fatias de presunto, ou presunto cortado em pedaços mais ou menos grossos, ou mesmo presunto moido.

Diz-se que em São Paulo comem-se mais pizzas do que em Nápoles. Não sei se isto é verdade, mas na realidade os paulistas apreciam imensamente o gostoso prato napolitano, encontrado em tôda a cidade. Para os seus apreciadores, dou a receita de uma excelente pizza de camarões e presunto:

Prepare uma massa com 350 grs. de farinha de trigo e 15 grs. de levedura de cerveja (ou meio tablete de Fermento Fleischman) dissolvida em um pouco de água morna. Deixe descansar duas horas à temperatura ambiente. Na hora de preparar, abra a massa em forma circular, deixando-a fina e cobrindo com ela a forma especial para pizzas. Regue com um bom azeite de oliva. Cubra um lado com pedaços de muzzarella e o outro com fatias de presunto, colocando em cima bastante tomate sem sementes e sem pele. Tempere com sal, pimenta do reino, bastante orégano e regue novamente com azeite. Leve a assar em forno e sirva quente.

Para a Mulher no Lar

(Conclusão da 7.ª página)

MODERNO ROBINSON

Yves Le Tourmellin, o famoso navegador que durante meses viveu isolado do mundo tentando a volta do Globo com um barco a volta, foi visto e fotografado num elegante peleteiro de Paris durante uma parada de modelos de inverno.

Evidentemente a silhueta rude do navegador sobressaiu bastante em meio á "finesse" ambiente, com as senhoras elegantemente trajadas, delicadas figurinhas do "grand monde" internacional.

Acontece que depois de ter sido aclamado e comentado em toda a imprensa mundial, pelo seu arrojado feito, Le Tourmelin, que pretende iniciar uma outra viagem solitaria, resolveu adquirir um casaco de pele para sua mãe, motivo por que muito timidamente, embora, foi apanhado em flagrante na casa de modas exatamente quando desfilava um modelo que exibia luxuoso casaco três quartos de "breitdchwanta".



Edif. Trianon 314

INDUSTRIAS SABAO E OLEOS LUBOSA S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á Travessa do Amorim n. 75, nesta Cidade, pelas 15 horas do dia 22 do corrente mês, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o aumento do capital social pela reavaliação do Ativo Social, de acordo com a proposta da Diretoria e parecer favoravel do Conselho Fiscal bem como a alteração dos estatutos.

Recife, 11 de dezembro de 1952

Antonio Barbosa Junior
Diretor-Presidente
(285)

Verbas...

(Continuação da 11.ª página)

de obras na sede do IA do Nordeste em Curado, 2.000.000; para instalação do serviço d'agua no IA, 400.000; para construção e conservação das estradas de acesso, 600.000; para obras no Horto Florestal de Saltinho, .. 500.000; para aquisição de equipamentos para o Horto Florestal de Saltinho, 100.000; para obras no Horto de Saltinho, ... 150.000.

As noticias de chuvas no interior estão, etc.

(Continuação da 11.ª página)

presentemente o artigo do Paraná.

Qualquer quantidade que chegar aqui em primeira mão terá compradores certos. O produto de Campina Grande é inexistente e como o inverno ainda vai demorar um pouco, só aparecerá nos proximos 90 dias.

BANHA

Mercado firme, estando o produto bastante procurado. Vale entre Cr$ 1.080-1.100,00 a caixa — á visto contra documentos.

MANTEIGA

A praça ainda se encontra abastecida com os principais compradores reservados. Estão vendendo no varejo entre ..... Cr$ 42-50,00 o quilo. Os fabricantes todavia, estão mais retraidos nas ofertas. Mercado tende a melhorar.

FARINHA DE MANDIOCA

Existe mais interesse pelo produto, que está valendo aqui entre Cr$ 150-160,00 o saco.

FARINHA DE TRIGO

Mercado interessado. Os preços tabelados pela COAP são de Cr$ 226,00 o saco. O produto de fora, ou seja, do Rio Grande, não encontra margem para ser negociado na praça.

SISAL

Mercado mais interessado, devido ao financaimento que já está sendo executado pelo Banco do Brasil.

CAROÁ

Paralizado. Este produto dito gravoso depende 100 por cento da amparo do governo ou seja promovendo negocios á base de compensação, ou seja criando industria para o aproveitamento da fibra.

— Ha procura de alpista, painço, peixe seco, bacalhau, sardinhas prensadas, uisque, pó de farinha de batatas. — E. B.

Safra açucareira

(Continuação da 11.ª página)

Estrelliana 11.011, Frei Caneca 9.884, Ipojuca 10.954, Jaboatão 11.256, José Rufino 5.362, Maria das Mercês 10.986, Massauassú 17.562, Matari 15.447, Muribeca 7.985, Mussurepe 11.710, N. S. Auxiliadora 2.831, N. S. do Carmo 4.865, N. S. das Maravilhas 13.358, Pedroza 12.699, Periperi 4.091, Patribú 8.548, Pirangi .... 4.545, Pumati 11.461, Regalia .. 1.502, Rio Una 11.445, Rocadinho 13.518, Salgado 19.367, Santa Inês 8.226, Santa Tereza .... 17.283, Santa Terezinha 42.491, Santo André 7.677, Santo Inacio 7.061, São José 7.730, Sérro Azul 11.197, Siberia 3.465, Timboassú 3.845, Tinôco 1.502, Tiuma 36.129, Trapiche 26.630, Treze de Maio 14.280, União e Industria 28.116, Brasil 2.153, Central N. Sra. Lourdes 2.670, Terezinha de Jesus 3.257.

CONSELHOS ÁS MAES

OUVIMOS, um dia destes, um psiquiatra tratar da questão da agressividade infantil, dizendo: «E' um direito e um dever dos pais controlar e reprimir as crianças que se mostram muito agressivas. E' maior o mal que pode resultar de um comportamento descontrolado do que da frustração causada por sua repressão».

Ficamos satisfeitos em ouvir isto por um psiquiatra experimentado, pois pensamos que não é direito deixar de conter a agressividade ofensiva de um menino ou uma menina, principalmente quando chega ás raias da insolencia. Ninguém gostará da criança. Ela não se dará bem com as outras crianças e isso, por si só, já é uma frustração.

A prevenção é muito mais facil que a cura. Quando uma criança de 3 ou 4 anos vai longe demais nesse caminho, deve ser corrigida. Pode parecer que toma tempo a tarefa de mantê-la sempre nos limites, mas o fato é que as crianças aprendem depressa nessa idade.

Uma criança dessa idade em diante que não tem essas inibições já é um problema diferente. Ela já aprendeu a usar de uma perfeita liberdade de palavra e de ação. Será dificil reduzí-la, mas é exatamente isso o que deve ser feito para sua propria felicidade futura.

O médico que ouvimos falar sobre esse assunto, disse: «Os sentimentos agressivos criam conflitos, ansiedades e um senso de culpas».

Falando sobre a maneira de ajudar a emendar-se uma criança que se mostra muito arressiva, o mesmo psiquiatra disse: «A correção deve ser conduzida numa atmosfera de afeição paternal». E advertiu os pais que evitem que a criança possa pensar que está sendo castigada ou que não é amada.

x x x

Muitas vezes, os pais são tentados a corrigir o egoismo de uma criança com pancada, mas em sua angustia e humilhação reconhecem que não é esse o melhor meio de resolver o caso. A criança gosta de estar em companhia de outras crianças, mas torna-se tão insuportavel que não deixa as outras brincar com seus brinquedos e sempre quer que elas lhe dêm os delas. O que fazer, então?

Os pais devem compreender que a criança é egoista antes de ser generosa e de querer cooperar. A generosidade não é hereditária, é uma coisa que se aprende; e, com a devida orientação, aprende-se naturalmente com o decorrer do desenvolvimento normal.

Experimentem os pais dar bons exemplos aos filhos, procurando ensinar-lhes os hábitos que querem que ele adquira, mas não tome isso a serio enquanto ele estiver no periodo de transição. Desde pequenino ele está acostumado a levar uma vida centralizada em si proprio. Todas as suas necessidades foram atendidas, bem como seus desejos, pelos pais e parentes. Não lhe é facil adaptar-se logo a um mundo maior em que ele não é a atração central.

A criança já dá alguns passos preliminares, quando está com outras crianças, brinca perto delas, embora não com elas, imita suas brincadeiras; depois, procurará cooperar com eles, partilhando com os amigos os brinquedos e o material.

Haverá muitos momentos de hostilidade em que a criança necessita, não de pancada e ralhos, mas de compreensão e orientação. Não insistir em que ela dê um de seu brinquedos a um companheiro, respeitar os seus direitos, principalmente o de posse, eis o que os pais devem fazer. Outra criança fará o mesmo com ela, e ela compreenderá o direito de posse juntamente com o prazer de dar e receber. O resto será fácil.

AVISO AO PÚBLICO

A casa n. 916, situada á Avenida Norte, bairro de Santo Amaro, desta cidade, foi penhorada pela FAZENDA MUNICIPAL, para pagar dividas de terceiros que nada têm a ver com o imovel.

O verdadeiro dono da casa acima é D. MARIA DO CARMO CAMPOS DE PAULA, que pode provar com documentos de propriedade em seu poder. A arrematação para o dia 29 de janeiro de 1953, da casa referida para pagar debito comercial de ANTONIO F. LUZ, pessoas estranha á proprietaria e que nem foi inquilino desta casa, é NULA «In-totum» e quem arrematá-la, perde o seu dinheiro, pois, trata-se de um GRAVISSIMO ERRO cometido pelo respectivo cartorio.

a) Milton Francisco de Paula

(92953)

VERDADEIRA, ETC.

(Conclusão da 9.ª página)

maida contrário ao financiamento, mas anexando o apêlo formulado pelo governador da Paraiba. Resolveu o presidente atender a êste ultimo, conforme se verifica do telegrama abaixo endereçado pelo proprio dr. Rômulo Almeida ao governador José Americo.

«Tenho satisfação acusar recebimento do novo telegrama de V. Excia. comunicando-me o pronunciamento das classes interessadas cultura agave. Informo transmiti ao presidente Vargas ao lado do meu relatorio técnico o apêlo dos produtores por intermédio de V. Excia. e é com particular satisfação que comunico haver o presidente atendido a êste apêlo em face das condições presentes do Nordeste, recomendando providencias complementares em beneficio da economia agaveira e nordestina. Respeitosas saudações — Rômulo Almeida.»

No mesmo sentido recebeu o governador José Americo o seguinte despacho telegrafico do dr. Cleanto Leite, oficial de Gabinete do presidente da Republica: «Tenho prazer comunicar ao ilustre amigo que o sr. presidente acaba de assinar decreto concedendo garantias preços minimos agave nas bases propostas comissão financiamento fim atender aflitiva situação produtores nordeste descrita em memoriais dos agavicultores e nos apêlos dirigidos pelo ilustre governador por intermedio do dr. Rômulo de Almeida. Congratulo-me eminente amigo pelo ato do presidente, assinado mesmo em face de pareceres técnicos e outras opiniões que consideram os preços recomendados pela comissão imprudentes, reafirmando assim inalterável preocupação do chefe do Poder Executivo pela felicidade e bem-estar de nossa gente. Cordiais saudações. — Cleanto Leite.»

Esta é a verdadeira historia do financiamento da agave paraibana, medida salvadora que o presidente Vargas, como já fizera no caso do algodão, outorgou á Paraiba e ao Nordeste, atendendo a apêlos de seu povo formulados por intermedio do governador José Americo.

(De «A União»).

ALAGOAS

(Conclusão da 9.ª página)

ção assinado pelos srs. Togo Falcão e Luiz Sastre. Justificando verbalmente o seu parecer, ficou o mesmo desses vereadores, estendendo principalmente a inconstitucionalidade da materia, porquanto, de acôrdo com a lei, tal providencia só seria admissivel no ultimo ano da legislatura para o periodo seguinte, ou seja em 1955. O parecer da C. J. R. criticava pelo arquivamento do projeto.

Ainda com a palavra, o sr. Togo Falcão, sugeriu que sobre o assunto fôssem ouvidos previamente os dois candidatos á Prefeitura de Maceió e a imprensa local.

Em segunda discussão, foi aprovado na tarde de ontem, o projeto de resolução n. 8—52 que dispõe sobre o Regimento Interno da Camara, qual não recebeu as emendas prometidas pelo sr. Hermes Santos. Tambem, de autoria desse vereador, a Mesa deverá um estudo de informações do prefeito da Capital.

AVISO

Braulio da Rocha Cavalcanti, estabelecido no Cais de Santa Rita, 567, nesta cidade (Edificio do antigo Aeroporto da Condor), avisa a quem interessar possa, que fechará o seu estabelecimento comercial a 25 do corrente e reabrirá a 19 de janeiro de 1953, por motivo de ferias coletivas.

Recife, 13 de dezembro de 1952
Braulio da Rocha Cavalcanti
(92580)

PARAIBA

(Conclusão da 9.ª página)

Armas, o Natal do Filho do Soldado, daquela unidade.

FLOTILHA DE SNIPES

Animados festejos foram também programados pela «Flotilha de Snipes da Paraiba» que fará realizar uma escolha dansantes em sua séde social, na enseada do Gonçalo, em Tambaú. Essa iniciativa está despertando o maior interesse em nossos meios sociais, sendo grande o numero de pessoas que procedem á reserva de mesas. Entre outras providencias tomadas, aquela sociedade nautica contratou para animar as dansas a Jazz Tabajar, do mestre Norinho.

NATAL DA CRIANÇA

Os Bandeirantes e a Legião Brasileira de Assistencia promoverão o Natal do filho do operario da Escola de Agronomia do Nordeste, iniciativa inspirada por um grupo de senhoras, entre as quais se encontram as sras. Margarida Dias e Olivia de Lima Souza. Aquelas damas percorreram, há dias algumas cidades do nosso chinterland, em companhia do dr. Benedito Barbosa, agronomo encarregado da Produção Agricola, naquele centro, e do academico Ivan Barbosa, vindo depois até a esta Capital, onde tiveram a oportunidade de visitar alguns estabelecimentos comerciais e industriais, angariando meios para a realização do referido Natal.

Por outro lado, vem a direção daquele estabelecimento de Ensino Superior demonstrando o mais vivo interesse para que se realize o Natal condigno do filho do operario da EAN.

ADMINISTRAÇÃO PERNAMBUCANA

Teve a melhor repercussão, nesta capital a deliberação do governador Etelvino Lins nomeando para delegacias distritais do Recife os jornalistas Paulo Couto Malta e Melquiades Montenegro.

O poeta Edson Regis — dizse aqui — foi convidado para ocupar uma delegacia, não o aceitando, todavia.

ATOS DO EXECUTIVO

O sr. governador do Estado assinou os seguintes atos:

Fazendo reverter ao Departamento da Fazenda, onde é lotado, o coletor padrão H Antonio Barbosa de Miranda e Sá que se encontrava á disposição do Departamento dos Serviços Eletricos da capital;

pondo á disposição do Departamento dos Serviços Eletricos da capital o auxiliar de escritorio classe C, Orlando Lins Gonzaga, lotado na Contadoria Geral;

fazendo voltar ao Departamento da Fazenda, onde é lotado, o agente fiscal classe H Aluzio Feitosa de Menezes que se encontrava á disposição do Serviço Especial de Abastecimento;

designando Valnisa Ramos Barborema, praticante de escritorio referência II para, como substituta, exercer a função gratificada de Chefe do Serviço de Controle da Arrecadação, na Recebedoria de Campina Grande, enquanto durar o impedimento do respectivo ocupante.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca, Av. Afonso Pena-Belo Horizonte

S.A. PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará ás quinze horas do dia 22 de Dezembro de 1952, na séde social nesta cidade, a Avenida Marquês de Olinda n. 104, 1.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a proposta apresentada pela Diretoria para aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos, bem como sobre o parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Recife, 10 de Dezembro de 1952.

A DIRETORIA

(177)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EDIFICIOS IRBOSA S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 do corrente mês, ás 10 horas, na sede social á Travessa do Amorim n. 75, nesta Cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a reforma de estatutos e o aumento do capital social, pela reavaliação do ativo social e incorporação de reservas, de acordo com a proposta da Diretoria e parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Recife, 11 de dezembro de 1952

Armenio Barbosa
Diretor Gerente
(254)

Escola de Enfermagem do Recife

Estarão abertas durante o mês de janeiro proximo na secretaria da Escola de Enfermagem do Recife, á Rua das Pernambucanas, 264, as inscrições para os exames de seleção das candidatas á matricula á Escola.

A Secretaria da Escola atenderá aos interessados no horario de 8.30 ás 11.00 e de 14 ás 16 horas.

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa aos inativos de referencia V, VI, VII e VIII, que receberão os seus provantos no dia 22 e aos de referencia IX no dia 23 do corrente mês.

(441)

Instrução, etc.

(Conclusão da 13.ª página)

ria deita-se a semente nestas camaras; sobre a semente um prato com a dose do inseticida; e a seguir, fecha-se a janelinha hermeticamente. No dia seguinte, 24 horas depois, descarrega-se a camara, recolhendo a semente já expurgada.

Tratando-se de camaras grandes, empilham-se convenientemente as latas com as sementes dentro da camara, fecham-se todas as entradas e saidas de ar e deita-se no tubo do teto o inseticida; 24 horas depois, abre-se a porta e espera-se por 3 horas, e somente depois desta precaução, entra-se na camara para descarregar.

Ambos os inseticidas são venenosos tambem para o homem e o sulfureto, além disso, é explosivo. Dei recomendar-se manejá-los cuidadosamente, para não se respirar muito seus vapores e nem abri-lo perto de fogo. Entretanto os produtos expurgados, uma vez bem arrejados não têm mais veneno algum, podendo ser consumidos sem temor.

TORNE ESTE NATAL inesquecivel!

UMA SECÇÃO EXCLUSIVA de artigos para presentes AFIM DE MELHOR ATENDER A V.S. NA FELIZ ESCOLHA do seu presente de Natal



MIL E UMA SUGESTÕES ÚTEIS PARA O SEU PRESENTE:

REFRIGERADORES ELETRICOS E A QUEROZENE.
PIANOS, ACORDEONS, VITROLAS, VIOLÕES.
ELETROLAS, RÁDIOS, TOCA-DISCOS.
MOTOS, BICICLETAS, VELOCIPEDES.
MAQUINAS DE LAVAR ROUPA E DE COSTURA.
PROJETORES, FILMADORES. CÂMERAS.
ENCERADEIRAS, VENTILADORES, FAQUEIROS
MAQUINAS DE ESCREVER.

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

Mesbla Secção Natal

ILEGÍVEL

NORDESTE

Alagoas

O ORÇAMENTO ESTADUAL PARA 1953

MACEIO — Contingências politicas levaram a Assembléia Legislativa Estadual a negar aprovação ao Orçamento para o ano de 1953.

Não vamos discutir nem examinar as circunstancias que fizeram com que a Assembléia deixasse o Govêrno do Estado sem orçamento para o proximo exercicio. Não é este o interesse do colunista; nem esta secção tem inclinações de ordem politico-partidária. O de que sempre cogitamos é dos fatos, procurando examiná-los em função das consequências que êles possam trazer para a vida econômica e social do Estado.

A falta de orçamento trará, como primeira dificuldade para o Govêrno, a dependencia do Executivo ao Legislativo, na tarefa de constantes solicitações de refôrço e transferência de verbas, para cobertura de despesas comprometidas no exercicio corrente.

Sem o planejamento das suas fontes de receita a discriminação dos compromissos assumidos para 1953, fica o Govêrno tolhido nas suas iniciativas e em dificuldades para realizar os encargos decorrentes de obras que se estão executando e para cujo resgate o orçamento que não foi votado consignava as suas verbas respectivas. Restando ao Executivo, apenas, a possibilidade de jogar com os recursos previstos no orçamento deste exercicio, naturalmente lhe será dificil enfrentar um plano de obras para 1953, à falta de disponibilidade que assegurem ao poder publico a garantia do seu resgate.

De resto, a falta que o orçamento fará ao Govêrno não se reflete, apenas, na impossibilidade de realizar os serviços já planejados ou programados para o próximo exercicio, mas traz, ainda, o inconveniente de impedir que o Govêrno tenha em mãos a medida exata das possibilidades do Estado, sempre que voltar as suas vistas para uma realização nova, considerada de execução imediata. Por outro lado os compromissos já assumidos no que diz respeito às dotações sobre obras, vão sofrer os percalços dos pedidos de créditos suplementares, de vez que o Govêrno não dispõe para a sua execução do recurso das verbas necessárias previstas na proposta do orçamento.

Para se ter a medida exata dos inconvenientes que o Govêrno vai enfrentar sem o orçamento para 1953, basta que se reflita nos compromissos assumidos, principalmente para o que se refere ao financiamento pelo Banco do Brasil, das obras de saneamento da capital. Na lei de meios estava consignada a verba especial para o pagamento de juros, amortizações, etc., decorrentes desse empréstimo.

Vários outros aspectos podem ser encarados, como resultante da não aprovação do orçamento. No que se refere à saúde e educação, todos os planos para tornar mais eficientes os nossos serviços serão adiados. Nenhum melhoramento poderá ser realizado. O aparelhamento dos grupos e escolas do interior bem como a instalação e funcionamento dos postos de saúde e higiene, são tarefas que ficarão prejudicadas, à falta de verba especial e necessária.

Tambem o capitulo das subvenções ficará totalmente prejudicado, sendo para lastimar-se que esse prejuizo atinja à campanha contra a mendicância, que tanto esfôrço custou para ser lançada e de cujos beneficios iria participar uma grande parte das nossas crianças abandonadas. Esse problema mereceu a simpatia de toda a nossa imprensa e contou com a colaboração de todos os elementos da nossa sociedade. Foi uma campanha das mais brilhantes e que, infelizmente, não pode ser levada a termo, por falta da assistência do Estado. Por tudo isso o ano de 1953 não abre para a nossa vida econômico-social nenhuma perspectiva promissora.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Esteve reunida, recentemente, a Associação de Cultura Franco-Brasileira, com a apresentação dos seguintes filmes: 1) — Tous les chemins mènent en France, 2) Lettres de Paris; 3) Zenvabelle à Paris; 4) La Conquête de la neige.

No dia 15, no horario das 19,30 horas, dar-se-á o encerramento do ano escolar de 1952, na sala principal do edificio, com a entrega dos Diplomas do Primeiro Ano (1.º e 2.º graus), quando haverá tambem a distribuição de livros pela ACFB aos melhores alunos dos cursos. Em seguida a essa cerimonia haverá tambem a apresentação de novos filmes documentarios sobre Paris e a França.

A partir de 5 de janeiro do proximo ano serão organizados cursos de conversação, pela ACFB, para os melhores alunos, recebendo-se matricula para os mesmos desde 5 do mesmo mês.

Continuam abertas, em qualquer tempo, as inscrições para socios da ACFB, podendo os interessados procurarem a sede da sociedade.

As inscrições aos cursos, porém, serão oportunamente anunciadas, a ter inicio provavelmente em fevereiro.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA

Reunida no dia 1 do corrente, foi encaminhado à Mesa da Assembléia um requerimento convocando extraordinariamente aquela Casa. O documento foi assinado por 14 deputados estava assim redigido:

"Nos termos do artigo 23 da Constituição Estadual, combinado com o que preceitua o Regimento Interno desta Casa, convocamos extraordinariamente esta Assembléia Legislativa, para reunir-se a começar de 15 de janeiro de 1953, a fim de tratar dos seguintes projetos, cuja importancia é de capital interesse para a vida politica economica e administrativa do Estado:

1.º discussão e votação do projeto de Lei de Organização Municipal.

2.º — Elaboração discussão e votação dos Estatutos dos Funcionarios Publicos Civis do Estado.

3.º — Discussão e votação dos Projetos de lei que tratam de subvenções e auxilios a entidades particulares de fins culturais, educativos e de saúde.

4.º — Discussão e votação de todas as demais proposições que interessem à boa administração do Estado.

A duração da convocação que trata a presente comunicação durará de 15 de janeiro a 15 de abril de 1953.

Sala das Sessões da Assembléia Legislativa Estadual, 11 — 12 — 52.

Sizenando Nabuco, Ramiro Pereira, Julio Farias, Ademaro Dantas, Oswaldo Souza, Abrahão Fidelis, Moura, Manoel Barros, Aldeberon Cavalcanti Lins, Cenio Freitas Melro, José Pinto de Barros, Mario Torres, Reinaldo ..., José Lopes Duarte e Francisco Arlindo."

O SUBSIDIO DO PREFEITO

Sobre um projeto de resolução que atualmente transita na Camara de Vereadores, aumentando para 12.000 cruzeiros o subsidio do Prefeito da Capital, foi entregue à Mesa da Camara Municipal, o parecer da Comissão de Legislação e Redação ...

(Conclue na 8.ª pagina)

AMPARO AO PESCADOR NORDESTINO

Barcos, escolas, entrepostos e armazens de subsistência para os pescadores — Notas

RIO, 18 (Meridional) — O ministro João Cleofas encaminhou ao presidente da Republica uma Exposição de Motivos, apresentando o trabalho elaborado pela comissão interministerial incumbida de estudar a regulamentação da profissão de pescador, com previsão de recursos que, de imediato, devem ser empregados, salientando as medidas que devem ser postas em pratica o mais cêdo possivel.

A Comissão, constituida de representantes dos Ministerios da Marinha, Trabalho, Agricultura e do Instituto dos Maritimos, após focalizar sob vários angulos as Exposições de Motivos que os Ministerios da Agricultura e do Trabalho encaminharam ao chefe do Executivo, apresenta o Plano de Amparo aos Pescadores Nordestinos, assim distribuido: a) Programa de recursos para a instalação de serviços indispensaveis, a serem criados. b) Recursos para manutenção dos encargos criados pelos serviços mencionados; c) Normas para a execução do plano; d) Sugestões quanto a medidas complementares; e) Anteprojeto de lei que concede recursos ao de ... providencial a pescadores que trabalham por conta propria; f) Projeto de regulamentação da profissão de pescador.

BENEFICIOS

O Plano de Amparo é, na parte de assistência técnica, financeira e social prossegue o titular da pasta da Agricultura, uma ampliação justa dos programas de trabalho da Divisão de Caça e Pesca e da Caixa de Crédito da Pesca de que já cogitou o Ministério da Agricultura, e atribui seus beneficios a nada menos de 22 localidades de cinco Estados do Nordeste, assim distribuidos: Ceará, 7; Rio Grande do Norte, 9; Paraiba, 4; Pernambuco, 2, e Alagoas, 3.

HOSPITAIS

Para tratamento dos pescadores o ministro João Cleofas sugeriu o aproveitamento dos hospitais existentes mas que por deficiencias ocasionais estão fora de aproveitamento integral ou fechados, no momento, fazendo-se, dessa forma, substancial economia para a ... que poderia ser ... mediante entendimentos com as entidades a que os mesmos pertencem.

ENTREPOSTOS DE PESCA

A construção dos entrepostos de pesca, 1 em Fortaleza; 1 em Natal; e 1 em Maceió, poderá ser feita em dois exercicios, o que reduzirá a despesa imediata de Cr$ 13.000.000,00 para Cr$ 6.300.000,00.

SUBSISTENCIA

No que toca aos postos de subsistencia destinados aos jangadeiros nordestinos, aconselha o titular da pasta da Agricultura a ... de uma verba de 10 milhões de cruzeiros.

BARCOS

No que se refere à frota de barcos ... pescadores ... 9,5 milhões de cruzeiros, destinados à aquisição de ... que serão distribuidas entre os Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagoas.

Para a educação dos filhos dos pescadores está prevista a verba de 350 mil cruzeiros, que serão empregados na abertura e construção de novos estabelecimentos ou na melhoria dos já existentes.

Terminou o titular da pasta da Agricultura por sugerir a abertura de um crédito de 48 milhões de cruzeiros, cuja aplicação será feita da seguinte forma: 28 milhões para a execução do plano propriamente dito, e 9,5 milhões para a aquisição de ... de pesca, além da inclusão para o exercicio de 1953, ... à Divisão de Caça e Pesca da importancia de Cr$ 2.500.000,00.

AINDA O PORTO DO CEARÁ

Otacilio COLARES

Um novo capitulo se inicia, agora, na historia portuária do Ceará, essa historia que, se para o cearense assume, há mais de um seculo, as caracteristicas de tragedia permanente e infindável, para outras gentes, desconhecedoras da realidade, há de tomar até mesmo a feição de uma comedia em vários atos, cada qual mais cheio de hilaridade.

Realmente, não poderá a maioria dos brasileiros admitir que um Estado como o Ceará, que apezar da inconstancia do clima e do relativo abandono em que o deixa a União, consegue pesar na balança comercial do país, a ponto de ainda ser, hoje malgrado os mil azares, um dos maiores produtores de algodão do país e o primeiro do norte em criação de gado, ainda que não tenha um escoadouro para a sua produção, condizente com o valor e o volume desta, dê que tem a reivindicação mais que justa de um porto mergulhada em tempo quase imemoriais, de tão recuados.

Se no seculo passado já estudos eram feitos com visos de seriedade no sentido de dotar a capital cearense de um cais acostavel, no seculo presente redobraram os tentames do novo com tal objetivo, representadas essas tentativas no trabalho iniciado no tempo de Lucas Bicalho, quando, da ... aparato dos preparativos e o volume das verbas disponiveis, delineavam-se promissores os horizontes para todos nós.

Mas, então como agora, tudo foi questão de mero arreganho publicitário, que, já ai pelo ano de 1922, esse mal do alarme existia, com relação aos assuntos do nordeste, infelizmente simples temas comovedores para plataformas de governos federais.

Agora, depois de um sem numero de pequenos dramas, após ser construido o cais e verificada a sua quase completa inoperancia, em face dos continuos assoreamentos, depois de haverem sido tentadas diversas dragagens com dragas comuns, sem os resultados que seriam de desejar, chegar a Fortaleza uma draga de procedencia holandesa, aqui trazida em consequencia de contrato firmado entre o Departamento de Portos, Rios e Canais e uma firma dos Paises Baixos.

A Civilização, empresa nacional responsavel pela construção do cais, está novamente com a responsabilidade dessa dragagem preste a ser iniciada. E, como se trata de um tipo de draga que se adapta à contextura da terra a ser removida, é de esperar que, desta vez, não ocorra, como das outras, o trabalho infrutifero de vários meses, concorrendo para a desconfiança cada vez maior do cearense e o descrédito de toda e qualquer iniciativa idêntica.

Segundo a declarações dos responsaveis pelo trabalho em perspectiva, a dragagem, que deverá estar concluida em quatro meses, capacitará o porto de Fortaleza a receber navios de oito metros de calado, o que será para nós um presente regio, visto como, nas atuais condições em que o mesmo se encontra, não dá margem praticamente a qualquer abordagem, com o maximo que pode proporcionar, ou seja, 14 pés modestissimos e irrisorios.

Não nos move, ao tecer o presente comentário, qualquer espirito preconcebido.

Se há um certo tom de ceticismo em nossos conceitos a culpa se deve aos proprios poderes publicos, pela falta de objetividade que sempre presidiu às suas iniciativas em tudo que diz respeito a um porto digno do progresso do Ceará. Isto se quizermos pensar em decidida má vontade, determinação indisfarçavel de deixar a terra e o homem do Ceará ... pelos obstáculos mais fáceis de vencer, como é o que se constitui um porto, na época que vivemos.

Paraíba

RESPEITO AO PODER CONSTITUIDO

Samuel SOARES

Em virtude de incidentes ocorridos, ante-ontem, durante a sessão da Assembléia Legislativa, o govêrno do Estado fez publicar, hoje, na imprensa local, a seguinte nota:

«Em face dos graves incidentes verificados, ante-ontem, em plena sessão da Assembléia Legislativa, onde a provocação perpetrada por elementos agitadores teve as caracteristicas de premeditação e de obediência a cabeças ou responsaveis, a Policia teve necessidade de deter, para averiguações e para prevenir novas perturbações da ordem, várias pessoas que se conduziram desrespeitosa e criminosamente, naquela oportunidade.

O policiamento interno da Assembléia Legislativa apontou às autoridades competentes os nomes daqueles elementos que tentaram desmoralizar um dos Poderes do Estado, retirando-se, em massa, das galerias e pronunciando em voz alta palavras ofensivas e descorteses como «isto é uma porcaria», «isto é um cabaré».

Com o fim de evitar que se verifiquem novos desacatos ao Poder Legislativo, a Policia intimou os responsaveis pela desordem acima referida a prestar declarações, iniciando as investigações para conhecer a extensão do movimento que se esboçou e a apuração das responsabilidades para futura apreciação da justiça.

O governador do Estado determinou, ainda, fosse feita a prisão do major João Gadelha de Oliveira, em virtude de ter êsse oficial da Policia se pronunciado de modo descortez e altamente depreciativo com referencia à Assembléia Legislativa, conforme denuncia do Departamento da Policia Civil».

AINDA E SEMPRE OS DESASTRES DE CAMINHÃO

Entre as vilas de Floriano e Soledade, um caminhão sem placa e com licença provisória, dirigido pelo motorista José Moreira Neto, virou desastradamente, vitimando os srs. José Severino Rocha, Manuel Ferreira da Silva e Erivan Moreira.

A Delegacia de Transito tomou conhecimento da ocorrência.

FESTAS NATALINAS

Intensificam-se os preparativos

para as festividades do Natal, Ano Bom e Reis, estando diversas comissões, nesta Capital e nas praias, empenhadas no sentido de emprestar um cunho de animação a essas comemorações.

PRAIA DO POÇO

Diversas providencias estão sendo tomadas pelos veranistas da Praia do Poço a fim de que as festividades em apreço atinjam, no corrente ano, um clima de entusiasmo, já tendo entrado em acôrdo com a empresa de transportes que faz a linha de Cabedelo, a qual trafegará durante toda a noite, sendo de destacar que foi contratada uma afinada orquestra para animar as danças. Os ingressos para os dias de Natal e Ano Bom serão vendidos ao preço de Cr$ 50,00.

NO QUARTEL DO 15 R. I.

Como apoio das familias dos oficiais e sargentos do 15 R.I., bem como da sociedade pessoense, será promovido, este ano, numa iniciativa do tte. cel. José Arnaldo e oficialidade do Quartel de Cruz das Armas ...

(Conclue na 8.ª pagina)

Verdadeira história do financiamento da agave

JOÃO PESSOA, 17 — Toda a Paraiba e os produtores de agave de outros Estados, ainda exultam com o ato do presidente Vargas que assegurou ao mercado dessa importante fibra a garantia de preços minimos, à semelhança do que já se vinha fazendo com a fibra do algodão.

Bem poucos, porém, dos interessados na solução obtida junto ao Govêrno Federal sabem como os fatos realmente se passaram, as marchas e contramarchas que antecederam a concessão do financiamento da agave.

Constituida a comissão de deputados e produtores que foi ao Rio de Janeiro pleitear do presidente da Republica o preço minimo de seis cruzeiros para o sisal paraibano, deu o Govêrno do Estado seu inteiro apôio a essa reivindicação, interessando-se pela sua solução favoravel e prestigiando a iniciativa que visava a defesa de legitimos interesses da Paraiba.

Embora contando com as simpatias gerais, surgiram obstaculos poderosos que fizeram periclitar o financiamento objetivado pela comissão paraibana. O governador José Americo foi informado pelo deputado Pedro Gondim, um dos principais batalhadores dessa causa que regressava do Rio juntamente com outros membros da comissão, de que a concessão do financiamento estava encontrando sérias resistencias, tendo recebido um parecer desfavoravel e temendo-se que o dr. Rômulo Almeida, assessor técnico da presidencia da Republica, se pronunciasse igualmente contrário ao financiamento nas bases pleiteadas. Tornava-se, assim, imprevêndivel e urgentissima a intervenção do governador do Estado afim de salvar a situação.

Dirigiu, então, o governador José Americo veemente apêlo ao dr. Rômulo Almeida através do seguinte telegrama: — «Venho formular-lhe apêlo traduzindo supremo interesse Paraiba no sentido parecer comissão financiamento produção baseado nos dados concretos fontes autorizadas seja aprovado. Desconheço parecer divergente emitido por Oswaldo Benjamin Azevedo, mas estou informado não corresponder à nossa realidade economica, principalmente quanto ao custo da produção. Tratando-se da diferença minima que não pesará no financiamento mas representará, além de grave prejuizo para um Estado de economia fraca como o nosso verdadeira decepção em face da expectativa já criada e consequente arrefecimento da confiança que os trabalhos da comissão vinham inspirando com beneficia reação sobre o mercado. Peço transmitir tambem presidente Republica êste apêlo, acrescentando que o financiamento na base de seis cruzeiros para o tipo 3 conforme proposta maioria da comissão já era reputado aqui como solução pacifica, causando qualquer alteração geral desapontamento na região que tanto confia sua assistência nas crises que nos atingem. Cordeal abraço. — José Americo, governador».

Tendo o dr. Rômulo Almeida respondido em termos não satisfatorios, convocou o governador uma reunião com os membros da comissão que se encontravam nesta capital manifestando seu proposito de insistir no apêlo anterior. Foi o seguinte o segundo telegrama dirigido ao dr Rômulo: «Após audiencia orgãos mais autorizados Estado Paraiba representativos 90 por cento produção agave pais e empenhados solucionar crise desse produto que está desorganizando economia Estado, sinto obrigação insistir meu apêlo anterior nos têrmos formulados. Financiamento não poderia ser impugnado sob fundamento falta paridade porque constituirá medida destinada a remover êsse impasse. A juta, o algodão e a lã foram financiados acima da paridade. Quanto à compensação seria providencia a ser examinada posteriormente sem prejuizo da decisão pleiteada que, antes de ser decretada, já está produzindo benéficos resultados, conforme ultimos relatorios procedentes de New York que admitem preços se elevarão, dentro 15 dias até 550 dólares por tonelada métrica para os tipos 3, 5 e 7. Compradores americanos pedem, reiteradamente, noticias sobre o andamento e detalhes do financiamento, dando impressão consumidores poderão pagar nas mesmas bases em que está sendo estudado. Cordial abraço — José Americo, governador».

Finalmente, o presidente Vargas tomou conhecimento do parecer técnico do dr. Rômulo Al...

(Conclue na 8.ª pagina)

R. G. do Norte

DEVER CUMPRIDO

Edilson VARELA

Praticamente concluida a apuração do pleito, pode-se afirmar que as eleições municipais, no Rio Grande do Norte, as mais livres de toda sua historia republicana, foram realizadas na mais perfeita ordem, em ambiente de liberdade sem que fosse registrado o menor incidente que pudesse prejudicar a livre manifestação do eleitorado.

Deve-se êsse ambiente à ação do governador do Estado que, presidindo ao pleito como um verdadeiro magistrado, deu uma grande lição a velhos politicos potiguares e um dos maiores exemplos de prática democrática de que há noticia na terra potiguar. E' que, tomando providencias desde muitos meses antes das eleições, colocando posteriormente a policia do Estado à disposição da Justiça Eleitoral e coibindo qualquer excesso, permitiu o govêrno a mais ampla liberdade de propaganda, assegurando assim as garantias constitucionais aos cidadãos potiguares.

Chefes de todas as correntes politicas proclamaram, entusiasticamente, o clima de liberdade verificado antes e durante as eleições e hoje, apurado o pleito, o seu resultado representou, realmente, a vontade soberana do povo do Rio Grande do Norte. Houve surpresas, é verdade. Agremiações politicas, cujo prestigio parecia alicerçar-se à sombra do governo, sofreram decepções, evidentemente, pois nucleos, até então pujantes de suas forças, passaram para o adversário oposicionista. O resultado, porém, enobrece o chefe do Executivo e, mais ainda, ao próprio partido que o elegeu. Foi o que reconheceram os principais chefes do Partido Social Democrático ao reconhecerem, publicamente, o nobre gesto do governador saido de suas fileiras e ao mencionarem o seu exemplo como uma lição aos futuros governantes potiguares.

O Rio Grande do Norte está de parabens. Aqui já se pratica a verdadeira democracia e o voto secreto funciona como uma arma poderosa.

ELOGIADOS OS DELEGADOS ESPECIAIS

Em cerimonia realizada no pátio do quartel da Força Policial o sr. Silvio Pedroza cumprimentou todos os delegados especiais designados para importantes missões durante as ultimas eleições municipais. Ao se dirigir aos componentes da Força Policial frizou o governador que a Policia Militar do Rio Grande do Norte cumpriu nobremente o seu dever como um dos elementos fiadores do próprio regime em nossa terra.

O comandante da Força Policial e o chefe de Policia, por determinação do chefe do Executivo elogiou nominalmente os oficiais incumbidos de tarefas durante a realização das eleições.

O NOVO QUADRO POLITICO DO ESTADO

Com os ultimos resultados das eleições no Estado o Partido Social Democratico, que detinha 28 Prefeituras, ficou reduzido até o momento a 17, esperando-se que ainda venha a ganhar mais uma ou duas Municipalidades. A UDN ficará com 16 Prefeituras e o PSP, que antes das eleições tinha apenas uma Prefeitura ficará com 10 municipios. O Partido Republicano com a expressiva vitoria alcançada em Mossoró ficará com 2 Prefeituras.

AS SOLENIDADES DA SEMANA DO MARINHEIRO

Alcançaram grande brilhantismo nesta capital as solenidades da Semana do Marinheiro. Além de provas desportivas, desfile militar e revista à tropa pelo governador na Praça Almirante Tamandaré, veio a Natal o almirante Harold Cox, a fim de condecorar o historiador Luiz da Camara Cascudo com a medalha da Ordem do Merito Naval.

A' tarde do dia 13 houve uma recepção, oferecida à sociedade natalense na sede do Clube de Oficiais da Base Naval e à noite uma festa dansante para as praças.

TELEGRAFA AO JORNALISTA ELOI DE SOUZA O GOVERNADOR JOSÉ AMERICO

A propósito de um artigo publicado no Diario de Natal o governador José Américo enviou ao jornalista Eloi de Souza, o seguinte telegrama: "Muito me desvaneceram os conceitos do prezado amigo sobre a minha administração, sobretudo pela autoridade de que se revestem, partindo como partem de uma lucida e antiga experiencia dos problemas brasileiros, principalmente do nosso nordeste".

FATO UNICO NA VIDA POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Durante a apuração das eleições no municipio de Goianinha o juiz de Direito Caio Pereira de Souza determinou a prisão do sr. Helio Galvão, diretor do Departamento de Reeducação e Assistencia Social. E' que, como delegado do Partido Republicano, o sr. Helio Galvão, se teria dirigido ao juiz de maneira descortez, havendo o magistrado determinado a sua prisão por desacato. A imprensa comentou o fato como uma afirmação a mais da lisura do pleito e da completa isenção do governo, frente aos resultados.

CONCLUSÃO DE CURSO NA ESCOLA INDUSTRIAL

Os concluintes da Escola Industrial comemoraram o encerramento do curso com um baile na sede do América Futebol Clube e solenidade de colação de grau. Houve ainda uma exposição de trabalhos que teve grande afluencia. Foi paraninfo da turma o governador Silvio Pedroza, que em seu discurso focalizou a importancia da Escola Industrial na vida do Rio Grande do Norte.

AVENTURA POLITICA DE UMA EX-COLEGIAL

O resultado mais surpreendente do pleito municipal no Rio Grande do Norte foi a vitoria conquistada por Maria Doralice Teixeira, que disputou o cargo de prefeito do municipio de Pedro Velho pela legenda da União Democratica Nacional. E' que registrando-se à ultima hora venceu adversarios tradicionais e antigos chefes politicos do situacionismo. A vitoria, que foi conquistada pela diferença de 7 votos, modificou totalmente o panorama politico do municipio de Pedro Velho, há mais de meio seculo reduto de antigos politicos que acabam de perder para uma ex-colegial.

DIA 18, A DISTRIBUIÇÃO DOS ASSISTIDOS DA LBA

Estava marcada para o dia 18 a distribuição de presentes de Natal aos assistidos da Legião Brasileira de Assistencia, num total de 15.000 crianças. A distribuição, que será presidida pela sra. Clotilde Pedroza, será feita no mesmo dia nos três postos da LBA existentes na capital.

Ceará

O SENTIDO DE UMA MANIFESTAÇÃO

J. S. LOPES

FORTALEZA, 17 — Houve varios aspectos marcantes na reunião, a um tempo elegante e representativa da sociedade fortalezense por suas classes mais categorizadas, com que se comemorou, ante-ontem, o aniversario natalicio do desembargador Faustino de Albuquerque, em sua residencia na Aldeota.

Um cronista social, por exemplo, teria campo imenso para suas frases bonitas, registrando personalidades, de ambos os sexos, dos mais distinguidos ali presentes, no jardim iluminado, ao som de uma orquestra consciencioso.

Um reporter politico teria ocasião de ouvir certas conversas que dariam margem para uma semana de comentarios.

Um articulista de assuntos serios encontraria motivo, na reunião de ante-ontem, para uma serie de estudos sobre a instabilidade das paixões humanas, o sentimentalismo dos brasileiros, a nossa simpatia pelos que são vitimas da injustiça, sobre a lealdade de uns e o oportunismo de outros.

Renunciamos, porém, à tentação de escrever um pouco sobre todos estes assuntos, e outros ainda que nos vieram à mente, durante a reunião de aniversario na residencia do desembargador Faustino de Albuquerque.

Limitar-nos-emos a dizer duas palavras sobre o que nos pareceu a marca essencial da comemoração. Essa foi, a nosso ver, o discurso do professor Heribaldo Costa, falando pelos antigos auxiliares do govêrno do desembargador.

Desse discurso resultou nitida e imponente a figura do antigo homem da lei investido na função maxima governativa do Estado. O orador teve a habilidade de recordar transes da luta constante que foi preciso ao chefe do Executivo sustentar para conciliar a constituição e as exigencias do regime da legalidade democrática com os anseios e insopitaveis impulsos dos chefes politicos que então erguiam a cabeça, mal saidos do Estado ditatorial onde a lei era principalmente a vontade dos governantes.

A "caturrice" do magistrado acabava sempre por atender ao reclamo da lei e da legalidade, desatendendo aos amigos e não sabendo nem mesmo manter aliados exigentes, quando mais aliciar os inimigos!

As chamadas inhabilidades politicas do desembargador Faustino de Albuquerque eram, assim, antes o fruto de sua rigida compreensão da necessidade de colocar a constituição acima dos interesses pessoais e de grupos. Essa rigidez, é bem verdade, costuma assumir aos olhos do publico de hoje, muita vez, a aparência de "burrice" desde que procuramos sempre uma palavra depreciativa para desmoralizar as virtudes antigas.

Mas foi essa estrita compreensão e obediencia à lei o que granjeou ao ex-governador do Estado, hoje dignamente retirado em sua tranquila residencia aonde vão somente os amigos, o carinho e o respeito de todos aqueles que foram cumprimentá-lo na festa de seu aniversario.

Não era o "politico" que se homenageava. Era o magistrado integro, da escola daqueles varões de outrora, repletos de meritos e de cãs dignas.

A manifestação que lhe fizeram os seus amigos, velhos e novos, (porque é curioso observar-se que um homem retirado da vida publica e do caudal politico pode, quando digno, conseguir amigos novos), aquela manifestação valeu ao desembargador Faustino de Albuquerque por uma reparação honrosa das tentativas de achincalhe com que procuraram atingi-lo os seus inimigos politicos.

Não sabemos de manifestação que tivesse reunido melhor expressão social, cultural e politica, do que a que esteve reunida, numa confraternização de simpatia, em torno do desembargador Faustino de Albuquerque.

Abertura da VII Festa da Impreensa

Será, finalmente hoje, a inauguração da "Setima Festa da Imprensa", tradicional certame promovido pelos jornalistas cearenses visando a angariar fundos para a construção da Casa do Jornalista. O acontecimento auspicia-se dos mais interessantes tanto mais quando é sabido que este ano estará dirigindo a parte artistica da Festa da Imprensa o sr. Paurilo Barroso, nome por demais conhecido nos meios artisticos.

NOTAVEL "SHOW" A'S 21,30 HORAS

Este ano teremos sempre programas novos com atrações permanentes na Setima Festa da Imprensa, valendo destacar que estarão funcionando dois enormes pavilhões feericamente iluminados: um, do governo do Estado, e outro, da Prefeitura. Tambem o Bar será dirigido por senhorinhas da nossa sociedade enquanto outras novas atrações estarão funcionando a partir de hoje.

A's 21,30 horas, haverá um "show" no palanque armado no recinto da Festa no qual tomarão parte as senhorinhas Nair Soares, Vera Lucia, Aldenora Barroso e Irinea Nascimento.

Chuvas abundantes no interior cearense

Abundantes chuvas têm caido no interior do Ceará e Estados vizinhos, num prenuncio animador de que o inverno já começa a se manifestar de forma generalizada por todo o Nordéste.

No Ceará, de ontem para hoje, novas chuvas voltaram a molhar o chão estorricado, fazendo renascer na alma do sertanejo as melhores esperanças de amplais colheitas no ano de 1953.

Segundo informação que nos foi fornecida pelos srs. Montenegro & Cia., bom aguaceiro caiu ontem, sobre Carius e Jucás, registrando os pluviometros nada menos de 124 milimetros.

Dados fornecidos pelo Telegrafo Nacional e a R. V. C. registram, noutras localidades, o seguinte movimento de chuvas, de ontem para hoje: Ipagaé, 80 milimetros, á noite de ontem; Cariré, 115 minutos de chuva fina mas rigorosamente persistente; Jaibara, boa chuva; Ibiapaba, 35 milimetros; Oiticica chuva grossa, durante 2 horas.

Na linha sul: Capistrano, boa chuva; Itapiuna, boa chuva; Caio Prado e Muxeré, muita chuva; Quixadá, otima chuva; Francisco Holanda, chuva torrencial; Uruque, chuva fina; Quixeramobim, chuva regular; Salto Vida, Prudente de Morais, Vicente de Castro, Piquet Carneiro, boa chuva, ontem à noite, continuando, finda manhã de hoje; Iboaú, muita chuva; Quincoé, muita chuva; ... Lisbôa, boa chuva; Amanuiaba e Louras, muita chuva.

Protesto do povo contra o aumento de subsidios

Por iniciativa da classe estudantil e povo em geral, ... ca publica o seu protesto contra o escandaloso aumento do subsidio dos deputados, já consumado pela maioria da Assembléia, e contra a absurda majoração das passagens de onibus, ora em perspectiva.

Uma comissão de estudantes esteve hoje em nossa redação, comunicando-nos que essa manifestação popular terá lugar amanhã, às 17,30 horas, na Praça do Ferreira, conforme autorização já concedida pela Secretaria de Policia.

Trata-se de um comicio destinado a assinalar a reação do povo ao atentado perpetrado pela maioria dos deputados contra a Constituição e a propria dignidade do Poder Legislativo, bem como o seu repudio à manobra altista ora pleiteada pelas empresas de onibus ao Conselho Regional do Transito.

Durante o grande "meeting" de amanhã na Praça do Ferreira, para o qual os lideres estudantis estão arregimentando a sua classe e o proprio povo, falarão vario oradores, cujos discursos serão transmitidos pela Ceará Radio Clube (PRE-9) e pela Radio Iracema (ZYR-7).

Bases para o aumento dos onibus de todas as linhas

Já está em poder do Conselho Estadual do Transito o pedido de aumento dos preços de passagens das linhas de onibus da cidade, por parte dos proprietarios das empresas, cuja materia deverá ser apreciada somente na proxima reunião daquele orgão a realizar-se no dia 22.

O motivo invocado pelos proprietarios de onibus pleiteando o aumento das passagens é a majoração por que vem de passar o preço do litro da gasolina, como tambem dos lubrificante.

As tabelas propostas ao Conselho Estadual de Transito, através de um circunstanciado Memorial, estão organizadas nas seguintes bases: as atuais passagens de 50 centavos passarão para 70; as de 70 para um cruzeiro; as de um cruzeiro para um cruzeiro e 20 centavos e as de um cruzeiro e 20 centavos para um cruzeiro e 50.

Conforme já foi noticiado ... o aumento dos preços das passagens ... da majoração do preço da gasolina ... 1,70 o litro, passou a ser ...

A decisão do Conselho ... [illegible] ... que acontecerá ... importante ...



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE primeiro e segundo andares do predio á Av. Marquês de Olinda, 199. A tratar com o Banco Industrial de Pernambuco. (92964)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar a rua Floriano Peixoto, 85. (333)

ALUGAM-SE — O 1.º e 2.º andares do predio á rua Matias de Albuquerque (oitão da matriz de Santo Antonio e frente ao futuro predio da Caixa Economica) Edificio novo e quase terminado. A tratar na Cambôa do Carmo, 59. (93106)

ALUGA-SE o predio á Avenida Marquês de Olinda, 67, proprio para grande comercio. A tratar na travessa da Carioca, 56. (92923)

ALUGA-SE um quarto com janela, ambiente calmo com bastante agua. Rua Nova, 266 — 2.º andar, entrada pela rua Matias de Albuquerque (92784)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios em edificio novo servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 85. (409)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE uma casa sita á rua Antonio Henrique, 28 (bairro de São José). Tratar na rua Direita n.º 151. (93026)

ALUGA-SE na Estrada do Encanamento n.º 632, com quatro quartos, dois saneamentos, cozinha, garage e terraços. Tratar no Edificio Sulacap — sala 213 — das 16 ás 18 horas. (93055)

ALUGA-SE uma casa, junto á rua Nova, por Cr$ 450,00, com 1 quarto, 1 sala, agua e banheiro; rua Imperial, de Cr$ 1.500,00, c/ 4 quartos; Afogados, por Cr$ .. 1.300,00, 2 WC e 4 quartos; outras em São José e varios suburbios. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia).

ALUGA-SE por Cr$ 4380,00, a casa n.º 903, de alvenaria e tipo popular, 3 quartos, sala, cozinha, com fogão, alpendre, terraço, agua gratis, luz onibus á porta. Chave Bar terminal onibus Ibura. Tratar á rua Padre Muniz n. º127 — 3.º andar com Henrique. (Mercado de São José). Fone 6025. (93027)

ALUGA-SE uma grande sala, prestando-se para escritorio, alfaiataria, etc., á rua Direita, 103 — 1.º andar. (Altos do Armazem Guarany). Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 1.º andar. (93135)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, um ótimo quarto de frente, forrado, todo pintado a oleo, a casal sem filhos ou a rapazes, á rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de São José. (92831)

CASA — Aluga-se uma grande, na rua Vidal de Negreiros n.º 330, terreo, 1.º e 2.º andares, serve para residencia ou negocio, a tratar na rua do Livramento, 20. (92833)

EM apartamento moderno, no centro alugam-se dois ótimos quartos, sendo um com janela. Dá-se refeições. Ambiente familiar e confortavel. Tratar com Lacerda á rua São João n.º 558 — 1.º. (93105)

ESCRITORIO-DEPOSITO — Aluga-se á rua da Concordia, um amplo salão, com saneamento, prestando-se para escritorio e pequeno deposito. Informações, á rua do Alecrim n.º 338 — São José. (93084)

LOJA — Aluga-se uma, á rua 24 de Maio, paralela á rua da Palma, a tratar com o sr. Dias, no Correio Geral — Secção de Reembolso — das 12 ás 17 horas. (93121)

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se um com janela, devidadmente mobiliado, fornecendo-lhes bôas refeições servindo para casal ou dois rapazes de responsabilidade, em casa de familia de tratamento, á rua José de Alencar 315. (92881)

AFOGADOS

VENDE-SE a casa n.º 126, situada em rua paralela á Estrada dos Remedios, entrada pela rua João Marques, por traz do campo do Esporte Clube do Recife, tendo 3 (três) quartos, sala, terraço, toda murada, estucada, etc. A tratar no Edificio Almare, sala 203 — Fone 6880 — com o sr. Mendonça. (92902)

SANTO AMARO

CASA PARA COMPRAR — Compra-se uma, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, dá-se preferencia na rua do Lima, ou nas suas proximidades. A tratar na rua Velha n.º 389 — das 14 ás 17 horas. (93082)

ESTANCIA

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, á rua Soldado Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. Preço Cr$ 1.500,00. (92578)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento a casal sem filhos. Tratar á Avenida Estancia, 303. (93033)

ALUGA-SE uma casa na Vila do Caçotinho, na Estrada do Ibura, na Estancia, 1.ª rua n.º 45. A tratar na rua Floriano Peixoto, 313. (92829)

TERRENO NA ESTANCIA — Tenho para venda urgente, ótimo terreno com 16x30, do lado nascente e localizado na rua João Teixeira, transversal á Avenida José Rufino. Informações com Silva Ferreira, no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas. Diariamente. (93079)

VENDE-SE uma casa á Avenida José Rufino, na Estancia, não habitada, com três quartos, duas salas, copa, terraço e WC. A tratar na rua da Imperatriz n.º 257 — 1.º andar. (93013)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, a rua 18 n.º 304, por Cr$ 1.000,00, uma ótima casa, com 2 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 sanitários, copa, cozinha, dispensa e um magnifico terraço jardim e grande quintal murado. Tem bastante agua e luz ligada. A tratar na rua Augusta, 641 ou na rua do Sossego, 333 — diariamente. (92918)

JARDIM S. PAULO — Rua 21 n.º 275, aluga-se uma casa, com 2 quartos estucados, piso de taco, 2 terraços, sala unica, cozinha, com balcão em azulejo, sanitario completo, oitões livres e murada. Chaves junto. Tratar á rua Direita n.º 84 — 1.º andar — com Ramalho. (93070)

AREIAS

ALUGA-SE a casa á Avenida José Rufino, 1367, ponto de secção de Areias, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Aluguel módico. Tratar na Avenida José Rufino, 600 — fundos.

BARRO

ALUGA-SE a casa n.º 105, sita á rua André de Albuquerque, no Barro. A tratar no Edificio Seguradora — sala 814 — 8.º andar, com o dr. José Maria de Lacerda. (92999)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na rua da Baixa Verde, 441 — Derbi — telefone 3826. (92961)

BOA VISTA

ALUGA-SE confortavel apartamento á rua Vila Nova 86 esquina da Padre Inglês com 4 quartos, sala, copa, cozinha 2 WC sendo um completo garage terraço e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (92315)

ALUGA-SE á rua Leão Coroado 20 — 1.º andar, residencia com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, deposito dágua, ligação de gás, etc. (92589)

ALUGAM-SE — Amplos e confortaveis apartamentos, em predio recem-construido, á rua Dom Bosco 1072 esquina da Conde da Boa Vista, com quatro quartos, sala unica, dois banheiros, sendo um completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (92186)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente, c/ refeição, a casal, moças e rapazes, a casa tem agua com abundancia, fria e quente. Ambiente familiar, juntinho á Radio Tamandaré, á rua Barão de S. Borja, 162. (92726)

ALUGA-SE a casa á rua da Gloria n.º 169, com oito quartos, quatro salas e sótão, a tratar junto. (92869)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em predio novo, a senhores de responsabilidade, ou rapazes de fino trato. Rua da Aurora, 533. Telefone 3198. (92534)

ALUGAM-SE na rua da União n.º 367 — Boa Vista, ótimos quartos, com janelas, amplos e arejados, com ou sem refeição. (92731)

ATENÇÃO — Aluga-se um quarto de luxo, na Avenida Manoel Borba, 394 — 1.º andar, a casal ou rapaz com refeição. (92737)

ALUGA-SE um pequeno salão com vitrines e armação, servindo para qualquer negocio, situado na Avenida Manoel Borba n.º 44 — Bôa Vista. A tratar na praça Maciel Pinheiro n.º 381. (93067)

ALUGAM-SE ótimos quartos, a rapazes, em um confortavel apartamento, á rua do Hospicio, 382 — 2.º andar. (92963)

ALUGA-SE apartâmento á Avenida Manoel Borba, 62 — 1.º andar, a tratar no terreo. (92901)

ALUGA-SE a casa n.º 94 da rua Major Codeceira, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 2 sanitarios sendo um completo, cozinha com fogão a gás, ótimo terraço, quarto empregada e bom quintal. A tratar com Pinto Lisbôa, á rua Larga do Rosario, 238 — 2.º andar — Fone 6648. A rua Major Codeceira (transversal á Avenida João de Barros). (92921)

ALUGA-SE a casa n.º 233, á rua D. Manoel Pereira — Boa Vista, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha com balcão, oitões livres, terraços, jardim, etc. A tratar na Estrada de Belém, 190. (92325)

APARTAMENTO — Aluga-se um, confortavel, com ótimo acabamento, com terraço, sala, 4 quartos, saleta, cozinha, 2 sanitarios e jardim, a rua das Fronteiras, 236 — apto. 1 — Bôa Viagem. Chave e informações na rua do Progresso n.º 338 — apto. 3. (92782)

APARTAMENTOS A' VENDA NO EDIFICIO S. PEDRO — Grande oportunidade. Restam apenas 3 apartamentos á rua do Padre Inglês (Boa Vista), com os seguintes comodos: hall, entrada, sala unica, terraço, 3 quartos, gabinete sanitario completo, com instalação dágua quente, copa-cozinha, quarto e sanitario para empregada, lavandaria, hall e escada de serviço e garage no sob-solo. Instalação para telefone, radio e campainha eletrica. Entrega imediata. Ver e tratar com o sr. Jorge, á rua Nova n.º 277 — 1.º andar (alto do Royal), fone 6166. Condições: a vista ou a prazo pela Tabela Price. (92822)

ALUGA-SE um grande quarto na Boa Vista, c/ janela. Para casal sem filho ou solteiro. Preços: casal c/ divisão separada para cozinhar, Cr$ 700,00; solteiro, c/ ou s/ moveis, Cr$ 500,00 a 600,00. Rua da Soledade, 433. (92944)

ALUGA-SE lindo bungalow, com 3 quartos internos e 2 externos, sala de jantar e copa, 2 sanitarios, sendo um completo, 3 terraços, lavandaria, fogão a gás e garage, sito a rua Arquimedes de Oliveira n.º 219. A tratar á rua Direita n.º 184. (92929)

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, 2 salas, saneamento completo, quintal, instalação de gás, proximo ao Edificio Duarte Coelho — telefone 3487. (93010)

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Ruth — apto. 202. (93020)

ALUGAM-SE — Duas salas para escritorio, em predio novo, na rua Matias de Albuquerque, 89. A tratar á rua da Concordia, 135. (93035)

ALUGAM-SE quartos baratos e um salão, no sótão, á rua da Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (92783)

ALUGA-SE um ótimo quarto bem ventilado, ambiente puramente familiar, a tratar á rua do Hospicio, 149. (92756)

ALUGAM-SE ótimos quartos de frente, com janela, a rapazes, moças ou casal. Ambiente puramente familiar. Rischuelo, 119. (93310)

ALUGA-SE á metade de uma casa. Fica bem perto da cidade. Rua Gervasio Pires, 321 — Bôa Vista. (93062)

ALUGA-SE a parte de uma casa, na rua Gervasio Pires, 321, a tratar na mesma. (93076)

BOA VISTA — Vende-se uma casa na rua Major Codeceira n.º 147, (transversal João de Barros), com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, lavadouro e terraço, terreno com 8.50 de frente e 33.60 de fundo. Negocio urgente, á vista entrega imediata da casa, por motivo de retirada. (92960)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar á rua Arquimedes de Oliveira, 158 — Bôa Vista (93063)

BOA VISTA — Vende-se uma casa moderna, com 3 quartos internos e 2 externos, sala unica, 2 saneamentos, terraços, cozinha espaçosa, jardim, etc., situada á Via Afonso Pena, 51. Tratar com Milton Campos, no Novo Continente. (92887)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma, sita á rua do Sossego n.º 84, pintada de novo desocupada, com dois quartos duas salas, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro com chuveiro eletrico e quarto de empregada. Entrega imediata. A tratar na mesma rua n.º 30. (93051)

OTIMO NEGOCIO — Aluga-se uma carvoaria, em prédio novo, com residencia, entre três vilas, aluguel Cr$ 600,00. A tratar urgente com Nestor, á rua Santa Cruz, 114 — Bôa Vista. (93047)

URGENTE! Vende-se ou aluga-se, residencia de alto luxo, com 2 pavimentos completos e independentes, situada á rua General Semeão, 48 — Boa Vista. Facilita-se o pagamento para venda. Ver e tratar na mesma, das 16 ás 19 horas. (92746)

VENDEM-SE duas casas e um bar á rua da Aurora a tratar com o sr. Sebastião J. Rodrigues, na rua da União n.º 194. (92337)

VENDE-SE um prédio situado á rua Visconde de Goiana, 440, nesta cidade. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (93129)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa á Avenida Caxangá n.º 1846, com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, semi-nova; aluguel Cr$ 1.500,00, encontram-se as chaves junto no numero 1838. A tratar á Praça Maciel Pinheiro n.º 384. (92957)

CASA NO CORDEIRO — Vende-se uma casa situada á rua Teotonio Freire, 690 (Vila Popular do Cordeiro), preço Cr$ 65.000,00. A tratar junto no n.º 696. (92942)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa moderna com bom aspecto, sita á rua Gomes Taborda, 1507, no terminal do onibus da Av. General San Martin, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitões livres, terraço, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (93130)

CASA NA IPUTINGA — Vende-se á rua de São Mateus, 132, com sala unica, quatro quartos, 3 terraços, copa, cozinha, 2 sanitarios, oitões livres com entrada para automovel. Otimo acabamento. Faz-se negocio pelo IAPI. Tratar com Cordeiro. Rua do Brum, 27 — Fone 9447. (93029)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada, á margem da linha. Tratar á rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (93063)

VENDE-SE com urgencia uma casa á rua Padre Fernão Cardim n.º 83 — Iputinga, com quatro quartos, dois saneamentos, garage, oitões livres e entrega imediata. Tratar com Julio Rodrigues á rua Conde da Boa Vista n.º 1214 — das 7 ás 9 e das 12 ás 14 horas (92963)

CAXANGA

ALUGAM-SE — As casas ns. 242, 260 e 262, á Avenida do Forte (proximas á Avenida Caxangá), com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, ótimo acabamento, não habitadas. Aluguel Cr$ ..... 1.250,00. Tratar á rua da Assembléia, 67 — sala 32, pela manhã. (92734)

VARZEA

ALUGA-SE a casa n.º 228, na rua Barão de Muribeca, na Varzea, com duas salas, 4 quartos internos, garage, toda murada, tendo 31m. de frente por 150m. de fundo, a tratar no Edificio Almare — sala 203 — 2.º andar. Fone: 6880, com o sr. Mendonça. (92735)

VENDE-SE uma casa situada a Praça Pinto Damaso n.º 1981 — Varzea, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro interno, quintal murado, toda mosaicada, quartos de taco, lavandaria e agua encanada. A tratar com o sr. Bianor Paiva, 4.ª Secção da Prefeitura do Recife. (92967)

GRAÇA

APARTAMENTO NAS GRAÇAS — Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, 2 terraços, 2 sanitarios, 1 quarto p/empregada, ampla cozinha, etc., á Av. Ruy Barbosa, 550 — 1.º andar, chaves no 2.º andar. Tratar pelo fone 7557. (92945)

GRAÇAS — Alugam-se, Edificio Sylla. Apartamentos de luxo e para pronta entrega, conforto. Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Boa Vista, 839, telefone 3449. (92771)

CAPUNGA

ALUGA-SE um apartamento com 4 quartos, sala unica, cozinha, terraço, garage e dispensa. Tratar á rua das Pernambucanas, 207 — Capunga. (92836)

CAPUNGA — Vende-se uma ótima casa, com dois pavimentos, em terreno de 36x44, em um lado chegando a 70 de largura tendo 6 quartos, 4 sanitarios, 3 salas e mais outras dependencias grande oportunidade para quem deseja uma bôa moradia e por preço baratissimo. Tratar urgente com Batalha — Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — fone 6944. (93115)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma casa, á rua do Cupim n.º 37, com 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto para empregada, um oitão livre, etc. A tratar no Armazem Pinheiro — Avenida Ruy Barbosa, 412. (93039)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos á rua Henrique Dias, 422 com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos banheiro completo sala de jantar com terraço cozinha com armarios fogão a gás filtro aquecedor terraço de serviço lavandaria quarto empregado e banheiro empregado sendo todos êles ao lado da sombra A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (91430)

PRADO

ALUGA-SE, numa rua a pouco aberta, transversal á rua Carlos Gomes, uma casa nova, com 3 quartos, sala, cozinha, sanitario etc., por Cr$ 1.800,00. Chaves na rua Carlos Gomes, 326. Tratar pelo telefone 28.797. (93075)

CASA NO PRADO — Aluga-se uma casa na Estrada do Bongi n.º 934 — Prado, com grandes dependencias, terreno com 800m2, servindo para pequena fabrica com agua e luz. Tratar no Edificio Arnaldo Bastos — 10.º andar — sala 103 — telefone 6643. (93077)

MADALENA

APARTAMENTOS — Recem-construidos, oferecendo todo o conforto, c/gás e instalação dagua quente, á rua Real da Torre. Um sito á rua D. Manoel da Costa 30 — 1.º andar, com gás instalação dagua quente e garage. Uma magnifica casa á rua C Casa Amarela. Alugueis módicos. Tratar á rua Dr. José Mariano, 519 — Fones: 2646 e 2511. (92879)

A' rua José Osório, 558, aluga-se casa, com bons comodos, oitões livres, dois sanitarios, fogão a gás, copa, cozinha, com balcões, lustres e instalação para chuveiro eletrico. Encontra-se em pintura Informações na mesma. (93072)

ALUGA-SE — Uma excelente casa na Madalena, perto do Mercado, recuada, oitão livre, com duas salas, três quartos internos quarto externo, banheiro, cozinha a gás, lavandaria, garage, dois terraços, em rua calçada. Ver e tratar á rua José Higino n.º 167 — fone 28-382. (92781)

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 1 externo, garage, oitões livres, 2 sanitarios e 2 terraços, á rua João Coimbra, 99. Tratar Lopes de Carvalho, 330 — Madalena. (93048)

ALUGA-SE uma ótima casa na Praça da Bandeira n.º 74 com telefone, dois pavimentos, quatro quartos, sala de visita, sala de refeições hall de escada dois terraços, copa, cozinha, três banheiros sendo um completo, agua quente, garage, sala de empregados, dois quartos de empregados, quarto de engomar quarto-deposito, lavandaria, etc. Tratar na mesma. (92858)

ALUGA-SE na Madalena o "Edificio Palmeira", á rua Dom João de Souza, 130, perto do Beceráu, duas lojas, ótimos pontos para negocio e um apartamento para familias no 1.º andar do mesmo edificio. A tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133 — Madalena. (93025)

ALUGA-SE uma casa á rua Real da Torre, 1036, com 4 quartos internos, copa, cozinha com armarios embutidos, 2 saneamentos sendo 1 completo e de côr, terraço garage e demais dependencias. A tratar á rua do Sossego, 410 (92931)

MADALENA — Aluga-se á rua Castro Leão, 151, uma casa moderna, com 4 quartos, garage 2 banheiros, etc. Exige-se contrato e fiança. Tratar á rua Real da Torre, 375. (93054)

VENDE-SE ou aluga-se sob contrato de dois mil e oitocentos cruzeiros, uma casa ainda não habitada á rua Monsenhor Julio Maria, 192, depois do canal, em João Alfredo, Madalena com três quartos internos com guarda-roupas embutidos sala de jantar 5.50x4.00 amplo terraço, fechado, com gradil de ferro, cozinha, copa, quarto p/empregada, garage e dois WC, entrada e a tratar á rua Nobre de Lacerda n.º 57 — segunda entrada á direita da Estrada dos Remedios, lado da Madalena. (93086)

TORRE

ALUGA-SE na Torre, á rua Clovis Bevilaqua, 49, 1 apartamento, com sala, 4 quartos, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe, no Edificio Ouro Branco, 7.º andar — sala 712. (92919)

ALUGA-SE uma ótima casa, com entrada para automovel, quintal, 4 quartos, 2 saneamentos, 1 completo, 2 salas, 2 terraços, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar na rua da Imperatriz n.º 217 com Marcos. (92940)

ALUGA-SE uma casa á rua Benjamin Constant n.º 64, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario com azulejos, lavandaria saneada, estucada, taco e mosaico. Tratar com Erasmo, á rua Duque de Caxias n.º 307 — Fone 6109. (93059)

ALUGA-SE a casa n.º 1572 na rua Real da Torre, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 terraços, 2 WC, cozinha e oitão livre. Tratar atraz, á rua Figueirôa Faria, 40. (92615)

ALUGA-SE uma casa na Torre, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitário, saneada, estucada, mosaicos e tacos, na rua prolongamento Benjamin Constant, 54. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar com Luiz na rua Augusta, 364 — fone 6262. (93124)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois ótimos apartamentos, no Edificio Hacarmel, andar superior e terreo, sitos á rua Padre Anchieta, 618, esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar á rua do Sossego n.º 708. (93078)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE no Espinheiro á rua Manoel de Carvalho, 296 uma casa com 2 salas, 3 quartos internos, quartos para empregados e saneamento. Grande quintal com arvores frutiferas. Tratar pelo telefone 6270, com Deusdedith. (92763)

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, terraço, três quartos, sanitario de côr, cozinha com fogão a ultra-gás, dependencias para empregado, garage e jardim. Ver a qualquer hora, na rua 48 n.º 989 — Vila Margarida — Espinheiro. Tratar pelo fone 4270 — das 17 ás 18 horas. (93101)

COMPRA-SE ou permuta-se por um bom predio de dois pavimentos, um engenho granja ou grande propriedade no interior com o sr. José Felix na rua Alfredo Medeiros prolongamento da rua da Hora, 144 no Espinheiro das 12 ás 14 ou das 19 ás 21 horas, negocio sem intermediario. (92742)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma magnifica casa residencial, de dois pavimentos, com três grandes quartos internos sala de visita, sala de jantar, hall, copa-cozinha três sanitarios, quatro terraços dispensa, armários, fogão a gás e mais uma dependencia com garage, dois quartos e um espaçoso salão. Ver e tratar na rua Manoel de Carvalho n.º 72 — Espinheiro. (92930)

ESPINHEIRO — Aluga-se uma ótima casa para familia de fino trato, sita á rua Venezuela n.º 148. Tratar á rua Duque de Caxias n.º 351. (93061)

POR motivo de viagem, passa-se um confortavel apartamento situado á Avenida João de Barros, 1500, no aprazivel bairro do Espinheiro. Ponto magnifico. Informações na Faculdade de Ciencias Economicas. (Curso Pernambucano), com o prof. Ruy Bandeira. (243)

VENDE-SE um confortavel prédio residencial, de dois pavimentos, no Espinheiro. A tratar á rua Manoel de Carvalho n.º 72 — Espinheiro. (92939)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa recem-construida sita á rua Noel Rosa, 151, em João de Barros, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha ampla, etc. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7507. (93132)

ENCRUZILHADA

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se uma casa recentemente pintada, recuada, com um oitão livre, 3 quartos internos, 2 externos 2 salas, corredor, 2 banheiros e quintal murado, situada na Avenida Norte n.º 2202 aberta diariamente. Tratar á rua da União n.º 455 (93056)

CASA — Vendo uma, recuada, oitões livres, terreno próprio, murada, terraços, salas, 3 quartos, estucados, banheiros, 1 completo, copa, cozinha, estucadas, mosaicadas, armario, lavandaria, garage, quarto, tem 1 ano, facilito pagamento. Local ótimo. Encruzilhada, á rua Castro Alves, 254, escrever a Vendedor, C. do Correio, 115 — tel. 28.883, até 8 horas, ao meio-dia ou á noite. Se está acabando a pintura. Entrega-se logo. (93017)

HIPODROMO

ALUGA-SE á praça do Hipodromo, uma casa, em frente ao grupo escolar, com quatro quartos, dois saneamentos, cozinha, sala e terraços, podendo ser vista durante todo o dia. Tratar no Edificio Sulacap — sala 213 — das 16 ás 18 horas. (93055)

HIPODROMO — Aluga-se pequeno apartamento da casa, sita á rua Almirante Barroso n.º 340 de alvenaria, com terraço sala unica estucada, 2 quartos, cozinha, banheiro agua, luz e pequeno quintal. Preço Cr$ 600,00. (92837)

CAMPO GRANDE

AOS NOIVOS — Aluga-se uma linda casa recem-construida, em Campo Grande. Preço Cr$ .. 1.300,00. Tratar á rua Conselheiro Portela, 362 — Espinheiro. (93089)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno com 3 quartos sala terraço e todas as comodidades para grande familia sito á rua Inhamuns 256 — Campo Grande. A tratar com Renda Priori & Cia — Telefones 6025 — 6977. (290)

VENDE-SE a casa sita á rua Goianazes, 356 — Campo Grande, com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc., 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (92811)

VENDE-SE uma casa sita á rua Pereira Passo n.º 309, a tratar na barraca 51, á rua do Cipó com o sr. F. Sales — Campo Grande. (92575)

ARRUDA

CASA NO ARRUDA — Recem-construida, quatro quartos, oitão livre, aluga-se á Avenida Beberibe, oitão do n.º 1701. Tratar a Av. Rio Branco, 193 — 1.º andar — sala 120. (93123)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos ainda não habitada tendo no primeiro andar, 3 quartos e banheiro e no terreo, 2 salas cozinha dispensa terraço garage e quarto de empregada. A tratar em Renda Priori & Cia — Fones 6025 e 6977. (9999)

FUNDÃO

ALUGA-SE uma confortavel e moderna casa, recem-construida, com 3 quartos, sala, cozinha WC, grande quintal com luz e agua. Onibus á porta. Aluguel Cr$ 750,00. Tratar na Movelaria Aliada — Livramento, 25. (92895)

BEBERIBE

BEBERIBE — Cr$ 250,00 uma casa, c/2 quartos, a 100 metros dos onibus, com luz. Ver e tratar na vacaria Porto do Gelo, J. Santos. (93083)

CAJUEIRO

CAJUEIRO — Alugam-se três lindas casas, com muita água, luz e muitas outras vantagens. Preços Cr$ 900,00 a Cr$ 1.400,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (92581)

ROSARINHO

ALUGA-SE — No Rosarinho, uma casa recem-pintada, com terraço, 3 quartos, sala unica, sanitario, cozinha, grande quintal arborizado, etc. Tratar no Edificio Sulacap — 3.º andar — sala 318 — depois das 16 horas. (92939)

ALUGA-SE uma casa sita á rua Abreu e Lima 305, no Rosarinho, com 3 quartos, sala unica 1 WC, cozinha, terraço, oitões livres, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (93131)

ALUGA-SE uma casa na travessa Abreu e Lima, 227, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, lavatorio, lavandaria, luz, saneada e oitões livres. Chaves defronte. (92780)

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE duas casas conjugadas, á rua Alfredo Osorio, 204 e 208, Tamarineira, defronte á Casa de Saude São João. Tratar n.º 208 ou pelo fone 2742, com Paulo. (92721)

ALUGA-SE apartamento com 1 sala, 2 quartos, sanitario, cozinha, terraço, lavandaria etc. Tratar á rua Leão Coroado n.º 20 — Boa Vista. (92369)

VENDE-SE ótima casa, com 3 quartos internos, sala-gabinete, copa e cozinha conjugadas, banheiro completo, garage e dependencia e empregados. Terreno proprio, frente para o nascente. Rua Alfredo Osorio, 331, entrar pela rua São Vicente, Tamarineira. Preço Cr$ 380.000,00. (93024)

AFLITOS

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79 da Avenida Malaquias, com três quartos internos com armarios embutidos um quarto externo sala unica dois saneamentos copa cozinha e garage e tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646 (9292)

CASAS NOS AFLITOS — O Corretor Waldemar da Cunha Antunes, vende diversas casas terreas com poucos anos de construção, fino acabamento, com 4 quartos, 2 sanitarios, 2 salas, copa, cozinha garage, quarto de empregador e lavador de roupas. Negocio a vista ou pelo instituto. Preço Cr$ 300.000,00 cada, tratar na rua da Moeda n.º 63 — Recife. (429)

VENDE-SE — Uma magnifica casa na Vila dos Bancarios, sita á rua João Ramos, 220. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Botelho — Fone 9317. Praça Tiradentes 220. (93133)

CASA AMARELA

CASA EM CASA AMARELA — Aluga-se uma confortavel residencia de construção moderna, com: sala unica, 3 quartos internos, cozinha, copa, 2 sanitarios sendo um completo, quarto para empregado, lavandaria, 2 terraços, garage e quintal. Sita á Estrada do Encanamento n.º 649. A tratar á rua Vigario Tenorio n.º 135 — terreo — telefone 9404. (93080)

CASA — Aluga-se á travessa Oscar Pinto, 50, oitões livres, 2 salas, 2 quartos, terraços e lavandaria. Tratar á rua do Principe 749. (92926)

NEGOCIO OTIMO — Vende-se por Cr$ 70.000,00, um Bar e predio, ótima freguezia ainda outros rendimentos. Tenho varios negocios, pensão, mercearia, ponto, armazens, casas residenciais por todos os preços, fazemos hipotecas, etc. A tratar á travessa da Carioca, 47 (transversal á rua da Praia) (93122)

OTIMA OPORTUNIDADE EM CASA AMARELA — Casa de alvenaria, nova, acabamento de primeira estucada, taqueada, agua luz, terreno proprio, com transporte a um minuto, isenção de decimas, três quartos e demais comodos, negocio urgente, preço Cr$ 120.000,00, sita á rua Conselheiro Ribas, 113. Tratar á rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (93035)

VENDE-SE uma bôa casa á rua Olimpio Tavares, em Casa Amarela, está desocupada. Tratar á rua da União n.º 72. (92908)

CASA FORTE

MAGNIFICA RESIDENCIA — Sem ônus, traspassa-se o contrato da casa n.º 178, sita á rua Samuel de Farias, Santana — Casa Forte. A tratar na mesma. (92896)

OLINDA

ALUGA-SE por Cr$ 1.300,00 mensais, contrato de 1 ano e fiador comercial a casa á travessa Municipal, 50 — Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, lavadouro, luz ligada de 220 volts., deposito dágua de mil litros e recentemente pintada. A tratar no Edificio Ouro Branco — sala 703. (92915)

OLINDA — Alugam-se as casas n.º 22 sita á rua Augusto Ramos (Milagres), com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 1 terraço, 2 saneamentos, cozinha toda forrada e mosaicada com oitão livre (recem-construida) e a de n.º 233, sita a Avenida Joaquim Nabuco (Varadouro) com 3 salas, 2 quartos cozinha, saneamento toda forrada, mosaicada e oitão livre Preços módicos. Tratar á rua do Sol n.º 255 — Olinda. (92719)

VENDE-SE uma casa no Bairro Novo em Olinda na rua Henrique Guimarães, 196 com 3 quartos internos, sala unica, 2 sanitarios, quarto externo, garage, 2 terraços, etc. Chaves na mesma. (92572)

VENDE-SE uma casa na rua Henrique Guimarães 188 — Bairro Novo — Olinda. Tratar na Av. Rio Doce n.º 513 — Olinda. (92596)

NA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE apartamento recem construido, com terraço, portico, sala unica, 3 quartos, sanitario completo, cozinha, lavandaria, alem de quarto e sanitario para empregados com entrada independente. Tratar no local apartamento 4, a rua Conselheiro Aguiar n.º 1998 — 3.º Jardim. (265)

ALUGA-SE em Boa Viagem uma pequena casa, com grande quintal e mobiliada. A tratar na Avenida Rosa e Silva, 597 — de 1 ás 2 horas, todos os dias, por Cr$ 1.000,00. (93136)

ALUGA-SE no Pina, sita á rua Capitão Rebelinho n.º 149 com 3 quartos internos, 1 externo 2 saneamentos, sala unica, bom terraço, muita ventilada e muita agua. A tratar na mesma, com Leopoldo. (92779)

ALUGA-SE á rua do Setubal, 212, casa recem-construida n.º 212 Tem vigia, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage internacional 17mx4m. Pela temporada ou contrato. (93138)

ALUGA-SE em Boa Viagem, a rua dos Navegantes, 740, uma casa com sala, 3 quartos, 2 saneamentos, terraço e garage. Tratar com Felipe, no Edificio Ouro Branco — 7.º andar — sala 712. (92952)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos á rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284 (424)

BOA VIAGEM — Aluga-se, vende-se ou permuta-se por terrenos que sirvam para casa de rendimento, em Bôa Viagem, logo depois do 3.º Jardim. Tratar com D. Cecilia, á Avenida Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (93060)

BOA VIAGEM — Vendo uma ou duas casas recuadas, uma modesta, perto da praia, terreno 24x42 comportando outra casa ou edificio de apartamentos, parte financiada. Tratar á rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira Mar 4558 e Navegantes 401. (93008)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, lavandaria, etc., á rua Dona Carolina — Boa Viagem n.º 270. Cr$ 1.000,00. A tratar na mesma com J. Costa. (92750)

BOA VIAGEM — Na Vila Nóbrega vende-se um ótimo terreno medindo 12x30, distante 60 metros da praia frente para o nascente. Parte á vista e o restante a longo prazo. Negocio direto sem intermediario. Tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 374 — telefone 3498. (92809)

CASA — BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa á rua dos Navegantes n.º 2277, com terraço na frente, 2 quartos, sala unica, cozinha e banheiro. Dispõe de acomodações externas e banheiro para empregados, como tambem tem garage. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Fone 9317, ou á Praça Tiradentes, 220, no Brum. (428)

CASA EM BOA VIAGEM — Sala unica, 3 quartos, WC completo, lavandaria, terraços, externamente: garage quarto e WC para empregados, recuada, oitões livres e toda murada. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Informações na rua Bruno Veloso, 60 ou pelo fone 9631, com Ivanildo. (93042)

PRAIA DE CANDEIAS — Vendo um lote de esquina, 13x32,50, beira-mar, por preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Aurelio, á rua Nova, 145 — 1.º andar. (93103)

PINA — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, banheiro interno, quarto, banheiro e lavandaria externos, ótimo para pequena familia, á rua Ondina 93. Tratar no mesmo. (93066)

PRAIA DE VENDA GRANDE — magnifico lote de 15x32,50 esquina, frente para o nascente, a 50 metros do mar. Tratar com Aurelio, á rua Nova, 145 — 1.º andar. (93103)

EDIFICIO GUARUJA', á rua do Setubal, 1.º quarteirão, entrada pelo circular da igreja. Aluga-se o apartamento n.º 1, com 4 quartos de tacos encerados, duas salas, 2 banheiros, sendo um de luxo em côr, agua quente em todas as peças, grande garage pessoal. Não se exige contrato de um ano. Preço Cr$ 2.500,00 mensais. Pode ser vista a qualquer hora. (93138)

PALACETE EM BOA VIAGEM — Vende-se um, no 2.º Jardim, no centro de grande área ajardinada, com 5 quartos, 3 salas, saleta, cozinha, dispensa, 100m2 de terraço 3 saneamentos, 2 quartos de empregado garage, canil, etc. A tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 151, com Fragoso. (92898)

2.º JARDIM DE BOA VIAGEM — Vende-se uma casa com 2 pavimentos com 3 quartos internos, 2 externos 3 sanitarios, 3 salas, 2 magnificos terraços, garage e oitões livres. Tratar á Avenida Marquês de Olinda 151 — terreo.

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas em São José, rua Imperial, por Cr$ 1.500,00 c/ 4 quartos, 2 salas; Afogados, por Cr$ 1.300,0 e Cr$ 800,00; Pina, Agua Fria e Fundão, por Cr$ ... 500,00, Cr$ 600,00 e Cr$ 400,00; Tamarineira, Cr$ 1.200,00 e Cr$. 1.500,00; Campos e outros locais, por todos os preços. A tratar á travessa da Carioca n.º 47 (transversal á rua da Praia). (93122)

ALUGAM-SE á rua Pessoa Melo, 164, amplos comodos para casal, luz e agua em abundancia, a preços bem módicos. (93059)

ALUGA-SE uma casa na rua das Palmeiras, 493 esquina da rua do Sossego com 4 salas, 4 quartos internos, 1 externo, copa cozinha, 2 banheiros, 2 terraços e garage. Tratar junto ou na Movelaria Copacabana — Praça Maciel Pinheiro, 309. (93108)

ALUGAM-SE ótimas casas modernas com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 terraços. Construção em alvenaria e telhas francesas. Servidas pelos onibus de Dois Irmãos e Monsenhor Fabricio — Iputinga. Ver e tratar, logo após terminar Monsenhor Fabricio, na rua Leal de Barros 710 com o sr. Bahia. Preço Cr$ 600,00. (93066)

ALUGAM-SE casas nas ruas Senador Pedro Corrêa, Samuel Campelo Carneiro Vilela e a Av. Cruz Cabugá. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º andar, ou pelo fone 9004. (92758)

ALUGA-SE uma casa em Casa Amarela, uma no Pina e outra em Agua Fria, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal murado e jardim. Tratar com D. Cecilia, á Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (93125)

ALUGAM-SE — Casas com três quartos sala, cozinha e banheiro. A tratar na fábrica de Tacaruna. (93058)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço toda estucada e mosaicada. Tratar na Fábrica de Tacaruna. Cr$ 850,00 (93058)

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Vende-se a rua do Caju, 168. (93753)

COMPRA-SE uma casa de taipa, até Cr$ 12.000,00, em qualquer suburbio. Entrada de 20% e o restante em 15 meses. Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar — Milton. (93120)

(Continua na 13.ª página)

ECONOMIA-FINANÇAS

As noticias de chuvas no interior estão fazendo cair os preços de varios generos

Cotações do feijão, arroz, mamona, algodão, milho, farinha, açucar, cebola, café, manteiga e outros produtos

Os feijões dos diversos tipos estiveram em posição mais calma na semana que ora finda. As entradas não foram grandes, mas o consumo diminuiu, determinando o desinteresse quase zota por algumas variedades.

O mercado movimentou-se mais com o tipo "chumbinho" que foi vendido entre Cr$ 320-330,00 o saco. O "mulatinho" está se mantendo aos preços de Cr$ 390-400,00, porém com a procura reduzida. Prova disto, é que não se tendo registrado, nos ultimos dias, entradas regulares, nem por isso ele tenha reagido.

O "preto" continua parado. Ha pequenos lotes, porém o artigo não está interessando muito, sendo vendido nos preços de ..... Cr$ 320-330,00, aliás com prejuizo, pois todos os lotes aqui existentes custaram acima desses valores.

As noticias de chuvas pelo Nordeste e notadamente no sertão do nosso Estado estão influindo muito no animo dos compradores. Os preços atuais são muito elevados e não poderão ser mantidos se houver perspectivas boas para a produção local. O certo é que chuva não traz feijão na mesma hora, mas promete para breve, o que já vale muito.

Houve negocios do feijão "mulatinho" do Rio Grande do Sul, ao preço de Cr$ 350,00 para embarque o mais depressa possivel e todos esses fatores juntos estão concorrendo para que os importadores tomem uma posição de reserva.

O feijão "cavalo claro" foi vendido a Cr$ 320-330,00 e o "enxofre" a Cr$ 330-340,00. Pequena procura desses tipos, havendo interessados para lotes de artigo da nova safra. Constam negocios a Cr$ 310,00 para embarque assim como se sabe que está sendo oferecido o "preto" ao preço de Cr$ 312,00, artigo novo.

Ainda teremos alguns meses, pela frente, de largo consumo para o feijão do sul, dado que não ha existencia de estoques aqui no Norte.

ARROZ

Ainda paralisado o mercado de arroz. Com as partidas chegadas e outras que estão sendo esperadas, o produto está sendo escoado paulatinamente, não oferecendo margem à especulações.

Alguns tipos estão sendo negociados até com prejuizo. Como estamos em vesperas de festas, o consumo no interior aumenta e daí poder esperar-se maior firmeza do produto, dentro de alguns dias. Vale hoje o tipo "japonês" Cr$ 315-320,00 e "blue-rosa" Cr$ 330-340,00. O tipo comum sem brilho vale .... Cr$ 240-250,00, com menor procura.

Somente com o descongestionamento do mercado é que o produto virá a reagir.

MILHO

Mercado parado, tendo-se verificado algumas entradas do produto do Norte, do Maranhão, Piauí e Pará. Os preços estão ao redor de Cr$ 135-140,00 e, por mais estranho que pareça, não há compradores interessados. Com as chuvas ultimamente caídas, parece até que ainda baixará mais.

As chuvas estão fazendo baixar o produto coisa que a COAP nunca poderia fazer.

ACUCAR

Bastante ativo esse setor, tendo-se registrado nos ultimos dias grandes embarques para o exterior. Navios diversos têm demandado o nosso porto, saindo abarrotados de nosso *demerara*, que está sendo enviado para a França, Japão e outros paises.

No momento angustiante por que estamos passando, o açucar está nos ajudando a vencer a crise, carreando divisas para a nação e desapertando o nosso Estado, dando oportunidade de trabalho a todos.

ALGODÃO

A safra desse produto vai em declinio. Foi na verdade pequena, embora os preços tenham sido compensadores. Houve alguns negocios locais para os tipos 4 e 5 e pequenos embarques do produto para fabricas do sul do país. São negocios feito á base de tipos e fibras especiais com os quais o produto paulista não pode competir.

Ofereceram na praça alguns lotes do Maranhão de tipos mais baixos porém não consta negocio nenhum concretizado até o momento.

Os preços nominais estão sendo entre Cr$ 320-330,00 para o tipo 5, mata, e menos Cr$ 10,00 para o tipo 5. O sertão, Cr$ 340-345,00 e Cr$ 320-325,00.

MAMONA

Registraram-se bons embarques para o exterior, tanto do produto industrializado como em bagas. Os preços são de ..... Cr$ 190-200,00 pelo saco de 60 quilos.

CAFE'

Mercado estavel. Os preços variaram entre Cr$ 1.020-1.160,00 o saco de 30 quilos. Na ultima semana foram embarcados alguns lotes para os Estados Unidos.

CEBOLAS

O mercado que até então vinha desprovido do produto, com a entrada de alguns lotes por varios navios aqui chegados sofreu forte depressão. Chegou-se a vender a cebola de Garanhuns até por Cr$ 10,00 o quilo quando hoje estão vendendo até por Cr$ 6,00 e 7,00 a do tipo primeira, do Rio Grande. A tendencia do mercado é para a baixa, embora os exportadores afirmem ser a safra do sul bastante reduzida.

BATATAS

Ha falta do produto. Nota-se forte procura visto só existir

(Conclue na 8.ª pagina)

QUE SE AJUDE O SERTANEJO A VOLTAR Á SUA REGIÃO

A experiencia de Santa Luzia e a certeza das chuvas—Sementes, assistencia técnica e creditos para a zona do Poligono — Dever dos governantes

Manoel BALBINO

Precisamente na terça-feira ultima estava eu na Pharmacia Minerva, deixando passar a chuva que caia quase que torrencialmente. Perto de mim estava um ancião, que demonstrava, pelo seu modo de falar e de vestir, ser sertanejo. Aproximou-se de mim e, como arrogante filosofo ou profeta, falou: «Pela experiência do Santa Luzia, o dia de hoje corresponde ao mês de abril. Bom sinal de inverno naquele mês. Que Deus o mande». E continuou, animado e me animando: «O dia de Santa Luzia (13 de dezembro, corresponde ao mês de janeiro, o dia 14, ao mês de fevereiro, hoje, 16, ao mês de abril; vamos ver o dia de amanhã, que corresponde a maio. A chuva de janeiro não falha, a lavoura nasce; em fevereiro sempre chove e, chovendo em abril, ela segura o pescoço e se cria». Escutei-o, calado e atento como se se tratasse de um cientista. Profunda recordação dos meus quinze anos («que os tempos não tragem mais»), pois isso me fêz lembrar as experiencias que faziam meu avô e meu pai, que eram pecuaristas e agricultores, no sertão do Rio Grande do Norte. Eles também falavam da experiencia de Santa Luzia. E ainda mais, jogavam sal sôbre o telhado da casa, para saber se o ano seria bom de inverno ou não. E não erravam. O prognóstico parecia científico. O homem é produto do meio, bem dizem os estudiosos. A ciência do homem do campo é a experiencia, o empirismo. E raramente falha. O leitor sabe da historia do sertanejo e do engenheiro que dormiu no alpendre, depois de tomar com o velho matuto que o aviso ser noite de pesada chuva. No outro dia, molhado e decepcionado, perguntou o engenheiro ao velho experiente: «Como você previu a chuva? — O meu burro quando sôa é sinal que vai chuvá, doto. Nunca falôa, respondeu vitorioso, o sertanejo ao homem do anel de pedra azul.

Por isso ouvi o ancião e me calei. Que Santa Luzia nos favoreça, fazendo valer as palavras confiantes daquele homem de fé, mandando chuva para o Polígono da Sêca e para todo o Brasil. O senhor é sertanejo? — perguntei-lhe. — E da gema, respondeu êle. Pretende voltar á sua terra? — E logo, assim arrenie o dinheiro da passagem. Cortou-me o coração. Apenas lembrei-me de que o doutor Anibal Fernandes mui gentilmente pôs á minha disposição esta coluna, como colaborador na tarefa dos nossos problemas sócio-economicos. E agora faço um apêlo áqueles a quem compete a iniciativa de ajudar o nosso homem do campo. E' agora a ocasião de o Govêrno, com a perspectiva do inverno, começar a politica de fazer que voltem ao campo aquêles patricios cuja ação é o sustentaculo da nossa subsistencia. Devem os poderes publicos fornecer sementes para êles, pois as esmolas dos pontos não dão para isso. Se Euclides da Cunha (êsse vivo choraria a chorar, vendo esqueletico o homem forte por êle descrito tão ardentemente.

Com franqueza somente a estiagem prolongada faz o nosso homem do campo abandonar o seu torrão. Vejamos os versos de um poeta sertanejo, referindo-se á sêca de 1877, do livro de José Americo, «A Paraiba e Seus Problemas», citados por Josué de Castro, no seu livro «Geografia da Fome», pag. 236 volume I:

«Xique-xique, mucunã
Raiz de imbú e coié
Feijão brabo, catolé
Macambira, imbiratã
Do pau pedra e caimã
A parreira e o murrão
Maniçoba e gordião
Comendo isso todo o dia
Incha e causa hidropisia
foje, povo do sertão!»

Agora vejamos outros versos do improvisador popular — Antônio Batista Guedes, «A Vida Sertaneja», citados por Lúiz da Câmara Cascudo, na sua obra «Vaqueiros e Cantadores»:

«Quando o inverno é constante
O sertão é terra santa;
Quem vive da agricultura
Tem muito tudo que planta.
Há fartura e bôa safra,
Todo pobre pinta a manta...»

Que se ajude o homem animado e corajoso do campo a voltar ao seu torrão, fornecendo-lhe sementes, assistencia técnica e crédito, não só como um beneficio a êle, mas a nós próprios e ao Brasil. — MANUEL BALBINO.



RESENHA DA PRAÇA

A crise econômica entrou em ponto morto

Reina maior animação no setor dos negocios — Varios fatores — As chuvas na zona sertaneja — As dificuldades financeiras e o dever de auxilio do govêrno estadual ao homem do campo

Eufrasio BARBOSA

A semana decorreu num ambiente de mais vivacidade no setôr dos negocios.

Varios fatores concorreram para essa animação mais ou menos brusca e que alterou de maneira sensivel o panorama local. E'm primeiro lugar, veio o dinheiro do Banco do Brasil, para a Cooperativa dos Usineiros, que já começou a circular percorrendo o itinerário dos bancos, do comercio e da industria. Em seguida, veio a posse do governador Etelvino Lins, fato politico que vinha prendendo a atenção de todos os pernambucanos, que estavam praticamente sem governo desde a morte do antigo governador Agamenon.

Ainda, por ultimo, veio o pamento antecipado de alguns dias, do funcionalismo publico estadual e que trouxe nestes dias do Natal um reforçozinho ao orçamento de cada um, para fazer fás ás despezas deste periodo de festas e de maiores gastos. Aressentando-se a isso o abono concedido pelo governo estadual, que de muito irá desapertar a situação de todos os servidores nos Estados, verificamos que pelo menos por algum tempo, a crise que nos vinha asfixiando entrou agora em ponto morto.

CHUVAS

Outra noticia alviçareira que trouxe intensa e justa alegria para quantos aqui mourèjam foi a da presença de chuvas em várias regiões do Nordeste, notadamente no sertão do nosso Estado. A' proporção que o novo ano se avizinha, parece que vamos sentindo eflúvios beneficos, e Deus queira que assim seja, pois o velho ano que vamos transpondo nos deixou fundas cicatrizes. Desfiamos por esses 365 dias que passaram todo um rosário de aflições, de dôres e de ressentimentos.

Ouvimos o clamôr geral na bôca do sertanêjo que perdeu tudo na terra crestada pelo sol; presenciamos o espetáculo contristadôr das retiradas e vimos a côr de miséria nas suas rouparias esmolambadas e nas suas bôcas sem pão. Deploramos e choramos juntos — eu e o velho Ascenso Ferreira — as ruinas do seu roçado de algodão, milho e feijão em Canhotinho, que ficamos a contemplar, horas e fio, como dois Jós que ali chorássemos, não a ruina da Cidade Santa, mas a decadência da terra desolada, que negou o fruto e a colheita áquele que nela depositou todas as energias e todas as esperanças.

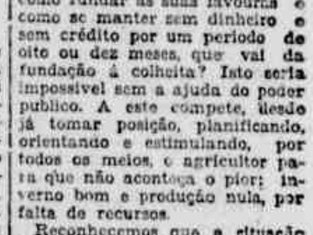
Foi assim, de desenganos em desenganos, que sorvemos esses dias e essas noites deste 1952, que foi, na verdade, um ano das vacas magras, aqui no Nordeste. Por isso mesmo, todos sentiram na própria carne os efeitos desta crise de produção que cada vez vem se acentuando, com os resultados mais tristes e mais desesperadôres para a economia local. O matuto endividado, o comerciante com saldos negativos, o industrial com a sua produção estagnada, eis o balanço desconcertante que em regra geral vai surpreender a todos que lutaram e esperavam muito justamente por uma rubrica mais confortadôra. Por tudo isso, não temos outra alternativa senão concentrar todas as esperanças no ano que se aproxima.

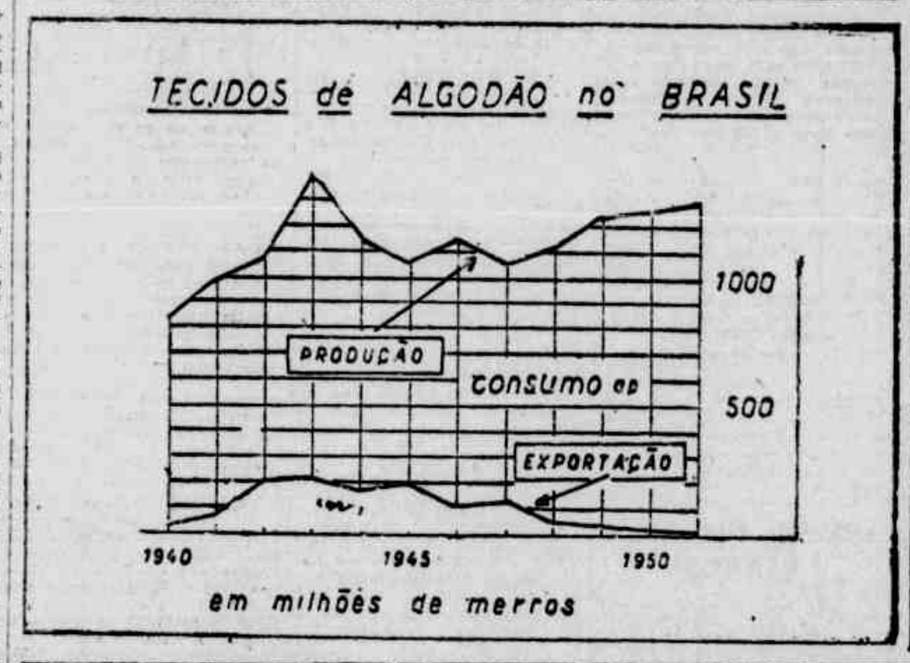
AUXILIO AO AGRICULTOR

E' necessario espirito forte para lutar mais e muito ainda. Temos pela frente graves problemas a desafiar toda nossa capacidade de resistência. Precisamos de poupar o máximo e aproveitar todas as chances que se nos depare. Somente, não é possivel enfrentar tantas dificuldades sozinhos. Admitindo-se que haja bom inverno, o matuto voltará aos campos desertos e retornará á faina da enxada. Mas como fundar as suas lavouras e como se manter sem dinheiro e sem crédito por um periodo de oito ou dez meses, que vai da fundação á colheita? Isto seria impossivel sem a ajuda do poder publico. A este compete, desde já tomar posição, planificando, orientando e estimulando, por todos os meios, o agricultor para que não aconteça o pior: inverno bom e produção nula, por falta de recursos.

Reconhecemos que a situação do Estado é aflitiva. Em nota oficial, o novo governador, demonstrou com absoluta fidelidade a real conjuntura das finanças públicas. Ao par disto, recomenda compressão de despezas e maior atividade na máquina arrecadadôra. Gastos só serão feitos com o estritamente necessario aos serviços imprescindiveis. Todas essas providências são consentaneas com o actual estado de cousas, convenhamos. Porém, aos encargos enumerados pelo chefe do executivo, teriamos de considerar mais este de fomento á lavoura e á produção.

Por motivo da ausência desta, é que chegamos a essa triste realidade de não termos e que comêr. E quem está morrendo á fome não paga impostos, nem ajuda governos. Cousa impossivel é tirar de quem não tem. Ao governo, pois, compete criar oportunidades aos que querem trabalhar e produzir. Isto deve ser feito, mesmo que para tanto seja necessario ainda muito suor e muitas lágrimas.





SAFRA AÇUCAREIRA

Espera-se que antes de findar o mês tenhamos ultrapassado a cifra de 4 milhões de sacos

A produção atingiu 3.680.012 no dia 30 ultimo — Começa a escoar-se o produto para os mercados externos — Estoques — Nova cota de demerara

O Serviço de Arrecadação e Estatistica da Delegacia do Instituto do Acucar e do Alcool acaba de concluir o levantamento da posição da safra açucareira de 1952/53 até o dia 30 ultimo.

Naquela data, a produção de açucar elevava-se a 3.680.012 sacos, sendo 2.515.435 de cristal, 459.268 de refinado, 52.353 de granfina e 652.958 de demerara. A produção por usinas foi a seguinte:

Agua Branca 55.401 sacos, Aliança 106.192, Aripibú 48.042, Barão de Suassuna 68.460, Barra 45.585, Bom Jesus 88.395, Bulhões 65.887, Cachoeira Lisa 48.962, Capibaribe 29.037, Catende 241.360, Caxangá 93.992, Central Barreiros 245.180, Olho d'Agua 82.396, Serra Azul ..... 17.573, Crauatá 4.787, Cruangi 101.330, Cucaú 136.755, Estrelinha 75.071, Frei Caneca 47.858, Ipojuca 67.510, Jaboatão 59.335, José Rufino 29.540, Maria das Mercês 51.650, Massauassú .... 106.474, Matari 95.070, Muribeca 9.715, Mussurepe 67.830, N. S. Auxiliadora 12.553, N. S. do Carmo 45.409, N. S. das Maravilhas 76.045, Pedrosa 67.543, Periperi 15.795, Petribú 35.459, Pirangi 26.419, Pumati 51.514, Regalia 6.13, Rio Una 90.800, Roçadinho 20.860, Salgado 95.977, Santa Inês 5.259, Santa Tereza 84.745, Santa Terezinha 220.079, Santo André 45.450, Santo Inácio .... 19.818, São José 45.900, Sérro Azul 55.829, Siberia 8.972, Timboassú 33.819, Tiúma 170.174, Trapiche 120.045, Brasil 15.470, Treze de Maio 69.860, União e Industria 115.012.

E' possivel que a cifra de 4 milhões de sacos seja ultrapassada no fim do mês corrente.

ESTOQUES

Os estoques em todos os Estados eram enormes, elevando-se a mais de 2.500.000 sacos no ultimo dia do mês passado. Porém, as vendas realizadas pelo Instituto para paises estrangeiros estavam e continuam a atenuar a situação, permitindo o escoamento do produto que superlotava todos os armazens da cidade e varios outros de firmas particulares no Recife e no interior.

Os dados estatisticos do I. A. A. informam que a 30 de novembro os estoques de açucar nas usinas eram os seguintes:

Agua Branca 291 sacos, Aliança 4.144, Aripibú 147, Barão de Suassuna 404, Barra 593, Bom Jesus 1.503, Bulhões 2.629, Cachoeira Lisa 945, Capibaribe 53, Catende 30.914, Caxangá 25, Central Barreiros 14.376, Olho d'Agua 784, Serra Azul 70, Crauaçú 167, Cruangí 5.672, Cucaú 2.353, Estreliana 1.506, Frei Caneca 2.333, Ipojuca 1.810, Jaboatão 2.621, José Rufino 880, Maria das Mercês 1.100, Massauassú 1.023, Matari 7.788, Muribeca 1.443, Mussurepe 4.416, N. S. Auxiliadora 195, N. S. do Carmo 1.202, N. S. das Maravilhas 1.513, Pedroza 3.489, Periperi 103, Petribú 209, Pirangi 269, Pumati 1.932, Regalia 23, Rio Una 12.276, Roçadinho 227, Salgado 1.216, Santa Inês 49, Santa Tereza 1.723, Santo André 16.411, Santo Inacio 848, Santo José 1.485, Sérro Azul 1.124, Siberia 472, Timboassú 319, Tiúma 4.852, Trapiché 2.412, Brasil 312, Treze de Maio 107, União e Industria 18.85., total .. .... 162.649 sacos

NOVA COTA DE DEMERARA

Para normalizar a situação do mercado, o I. A. A. fixara uma cota de açucar demerara para a produção imediata pelas usinas. No dia 30 de novembro, tal cota estava atingida, e o produto já começava a ser embarcado para o Japão, França e outros mercados estrangeiros.

Afim de garantir a situação de equilibrio no mercado interno, o I. A. A. estabelece agora nova cota de demerara que deverá ser produzida imediatamente. Essa cota atinge 699.632 sacos, isto é, 7,51% sobre o limite autorizado de cada usina.

Pelos calculos já feitos, o total correspondente a cada fabrica é o seguinte:

Agua Branca 10.372, Aliança 15.092, Aripibú 1.970, Bamburral 5.601, Barão de Suassuna ..... 1.747, Barra 5.377, Bom Jesus 15.877, Bulhões 9.935, Cachoeira Lisa 14.108, Capibaribe 3.471, Catende 48.490, Caxangá 11.954, Central Barreiros 45.800, Central Olho d'Agua 9.480, Central Serra Azul 2.5.., Crauatá 3.231, Cruangi 13.529, Cucaú 25.979,

(Conclue na 8.ª pagina)

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Antonio Camêlo da COSTA

Volta o govêrno da Republica a anunciar mais um plano para combater a alta do custo de vida, agora mediante o congelamento dos preços, serviços, salarios e impostos. Uma comissão constituida de membros da COFAP e dos ministros da Fazenda e Trabalho apressaram os estudos sôbre o assunto e já se assegura que, a partir de 1.º de janeiro proximo, as novas providencias estarão em vigor para colhar a onda de ganancia existente no país.

Em face dessas noticias, o mais que se pode conservar é uma atitude de expectativa, porque o otimismo não se justifica, sobretudo quando se sabe que o sr. Getulio Vargas, nesses dois ultimos anos, não tem feito outra coisa senão prometer baixar os preços, lutar contra os exploradores e aumentar a produção. E até agora o que se observa é o custo de vida subindo em toda parte e criando de norte a sul um ambiente de intranquilidade. Da batalha da producção ninguem percebeu os resultados e, pelo menos no Nordeste, continúa se desconhecendo sua existencia.

Aliás, o govêrno federal foi o primeiro a decretar a falencia de seus propositos, fazendo surgir um ambiente propicio aos pleitos de aumentos de salários e promovendo a majoração dos impostos. Ele proprio sugeriu a melhoria de vencimentos do funcionalismo e, achando pouco, anunciou planos de reforma administrativa, prevendo a criação de novos ministerios e que, sem duvida, dará lugar á expansão dos quadros dos servidores publicos, com as gordas sinecuras para os protegidos politicos. A COFAP jamais pôde fazer qualquer coisa. E o comercio sempre acusado como principal responsavel pela crise reinante, teve sua defesa feita pelo povo que em varias oportunidades manifestou seu desagrado em face de medidas comprometedoras da situação. Nada disso pode ser esquecido quando se fala em uma nova campanha contra a alta do custo de vida.

Mas, reconhecemos que as providencias agora estudadas são eficazes e não pecam pela unilateralidade. O congelamento dos preços dos generos e serviços, dos impostos e dos salários é roteiro certo e definitivo, uma vez aliado aos esforços pelo progresso da produção. De outra parte, os orgãos chamados a colaborar na execução do programa dispõem de todos os poderes para agir. O Ministerio do Trabalho está aparelhado a exercer o seu papel no setor dos vencimentos e salários, por meio de uma fiscalização eficiente. O SAPS poderia colaborar na tarefa de distribuição de generos. O Ministerio da Fazenda cuidaria da aquisição e estocagem dos produtos contando com o Banco do Brasil para reprimir os especuladores. A COFAP, por sua vez, é super-poderosa para intervir no comercio economico.

Como se observa, o plano é bom e um perfeito entrosamento desses organismos estatais permitiria a sua execução. Mas, o sucesso final das providencias estaria, por certo, a depender do desenvolvimento dos setores produtivos em todo o país e não apenas no sul. E se o govêrno está disposto a levar avante sua idéia, não deve esquecer esse ponto.

Os Bancos do Recife

A conjuntura do mercado de dinheiro local — Um apêlo aos novos governantes — Reação dos bancos contra os excessos tributarios

Anthero OLIVEIRA

Vivem os bancos uma fase de apreensões como ainda não se havia registrado em toda a sua historia.

Além da tremenda crise financeira dos ultimos anos; do encarecimento dos custos de administração e necessidade de novos métodos nas aplicações, observa-se, tambem, um estorsivo e constante aumento de impostos e taxas estaduais e municipais, cujas proporções já assumem aspectos inquietadores.

De nada valeram as ponderações apresentadas em tempo oportuno pelos estabelecimentos de créditos e seu orgão de classe aos responsaveis pela publica administração.

Os projetos continuam sendo aprovados sem a análise da sua repercussão nas atividades econômicas do Estado.

Em consequencia dessas leis mal feitas e apressadas, criou-se um ambiente de luta entre o fisco e os contribuintes, onde menos se objetiva definir os encargos que pesam sôbre o tesouro e como atendê-los, do que o propósito particularista, prejudicial e inutil aos interesses coletivos.

O apêlo ao Judiciário como consequencia dêsse desentendimento é um duplo suicidio.

Só o entendimento em termos elevados entre o governo e as classes produtoras poderá superar o atual desequilibrio financeiro e econômico do Estado que já excede a capacidade isolada das suas forças.

Tantos têm sido os desacêrtos do governo em materia tributária e administrativa que aos atuais dirigentes se impõe a publicação de atos capazes de restabelecer a confiança publica, possibilitando novos e indispensaveis investimentos para a reestruturação econômica de Pernambuco.

O mercado de dinheiro é, no momento, o mais afetado.

E tudo isso decorre do excesso tributário que vem onerando mostilmente a atividade bancária.

Enquanto os outros ramos pagam os impostos pelo movimentos, como determina a Constituição, aos bancos coletam-se rendas que tudo podem expressar, menos o seu movimento.

Em nenhuma outra categoria econômica é apurado com igual fidelidade o movimento comercial como nos bancos, cujos encaixes são controlados pela Superintendência de Moeda e do Crédito em cada dia 10, 20 e 30 de mês; tambem, mensalmente, são divulgados os seus balancetes de verificação de contas, e em 31 de dezembro encerrado o balanço, no qual só são computados os juros e comissões cobrados até aquela data, sendo, obrigatoriamente, por lei, deduzidos os resultados pertencentes ao semestre futuro, o que não se verifica no comércio ou na industria, onde os lucros obtidos nas vendas a prazo cujos saques se vencem no exercicio seguinte, são contabilisados no balanço do ano da transação. Os bancos são obrigados a dar balanço de resultados dos semestres, o que não é exigido nem mesmo as emprêsas privadas que exploram serviços públicos.

A Prefeitura vem desrespeitando duplamente a Constituição Federal; quer pela bi-tributação, como tambem, quando nega a cobrança do Imposto de Industrias e Profissões pelo movimento bancário.

O imovel de uso do banco — sede própria — além do imposto predial paga o impôsto de industria e profissão.

Em um trienio a Prefeitura majorou 100% os impostos sôbre os bancos.

A confusão é tamanha nêsse afã de arrecadar a qualquer preço que os dois erários já se degladiam em busca de impostos e taxas.

* * *

O recente caso da taxa de bombeiros é bem um exemplo.

Informado o Estado pela perda do imposto de industria e profissão, que passou a constituir renda da Prefeitura, quer valer-se da taxa de bombeiros para suprir aquela perda, e o mais curioso é a intromissão do fisco estadual na análise da incidência e coleta do aludido imposto, dando nova redação as suas leis de forma a obrigar a Prefeitura acompanhá-lo o que lhe beneficia permitindo aos contribuintes atenderem a taxa por ele criada.

Sempre os bancos, os mais visados.

Se não for ajustada a coleta do imposto de industria e profissão ao regulamento da taxa de bombeiros, os bancos não poderão pagar tais tributos. Melhor seria entregar ao governo as chaves de todos os estabelecimentos de créditos sediados no Estado.

Este é o panorama incontestè do descalabro tributário dominante em Pernambuco.

Não haverá outra solução: ou o Estado e Municipio do Recife, reajustam seus orçamentos através de atos dos respectivos titulares do executivo ou as varas privativas no próximo ano não farão outra cousa senão julgar feitos da Fazenda contra os contribuintes e tambem o inverso.

(Conclue na 8.ª pagina)

VERBAS PARA PERNAMBUCO

O orçamento da Republica, Ministério de Agricultura, consigna as seguintes verbas para Pernambuco, em 1953:

Para ampliação das atividades didaticas da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Pernambuco, 200.000 cruzeiros; Escola Superior de Veterinaria de Pernambuco, 200.000.

Auxilios e subvenções: Associação Rural de Afogados da Ingazeira 50.000; Associação Rural de Bezerros 120.000; Associação Rural de Bom Jardim 155.000; Associação Rural de Brejo da Madre de Deus 30.000; Associação Rural de Caruarú 120.000; Associação Rural de Flores .... 50.000; Associação Rural de Garanhuns 40.000 Associação Rural de Manicoba 30.000; Associação Rural de Ouricuri 140.000; Associação Rural de Petrolina 120.000; Associação Rural de Salgueiros 30.000; Associação Rural de São José do Egito 30.000; Associação Rural de Panelas .. 100.000; Associação Rural de Igaraçú 100.000; Associação Rural de Aguas Belas 100.000; Associação Rural de Serrita 75.000; Associação Rural de São José do Egito 75.000; Associação Rural de Floresta 75.000; Associação Rural de Sertania 75.000; Associação Rural de Triunfo 20.000; Escola Profissional da Diocese de Pesqueira 500.000; Federação das Associações Rurais de Pernambuco 928.000; Núcleo Agricola do Abrigo e Escola de Menores de Aguas Belas 30.000; Nucleo Agricola «Pelo Sinais», de Afogados da Ingazeira 20.000.

Fomento da produção vegetal, em colaboração com Estados ou municipios: Pernambuco, ... 1.000.000 cruzeiros; para expansão cooperativista, 50.000; Escola de Iniciação Agricola de Escada, 800.000; Escola de Tratoristas de São Lourenço da Mata, 1.200.000, para instalação e manutenção da escola de Pesca de Tamandaré, 4.000.000; Para instalação de um ambulatorio na Praia do Porto das Galinhas, .. 150.000; Itamaracá e Itapissuma; para instalação de um laboratorio de analises em Pernambuco, 200.000; para despesas do posto agro-pecuario de Igaraçú, ... 200.000; para prosseguimento da instalação do centro de Tratoristas, 1.000.000; para despesas com a exposição de produtos agro-pecuarios, 100.000; para instalação de viveiros no posto de caça e pesca de Pernambuco, 25.000; prospecção de jazidas fosforosa em Pernambuco e Paraiba, 600.000; instalação de uma camara de congelação no entreposto de pesca de Recife e no de João Pessoa, ... 1.600.000; para monutenção de postos agro-pecuarios em Pernambuco, 2.432.000; para instalação de postos agro-pecuarios em Araripina, 300.000 e Belo Jardim, 400.000; para manutenção ou instalação do nucleo Agro-Industrial S. Francisco, 5.000.000; para prosseguimento das obras na Escola Tecnica João Coimbra, ... 600.000; para inicio de novos conjuntos de obras no Parque Nacional de Paulo Afonso, ... 2.000.000; obras completamente no Parque de Exposição Permanente de Animais de Recife, ... 500.000; para prosseguimento de obras no Entreposto de Pesca de Recife, 4.000.000; para prosseguimento das obras na I. R. do DFPA em Ticipió, 400.000; para obras no IR do DDSA de Recife, 300.000; para prosseguimento

(Conclue na 8.ª pagina)

MUTILADO

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 10.ª página)

CASAS EM S. LOURENÇO — Vendem-se duas com bons quintais e fruteiras. Tratar nesta cidade à Avenida Beberibe nº 1947 — Água Fria e em S. Lourenço, na Farmacia Santa Terezinha. (92926)

LHE INTERESSA — O senhor quer comprar, vender, alugar e hipotecar casa ou terrenos, na capital ou suburbios. Não perca tempo em procurar tudo, eu consigo. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (93122)

OTIMOS — Vendem-se casas, em São José, por Cr$ 30.000,00, Cr$ 130.000,00 e Cr$ 250.000,00. Bôa Vista, ótimas casas, com facilidade de pagamento; Campo Grande, Casa Amarela, Afogados. Estancias e outros locais, por todos os preços. Fazemos hipotecas. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal à rua da Praia). (93122)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem urgente os seguintes imoveis: rua Marquês Tamandaré, 173 — Casa Forte um sobrado com grande sitio muitas fruteiras de qualidade dois portões para automovel prestando-se para casa de Saude, Pensão, Colegio etc. Preço Cr$ 310.000,00. Rua do Futuro 532 — Aflitos ótima residencia com 4 quartos grande quintal com muitas fruteiras portão para automovel etc., preço Cr$ ..... 175.000,00. Rua do Peixoto, 240/242 — São José prédio moderno com 2 apartamentos no andar superior e 2 pontos comerciais no terreo rendendo Cr$ 4.800,00 mensais preço Cr$ 450.000,00. Rua da Palma 281 o Edifício Magnolia (Casa da Borracha S.A.). Tratar na rua Nova 209 — A Nova Magnolia. (92706)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um edificio com oito apartamentos servido por varias linhas de onibus. Para melhores informações procurar o sr. Severino Pereira, na Companhia de Seguros Sul America — 3.º andar. (92770)

PROPRIEDADE em Alagôas, vende-se ótima, com 600 hectares, ótimo clima, toda em mata virgem, tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — fone 6944. (93115)

VENDEM-SE — Doze novas casas de taipa cobertas de telhas, servidas pelos onibus de Vasco da Gama, Nova Descoberta e Macaxeira, por Cr$ 30.000,00, ou troca-se por um terreno na praia, de preferencia Rio Doce, recebendo-se o restante em dinheiro. Vendem-se tambem três casas, uma à rua Frederico — Encruzilhada, por Cr$ 145.000,00; uma à Avenida Beberibe, Arruda, por Cr$ 135.000,00. Bem como um lote de terreno à rua Dom Bosco e um à rua Conde da Boa Vista. Facilita-se o pagamento. Tratar com Botelho — Fone 9317. Praça Tiradentes, 220 — Brum. (422)

VENDE-SE por Cr$ 850.000,00 sem intermediario uma propriedade à margem da linha ferrea a 174 quilometros do Recife, banhada pelo rio Firangi com 400 hectares aproximadamente safra de cana de 2.000 toneladas 30 hectares de mata 2 capoeirões 150 hectares de terra disponivel com estrada de rodagem, um rio denominado Jangada com cachoeiras, duas casas residenciais e trinta outras para moradores, ferragem semi-nova para engenho de aguardente a ser adaptada, 9 animais de carga, um cavalo de sêla, muitas fruteiras e área para criação de 200 cabeças, a tratar com o sr. Cicero Costa, em Igarapema, municipio de Quipapá. (92707)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima à feira. A tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-5 — Fones 639 0e 7501.

VENDE-SE por Cr$ 600.000,00, uma casa confortavel p/ grande familia, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala de jantar, copa e cozinha, sanitario completo, 2 terraços, servindo um deles para fazer refeições, grande jardim, entrada para automovel, mosaicada até a garage, quarto de empregada, sanitario externo, um grande armazem servindo para dois ou três quartos, deposito dágua para reserva com capacidade para 300 litros com boia de cristal que liga automaticamente o motor eletrico e um deposito de 2.500 litros dágua, ligado no jardim, muitas fruteiras, luz propria, terreno de 12x62, parada de onibus à porta. Motivo da venda é o proprietario ter que viajar. Informações à Estrada de Belém, 1356 — Campo Grande. (93060)

TERRENOS

A' altitude de 300 metros, Terreno para casa de campo, a 15 minutos da Avenida Caxangá, com agua nascente e estrada asfaltada, vende-se ou permuta-se por terrenos em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 131 — terreo — fone 9058. (93125)

ADDQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno, pagando Cr$ .. 120,00 por mês. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ 9.200,00, sem entrada e sem juros, junto ao Departamento do Clube Nautico no Bairro Nossa Senhora das Graças. Tratar diariamente, das 14 ás 18 horas, com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924. (435)

APROVEITE a oportunidade unica de possuir o seu lote de terreno em Bôa Viagem, no Bairro Americano com agua e luz perto da praia. Pagamento em 60 meses, com entrada de 10%, sem juros, lotes de 12x30. Tratar diariamente das 14 ás 18 horas, com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924. (435)

ATENÇÃO! Se V. S. aprecia uma paisagem bonita e clima bom venha urgente comprar sua casa com agua corrente, fonte e perene, ali juntinho do Recife, lotes a começar de Cr$ 7.000,00, à vista ou em prestações sem juros e sem entrada. Trocam-se terrenos num carro de qualquer tipo, semi-novo. Edificio Santo Albino — sala 1116 — das 8 ás 9 horas. Uma área para 90 lotes em Venda Grande por Cr$ 90.000,00. (93073)

LOTES — Em Bôa Viagem, pouco depois do circular, em 60 prestações desde Cr$ 610,00. Metragem de 12 a 30 de frente, por 25 a 60 de fundos. Posse imediata, muitos lotes ja tem agua e luz. Valorização garantida. Aproveite agora porque após concluida a ponte, os preços serão duplicados. Empresa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETE I— Edificio Seguradora — sala 803. (93117)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por Cr$ 75.000,00, ou permuta-se por um novo ou semi-novo jeep ou por bôa caminhonete cinco magnificos lotes de terrenos, conjugados, prontos para construir, com o sr. José Felix na Sapataria Felix, no Mercado de São José — das 8 ás 11 horas, negocio sem intermediario. (92742)

OTIMO TERRENO NO ROSARINHO — Vende-se um à Avenida Santos Dumont, entre as casas ns. 763 e 823 murado de 3 lados, de frente para o nascente, medindo 15 metros de frente por 35 de fundo. A tratar à rua do Sossego n.º 391. (93051)

POR PREÇO DE OCASIAO — Vendo um lote de 13x30, em frente ao Parque da Produção Animal, a 150 metros da Avenida Caxangá. Tratar com Aurelio, à rua Nova, 145 — 1.º andar. (93103)

PREÇO DE OCASIAO — Vende-se terreno em Bôa Viagem, ou troca-se por automovel Ford ou Chevrolet, do ano de 1948. Tratar na rua da Penha n.º 68. (93011)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00, por metro quadrado. Lotes menores 360m2. Organização Coelho Ltda. Imperador, 235 — Fones 7426-7230. (453)

TERRENO A' AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina, com 15 metros de frente, para à avenida Beira Mar e 33 de fundo. Dito terreno fica junto ao predio n.º 3934 a mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças, 326 — das 6,30 ás 7,30 da manhã, ou das 5 ás 7 horas da noite. (457)

TERRENO — Bôa desistencia à margem da estrada de Prazeres, junto ao Departamento do Nautico Capibaribe, 5 lotes ao preço de 2 anos passados, estando valendo hoje o duplo do preço, tratar urgente, no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — fone 6944. (93115)

TERRENOS em 60 prestações preços baixos no Jardim Ipiranga — Afogados. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 422 — Escritorio à rua Diario de Pernambuco n.º 25 — Fone 6900. (93052)

TERRENOS em Areias, Encruzilhada, Bôa Viagem, Candeias, Barra de Jangada, Cordeiro, na rua Cluadio Brotherood, Arruda etc., em 60 prestações pronto para construir, o comprador tomará posse imediata depois da 1.ª prestação. Tratar com Aurelio à rua Nova, 145 — 1.º andar. (93103)

TERRENOS — Vendem-se dois ótimos lotes de terreno situados à rua Henrique Dias, esquina da Avenida Canal, no Derby. Planta no Banco Industrial de Pernambuco S/A., à Avenida Marquês de Olinda, 199. (93021)

TERRENOS COM PAGAMENTOS A LONGO PRAZO — No Jardim São Paulo, bairro que tem o melhor clima da cidade, servido de transporte pelos trens, onibus e lotações. Com agua encanada em quantidade e agora com saneamento chegando. Tem hoje novo ... já ... valorizado com a preferencia dada pelos Institutos de Previdencia, com a construção de nada menos de 400 casas. Procurem Aurelio na rua Dezoito numero 331 (terminal de onibus), a qualquer hora ou dia da semana, pois este mês, tem preços e modalidade de pagamento especiais. (92821)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se um terreno a vista de frente para o nascente, medindo 12x30 no terminal do Bairro Novo, tratar pelo telefone 2158, na rua Barão de São Borja n.º 149 — casa 34 — Boa Vista. (92904)

TERRENO — Vende-se um com 12x40, no Rosarinho, à rua Dr. José Maria, junto ao n.º 953, todo murado, a tratar na rua Batinga n.º 80 — Areias — Vila dos Industriarios. (93034)

TERRENOS BARATISSIMOS — Vendem-se 3 lotes no Jardim São Paulo, Bôa Viagem e Bairro Novo. Dimensões: 12x30, 8x25 e 12x30, todos nascentes, sendo um com dois lados murados. Preços Cr$ 23.000,00, Cr$ 25.000,00 e Cr$ 60.000,00. A tratar na rua Nova 346 — 1.º andar — Fone 6372. (92768)

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-3. (93129)

VENDE-SE ótimo terreno por motivo de transferencia, aproveite a oportunidade Cr$ ...... 25.000,00, medindo 15x25, a 500 metros da praia de Bôa Viagem. A tratar com o sr. Antonio. Av. 20 de Janeiro, 142 — Vila dos Sargentos. (93074)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO BOA OCASIAO — Vende-se uma mercearia e bar na travessa Barros Sobrinho, 37 — Areias. O motivo da venda é que o seu proprietario vai viajar para São Paulo, expõe à venda sem intermediarios. A tratar com a sra. Nair Silveira, no endereço acima. (93109)

ATENÇÃO! Vende-se a Sorveteria, Bar e Restaurante Magestic, sita à rua Barão de São Borja n.º 116, juntinho a Radio Tamandaré. (92947)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se moderno, novo, otimamente instalado. Edificio Ouro Branco, 8.º andar — sala 804 — das 15 ás 18 horas. (93038)

ESCOLA — Vende-se uma muito bem localizada, com bôa frequência, instalada em prédio moderno, que serve tambem para residência. O motivo será explicado ao interessado. Tratar na parte da tarde, na Camara Municipal — Edificio Alfredo Fernandes — 2.º andar, com Josué, ou nos três horarios, à Av. Caxangá 459 — Zumby. (92890)

MERCEARIA — Preço de ocasião, não se vende o ponto, negocio de futuro e em plena forma, volume Cr$ 45.000,00, troca-se por automoveis, que sirva para praça ou facilita-se pequena parte, comodos para familia. Salvador de Sá, 274 — Ponto de Parada. (92955)

MERCEARIA — Vende-se uma bem afreguezada casa de esquina, com comodos para familia à rua João de Mata, 263 — Mustardinha — Afogados. (92267)

OTIMA OPORTUNIDADE! Vende-se um estabelecimento (Bilhares), dispondo de grande salão com espaços para outros negocios e prestando-se tambem para qualquer repartição. Faz-se negocio com ou sem os moveis, conforme interessar ao pretendente. Tratar à Estrada do Arraial, 3922 — terminal dos onibus de Casa Amarela. (93111)

OTIMOS NEGOCIOS — Vendem-se duas bombas de gasolina, no centro da cidade. Negocio urgente. Preço de ocasião. Tratar na Bomba Esso da rua do Sol (Recife), atraz dos Correios e Telegrafos. (93116)

VENDE-SE a afamada Vacaria leiteira mistiça e rebu... holandês, Granja Casa Forte, Estrada Real do Poço 191. (91903)

VENDE-SE uma lavandaria ou o ponto sito à Est. de Belém n.º 976 tendo comodos para familia livre e desembaraçado, a tratar na mesma. (92515)

VENDE-SE uma mercearia com pequeno estoque, comodo para familia. Aluguel barato livre e desembaraçado. Imperial, 647. (93030)

VENDE-SE uma casa de comodos com todos os moveis, a tratar na rua Velha n.º 105 — 1.º andar. (93043)

VENDE-SE um estabelecimento de miudezas e louças, à rua Padre Lemos, 188 — Casa Amarela, a tratar na mesma. (92949)

VENDE-SE — Rendosa Industria, garantindo-se com inversão de pequeno capital lucro mensal minimo de Cr$ 30.000,00. Informações com Coutinho, à rua do Imperador n.º 295 — 1.º andar. (92930)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 bom datilógrafo, Cr$ 1.200; uma ótima datilógrafa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ .. 1.500, 1 balconista até 16 anos, Cr$ 400,00, 1 escriturário para livros auxiliares Cr$ 2.000, 1 chefe de operações, Cr$ 3.500; 1 chefe de vendas, Cr$ 4.500. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — terreo. (453)

ATENÇÃO — Precisam-se de moças e senhoras apresentaveis para serviço externo à base de bôa comissão. Procurar o sr. Leite, à rua da Imperatriz, 211 — 1.º andar, diariamente, das 8 ás 12 horas. (93064)

CAIXA — Senhora casada, regular instrução, fiança ou fiador, deseja colocação. Cartas p Caixa, neste jornal. (92871)

EMPREGOS — Precisam-se de moças e rapazes para serviço externo, ordenado e comissões. A tratar com sr. Silva, no 1.º expediente, à rua Matias de Albuquerque, 61 — 2.º andar. (92580)

EMPREGADO — Precisa-se de um com pratica de mercearia, à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6 em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (92943)

GUARDA-LIVROS — João Luiz Correia — Contabilista registrado no Conselho Regional, sob o numero 882 — Aceita Escritas Avulsas em Geral. Rua Visc. de Goiana, 160 — Boa Vista. (93049)

MOÇAS — De 15 a 17 anos, precisam-se de duas na rua do Hospicio n.º 131 — 1.º andar — sala. A tratar com o sr. Leão — hoje até ás 11 horas. (93006)

PRECISA-SE de um viajante conhecedor do ramo de armarinho. Exige-se bôa referencia. Paga-se bem. A tratar: Rangel, 165. (92968)

PRECISA-SE de um balconista com pratica no ramo de armarinho. Prefere-se solteiros. Exige-se referencia. Paga-se bem. A tratar: Rangel, 165. (92968)

PRECISA-SE para escritorio de importante firma, empregado com conhecimentos dos serviços gerais de escritorio. Ofertas detalhadas com referencias, indicação sobre situação militar e pretensões para Caixa Postal n.º 1030. (93005)

PRECISAM-SE de bôas costureiras para slaks e camisas de jersey. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (92935)

STENO-DATILOGRAFA — Firma importante precisa com bastante prática. Cartas, por obséquio, para Eletricidade, na posta restante deste jornal. (93028)

SEGUROS — Para desempenhar as funções de encarregado de uma secção de seguros, necessita-se de uma pessôa com conhecimentos gerais dos ramos Fogo, Transportes Maritimos e Terrestres e Acidentes do Trabalho. Ordenado compensador. Rua da Concordia, 176 —— 1.º andar. (244)

EMPREGOS DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se de uma mocinha para copa e arrumação, na rua do Rischuelo, 783. (93037)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à rua José Osório n.º 101 — Madalena. (92936)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, para pequena familia, que apresente referencias. Paga-se bem. Tratar à Avenida Beira Mar, 104 — terminal do Pina. (93104)

EMPREGADOS para casa de um cidadão, preciso de um rapazinho e uma senhora para serviços de sua residencia, a um casal sem filhos dou uma casa de graça para vigiar um sitio, à rua do Triunfo, 607, no Arruda, com o Tenente Juracy. (92969)

EMPREGADA para todos os serviços em casa de 3 pessoas. Otimo ordenado, folga aos domingos. Avenida Afonso Olindense, 1416 — Varzea. (93040)

ENGOMADEIRA — Que faça outros pequenos serviços, durma em casa dos patrões, em casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua do Principe, 464 — Boa Vista. (92927)

LAVADEIRA para criança. Precisa-se de uma, a tratar à rua Bruno Maia, 204 — Graças. (92911)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma para lavar e engomar. Rua do Futuro, 386 (esquina Teixeira Pinto). (434)

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação e de uma bôa costureira. Paga-se bem. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 335 — 3.º andar. (93044)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e 1 empregada para serviços domesticos. Avenida Beira Mar, 1170 — terminal de onibus de Pina. (93112)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL. Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228/238 — Recife. (211)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard 949 — Chevrolet duas portas, de luxo 1949 — Standard conversivel 1947 — Vauxhall 4 cilindros 947 — Vauxhall 6 cilindros, 4 portas, 19.. — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercury 1948 — Ford 4 portas de luxo 1949 — Mercury 4 portas de luxo 1949 — Mercury 4 portas de luxo 1949 — Ford Canadense com 3.000 quilometros rodados, 1951 — Ford americano 4 portas, 14 mil quilometros rodados 1951 — Caminhonete Furgão Morris Van 949. Cia Vieira da Cunha, à rua da Concordia 228 a 238. (457)

AUTOMOVEL HUDSON 1949 — Vende-se um, em perfeito estado, à Av. Beira Mar n.º 2652 — Bôa Viagem. (93113)

AUTOMOVEL — Standard 8 — Em magnifico estado de conservação, máquina ótima. Vende-se. Ver e tratar na Sanbra, em Areias. (92773)

AUTOMOVEL SKODA 1951 — Vende-se ou troca-se um Sedan, quatro portas, em ótimo estado de conservação, pintura e forros perfeitos. Encontra-se na Auto Lider Ltda., à rua Dr. José Mariano n.º 486. (92948)

CARRO — Vende-se ótima ocasião, um Ford 49, duas portas e quase novo. Tratar com José Alfredo Lira. Rua Marquês Baependi, 12 — Campo Grande. (93001)

JEEP Land Rover, vende-se ou troca-se em um carro pequeno bastante conservado, com forro, pintura, capota de lona, tudo novo. A tratar à Estrada de Belém, 580 — Campo Grande. (93015)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3.800 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco de agencia, modelo 1952, tipo Faster, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botelho — fone 9317, à Praça Tiradentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (422)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, forrado a couro legitimo, côr azul, equipado com ótimo rádio, faroletes e apito, vende-se para ver e tratar na Agencia Packard — Bom Jesus n.º 183. (93081)

PECHINCHA! Uma baratinha Ford 37, coupé, 85 H.P., toda recondicionada. Cr$ 23.000,00. Ver e tratar à rua da Detenção, 319, — Mercearia. (92730)

RENAULT JUVAQUATRE — Vende-se um, do ano 1947, em perfeito estado de funcionamento e conservação. A tratar com o sr. Dias, no Correio Geral — Secção de Reembolso — das 12 ás 17 horas. (93121)

VENDE-SE Austin A-40, 4 portas, ótimo estado de conservação. Ver à rua Ernesto Paula Santos, 71 — Bôa Viagem, após 16 horas. (92806)

VENDE-SE urgente um Chevrolet 1937, em perfeito estado de conservação, ótimo para taxi por Cr$ 12.000,00. A tratar na rua da Penha, 13 — 2.º andar — sala 21. (92575)

VENDE-SE por preço de ocasião, um Renault, pequeno, modelo 1949. Ver e tratar na rua do Hospicio 697 com Gerson. (92928)

VENDE-SE um auto-lotação Ford F-1, modelo 1951, pintura, forro, pneus e maquina nova. A tratar à Avenida José Rufino 2612 — das 12 ás 14 horas. (93014)

VENDE-SE um auto-lotação marca Chevrolet, linha de Peixinhos, capacidade 10 passageiros. A tratar à rua Marechal Deodoro, 168 — Encruzilhada. (93004)

VENDE-SE ou troca-se por um carro pequeno, uma barata Ford 34, conversivel, em perfeito estado, tratar na rua do Imperador n.º 207 — 5.º andar, com Orlando. (93041)

VENDE-SE um onibus semi-novo, fazendo bom apurado, por preço razoavel, facilitando-se parte do pagamento. Ver e tratar à rua Dr. José Maria, 1020 — depois das 19 horas. (93057)

VENDE-SE um Luick 41, Super faixa branca, forro novo, motor semi-novo, tudo em ótimo estado. Tratar na rua do Riachuelo, 459. (93118)

VENDE-SE um carro Ford V-8, H. P., queimando óleo 30. Tratar à rua Gervasio Pires, 1029 ou Imperatriz n.º 234. (93088)

CAMINHÕES

AUTO-CAMINHÕES E OFICINA — Vendem-se dois auto-caminhões da marca Federal, bem conservados, tipo 1951 capacidade de 8.000 quilos cada um e uma bem instalada oficina mecanica para automoveis. Negocio urgente e sem intermediarios. Tratar com Pedro Jorge, à rua Dom Bosco n.º 648 — Fone 3022. (92037)

CAMINHAO — Vende-se por preço de ocasião um caminhão "Renault" modelo 1951 com seis pneus novos. Ver e tratar na rua Prudente de Morais, 281 — Olinda. (92734)

CAMINHONETE — Vende-se uma Bedford 40 em ótimo estado. A tratar com Ubaldo à rua do Sossego, 31 — das 14 ás 16 horas. (92714)

CAMINHONETE RENAULT (tipo pequena) Juvaquatre vende-se côr verde pintura nova rodagem nova estado geral bom. Tratar Praça João Alfredo n.º 18 — Madalena. (92344)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. Vende à vista ou a prazo por preço baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (218)

ATENÇÃO — Familia que se retira para o sul do país vende os seguintes moveis: uma sala de jantar em imbuia com 12 peças em perfeito estado de conservação; um lindo grupo estofado para sala de visitas; moveis para escritorio, uma copa laqueada com oito peças; quarto para solteiro; moderno grupo para terraço e outros moveis avulsos. Informações pelo telefone 28-902. (92832)

ATENÇAO — Estrangeiros ou pessoas de fino gosto. Vende-se dormitorio casal, composto de 8 peças, imbuia maciça, feito por encomenda. Preço Cr$ 5.000,00. Tratar à travessa da Trindade n.º 92 (transversal da rua Imperial). (92774)

ATENÇAO NOIVOS — Cr$ ..... 3.500,00, verdadeira pechincha, dormitorio casal, composto de 6 peças, fabricação do sul. Acompanha o colchão de crina semi-novo. Informações à rua Imperial, 748. (92774)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 3 portas: 90,00 cadeira GERDAU legitima: 3.550,00 sala jantar, 9 peças: 3.950,00 dormitorio casal 6 peças: 104,00 cadeira CIMO mexicana: sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira etc. pelos menores preços. MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 26 — Moveis Novos. Preço Fixo e à Vista. (73434)

FAMILIA AMERICANA, deixando Recife, vende: artigos de uso domestico máquina de lavar roupa, moveis, artigos eletricos, roupas, louça, artigos para bebê novos, etc., etc. Ver e tratar à rua Capitão Rebelinho 735 — Pina — detraz do 1.º posto de salvamento, à noite, sabado e domingo dia todo. (92397)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS DO PARANA' — Vende-se um quarto completo e uma sala de jantar, com 12 peças. A tratar à rua Visconde de Goiana, 401. (93012)

QUER PRESENTEAR SEU AMIGO? Ofereça uma caixa para Radiola. Temos em estoque lindos modelos originais e estilo classico, a preços especiais, vendem-se em nossa fabrica. Rua Real da Torre n.º 299. Serraria e Marcenaria Artistica. (92959)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um comercial de 32 pés, 4 portas, em perfeito estado, por Cr$ 15.000,00. A tratar com Ubaldo, à rua do Sossego, 31. (92714)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, em estado de novo, garantido. Ver e tratar à rua Conde da Boa Vista, 240. (93102)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador Westinghouse, de 7 pés e meio, em estado de novo. Tratar à rua Joaquim Felipe, 158. (92744)

VENDE-SE um refrigerador de 7 pés semi-novo, em perfeito funcionamento. Ver e tratar na rua do Sossego n.º 154. (92777)

MAQUINAS

MAQUINAS — Vende-se uma maquina Remington Rand S R B (ultimo modelo), semi-nova, por Cr$ 6.300,00 e uma Remington portatil (nova), por Cr$ 3.800,00. Ver e tratar à rua Major Codeceira n.º 91 (João de Barros). (92941)

MAQUINA — Vende-se uma maquina Biografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Rendo na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 8025 e 6977. (218)

O MEDICO DOS RADIOS — Moderna oficina para consertos de radios, avisa a seus amigos e fregueses sua transferencia para o Patio do Carmo n.º 10 — 1.º andar — sala 3, junto à Igreja do Carmo, onde espera merecer a confiança de sempre. (92848)

PROJETOR de 16mm., vende-se urgente, em bôas condições e bem conservado, podendo se fazer demonstrações. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — Batalha. (93120)

VENDE-SE um motor National Gás Pobre a lenha com gazogenio e extrator de pixe 36 HP, retificado e em funcionamento proximo ao Recife. Tratar no Edificio Derby — apartamento 2 — das 18 ás 20 horas. (92924)

PIANOS

ENSINA-SE piano e teoria a principiantes. Estrada do Arraial, 3763 — Casa Amarela. (93087)

PIANOS — Auto-Pianos Saratina etc. conserto em geral ou ... material, renovação de técnica moderna pelo sistema ... pelo credenciado profissional Natanael Pessoa à Rua VIDAL DE NEGREIROS n.º ... antigo Pateo do Terço — fone 4950. (76055)

PIANO — Vende-se um semi novo marca alemã. Rua Conde da Boa Vista n.º 1449. (92723)

PIANO — Alemão do afamado fabricante Dorner, cordas cruzadas, répo de metal, 3 pedais, côr clara etc. Rua da Regeneração n.º 427 — Agua Fria. (93045)

VENDE-SE um bonito piano alemão por preço pechincha Cr$ 4.000,00. Ver e tratar à rua João Coimbra, 28 (atras do mercado da Madalena). (93022)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Aulas individuais em turmas. Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Artigo 91. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (92906)

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Curso de férias para ginasianos e colegiais, por professores especializados. Preços ao alcance de todos. Português, Inglês, Francês, Latim, Matemática, etc. Edificio Trianon — salas 615-616 (6.º andar). (212)

MATRICULE-SE no Curso de Correspondência. Aulas abertas em janeiro, ensinando-se Português, Correspondência, Taquigrafia e Inglês. Prof. com 25 anos de tirocinio e longo estágio em Nova York. Rua do Hospicio, 382 — 1.º andar — das 14 ás 17 horas. (93114)

DIVERSOS

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (92917)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. (470)

ANEL PERDIDO — Pede-se a quem encontrar um anel de médico deixado no lavatório do cinema São Luiz, entregá-lo à rua do Sossego, 91 — Bôa Vista onde será gratificado. (92830)

A' Nossa Senhora de Fátima mais uma vez agradeço uma graça obtida. Glsa Pires. (93019)

ARVORES e enfeites para o Natal, pelos melhores preços no Bar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (421)

APLICAM-SE injeções das 8 ás 22 horas n'A Estrela de Ouro". Praça da Independencia, 37, à rua da Imperatriz 58 — 1.º andar. H. F. da Hora — Enf. Lic. D. S. P. (92383)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas. Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde ... horas da manhã. (92917)

AMOLADOR — Amolam-se tesouras, navalhas, maquinas de cortar cabelo e todas ferramentas. Rua Tobias Barreto 164 — Recife — Pernambuco. (93069)

ANEL DE BRILHANTE — Vende-se um, com 3 1/2 quilates e agarras de platina. A tratar na rua Velha, 300 — das 14 ás 17 horas. (93082)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se por um bom piano alemão, um aparelho de banho turco, a vapor e a eletricidade (faixa), se fôr preciso, paga-se a diferença. Informações no Bar Torre de Londres. Parque 13 de Maio. (93023)

A São Judas Tadeu, meu reconhecimento por uma grande graça alcançada. U. C. M. (93127)

BONECAS que andam e sentam grande variedade de jogos infantis. Bichos de pelucia, só no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (421)

BICICLETAS suecas "Husqvarna" para meninos e meninas. A venda no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (421)

BREU K — De primeira qualidade vende em grosso e a retalho ao preço de Cr$ 4,00 por quilo, a S.A. Magalhães, Com. e Industria à rua do Apolo n.º 30 — Fone 9732. (92864)

CONSULTAS MEDICAS — Cr$ 40,00, em qualquer especialidade. Imperatriz n.º 211 — 1.º andar. (93063)

CINEMA DE 16MM. — Vende-se um, com projetor BTH, 23 bancos, cabine, bilheteria, etc. e grande quantidade de material. A tratar à rua Augusta, 279. (93085)

COMPRAM-SE depositos de pau-carga ou freijó, de capacidade de 1.000 a 10.000 litros. A tratar com Mario Gomes. Rua da Praia, 175 — Recife. (93134)

CR$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), em dinheiro à vista, compra-se até esta importancia um ou mais terrenos grandes, em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 131 — terreo — fone 9058. (93125)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas ... capacidade de ... a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — fone 28 870. (422)

CASAS, Terrenos e Estabelecimentos Comerciais, temos compradores, em todos os bairros e para todos os preços. Tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º andar, com José Moreno, das 14 ás 17 horas. (93018)

DOENÇAS DAS SENHORAS — Médica ou médico. Consulta, Cr$ 40,00. Rua da Imperatriz, 211 — 1.º andar. (93065)

DEPOSITO — Precisa-se com as seguintes dimensões: 8L x 17F e 7A, mais ou menos, no centro ou perto, dá-se preferencia junto das Docas e que tenha telefone. Paga-se bem. Carta à posta restante deste jornal. (92775)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se, inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Não informamos por telefone. (453)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 303 — Edificio Ouro Branco. (410)

FINO PRESENTE DE NATAL — Máquina de escrever portatil marca "Princess", com finissima pasta de couro e com todos os sinais de máquina grande. A máquina de escrever "Princess" é a robusta máquina portatil de fabricação alemã. A' venda no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42 Fone 2628. (421)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00, Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (92917)

LAURO VILLARES — Desenho — Pintura e Cartazes. Rua do Progresso, 388 — Casa 5, — Edificio Anamaria. (92903)

MECANICO DE MATRIZES — Faz-se com perfeição ferramentas, todos os tipos para estamparia. Qualquer formatos de cunhos e matrizes, para cortar, curvar e dobrar, com absoluta garantia. Sr. Estevam. Rua do Principe, 643. (93063)

MES DE FESTAS antes de comprar seu presente faça uma visita à Casa das Blusas, à Avenida Manoel Borba n.º 90 — Fone: 4096. (92450)

NÃO se preocupe com o custo de vida que a Pensão Santa Terezinha lhe oferece confortaveis quartos com janelas, variadissimas refeições e marmitas. Avenida João de Barros n.º 1435 — Espinheiro. (93031)

NARIZ — GARGANTA E OUVIDO — Consulta, Cr$ 40,00. Imperatriz, 211 — 1.º andar. (93065)

OPORTUNIDADES! Vendem-se, compram-se e permutam-se estabelecimentos comerciais, industrias e imóveis em geral. Tratar com Nilson, na "Otela" — Solacep — sala 115 — 1.º andar — fone 7396. (93071)

ORGANIZAÇAO Comercial do Sul do País, deseja comprar terreno, predio ou predios antigos para reforma, com área não inferior a 300 metros quadrados e de frente 12 metros. Preferencia Cais de Santa Rita até a Estação Rodoviaria e adjacencias. Indicar preço e condições para a Caixa Postal n.º 765 — Recife. (9311…)

OCULISTA — Consulta Medica Cr$ 40,00. Rua da Imperatriz 211 — 1.º andar. (9306…)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde … horas da manhã. (92…)

O maior sortimento de velocipedes, automoveis, autos-jeeps, grande variedade de brinquedos com corda nacionais e estrangeiros. Só no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42.

PAPAI NOEL DA CAMA FAUSTA — Está abafando: Carrinhos de boneca, a começar de 50,00 e Velocipedes Popular, a 150,00. (4…)

PINHEIROS verdadeiros para Arvores de Natal de 1,50 de altura ao preço de Cr$ 400,00. Tratar com Luiz Carlos, telefone … ou d. Cecilia, telefone 9058 Av. Marquês de Olinda, 151. (92…)

SENHORES PROPRIETARIOS DE CASAS — Não percam tempo com anuncios para alugar suas casas, confie este trabalho a uma organização mediante a taxa de 10% sobre o primeiro aluguel e sua casa será imediatamente alugada. Tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º andar, das 14 ás 17 horas. (9301…)

VENDE-SE uma serra de fita sem motor com 80 centimetros de diametro. Tratar à Av. Marquês de Olinda n.º 151 — terreo.

VENDE-SE um terno de moenda Marioli completo de 40"x2 eixo de 9" de moente com frizos na motora. Tratar à Av. Marquês de Olinda n.º 151. (4…)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Société Cotonnière Belge-Brésilienne S/A.

AVISO
OPERARIOS-TECELOES

A Société Cotonnière Belge-Brésilienne S.A., está precisando de bons tecelões.

Os interessados poderão se apresentar na sua fábrica, em Moreno.

Moreno, 6 de dezembro de 1952.

A Gerencia:
G. Fecheyr
R. de Wever

(115)

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONSTRUÇÃO DO MAUSOLEU DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES

1.º — A Secretaria de Educação e Cultura, devidamente autorizada pelo Govêrno do Estado de Pernambuco e em virtude da Lei n.º 1328 de 5 de novembro de 1952, faz saber que se acha aberta concorrencia publica para apresentação de projetos de um mausoleu no qual repousarão perpetuamente os restos mortais do governador AGAMENON MAGALHÃES.

2.º — As propostas para execução do referido monumento serão recebidas até ás 17 horas do dia 30 de abril de 1953.

3.º — A Secretaria de Educação e Cultura fornecerá aos concorrentes fotografias e todos os esclarecimentos solicitados.

4.º — As propostas devidamente seladas deverão indicar claramente o prazo para o término da obra.

5.º — As propostas devem ser devidamente especificad… com todos os pormenores técnicos e acompanhadas da maque… e da indicação do preço total, que não poderá ultrapassar a i…portancia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

6.º — Os concorrentes poderão apresentar mais de um projeto e, neste caso, nada impedirá que o mesmo concorrente venh… a alcançar mais de um prêmio.

7.º — No dia e hora acima referidos no n.º 2 deste Edit… serão abertas e lidas as propostas pela comissão julgadora, … presença de todos os candidatos ou de seus representantes, … quais, juntamente com os membros da comissão, rubricarão aqu…les documentos.

8.º — Ao candidato classificado em primeiro lugar caberá … execução da obra sendo conferido os premios de Cr$ 30.00… (trinta mil cruzeiros), e Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), re…pectivamente aos classificados em segundo e terceiro lugares.

9.º — O candidato que tiver obtido o primeiro lugar, dev… assinar um contrato, comprometendo-se a executar o trab… dentro do prazo estipulado em sua proposta.

10.º — A' Secretaria de Educação e Cultura fica reservad… direito de anular a presente concorrencia, se assim julgar conveniente, sem que aos concorrentes assista o direito de recl…mar indenização sob qualquer pretexto.

MUTILADO

AGRICOLA

INSTRUÇÃO TECNICA

A camara e o expurgo de sementes

Olavo Barros de Araujo e SILVA



A camara de expurgo consiste em um deposito qualquer capaz de fechar-se tão bem vedado que não deixe escapar nenhua porção do gás inseticida que se forma la dentro, o qual deve permanecer em contacto com a semente de 18 a 24 horas. Presta-se, para isso, um tonel vazio ou uma caixa de madeira bem calafetada de qualquer forma, ou ainda, um quarto de alvenaria com piso cimentado e coberto com uma lage de cimento armado. Onde seja dificil fazer-se a lage, pode-se fazer um fôrro de taboas bem calafetadas, umas ás outras e as paredes. Nesse caso, a camara precisa de uma cobertura sobre o fôrro para defendê-lo das chuvas e do sol.

No caso de caixões, barros, etc., convêm provê-los de pernas para elevá-los do chão, mais ou menos 2 palmos e meio. Fazem-se neles tambem 2 janellinhas, uma em cima, por onde se carrega a camara, e outra em baixo, para retirar-se a semente. Essas aberturas devem prestar-se a um fechamento perfeito. No caso de uma camara de alvenaria, a carga e a descarga são feitas por uma unica porta. No teto fica um ou mais tubos que o atravessam destinados a derramar-se por eles o inseticida. A boca externa do tubo deve ser provida de um bujão para atarrachar, e a boca de saida no interior da camara, deve abrir-se sobre vasilhas rasas, penduradas bem alto, proximo do teto, nas quais o inseticida cai e se evapora e desce naturalmente para envolver a semente, preferivelmente ensacada, podendo, porém, derramar-se a granel.

MEDIDA DA CAMARA

A quantidade de inseticida a empregar-se depende da capacidade da camara e não da quantidade da semente. Daí a necessidade de conhecer-se o volume interno das camaras. Tratando-se de camaras com a forma de caixa, medem-se internamente o comprimento, a largura e a altura. Multiplicam-se o comprimento pela largura e o resultado pela altura. O resultado destas operações corresponde á capacidade da camara. Se as medidas forem expressas em metros, o resultado dos metros cubicos, e se as medidas forem em decimetros, o resultado representa os litros de capacidade Exemplo: um caixão que tenha 1,5m de comprimento; 1,2m de largurae 0,8m. de altura. Sua capacidade será:

1,5 x 1,2 x 0,8 — 0,900, quer dizer, não chega a 1 metro cubico; terá 900 litros. Dimensões como estas dão resultados que dificultam a medida do inseticida. Será melhor que a camara tenha medidas em metros exatos. Por exemplo: 3m de comprimento, 2m de largura e 2m de altura. Sua capacidade seria 3 x 2 x2 — 12 metros cubicos.

QUANTIDADED DE INSETICIDA

Para o bissulfito de carbono, tambem conhecido por formicida liquida, recomendamos empregar 300 gramas por metro cubico (1.000 litros) da capacidade da camara, quando se trate de sementes para o consumo. Tratando-se de semente para o plantio recomendam-se 2 expurgos com intervalos de 15 dias empregando-se em cada um, a metade daquela dose. Com esta providencia, evita-se a morte da semente.

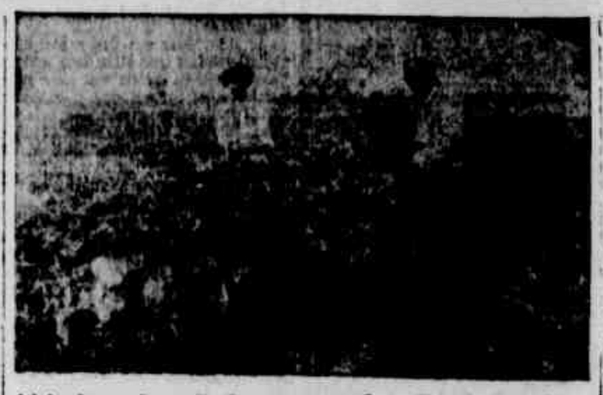
Se, em vez de bissulfito, usar-se o Brometo de metila, empregam-se apenas 25 gramas do Brometo por metro cubico da capacidade da camara.

Havendo dificuldade de pesar, pode-se medir aproximadamente as doses: 20 cm3 de bissulfito ou 15 cm3 de Bromoreto, quer dizer, uma colher das grandes de sopa para o Bissulfito e uma colher de sobremesa ou seja das de sopa, pequenas para o Brometo.

EXPURGO

Tratando-se de caixas ou bar

(Conclue na 8.ª pagina)



Adubação verde realizada com mucuná na Estação Experimental de Jatiná. O desenvolvimento extraordinario das leguminosas nos primeiros anos não se obterá depois se se persistir em cultivá-las no mesmo solo

A CULTURA DA BATATA DOCE

Alberto Silva ARAUJO

A Batata Doce é uma das culturas mais conhecidas em todo o Brasil. Ela concorre para a economia domestica dos lavradores, já lhes fornecendo alimento, já encontrando bom mercado consumidor nas cidades, onde o preço de venda é compensador.

E' uma planta de ciclo curto, completando sua maturidade fisiologica aos 7 ou 8 meses. Dá-se bem em todo os Estados do país e tanto produz em terreno arenoso, como em terreno argiloso.

Ensaios experimentais, conduzidos no Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola do C.N.E.P.A. Km. 47 da Rodovia Rio-S. Paulo, têm revelado que a batata doce produz muito melhor nos terrenos argilosos que nos nossos solos arenosos, e esses resultados já estão se confirmando em 3 anos de trabalho experimental.

CONDIÇÕES CULTURAIS

O preparo do terreno deve ser bem feito a fim de que as raizes encontrem solo fôfo e possam desenvolver bem as batatas. De um modo geral, o solo mal preparado, aumentando a força de penetração das raizes para expandir-se, tende a facilitar a formação de batatas mais compridas.

O plantio deve ser feito com ramas bem desenvolvidas não lenhosas, de cerca de 20 cm. de comprimento. Evitem-se ramas com fôlhas porque, estas sofrendo a ação do sol e do vento, secam depressa e retiram a agua que se encontra nas ramas, agua que lhes é necessaria para os proximos dias, após o plantio.

As ramas devem ser plantadas em camalhões que se levantam com o sulcador, ou com a enxada. Os camalhões devem ter na base cerca de 60 centimetros, 30 centimetros de altura e 20 cm. na parte superior. De acordo com os ensaios experimentais da Secção de Genetica, o espaçamento que se tem revelado melhor entre os camalhões é o de 1 metro. De rama a rama (ou de cova a cova) o espaçamento que melhor se tem comportado é o de 30 centimetros.

Costumam certos lavradores, em regiões differentes, usar dentro dos camalhões capim sêco, de maneira a deixá-los bem fofos no interior.

Outros, quando o terreno é algo arenoso, plantam a propria rama no raso, fazendo somente uma cova. Os ensaios da Secção têm revelado que esses processos de plantio produzem menos que o camalhão.

Plantadas as ramas, se possivel, depois de chuvadas ou em dia encoberto, convém limpar o terreno antes delas se entrelaçarem, após a brotação.

A COLHEITA

A época de colheita está na dependencia dos trabalhos do lavrador da fazenda. Muitos colhem aos 6 meses, outros deixam para muito mais tarde, o que, nesse caso, é contra-indicado. As nossas observações no Instituto revelam que plantas colhidas em épocas differentes, são tanto mais atacadas pela broca á porporção quanto mais tarde são colhidas. Outro fato importante é que a produção não cresce a medida que se deixa a batata sem arrancar, ou, em outras palavras, a colheita tardia não favorece a produção. Dessa forma, os nossos ensaios têm revelado que a melhor época de colheita é aos 7 meses, vindo em 2º lugar a colheita aos 8 meses, em 3º lugar a colheita aos 6 meses, etc.

Relativamente a produção nos solos do Instituto, (nº Km. 47) a variedade recordista é a S.C. n. 4 (Paulista), que já têm produzido cerca de 19 mil quilos por hectare (10.000 m2 ou 100 m x 100 m), com uma media de 14.000 quilos por hectare. E' uma batata boa, branca e de bom cozimento, adocicada.

Em segundo e terceiro lugares, vêm em ordem, a S.C. 6 (Amarela) com quase 10.000 quilos por hectare e a S.C. 60 (Yellow Yam) com quase 7.000 quilos por hectare.

De um modo geral, a batata doce não é atacada de doenças serias. O seu pior inimigo talvez seja a broca, que destroi a batata com galerias.

Os dados experimentais não dão ainda nenhum indicio seguro para o seu tratamento. A recomendação aconselhavel é não plantar batata doce sempre no mesmo terreno, e evitar que ela passe de 9-10 meses.

NOTAS AGRICOLAS

2572 — Agricultura é a arte de cultivar bem as terras, para que delas se retire os produtos necessarios á manutenção do homem.

2573 — Criar abelhas pelos métodos modernos, constitue uma das melhores e mais rendosas atividades do homem do campo, porque os lucros serão sempre multiplicados.

2574 — Forneça aos pintos e aves aduitas água fresca e limpa, substituida todos os dias.

2575 — Estabeleça uma escrita organizada das atividades na fazenda, para que possa saber com segurança as vantagens da agricultura no final de cada safra e ano.

2576 — Para impedir que o cafezal entre em decadência, realize o sombreamento empregando leguminosas.

2577 — Não fundar bananal nos lugares sujeitos a correntes fortes de vento, geada o inundações de rios.

2578 — Combata a erosão, usando valetas, camalhões, cordões permanentes, afim de cortar a correnteza das águas que rolam pelas ladeiras.

2579 — Os bezerros exigem lugar limpo, arejado e amplo que possam passear.

2580 — Do café, pode-se fazer uma industria caseira e muito rendosa: doce sêco e em calda, vinho e vinagre.

2581 — Leve cuidadosamante frutos e verduras antes de servir a-fim, de evitar possiveis infecções.

2582 — Drenagem consiste em retirar o excesso de água que encharca os terrenos, por meio de valetas, canos, etc.

2583 — Não encha o estômago com uma única espécie de alimentos, esquecendo-se que faltam outras para a ração ser completa.

2584 — Adotando a profilaxia, poder-se-á evitar pragas e doenças.

2585 — Realize a limpeza das árvores frutiferas, inclusive a extração de enxertos de passarinho.

2586 — Adubos são substâncias que o lavrador deita no solo, para alimento das plantas.

A VERRUGOSE DO ABACATEIRO

Carlos H. REINIGER

O alto valor alimenticio do abacate e as novas variedades ultimamente surgidas com épocas diferentes de frutificação e dotadas, algumas, de casca mais espessa e dura, muito facilitam a sua embalagem e transporte, conjunto este de fatores que têm contribuido para aumentar cada vez mais as areas cultivadas, a produção e o comercio dessa fruta.

Como toda cultura, a do abacateiro tambem está sujeita ao ataque de doenças de diversas naturezas, sobressaindo a «verrugose» causada pelo fungo «Sphaceloma persae» Jenkins.

Encontrando condições favoraveis de ambiente, o fungo penetra no tecido das folhas, hastes, raminhos da inflorescencia e frutos quando ainda com os tecidos novos e tenros. Surgem posteriormente as lesões na parte atacada, as quais sobressaem nos frutos sob a forma e aspecto de placas ferruginosas ou de lama. Esta deformação muito deprecia o produto comercialmente.

Nas folhas, as manchas se apresentam distribuidas no limbo peciolos e nervuras. No limbo são encontrados pequenos pontos escuros com uma aureola mais clara. No peciolo e nervuras as lesões apresentam um aspecto de pustula saliente, sob a forma oval com alguns milimetros de dimensão.

METODOS DE COMBATE

Há variedades mais e outras menos susceptiveis á essa doença. O combate é feito tanto no viveiro como nos abacateiros em plantio definitivo.

Em viveiro, a «verrugose» é combatida com aspersões de calda bordalesa a 1% quando as gemas começam a «inchar» para lançar a nova brotação. Em tempo chuvoso os intervalos de aplicação podem ser de uma semana e em periodo seco de duas.

Para as plantas adultas, observa-se o seguinte programa de tratamento:

1ª pulverização — é feitas com calda bordalesa a 1% quando se inicia o lançamento de botões florais; 2ª — aplicação de calda bordalesa a 1% que será feita quando houver presença bem pronunciada de frutinhas que variam de 4 milimetros a 2½ centimetros de diametro; 3ª — tambem com calda bordalesa a 1%, cerca de 15 dias após a precedente; 4ª pulverização — esta pode ser considerada a ultima, empregando-se a calda bordalesa a 1%, cerca de 20 dias após a 3ª pulverização.

Deve-se sempre procurar atingir as partes visadas pelo tratamento, pois a calda só atua onde estiver a sua camada protetora.

Para abacateiros maiores, é necessario usar prolongamento ou pulverizador motorizado.

CALDAS EMPREGADAS

Calda bordalesa a ¾%	
Sulfato de cobre	750gr.
Cal virgem	750 " "
Agua	100 l.
Calda bordalesa a 1%	
Sulfato de cobre	1kg.
Cal virgem	1 kg.
Agua	100 l.

PREPARO DA CALDA

Numa vasilha de madeira (tina) põem-se 50 litros de agua. Suspenso por um barbante, coloca-se um saquinho de pano com os 750 ou 100 gramas de sulfato de cobre, deixando-se este em contacto com a superficie da agua para haver dissolução dos cristais.

Noutra vasilha colocam-se 750 ou 100 gramas de cal virgem (90 a 95% de CaO), acrescentando agua, lenta e suficientemente para completar a efervescencia e extinção.

Terminadas essas duas operações preparatorias, agitam-se as duas soluções e lenta e simultaneamente vertem-se num terceiro recipiente de madeira. A calda que assim se vai obtendo deve ser agitada com um pedaço de madeira até completo esvaziamento dos dois recipientes das soluções em separado.

O emprego dessa calda deve ser feito no mesmo dia.

Se possivel, deve-se acrescentar um espalhante e adesivo do tipo Dupont ou Caseinato de calcio para melhor cobertura das partes tratadas e efeito de protação mais seguro contra o ataque do fungo causador da «Verrugose» do abacateiro.



Bróca do pedunculo floral do coqueiro

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Sobre o coqueiro ocorrem várias pragas de especies diferentes atuando de maneira diversa, desde o espique até os frutos.

Entre esses insétos daninhos encontra-se o responsavel pela quéda dos frutos antes do seu amadurecimento, conhecido pela ciência como — Homalinotus coriaceus Gyll.

Esse curculionideo broqueia o peciolo da folha e o pedunculo floral da planta. Devido á sua atuação nessa ultima parte do vegetal, há o aborto dos côcos.

A' sua presença tem sido assinalada nos coqueirais existentes em nosso país, bem como em Dendezeiro Palmeira Real, etc. O inséto, desde há muito tempo, que vem atacando os coqueiros da Bahia, Pernambuco e Paraiba, bem como de outros Estados da Federação. A' sua ação nessas plantas muito tem contribuido para a diminuição da colheita de côcos.

A intensidade do surto da praga sobre os coqueiros varia de acordo com o número de plantas infestadas, em cada sitio, e as condições de vida do inséto no meio ambiente.

Em uma só árvore poderão ser encontradas várias larvas e insétos adultos.

INSETO ADULTO

O inséto no estado adulto mede 25 a 30 mm. por 10 a 12 mm. de comprimento e largura; á sua tromba atinge cerca de 8mm. de comprimento. E' de côr preta, apresentando não raro, nos elytros algumas manchas oriundas das escamas pardacentas. A cabeça cheia de pontuações; os elytros estriados no sentido lonxitudinal com granulações; os tarsos são cobertos de pêlos amarelecidos.

As fêmeas efetuam ás suas posturas no meio da bractea (bainha do pedunculo floral). Aí depositam, nos furos que praticam com á sua tramba, nada menos de 4 a 5 ovos — sendo 1 ovo para cada grupo de 4 furinhos. Cada ovo méde, nas suas maiores dimensões — 3,5 por 2,5mm. (comprimento e largura).

Alguns dias depois da postura aparecem as larvas de côr branca, recurvadas com a cabeça de côr ferruginosa.

Delegadas, de inicio se alimentam das fibras da propria bractea, passando em seguida para o pedunculo floral onde melhor se alimentam de seiva e tecidos tenros desse orgão e deste se dirigem para o espique (haste) construindo nele galeria que variam de tamanho de acordo com o desenvolvimento das larvas. Essas larvas contribuem para que os vasos condutores de seiva, tanto para as flores como para os frutos, fiquem interceptados, determinando desse modo o fenecimento das flores ou quéda dos frutos.

Elas, no seu maior tamanho, medem 40 a 50mm. de comprimento, por 14 a 15 mm. de diâmetro. Desenvolvem-se lentamante, precisando mesmo de alguns meses para chegarem ao estado de larvas adultas.

Na idade maxima, entram no periodo de ninfose, preparando antes os casulos com as proprias fibras do orgão da planta, onde se encontram. Nesses casulos, sofrem a matamorfóse, de larva para ninfa e desta para imago.

No estado adulto, esse curculionideo se conserva no casulo o tempo necessario para que os tegumentos se tornem mais resistentes, passando a danificar a planta depois desse peiodo.

SINTOMAS DO ATAQUE DA PRAGA

O coqueiro, quando atacado pelo inséto, apresenta os seguintes sintomas: furos na base do peciolo da folha, na bractea e pedunculo floral. As larvas se distribuem por esses orgão, bem como no espique onde constroem galerias, de tamanho diferente e sentido diversos.

Não raro, os frutos são brocados por essa espécie de coleoptero.

O aspecto que apresentam as árvores infestadas por esse inséto é na realidade, deplorável.

CONTROLE

O contrôle desse inséto pode ser efetuado por meios mecânicos ou quimicos.

Os meios mecânicos consistem na captura do inséto, no estado larval e aduto, e em seguida proceder o esmagamento de todo esse material. A' coleta do inséto poderá ser feita por intermédio de um tirador de côco que procurará obter os bezouros e larvas na base do peciolo ou mesmo ao longo do espique, quando se tratar de coqueiro de longo porte.

O combate por meios quimicos se processa com o emprego de drogas de toxidez comprovada para o caso.

A aplicação do inseticida torna-se mais facil nos coqueiros de pequeno porte. Naqueles de grandes alturas esse serviço só poderá ser efetuado com o auxilio de máquinas pulverizadoras ou polvilhadoras possantes, capazes de elevar o liquido ou pó mortifero, até a copa da arvore, ou então usar-se aparelhos que possam ser conduzidos nas costas do operário.

O tratamento dos coqueiros atacados por esse inséto deve ser feito usando-se o Rhodiatox, em emulsão ou em pó, ou com a mistura 3.5.40 ou 3.10.40 conhecida no comercio pela denominação de Lavrador.

Esses insecticidas produzem otimo efeito no combate dessa bezouro, dependendo apenas da maneira da aplicação. O Rhodiatox em emulsão deve ser diluido na razão de 5 a 6 gramas por mil de agua.

O seu emprego pode ser feito das 8 ás 17 horas, nos dias sem chuvas, co mo auxilio dos aparelhos: Excelsior, Ouro Branco, Vermelho, etc., repetindo-se essa operação 15 á 20 dias depois.

O polvilhamento com a mistura do B.H.C., e Enxófre (Lavrador ou com o Rhodiatox em pó, é praticado com os aparelhos dos tipos: Root, Niagara ou outros de maior pressão.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA' DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., Á CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

AO COMERCIO

Guarda-livros diplomado, conhecendo serviços de escritorio em geral, inclusive correspondencia, deseja colocação, aceitando tambem escritas avulsas. Dá bôas referencias. Informações com ERNESTO, pelo telefone 7448. (93002)

Alguns cuidados no preparo da banha

Amaury H. da SILVEIRA

No fabrico da banha fundida, deve-se visar a obtenção de um produto branco-creme, de ódor caracteristico ou de torresmo, formando pasta homogênea ou levemente granulada e sem impurezas, o que aliás não é operação dificil. Para tanto, são necessários alguns cuidados durante o preparo da banha. Inicialmente é preciso que a banha em rama seja extraida antes de se começar a destripagem, evitando-se, assim, que seja a matéria prima suja pelo sangue e escremento, que transmitem ao produto côr éscura e cheiro desagradavel. E' conveniente tambem, fundir separadamente as diversas classes de gorduras, principalmente a gordura prensada de torresmo, que é inferior. O tecido adiposo a ser fundido deve ficar isento de carne magra (musculos), mas no caso do toucinho pode-se deixar a pele. As partes gordurosas precisam ser cortadas em pedaços pequenos, de dois a quatro centimetros de comprimento, porque os grandes torresmos custam a fundir e absorvem muita banha. Os pequenos pedaços são então lavados em água morna para retirar o sangue e as impurezas. Outro cuidado importante é o de evitar o cobre puro e usar tacho de cobre estanhado ou galvanizado, no fundo do qual se coloca meio litro dágua para cada cinco quilos de gordura, com o fim de evitar elevação de temperatura. Para melhor alvura do produto, ainda se pode adicionar 0,5 a 3 por mil de bicarbonato de sódio. A fusão, por sua vez, exige cuidados especiais para que não sejam prejudicadas as qualidades normais da banha. O fogo pode ser direto, porém brando, para não escurecer e dar mau gôsto á banha. O conteudo do tacho precisa ser mantido em movimento lento e, á medida que os torresmos ficam amarelos e boiam, são retirados com espumadeira, evitando a sua queima. Quando o liquido gorduroso apresenta na superficie borbulhas redondas que crepitam e se assemelham a ôlho de peixe cozido, a banha fundida está pronta. Deve, então, ser filtrada, estriada um pouco e agitada com colher de pau para homogenizar e clarear o produto. Depois é guardada em recipientes limpos em local fresco e isento de odores porque a banha adquire gôsto da fumaça e de outros produtos em sua vizinhança.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Coqueiro macaúba e suas utilidades

Amaury H. da SILVEIRA

O côco macauba, côco de catarro, bocaiuva ou macajá, de nome cientifico Acrocomia sclerocarpa Mart, é uma palmeira que se encontra em estado nativo da Amazonia até São Paulo. A macaubeira vegeta em grupos, ás vezes, constituidos de milhares de individuos, tal como acontece nos macajasais do Pará e nos macaubais de Minas Gerais. "Neste Estado existe uma grande reserva natural de frutos de macaubeira, a que, entretanto, não se liga grande importancia. Avalia-se que Minas Gerais possui cêrca de 30 milhões de macaubeiras, produzindo cada uma 45 quilos de frutos por ano, que são consumidos por porcos e pelo gado".

A palmeira é ornamental, servindo para embelezamento de parques e jardins, mas ainda se presta ao reflorestamento de alto de morros.

"O tronco ou espique é cilindrico, até 15 mts. de altura e 40 cms. de diametro, entumescido no centro ou mais grosso na base, conservando longo tempo as bainhas foliares, á guisa de grandes aneis cobertos de espinhos escuros acerados, compridos e fortes".

O tronco inteiro é usado para pinguelas e pontes; cortados longitudinalmente dá calhas ou bicas para escoamento de água; reduzido a tábuas fornece ripas para cascas, soalho para chiqueiro e cêrcas para diversos fins. Cortado em pequenos pedaços, o tronco serve para vasos de orquideas como os de xexim. O amargo do caule dá féculas nutritiva e seiva doce. A seiva por fermentação dá uma bebida vinosa, conhecida por "chicha" na América Central. A seiva por decoção dá mel conhecido por "azucar de coyol" nos paises hispano-americanos.

O brôto terminal fornece um bom palmito.

As folhas são em numero de 20 a 30, de 4 a 5 mts. de comprimento e com nervuras armadas de aculeos pungentes, castânho-escuros. As folhas dão fibras texteis brancas, sedosas e fortes, muito delicadas, especiais para redes, linhas de pescar e cordoária. São forrageiras, muito apropriadas para todos os animais e ótimas para vacas, por serem galactegogas, dando ao leite côr e aroma agradáveis.

Os peciolos convenientemente tratados fornecem material para obras trançadas (chapéus, balaios, tarrafas para pesca, etc.)

O fruto é uma drupa-globosa, redonda, verde-olivácea, amarela ou pardacenta, de casca dura, polpa amarela, viscosa e comestivel, envolvendo sementes de testa dura que encerra amêndoa também dura, branca e oleaginosa. Cada palmeira possui 4 ou 5 cachos no máximo, pesando cada um 17 a 20 quilos e produzindo ininterruptamente durante 3 a 7 mêses cêrca de 70 a 80 quilos por ano.

O fruto ou côco macauba é a parte mais importante da palmeira e compõe-se de:

a) casca externa ou epicarpo;
b) polpa ou mesocarpo;
c) caroço, semente ou endocarpo.

A casca é dura, porém frágil, servindo de forragem bem apreciada pelos gados vacum, cavalar, caprino e porcino, e de combustivel.

A polpa fibrosa que envolve fortemente o caroço é doce, oleaginosa, — comestivel, mucilaginosa, amarelo-pálido e tem aroma peculiar, lembrando o pão fresco. As crianças apreciam muito o côco de catarro. Da polpa faz-se refresco (Pará), crême (cozido com leite e açucar), bebidas espirituosas por fermentação e emprega-se na alimentação animal para engordar e aumento de lactação dos gados vacum e suino criados soltos.

Os porcos roem os côcos deixando somente os caroços. Da polpa extrai-se também oleo comestivel, quase branco e agradável quando o fruto foi recentemente colhido e não fermentado. Este oleo, especialmente quando purificado, pode ser empregado na fabricação de sabonetes, em perfumaria, para iluminação, no preparo da margarina, etc. Quando extraido por processo rudimentar, que tem inicio com a fermentação em covas no solo, obtem-se cêrca de 5 a 8% e que no interior serve para fabrico de sabão caseiro, na arte culinária; para candeia de oratório e na medicina popular como calmante das dores de cabeça e nevralgias. Extraido o oleo fica a torta que se emprega como ótima forragem e como adubo.

O caroço preto ébano, lenhoso, espesso, duro de quebrar, parecendo osso ou marfim, ao qual chamam de "coquilho", serve como combustivel e em Diamantina (M. G.) fazem com êles enfeites e objetos de adôrno, tais como: aneis, zhotoaduras, botões, correntes de relógios, etc.

A amendoa, que fica dentro do caroço, tem côr branca, é recoberta de membrana preta e fina, e fornece oleo transparente e incolor que se usa como combustivel, na alimentação humana e no preparo de sabonetes finos e de estearina. No interior, o óleo é extraido no pilão. A torta de amêndoas emprega-se na alimentação animal, especialmente para aumentar a postura das aves.

A amêndoa, a exemplo da castanha do Pará, poderia ser grandemente utilizada na economia doméstica. Nas Antilhas come-se a amêndoa torrada, á guisa de amendoim. Mas das amêndoas faz-se farinha, de melhor conservação quando isenta de oleo. Da farinha ou mesmo da amêndoa ralada prepara-se cocada, doce de côco, ôlho de sogra, paçoca, etc.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

FONE 1012

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Homenagem a João Condé



Tendo chegado há alguns dias ao Recife, João Condé, diretor do grande mensário carioca **Jornal de Letras** e organizador dos **Arquivos** Implanavéis, seguiu quarta-feira para Caruaru, sua terra natal. Foi rever os companheiros da infancia e tratar da inauguração ali, de um museu de arte popular.

Depois de amanhã, terça-feira, João Condé será homenageado pelos seus amigos do Recife com um almoço ás 12 e 30, no Bar Maxime, no Pina. Não há lista especial de adesões, podendo comparecer as pessoas que o desejarem. Na gravura, o casal João Condé

O sobrado na paisagem recifense



Excelente contribuição ao estudo do Recife, a um dos seus aspectos mais caracteristicos, este que o escritor Aderbal Jurema acaba de publicar, sob o titulo **O sobrado na paisagem recifense**. Não uma tentativa, como ele diz nas paginas iniciais, mas uma verdadeira interpretação das raizes do sobrado magro na fisionomia urbana. Sobrado magro a contrastar, tantas vezes, com maternais sobrados gordos, que remontam a outras influencias, como assinala o autor, em tom por vezes polemico.

A edição, bem cuidada, é de «Nordeste», e o autor se serve de abundante documentação, revelando laborioso trabalho de pesquisa e senso sociologico na utilização desse trabalho. Demais, são valiosas as ilustrações em numero de 44 que o livro traz, incluindo um bico de pena, inedito, de Manuel Bandeira, e fotografias, tambem inedita, do grande fotografo Benicio Dias, aqui uma reprodução, nas cores originais, de uma estampa da rua dos Judeus no seculo XVIII. Rua que depois viria a chamar-se «da Cruz» e, por fim, do Bom Jesus, e onde estava localizado o mercado de escravos.

O trabalho do escritor Aderbal Jurema destina-se a melhor repercussão no Estado e no pais.

In Memoriam

Um volume de mais de 200 paginas, este que o governo do Estado dedicou ao sr. Agamenon Magalhães reunindo o que de melhor se publicou sobre o estadista desaparecido, no sul e no norte do pais, e as homenagens que lhe tributaram não só a Camara Federal mas tambem a Assembléia Legislativa de Pernambuco e a de varios outros Estados.

O volume é ilustrado com algumas fotografias da batalha da pavimentação e da cruzada contra o mucambo, bem como vinhetas de Manuel Bandeira e um desenho deste ultimo. O prefacio de apresentação é do prof. José Joaquim de Almeida.

O livro é um trabalho da Imprensa Oficial, cujo diretor, jornalista Cleofas de Oliveira, reafirmou o seu bom gosto na parte grafica e na encadernação.

ANTOLOGIA

1952 **Ditosas festas** — 1953 **Prosperidade intérmina**

«Ao crepusculer reminiscente de 1952, quando o lampejo celestial do NATAL projeta, no universo, o magnificente painel da felicidade, que se corporifica na amplitude de vosso lar e as harpas divinas anunciam jubilantes o desabrochar olente e esperançoso de 1953, — almejo-vos tambem, nobre amigo, exarar em vossa mente os mais firmes augurios de uma ventura indescritivel e que o ano nascituro vos seja a concretização de vossos anseios.

Sinceramente,

Domingos Sávio Brandão Lima

Rua do Comercio, 51
Maceió

Cartão de Bôas-festas, enviado ao redator desta secção.

BOLETIM DA CIDADE E DO PORTO DO RECIFE (*)

Mauro MOTA

Estamos aqui reunidos para fazer o lançamento do volume do Boletim da Cidade e do Porto do Recife, correspondente a 1950-1952, enfeixando os números de 35 a 42, relativos áquele periodo.

O Boletim apareceu pela primeira vez em 1940, editado pelo Serviço de Estatistica e Pesquisas da Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife para divulgar matéria de interesse exclusivo do Porto. Existia aquele serviço, a publicação não o acompanhou nesse destino. Pelo contrário. Ampliou a finalidade expressa em seu novo titulo, sendo, no principio da segunda fase, orientação pela Diretoria de Estatistica, Propaganda e Turismo da Prefeitura, órgão que antecedeu a nossa atual Diretoria de Documentação e Cultura.

Para as pessoas, infelizes pessoas, que não o conhecem, isto é, apenas o conhecem de nome, e do nome pretendem tirar elementos para um juizo, o que será o Boletim da cidade e do Porto do Recife, sobretudo mantido por uma repartição que oficialmente tem de ser chamada de repartição pública?

Talvez uma revista suportavel somente uma parte pelos técnicos e outra pelos blandiciosos. Revista de estatistica de importação e exportação, do movimento dos navios que entram e saem com suas toneladas de cargas mortas ou vivas. Revista á maneira de muitas ai por fora, de auto-propaganda, de presado senhor diretor cortando fitas simbólicas e muitas vezes tambem fazendo fita. Revista de grandes da politica na pose já tradicional: no gabinete de trabalho. A pena virgem na mão, o papel branco defronte, as idéias não se sabe onde. Homens morrendo de trabalhar no instante da fotografia, mas depois descançando o tempo todo. Pois, como no poema de Ascenço Ferreira, ninguem é de ferro.

O Boletim da Cidade e do Porto do Recife oferece uma resistencia decisiva contra semelhante farsa publicitária e editorial. Nele, a cidade e o porto fogem aos eufemismos e não entram de contrabando. Entram com amor e doçura.

Manoel Bandeira, o poeta, acha-que ao encanto do Recife não aparece á primeira vista. O Recife não é uma cidade oferecida e só se entrega depois de longa intimidade. Se não fosse muito esquisito comparar cidades com mulheres eu diria que o Recife tem o fisico, a psicologia, a graça arisca e sêca, reservada e dificil, de certas mulheres magras, morenas e timidas.»

Isso desde 1548, desde quando se construiam três pequenos fortes — o do Mar, o de São Jorge e de Bom Jesus — para a defesa da cidade que ia nascer. Desde 1666 na ilha que tantas vezes mudou de nome — os Navios, Marcos André, Antônio Vaz, Belchior Alves, até Santo Antônio, em homenagem ao mosteiro fundado pelos padres de Santo Antônio. Desde Mauricio de Nassau, que procurou conquistar a cidade nesta ilha, dando-lhe os primeiros cortejadores: Pieter Post, o arquiteto, marggraf, o botânico, Franz Post, o pintor, Plante, o poeta, Piso, o naturalista.

Como a cidade nasceu do porto, existe entre ambos imensa afinidade temperamental. E tambem o porto tem muito de esquivança, muito do eterno feminino. Quando os engenheiros fazem em acúmulo de areia no ancoradouro, dificultando a entrada dos navios, isso não é material levado pelo rio, é a auto-proteção do porto contra os que vêm de fora, contra todos e tudo, barcos e marujos, que ousam ultrapassar a linha dos arrecifes.

Pois bem, duas paisagens tão esquivas — a da cidade e a do porto — tornam-se subnissas e dóceis ao simples aceno da Diretoria de Documentação e Cultura — preferia dizer de Cultura e Documentação — mais eufônico e mais exato — e do seu Boletim.

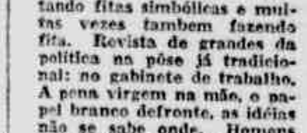
Não há, em Pernambuco ou em outra qualquer parte do Brasil, um departamento que supere a Diretoria de Documentação e Cultura na categoria e na extensão do trabalho a favor da melhoria do nivel intelectual das elites e do povo, repito o que disse uma vez. Que a supere na constante fidelidade á sua missão, cumprindo um programa cada vez mais surpreendente pelo bom gosto e pela importância. Ai está a discoteca, ai estão as bibliotecas dos arrabaldes, o auditório atraindo os melhores conferencistas, a assistência nos jovens ou velhos artistas. E, além do Boletim, os «Arquivos», o «Praieiro», a publicação de livros de autores regionais sobre assuntos tambem regionais, a valorização da arte popular a defesa incessante das melhores tradições do Recife.

Pois foi contra um departamento assim que se levantou, há pouco, a Câmara Municipal, usurpando-lhe 900 mil cruzeiros das verbas no orçamento para 1953. Porque esse corte? Economia? Parece que não, pois a Câmara, quase ao mesmo tempo, votou para si mesma uma verba de representação de 500 mil cruzeiros, para ser adicionada á outra já existente, e outra verba de dois milhões de cruzeiros aparentemente para subvenções, mas na realidade para atender á clientela politica. Uma vergonha e um atentado contra a cultura do Recife.

Mas a DDC continua e outro número do Boletim é agora distribuido. A quem devemos essa vitória? A muitos, mas particularmente a Césio Regueira Costa, amante ostensivo da cidade e do porto do Recife.

Como o prefeito José Maciel deu-nos a honra de sua presença, quero agradecer-lhe em nome de todos os vercadeiros jornalistas, escritores e artistas do Recife, a permanência de Césio Regueira Costa á frente da DDC. E dizer-lhe ainda uma coisa: com Césio na DDC, todos nós continuaremos a trabalhar de graça para a Prefeitura.

(*) Palavras na DDC, quinta-feira, por ocasião de ser lançado o novo número do Boletim da Cidade e do Porto do Recife.



Retificação

O autor do **Ensaio para um estudo de neopitagorismo no Brasil**, classificado no concurso do Estado, é Alcides Valença e não Aristides Valença, como saiu publicado.

Prêmio

Uma jovem romancista espanhola — Carmen Laforet — é autora de **Nada**, livro que, desmentindo o titulo, ganhou 20.000 pesetas de premio, sem contar o que quatorze traduções lhe rendem. Na estampa o seu ultimo produto que, aliás, não é literario, conquanto seja «existencialista»!

Banquete troglodita

O grande editor alemão Rowohlt, apelidado «o Grasset alemães, acaba de comemorar o seu 65.º aniversario com um banquete troglodita, em Hamburgo. Afluiram todos os editores de lingua alemã e não faltaram telegramas de colegas franceses.

Rowohlt lançou tambem o «best-sailer» cientifico na Alemanha, editando obras que têm atingido tiragem de 200.000 exemplares... embora tratem de ciencia!

Valdemar Lopes no Recife



Encontra-se passando no Recife o periodo das ferias de Natal o jornalista Valdemar Lopes, secretario da **Tribuna de Imprensa**, no Rio. Embora federalizado por uma eficiente atuação no jornalismo carioca e no IBGE, Valdemar Lopes não esquece a provincia onde nasceu e onde iniciou a sua carreira de escritor, inclusive publicando um livro de poemas que os amigos guardam como raridade bibliografica.



CICERO DIAS, o grande pintor brasileiro, era no Recife, aos dois anos. Nesse tempo não pensava tornar-se um artista de conceito internacional. Usava fraldas e morava no engenho Jundiá

Não distribuiu o prêmio

Este ano, a Academia Alagoana de Letras não foi distribuido o premio literario «Othon Bezerra de Melos, no valor de Cr$ 20.000,00, de acordo com a pratica que se vem verificando nos anos anteriores. Apesar da inscrição de dois candidatos — o jovem poeta Francisco Valois, com o livro de poemas **O Grito**, e o sr. J. P. Gois, com um volume de ensaio sobre critica religiosa, — resolveu a instituição não conceder o premio a nenhum dos dois livros apresentados, sob a alegação de que o primeiro era de poesia «moderna e hermetica» e o segundo por se tratar de obra de tendencia doutrinaria e religiosa.

Dos ARQUIVOS



Fotografia encontrada no arquivo de Deolindo Tavares reunindo numa ceia literatos e gente do jornal, num café da rua do Imperador. Na fila da direita, Cleanto de Paiva Leite, Guido Fernandes, Antonio Rangel Bandeira, Fernando de Barros Lima, Deolindo Tavares, o fotografo Mandel. A' esquerda, pessoa não identificada, Paulo do Couto Malta, Odorico Tavares, Luiz Andrade (meia cara) e outros comensais não identificados. Ao fundo, Gomes Maranhão, já de gravata borboleta e cabelo assanhado. A fotografia não tem data, mas é bem velhinha. Basta saber-se que é do tempo em que Paulo Malta usava bigode e a cerveja, como se vê no cartaz, custava dois cruzeiros a garrafa. (Comentario do critico Laurênio Lima: — Ah! eu lá.)

Presente de Natal

Godofredo RANGEL

Era Natal e lembrei-me de que na véspera os pequerruchos, «netos» de d. Leopoldina, haviam dito:

— A Gip tambem precisa ganhar um presente!

E' qu. sabiam a fartura das boitas cousas que lhes iam ser dadas e não caberiam em seus sapatinhos, e queriam que a cachorrinha, sua companheira de brinquedos, tambem tivesse o seu quinhão.

Mas Papai Noel esquecera-se da Gip.

Porque tambem naquele ano fôra Papai Noel em pessoa quem lhes levára os presentes — muito velhinho corcovado e de longas barbas brancas (já se sabe que era o Romão, disfarçado com barbas de algodão, e roupa esfarrapada, com uma sacola jogada ás costas).

Quando se ouviram as esperadas batidas á porta da casa de vovó Leopoldina (não havia no mundo inteiro quem fosse menos vovó e tivesse, ao mesmo tempo, mais netinhos, que eram os filhos das pessoas que maternalmente criara) todos correram alvoroçados a abrila, e, oh, delicia! ali estava outra vez, como no ano anterior, o bom velhinho.

— Papai Noel! Papai Noel exclamaram jubilosos.

Como não haveriam de rejubilar, se durante todo o ano viveram a falar nele, fazendo planos: «Quando Papai Noel vier vou pedir um caminhãozinho!» «E eu uma bonecal» ou para se ameaçarem uns aos outros: «Se você me bater, eu conto para Papai Noel!». E este nome apaziguava muitas contendas e enchia os coraçõezinhos de esperança.

Agora achava-se ali, de novo, o bom e temido velhinho. Cada qual queria ser o primeiro a beijar-lhe tremulamente a mão. Logo que se acharam na «varanda», Papai Noel arriou a sacola e sentou-se, e os pequeninos, entre assustados e exultantes, fizeram roda em torno dele.

E começou a distribuição. O carrinho de bois era para o Lico, mas com a condição de não beliscar mais a irmã; o trem de ferro para o Estevão, que não ponha mais o dedo no nariz; o fogãozinho...

Aqui ele interrompeu a repartição:

— Mariucha, quem bateu ontem no Paulo?

— Não bato mais! Juro que não bato!

— Então, se promete, tome o fogãozinho.

E da inesgotavel sacola de Papai Noel continuava a sair toda a especie de coisas deslumbrantes.

—

Isto se passára na vespera de Natal. .. naquele momento, tambem estava ali, na mesma «varanda», o Romão, não já com as barbas postiças, mas com o ar familiar de amigo da casa, apoiado em seu laborioso machado. Além dele, eu e d. Leopoldina.

Não vi naquela hora os netinhos. De certo ela os mandára brincar longe, com as dádivas de Papai Noel. E lembraram-me suas palavras na véspera:

— A Gip também precisa de um presente de Natal!

Ali estava a cadelinha, exultante com os agrados maiores do que os do costumes, aos ganidos de alegria para a dona, rindo com os dentes á mostra, sacudindo o rabinho e dando pulos importunos.

Espera, Gip, que você vai ganhar um petisco!

D. Leopoldina pôs no chão um prato de estanho com pedaços de carne fresca, dizendo:

— Ela foi sempre muito exigente!

Só gosta do que é bom. Mal acostumada!

Mal acostumada com todos os seus netinhos, uns tiranetes que faziam da vovó Leopoldina o que queriam.

Gip devorou os pedaços de carne que, inclinada, a boa dona ia partindo em pedacinhos, miudos. E em frases espaçadas, ela me repetiu a historia da cadelinha, seus habitos, provas de afeição, os brinquedos com os netinhos que a adoravam...

Ainda naquela manhã estiveram a brincar de bola. Se era a cadelinha que a pegava, corria com ela na boca, e de longe parava e os ficava negaceando, deitada, a bola entre as patinhas dianteiras; se eles se precipitavam para tomá-la, a cachorrinha partia outra vez a correr, com a bola entre os dentes...

Fazia não sei quantos anos era sua companheirinha dedicada. Que trabalho não lhe deu! Quando chegou, carregada ao colo, mal abria os olhos, e, com as perninhas desajeitadas, arrastava-se pelo chão, chorando, procurando a mãe. Foi uma luta para criar, com mamadeira, aquele animalzinho frágil. Cresceu... Como a gente se apega a um irracional! Será por que a afeição atrai a afeição? Ou por que neles comecemos a dedicação desinteressada e inquebrantavel? Com o tempo se tornou uma pessoa da familia. Se a dona adoecia, como se mostrava abatida, enrodilhada ao pé da cama, a lançar-lhe uns olhares angustiosos! E, mesmo inofensiva e pequenina como era, já lhe deviam muito, pois mais de uma noite, dando rebate, salvara a casa da visita de ladrões.

Depois de limpar o prato, Gip lançou á dona um olhar entre agradecido e pedinte.

— Não ficou satisfeita? Você é louca por ovo — vai ganhar um agora.

D. Leopoldina quebrou-o num pires e o pôs em frente da Gip, que o lambeu em três tempos.

— Melado, tambem, sugeriu Romão.

— Tome melado, minha nega, disse-lhe a dona despejando boa dose no prato de estanho.

A cadelinha mal podia acreditar em tanta ventura junto. Um banquete completo! Mas, afinal, já farta, teve de deixar um resto, ao qual deitava olhares desconsolados que pareciam dizer: «Que pena! Mas é superior ás minhas forças!»

— Não quer mais?

Era evidente que não.

— Vejam como está estufada! Parece uma bola!

Mas a dona ainda lhe notou uma expressão suplicante.

— Você encheu bem a barriguinha. Que quer mais? Ah, já sei, é agua, não?

A sofreguidão com que Gip a bebeu mostrou que sua dona adivinhara.

— Não quer mais nada, minha nega?

Farta e contente, a cachorrinha limitava-se a sacudir a cauda e a fazer carícias agradecidas na mão que lhe apresentava outros petiscos prediletos.

E a boa vovó suspirou e disse:

— Pode levá-la, Romão!

Ele se afastou a assobiar e a estar os dedos, chamando-a.

Com saltos de contentamento Gip acompanhou-o até o quintal.

—

Não fomos lá ver.

Com um golpe certeiro o machado de Romão decepou-lhe a cabeça.

— Não havia outro remedio —

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Presente de Natal

Conto de Hemming BERGER

Quando o elétrico parou, o condutor abriu a porta e deitou um olhar cansado para um passageiro, sentado no canto da esquerda, ao fundo do carro.

— E' aqui que se apeia para a rua dos Alamos.

Um homem de elevada estatura, delgado, com o cabelo rapado, bigode loiro foicões acentuadas e de oculos, levantou-se e desceu.

Permaneceu um momento vacilante, na esquina da rua, seguindo com o olhar vago o veiculo que se distanciava. Aquela repentina hesitação marcava um contraste notável com o seu aspecto geral, que denotava decisão e energia. Dir-se-ia que aquele homem não se sentia a vontade com sua própria consciência.

As suas maneiras e o seu trajo pareciam os de um estrangeiro, assim como o seu andar. Um bom observador reconheceria facilmente que o seu chapéu, vestuário e calçado eram do modêlo anglo-saxão.

Acendeu um cigarro e, com lentidão, penetrou na rua dos Alamos. As suas idéias não deixavam de girar em tôrno das circunstâncias daquela viagem, há tanto tempo projetada, no decurso dos anos que passara na América, trabalhando para conquistar uma definitiva comodidade na vida.

O sei projeto via-se finalmente realizado. Com a carteira bem recheada, tinha cruzado mares, visitado paises e cidades, para tornar a encontrar-se, no dia de Natal, no meio dos antigos costumes familiares, sôbre o solo frio da sua velha pátria em festa. Lamentava ver apenas algumas crostas de neve, endurecidas e cinzentas, ao pé dos arbustos do parque, repleto de ramadas de abetos. Tinha havido um degelo inesperado e triste; nalguns sitios a água jorrava dos canos, como nos dias de chuva, e uma bruma opaca envolvia as casas.

Acabavam de dar três horas e já se acendiam as lojas. A rua estava cheia de carros, que a obstraiam duma maneira inconcebivel, e os transeuntes apinhavam-se em frente ás grandes lojas de brinquedos e das tendas. Os moços de recados, com as boinas escarlates, carregados de embrulhos, iam e viam em tôdas as direções.

Homens vestidos com o trajo nacional passavam aos pares, levando cestas com garrafas de vinho, que, envoltas em papel de seda amarelo e encarnado, contribuiam para dar á rua um belo aspecto de alegria. De uma fruteria muito acreditada vinham aromas de frutas — laranjas, uvas, cuidadosamente conservadas na serradura de cortiça. Grupos de crianças, com olhos ávidos, permaneciam imóveis, colando o nariz nas vitrinas das lojas, quando algum carro passava. Nos vários andares, aqui e ali, começavam a acender-se as luzes, antes de serem descidos os «stores» sobre os preparativos do serão familiar. Procedia-se ao ensaio geral da Arvore de Natal. Uma infinidade de pequenas luzes amarelas, detrás das janelas, acentuava a escuridão da rua. Nalguns sitios, o bafo dos vidros, nas lojas modestas, davalhes um ar misterioso e solene, que fazia pensar na proximidade de uma cerimônia religiosa.

O homem que seguia só e vacilante, pela rua dos Alamos, não podia desembaraçar-se das recordações familiares: as boas papas de arroz revestidas de canela e açucar; as maçãs, os figos e o cheiro caracteristico das velas da árvore de Natal, da cêra com que se tinham lacrado os pacotes que continham os presentes; e, depois, a lembrança da intensa curiosidade dos que esperavam que tudo aquilo se abrisse, com a alegria expressa nos rostos, dos quais, naquele dia, se afastavam todos os vestigios de amargura intima.

Agora que havia chegado aos lugares que bricavam tôda a sua infância, alguns tomavam-no por um estrangeiro; e seguia o seu caminho por entre aquela multidão que o desconhecia.

Tendo chegado na véspera, prometera aos unicos parentes que ainda lhe restavam ir passar os dias de festa com eles na casa de campo que possuiam perto da cidade. Detivera-se, ao passar, para fazer renascer recordações antigas, para tornar a ver a grande cidade que tão a miude a sua imaginação evocava, com tôdas as suas transformações. Ao mesmo tempo, via-se forçado a desembaraçar-se de certos deveres tão penosos que bem desejava não ter de cumprir. Mas o seu carater impedia-o de se subtrair a essas obrigações, embora não fossem agradáveis.

Uma dessas diligências nao tinha grande importância: prometera procurar uma mulher que outrora o tivera sôbre os joelhos — a sua velha ama, casada e bem casada, insatalada há cinco anos em Estocolmo. Isto, de fato, podia ser feito sem grande desprazer, apesar do esquecimento decorrente da passagem de tantos anos.

Tinha comprado em Nova York, para ela, um belo relógio de ouro de duas tampas; era um presente que não deixaria de lhe agradar e que serviria, também, para provar a velha ama como ele soubera abrir caminho na vida. Levava no bolso do sobretudo o estojo com esse presente de Natal, e, francamente, era-lhe agradável poder conversar um pouco sôbre as suas recordações de criança com aquela mulher, a única que restava dêsses afastados tempos. Desde a ultima vez que a vira, tinham, decorrido uns vinte e cinco anos. Mas antes de ir á casa dela era obrigado a entrar nas de outras pessoas desconhecidas, para lhes apresentar os seus cumprimentos. Era longe, no extremo da rua dos Alamos, percebia-o agora, ficava nos confins de um bairro miserável.

Em verdade, esses cumprimentos eram encargos que realmente o aborreciam, porque sentia verdadeiro horror por tudo quanto pudesse passar por simples sentimentalismo. Durante muito tempo a vida o tinha tratado com certa rudeza, ensinando-o a comportar-se com sobriedade. Perturbava-se ante as situações enternecedoras e mostrava-se incapaz, então, de se exprimir com clareza e de proceder com segurança. Certamente que devia ter-se encontrado num dêsses momentos de fraqueza quanto aceitou aquela incumbência: levar aos pais a última lembrança de um desgraçado rapaz que caiu tanto como um bêbado miseravel — aquele Jorge, que triste missão!

Quando chegou á América já o tal Jorge não servia para nada, e era impossivel sua reabilitação, apesar das esperanças dos seus. Tinha começado por estudar medicina, mas o seu pobre pai, empregado num bem galeiro de um restaurante cu col a parecida, nem sequer teve o prazer de vê-lo aprovado no exame de veterinário, que acabou por intentar. Totalmente desprovido de fôrça de vontade failou em tôdas as tentativas. Deus sabe as oportunidades que lhe ofereceram! E, por fim, como último recurso, os pais juntaram um magro peculio para o enviarem a América. Mas também ali não fez nada, tanto mais que chegou tarde.

Esforçou-se por ajudar Jorge a regressar á terra, depois de lhe ter procurado um lugar de vigilante das cocheiras, numa sociedade de transportes, onde chegou a ter um bom posto. Assim que recebeu as primeiras férias, eclipsou-se durante duas semanas. Depois, havia vivido miseravelmente de empregos ocasionais, variando as tabernas de noite, para poder beber alguns copos de aguardente e passava o seu tempo procurando impressionar os campônios imigrantes cantando-lhes canções, deslumbrá-los com termos nativos e permitindo que o tratassem por «tu» só para que lhe pagassem bebidas. Pobre Jorge! No fundo, era um bom rapaz, de coração aberto, mas completamente desprovido de carater. Tão fraco moral como fisicamente, tinha de sucumbir á doença. Quando compreendeu que poucos dias de vida lhe restavam, pedira-lhe para o ir ver no hospital.

— E' certo — perguntou-me — que tencionas fazer uma viagem á Suécia? Disseram-mo isso...

— Tenho êsse propósito.

— Então, hás de me fazer o favor de ir ver o meu pai e a minha mãe, dar-lhes muitas saudades minhas e dizer-lhes que nos meus ultimos momentos nunca deixei de pensar neles. Prometes-m. isso? Sobretudo, abraça muito a minha mãe, que tanto sofreu por minha causa. Ah! Como eu procedi mal! Arrasto-me por aqui há cinco anos sem nunca lhe ter escrito uma palavra! Que arrependido estou! Dirás á minha mãe... promete-me...

Começou a chorar e um terrivel acesso de tosse deixou-o aniquilado. Na noite seguinte, morreu.

(Conclue na 4.ª página)

O Natal do Meu Tempo

Coelho NETTO

O Natal do meu tempo!

Na minha infância — dai, quem sabe? eu era pobre e o tal velhote prefere as casas ricas, naturalmente porque lhe dão gorjetas — não se falava em Papá Noel. Eu, pelo menos, não me lembro de haver jamais ouvido tal nome, não só em minha casa como em todo o meu quarteirão.

Os meus sapatos, assim como eu os deixava, «assim amanheciam. Também, a que horas me deitava eu? ás tantas da madrugada, depois da ceia e da missa do Galo.

E' possivel que Papá Noel viesse com os seus presentes e procurasse o calçado onde os atafulha e, não o encontrando, (puder:!) passasse adiante. O que afirma, porém, é que nunca achei nos meus sapatos coisa que se parecesse com um soldado de chumbo; achava terra dos caminhos que percorrera ou o quintal onde brincara o «Tempo será» com os da minha idade, mas brinquedos... nenhum!

Também não me queixava, não só porque ignorava a existencia de tal velho, como porque eram tantas as alegrias da noite que, ainda que me prometessem uma arca de Noé com o seu mundo de bichos, não se me resignaria a meter-me na cama, deixando a mesa posta e ja ornada de compoteiras e, pirâmides de doces e na cozinha a azafama opipara de um festim pantagruélico.

E fora, então, na rua! Volta e meia era uma serenata com violões, violas, flautas e cavaquinhos um rancho pastoril, uma tuna zangarreando guitarras.

Em certas casas devotas resplandeciam presepes e os donos, muito lhanos, permitiam a entrada ás familias e era um encanto ver-se a montanha armada na sala, com as suas fontes espelhantes, a caverna com a Sagrada Familia, uma bicharada numerosa pelos caminhos, reis, soldados, pastores de vários tamanhos e, oscilando barbantes, presos ao teto, anjos e aves.

Os sinos soavam alegremente e as ruas enchiam com rumorosa alegria. Bailes, eram sem conta e quem passava ouvia o rastejar dos passos, o vozeiro das marcas das quadrilhas e os roncos dos oficleides. Outros tempos!

O Natal de hoje é triste nos lares. Na minha infância os velhos, ao tomarem lugar á mesa da ceia verificavam-se se achavam presentes todos os filhos e os netos que já podiam fazer a santa vigilia e ainda os pequeninos, adormecidos nos braços das mucamas: olhavam-nos com enlevo, e depois de darem graças a Deus, abençoando-os a todos, sentavam-se e partiam o pão e serviam o vinho.

Era a comunhão da familia, a missa doméstica, na qual se reuniam os que o amor, a fortuna, os trabalhos haviam separado. E os velhos troncos reenfolhavam-se, orgulhosos da fronde que ali se abria junto do berço de Jesus, o pacificador.

E assim a noite de Natal passava docemente, em convivio, cada qual contando a sua vida: prazeres e sofrimentos. Ás vêzes a conversa sustava-se em silêncio comovido, os olhos morejavam-se, rolavam caladas lágrimas á lembrança de um rome que soava sem resposta — mas a alegria levantava-se do novo. Ali estava a vida, e que era uma gota de lágrima no lumaréu festivo!?

E os velhos contemplavam, com ternura, aquela irradiação que lhes saira do amor: os filhos, os netos que eram êles mesmos que se projetavam no futuro. Hoje... O «reveillon» dos «restaurants» matou a poesia do Natal. A festa do lar foi substituida pelas patuscadas dos «cabaretes»; o culto da familia desapareceu de todo. O deus de Moab venceu o Deus de Israel.

Enquanto os velhos, sózinhos, revêem o passado, acendendo com a saudade, um lume triste, a que se achegam transidos, lá fora, longe, os que os deviam acompanhar nessa noite de concentração, sentam-se a mesas floridas e bebem pela taça venenosa que lhes apresenta aquela mesma figura estranha que, nua e lânguida, aparecia ao neófito, nos subterrâneos dos templos, para experimentar-lhes a energia d'alma. E eles?...

Que terão para consôlo na velhice êsses que levam apenas da mocidade os rutos colhidos á margem do Asfaltite, cuja polpa é de cinza?

Enfim... eles riem-se dos velhos e acham que o Natal de hoje é que é o bom Natal. Talvez tenham razão... Os velhos do meu tempo já lastimavam que os rapazes preferissem meter-se em serenatas e bailes e acompanhar ranchos de pastorinhas a ficar com êles, só aparecendo em casa á hora da ceia, não por amor da familia, mas porque sabiam que havia perú, «baba de moça» e vinhaça, e suspiravam como eu suspiro e comigo os homens de minha idade: «Ah! o meu tempo!...», e como, com o passar dos anos, hão de suspirar os moços de hoje.

MUTILADO